DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas -- Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1941

N. 14.319
ANO XLI

ALEMÃES E RUSSOS PREPARAM-SE ATIVAMENTE PARA A BATALHA DA "LINHA STALIN"

As fôrças germanicas ocuparam Ostrow, Pernau, Fellin e Salla, lançando os russos contra-ataques na Bessarábia

Estocolmo 9 (H. T.) — As ultimas informações chegadas a esta capital tanto do lado alemão como do lado russo mostram que a Russia e o Reich lançarão na luta nos proximos dias todo o poderio militar de que dispõem num gigantesco choque ficará na historia militar do mundo como o mais terrivel e sangrento de todos os tempos numa só batalha decisiva e na qual o vencido estará definitivamente aniquilado.

Tanto os alemães como os russos preparam-se ativamente para a batalha da "Linha Stalin". Colunas e colunas de tropas sovieticas mecanizadas de todas as armas marcham pelas estradas atraz das linhas de fortificações para ocuparem posições. Do lado germanico a atividade tem a mesma intensidade. Poderosas forças blindadas, com as famosas "panzee-diviziones" à frente e grand reforços de infantaria e artilharia pesada estão sendo concentrados em posições previamente estabelecidas e apressadamente construidas, de onde esses fortissimos exercitos partirão para o assalto frontal à Linha Stalin, com o objetivo de reduzi-la a cinzas ou abrir uma brecha suficientemente grande para atravessa-la com artilharia e divisões blindadas, afim de abrir caminho até Moscou, Kiew e Kharkow, os mais importantes objetivos imediatos do alto comando alemão.

nesta informação, a agencia oficial evita mencionar nomes e lugares que pudessem indicar as posições da linha de batalha, o que concorda com a politica do alto comando de não divulgar detalhes.

As esferas militares alemãs dizem que agora as forças do Reich se encontram dentro de territorio sovietico, numa profundidade de 300 a 400 quilometros e que o conflito entrou na sua fase mais decisiva, o que é acentuado pela circunstancia de que os ataques germanicos são lançados diretamente contra a linha Stalin propriamente dita.

Assegura-se nos circulos autorizados que a reticencia que se observa agora é devida a razões de ordem militar. "Em muitos pontos, declara-se, as comunicações sovieticas foram completamente cortadas e o comando do exercito russo não dispõe de meios para saber onde irromperão as principais acometidas germanicas."

Nos mesmos circulos se afirma que a Luftwaffe continua sua obra destruidora contra as comunicações ferroviarias do Soviet. A esse respeito a DNB informa que ontem foram bombardeadas eficazmente varias ferrovias especialmente, o trecho da linha que corre entre Schitomir e Kiev, onde, segundo se informa, seis trens foram destruidos e as vias destroçadas em varios pontos. Entre Potolsk e Newell, declara-se, 15 trens jazem destruidos nas vias rebentadas em muitos pontos em consequencia da explosão das bombas.

A mesma agencia anuncia que durante os ataques realizados na noite passada contra as comunicações da retaguarda inimiga, foram destruidos 14 trens, 275 caminhões e 86 tanques, alem de outros comboios que foram descarrilados ou incendiados.

Na tarde de ontem, segundo a mesma fonte de informações, um destacamento blindado alemão conquistou, por um golpe de surpresa, num setor não determinado da frente, um aerodromo no qual se encontravam 52 aviões inimigos. Um grupo de maquinas de combate sovieticas conseguiu levantar vôo mas dois dos aparelhos, segundo se informa, foram derrubados pelo fogo dos tanques.

Afirma finalmente a DNB que durante a jornada de ontem foram destruidos 128 aviões sovieticos, dos quais 79 cairam abatidos em combates aereos. No decorrer do dia 7 a aviação russa perdeu 201 maquinas.

Parece detida a investida alemã

Londres, 9 (A. P.) — Declararou-se, pela manhã, em fonte autorizada britanica, que a investida alemã na frente oriental "parecia detida". Em seguida, anunciou-se, autorizadamente, que o avanço alemã na Russia se apresentava aparentemente estacionario. E noticiou-se que os alemães tinham feito "ligeiro recuo" no setor Dvinsk-Novograd.

Tambem noticias transmitidas pelo radio disseram que os russos fizeram diversos contra-ataques aos rumeno-alemães no front da Bessarabia, acrescentando-se que os rumenos estavam ainda as margens do rio Prut.

Vichy, 9 (A. P.) — Nos meios militares de Vichy, intimamente ligados com os circulo salemães atribue-se a virtual detenção há cinco dias da ofensiva germanica na frente oriental aos seguintes fatores:

a) a necessidade de reagrupar as unidades exparsas; b) reorganização das linhas de suprimentos, que estão sendo atacadas continuamente pelos guerrilheiros russos da retaguarda; c) necessidade de medidas mais adequadas para, justamente, reagir contra esse processo de guerrilhas adotado pelo inimigo.

Os alemães anunciam exitos na frente báltica

Berlim, 9 (U. P.) — A força mecanizada alemã destroçou as defesas russas na metade setentrional da frente central e ocupou a estrategica cidade de Ostrov, situada na linha que limita a Russia e a Letonia e avançou profundamente pelo territorio sovietico. O avanço alemão continuava, ao parecer, na direção nordéste, visando Leningrado.

Estes fatos foram a unica novidade importante recebida hoje em Berlim, sobre as operações militares. Sua divulgação esteve a cargo da agencia oficial DNB que continua sendo a unica fonte de informações dos feitos das armas alemães, que atacam agora ao longo de toda a linha Stalin.

Os circulos militares alemães anunciam tambem que as forças alemãs, destacadas na Estonia, ocuparam as localidades de Pernau e Fellin. As informações da DNB mencionam outras vitorias alemãs isoladas, inclusive a conquista da cidade fortificada de Salla, na frente finlandesa, e o avanço sobre a ala meridional da frente.

Por sua vez, no segundo dia consecutivo, o alto comando se absteve de fornecer qualquer informação especifica sobre a guerra com a Russia. O comunicado de hoje declara simplesmente: "A luta continua com bom exito em toda a frente oriental."

Não há a menor duvida em todas as esferas da capital alemã, sejam militares ou civis, de que as divisões blindadas, a "Luftwaffe" e as tropas mecanizadas do Reich desfecha "golpes de maça" contra toda a linha Stalin e de que a maquina militar russa se vai desagregando rapidamente sob esta ação demolidora.

As noticias divulgadas pela D. N. B. foram recebidas com enorme interesse pelo publico que sempre aguarda anciosamente a comunicação de novidades concretas. Nesta categoria figuram as da ocupação das tres cidades da frente batica, que são Ostrov, Penau e Fellin e a informação de que fracassaram as tentativas russas de estabelecer novas posições defensivas na frente da Letonia.

Em forma identica, a DNB anunciou hoje que o exercito russo tentou ontem inutilmente impedir a ofensiva rumeno-germana na frente da Bessarabia, para o que lançou poderosas forças de tanques.

"Estas — escreve a referida agencia — foram repelidas depois de violenta luta. As tropas alemãs e rumenas perseguiram o inimigo e obtiveram grandes vantagens territoriais.

Nesta região os russos sofreram severas perdas em homens e em elementos de combate. Foi aprisionado um grande numero de soldados e apreendido grande quantidade de material bélico.

Os observadores destacam que

Travaram-se lutas sangrentas nas ruas de Cernauti

Bucarest, 9 (H. T.) — Conhecem-se agora as circunstancias em que se verificou a tomada de Cernauti pelas tropas teuto-rumenas. Lutas sangrentas se desenrolaram nas ruas da cidade. As tropas teuto-rumenas havia recebido ordem de poupar Cernauti e de efetuar, para isso, uma manobra de encurralamento o que foi feito a 5 de corrente. Um batalhão de caçadores distinguiu-se particularmente durante as operações.

Cernauti foi, praticamente, inteiramente destruida. Uma coluna de fumo se elevava acima da cidade, e se ouviam pavorosas detonações porque os russos não quizeram abandonar a cidade intacta.

Quando as primeiras tropas penetravam na capital da Bucovina, os incendios continuavam com grande intensidade. As labaredas envolviam as portas e janelas e os tetos das casas se precipitavam com grande ruido. As ruas estavam desertas. Entretanto, transcorrido algum tempo, viu-se sair grande número de pessoas dos seus esconderijos e aclamar as tropas teuto-rumenas. O edificio do correio, postos telefonicos, reservatorios dagua, a ponte sobre o Pruth e os principais armazens da cidade foram destruidos.

Alterações em comandos dos aliados dos alemães

Vichy, 9 (A. P.) — Noticia-se que foram feitas algumas modificações nos comandos alemães na frente oriental. O general finlandês que comandava no norte foi destituido; o general rumeno Antonescu, que comandava no setor da Bessarabia fo isubstituido pelo general alemã Sigmund List, e o comando no setor da Galicia sofreu tambem mudança.

Vichy, 9 (A. P.) — Noticias chegadas a esta cidade dizem que o general Ion Antonescu, chefe do governo rumeno, foi substituido no posto de comandante-chefe das forças rumeno-alemãs na frente da Bessarabia. Acrescenta-se que o general alemão Sigmund List assumiu o comando geral dos referidos exércitos aliados.

A troca de diplomatas franco-sovieticos

Vichy, 9 (H. T.) — O trem especial em que se acham o sr. Bogomolov, embaixador soviético, e os membros da embaixada da URSS, continua detido na estação da fronteira de Cerbere.

De outro lado, o sr. Gaston Bergery e os membros da embaixada da França não deixaram ainda Moscou. Tal situação é devida ao fato da smodalidades para o regresso das duas missões diplomaticas serem dificeis de um ajuste. Parece, com efeito, que a viagem se realizará pela Italia e pelos territorios da Iugoslavia, Bulgaria e Turquia. A linha do "simplon" não funciona em consequencia de uma série de problemas técnicos e internacionais. Quando o embaixador soviético chegar a Turquia esperará a chegada do embaixador francês que voltará a Vichy pelo mesmo trem francês.

AS FÔRÇAS NAVAIS DOS ESTADOS UNIDOS RECEBERAM ORDEM DE FAZER FOGO PARA MANTER LIVRES AS RÓTAS MARÍTIMAS ATRAVÉS DO ATLANTICO

WENDELL WILLKIE RECOMENDA O ESTABELECIMENTO DE BASES NORTE-AMERICANAS NO NORTE DA IRLANDA

Uma vista de Reykjavik, a capital da Islandia

Washington, 9 (U. P.) — O sr. Frank Knox, secretário da Marinha, declarou aos jornalistas que as forças navais norte-americanas desembarcadas na Islandia receberam ordem de fazer fogo, se se tornar necessário, para manter livres as rotas maritimas através do Atlantico.

Washington, 9 (A. P.) — O secretario da Marinha, sr. Frank Knox declarou que o presidente Roosevelt havia dito à Marinha o que fazer, caso se tornasse necessario manobrar os canhões, afim de proteger as proximidades das bases navais norte-americanas no Atlantico, contra atividades hostis.

Em palestra com os jornalistas, o sr. Knox referiu-se à recente mensagem do sr. Roosevelt, revelando a ocupação da Islandia, e declarando que havia ordenado à Marinha todas as providencias necessarias para manter as rotas maritimas abertas aos pontos avançados e estrategicos dos Estados Unidos.

O sr. Knox declarou que essa asserção responde à saciedade à questão que um jornalista lhe apresentara, — "se a marinha tiver de se utilizar dos seus canhões para fazer o que o presidente diz, haverá tiros ?"

O secretario da Marinha declinou de dar uma interpretação própria à mensagem do sr. Roosevelt, declarando apenas que a linguagem da mesma "indicaria que o presidente tenciona fazer com que as patrulhas no Atlantico sigam para mais além das suas ordens anteriores, méramente para assinalar qualquer embarcação inimiga avistada."

Declarou por fim o sr. Knox que, mais tarde, forças do exercito deverão reforçar os contingentes compostos exclusivamente de forças navais, que por ora se encontram na Islandia.

UMA RECOMENDAÇÃO DO SR. WENDELL WILLKIE

Washington, 9 (U. P.) — O ex-candidato à presidencia, sr. Wendell Willkie, após sua conferencia com o presidente Roosevelt, declarou aos jornalistas que havia recomendado que os Estados Unidos estabeleçam bases no norte da Irlanda.

DE POTÊNCIA CONTINENTAL EM POTÊNCIA OCEANICA

Londres, 9 (Reuters) — A declaração do sr. Roosevelt quanto à abolição de todo o limite do hemisfério, no sentido da defesa americana, foi acolhida, nesta capital, como uma consequência lógica e imediata da chegada à Islandia de tropas e unidades navais dos Estados Unidos.

O presidente havia proclamado, com efeito, desde ante-ontem, a necessidade de os Estados Unidos se protegerem contra todo movimento alemão que pudesse ameaçar o hemisfério ocidental, o que pressupunha uma faculdade muito ampla, da parte de Washington, de tomar as medidas que julgasse adequadas.

A opinião britanica exprime sua profunda satisfação ao verificar que o presidente Roosevelt prossegue numa ação cada vez mais desenvolta, e cada vez mais tendente a aumentar a confusão no campo inimigo.

A imprensa, esta manhã, não dispoz, materialmente, de tempo para comentar essa nova decisão do govêrno dos Estados Unidos. A noticia, entretanto, foi publicada em lugar de destaque, nas ultimas edições de vários jornais.

Todavia, a ocupação naval da Islandia pelos Estados Unidos continua a ser objeto dos principais comentários da imprensa londrina. Em editorial, o "Times" escreve que a defesa dos caminhos no Atlantico não interessa unicamente aos norte-americanos e aos ingleses, mas a todos os paises com costas no mesmo oceano ou cujos navios o atravessam. Assim, se a ameaça alemã se tornasse mais grave ainda, a Grã-Bretanha não teria dúvida em facilitar aos Estados Unidos a posse de novas bases que melhor garantissem o hemisfério. O editorial opina que a presença das forças americanas a 500 milhas da Grã-Bretanha dá uma medida do colossal progresso da opinião americana, em menos de dois anos. "O isolacionismo norte-americano perdeu a batalha, vencido pela força dos acontecimentos. A doutrina de Monroe mudou de aspecto: os Estados Unidos se transformam de potencia continental em potencia oceanica".

O "Daily Sketch" diz estar informado de que o Reich enviou aos govêrnos de Vichi, de Espanha e Portugal uma nota energica, indagando da atitude dos mesmos no caso dos Estados Unidos ocuparem Dacar, as Canarias e os Açores, e afirmando que, na hipótese de não considerar satisfatorias as respostas a essa consulta, o govêrno de Berlim agirá por conta própria.

PARA O SR. GAYDA, CONSTITUIU UMA NOVA PROVOCAÇÃO DE GUERRA

Roma, 9 (A.P.) — O sr. Virginio Gayda, no "Giornale d'Itália", declara que a ocupação norte-americana da Islandia abriu um precedente para "a ocupação militar de uma e de outras zonas, sob o pretexto de defender o continente americano".

Essa medida, na sua opinião, seria uma "nova provocação de guerra" por parte dos Estados Unidos, cujas consequencias se verificariam "em tempo".

O jornalista italiano insinúa que o Grande Almirante Raeder, na sua entrevista de maio último, declarando que a marinha alemã teria razões para atacar os combolos norte-americanos, teria indicado que a mesma coisa poderia acontecer aos navios de abastecimento para as tropas norte-americanas de ocupação da Islandia.

O jornalista declara que o desembarque de forças navais americanas na Islandia "faz parte dos planos de Roosevelt de cerco e de ofensiva contra a Europa, cujo primeiro estagio se supõe realizado com a ocupação de vários pontos estrategicos do Atlantico, inclusive Dacar e os Açores".

Diz o sr. Virginio Gayda:

"Visto que a intromissão de uma terceira potência nas zonas de guerra, de acôrdo com o Direito Internacional, está legitimamente exposta a reação dos beligerantes, Roosevelt, com o desembarque de forças navais na Islandia e com o embarque de abastecimentos norte-americanos, que as devem manter, está deliberadamente procurando expô-los à reação alemã, afim de se declarar vitima de agressão e de fazer passar por guerra defensiva a guerra ofensiva que gostaria de iniciar."

A ESPECTATIVA EM BERLIM

Berlim, 9 (Alvin Steinkoft, da Associated Press) — De acôrdo com um porta-voz autorizado, de ha muito que o sr. Franklin Roosevelt "vem se aproximando da guerra, e, agora, com a ocupação da Islandia, chegou-se para muito mais perto do conflito".

O mesmo porta-voz declarou que naturalmente são permitidas conjeturas sôbre "se se póde definir como Hemisfério Ocidental tudo aquilo que os americanos pretendem fazer conter dentro dessa divisão geográfica" mas que, sobretudo, é muito contestavel o "fato da Islandia pertencer a esse Hemisfério". De qualquer maneira, a ocupação da velha ilha dinamarquesa pela marinha norte-americana traz á baila e empresta nova significação aos comentários do sr. Roosevelt sôbre Dacar e os arquipelagos de Cabo Verde e dos Açores. E, continuando, acentuou o porta-voz: "Os Estados Unidos, com a ocupação da Islandia acabam de tomar uma providência ativa de guerra e acham-se representados por tropas na "zona de guerra". Do ponto de vista militar, essas tropas poderiam igualmente encontrar-se num porto britanico..."

Repisando-se as palavras acima do, porta-voz do Reich, a reportagem da Associated Press conseguiu verificar que, embora em nenhuma fonte responsável alemã se tenha mencionado a possibilidade da ocupação pelos Estados Unidos do porto francês de Dacar, na África Ocidental, e dos arquipelagos portuguezes de Açores e Cabo Verde, não parece haver duvida de que os circulos autorizados desta capital se mantêm na expectativa de que o govêrno de Washington tome outras providências similares ao desembarque de tropas na Islandia.

Zurich, 9 (Reuters) — O "Deutsche Diplomatische und Politsche Korrespondeuz", órgão oficial da Wilhelmstrasse, comentando a situação da Islandia, com o envio das forças norte-americanas, diz que com essa iniciativa, o presidente Roosevelt conseguiu apenas levar a guerra para mais perto do seu continente.

"Em suma" — diz esse órgão — "o presidente Roosevelt não sómente tentou provocar a Alemanha como tambem esperou, dessa fórma, ocasionar automaticamente certos incidentes que provocarão o resto".

A PROPOSITO DA INFORMAÇÃO DO SENADOR WHEELER

Washington, 9 (Reuters) — O sr. Churchill manifestou à Casa Branca, no seu e em nome do govêrno britanico, a preocupação produzida pela "comunicação feita em 3 de julho sôbre o movimento relativo à Islandia".

Foi naquela data que o senador isolacionista, sr. Wheeler, declarou aos representantes da imprensa que, segundo sabia, as forças norte-americanas deviam ocupar aquela ilha.

A noticia da mensagem do primeiro ministro britanico foi dada pelo sr. Stephen Early, secretario presidencial, por ocasião da entrevista concedida aos jornalistas. O sr. Early disse que a mensagem era dirigida contra a declaração do sr. Wheeler, embora deixasse de mencionar o senador pelo nome. O presidente Roosevelt, precisou, recebera a mensagem diretamente do sr. Churchill, por intermédio do Departamento de Estado, a qual "não assumia absolutamente o caráter de protesto, mas exprimia simplesmente a preocupação individual do sr. Churchill e a do seu govêrno, em consequência da declaração feita a 3 de julho sôbre o movimento na Islandia".

"O despacho, acrescentou o sr. Early, declarava que "informações daquela natureza expunham ao perigo vidas humanas". "O sr. Churchill, acentuou, quizera aludir a vidas britanicas."

Interrogado sôbre se a comunicação seria enviada ao Congresso o sr. Early respondeu que "estava sendo transmitida oficialmente à imprensa", e que não duvidava que logo chegaria ao conhecimento do Congresso.

Nova York, 9 (Reuters) — O senador Wheeler, ao ser informado dos comentários do sr. Churchill relativos à questão da Islandia, declarou:

"Isto aqui é ainda uma democracia e o povo norte-americano tem o direito de estar ao corrente das medidas que o podem lançar na guerra. Não obstante certas pessoas adotarem a idéa de que não temos mais uma democracia, continuo a pensar que os poderes do Congresso e do Executivo derivam do povo."

O sr. Wheeler acrescentou que a sua informaçõ era que as tropas dos Estados Unidos já tinham ido para a Islandia, quando fizera a declaração.

DESEMBARCARAM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS

Reykjavik, Islandia, 9 (U. P.) — As tropas norte-americanas já desembarcaram e estão descarregando seu equipamento tranquilamente, mas, até agora, somente uns poucos soldados norte-americanos foram vistos nas ruas desta cidade ,a qual permanece tranquila, enquanto seus habitantes encaram os acontecimentos com interesse e compreensão do que acontece.

A chegada do combolo norte-americano, o maior que até a presente data chegou ás costas da Islandia, causou surpresa aos islandeses. A sua chegada verificou-se na segunda-feira ultima, horas antes do presidente Roosevelt anunciar a ocupação da Islandia, noticia que foi recebida nesta capital por intermedio de uma transmissão radiotelefonica de Londres.

O desembarque e a recepção oficial das tropas norte-americanas de ocupação realizou-se ontem pela manhã, pois, na segunda-feira, poucos soldados norte-americanos desceram à terra pela noite. Na terça-feira iniciou-se o desembarque de homens e material, e posteriormente foi servido um banquete de bôas vindas.

O primeiro ministro das Islandia, sr. Johnson, falando, ontem à noite, à Nação, pelo rádio, sobre o acôrdo concluido entre a Islandia e os Estados Unidos, declarou que a missão havia sido confiada aos americanos especialmente selecionados que serviram em muitas partes e que possuem uma boa preparação para servir em nações estrangeiras.

O processo de transferencia da defesa da ilha pelos britânicos aos norte-americanos será gradual. Em consequencia da ocupação nos circulos comerciais islandeses se espera um consideravel aumento do intercambio comercial entre os dois paises.

SERÃO SOLTOS CIDADÃOS ISLANDESES

Londres, 9 (Reuters) — Segundo se soube, e satisfazendo o desejo das autoridades da Islandia, o govêrno britanico resolveu pôr em liberdade todos os cidadãos islandeses presos em consequência das suas atividades contra a segurança das tropas britanicas que se achavam naquela ilha.

A libertação desses prisioneiros será efetuada logo que estejam prontos os necessários preparativos para a sua viagem de regresso à Islandia.

"O PRÓXIMO PASSO DOS EE. UU. SERÁ ATÉ A ALEMANHA"

Comentários de um jornal de Toquio sôbre a ocupação da Islandia

Tóquio, 9 (Reuters) — "A ocupação da Islandia pelos Estados Unidos é uma medida importante e demonstra a intenção dos Estados Unidos de entrar na guerra européia, pela porta detraz" — escreve o "Japan Times and Advertiser".

Continuando seus comentários, diz o jornal nipônico: "A ocupação da Islandia é um passo preliminar para a ocupação dos Açôres, Martinica e Cabo Verde".

Frizando a importancia da Islandia como base naval e aérea em virtude do crescente raio de ação dos aviões, diz o "Japan Times and Advertiser": "A Islandia está dentro da zona de bloqueio, segundo foi declarado pela Alemanha. Qualquer que seja a nação que ocupe a ilha, deve-se considerar que a mesma está em posição estratégica, com referência à navegação transatlantica e à segurança da América do Norte".

É uma muito justificavel extensão da organização de defesa americana. Evidentemente, nenhum pais tem apenas as suas fronteiras domésticas".

Concluindo seus comentários, diz o jornal de Tóquio que, "com a ocupação da Islandia, o próximo passo dos Estados Unidos será até a Alemanha".

Três milhões de prisioneiros de guerra em toda a Europa

Nova York, 9 (H. T.) — O sr. Tracy Strong, secretário da Comissão Mundial de Soccorros ao sPrisioneiros de Guerra, ao chegar de Lisbôa a esta cidade, pelo "clipper" transatlantico, declarou que mais de três milhões de homens enchem atualmente os campos de prisioneiros de guerra em toda a Europa.

Salientou que em geral as potências beligerantes respeitam o acôrdo firmado em Genebra no ano de 1929, relativamente a tais campos.

As baixas italianas

Roma, 9 (A. P.) — O Alto Comando informou que as baixas verificadas em junho, inclusive as que não haviam sido incluidas na lista expedida anteriormente, atingia os totais de 886 mortos, 1.193 feridos e 8.807 desaparecidos. Esses algarismos não compreendem as perdas na Africa Oriental, as quais ainda não foram recebidas aqui. A lista de baixas está assim discriminada:

Africa do Norte: mortos — 319; feridos — 364; desaparecidos — 7.858.

Frentes da Grecia, Albania e Iugoslavia: mortos — 463; feridos — 630.

Marinha: mortos — 65; feridos — 169; desaparecidos — 299.

Aviação: mortos — 39; feridos — 30; desaparecidos — 58.

CHURCHILL FALOU ONTEM NA CAMARA DOS COMUNS SOBRE A OCUPAÇÃO DA ISLANDIA PELOS ESTADOS UNIDOS E CONFIRMOU HAVER O GENERAL DENTZ PEDIDO ARMISTICIO PARA A CESSAÇÃO DA LUTA NA SÍRIA

Londres, 9 (Reuters) — Nos debates hoje travados na Camara dos Comuns o primeiro ministro confirmou o pedido de armisticio feito pelo general Dentz, alto comissario francês na Síria, e a decisão do governo britanico de conservar na Islandia as tropas inglesas aquarteladas naquela ilha. O sr. Churchill declarou primeiramente que o envio para a Islandia de forças navais dos "Estados Unidos era um fato de grande importancia do ponto de vista politico e estrategico. Realmente, tratava-se de um dos acontecimentos de maior vulto ocorrido depois do inicio da guerra, e realizado pelos EE. UU. no prosseguimento da politica puramente americana de proteger o Hemisferio Ocidental contra a ameaça alemã".

"Estou informado de que o ponto de vista das autoridades técnicas norte-americanas, disse o primeiro ministro, é que as condições modernas da guerra, especialmente da guerra aerea, requerem uma ação antecipada, particularmente neste caso, visando impedir que o chanceler Hitler, transformando certas terras em trampolim, salte de uma para outra afim de se manter nas proximidades do continente americano.

Não me compete comentar esses pontos de vista norte-americanos, embora eles sejam suficientemente compreensiveis para todos aqueles que demonstram um interesse inteligente pelo que se está passando (*risos*). A captura da Islandia por Hitler ser-lhe-ia de grande vantagem para exercer pressão sobre a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Durante certo tempo, com assentimento do povo islandês, vimos mantendo uma forte guarnição na ilha, e a chegada de poderosas forças norte-americanas reduz grandemente o perigo que a ameaça. Essa medida da politica de Washington está, por conseguinte, em completa harmonia com os interesses britanicos e não tivemos qualquer especie de objeção a apresentar. Com efeito, não posso conceber que tivessemos qualquer base para a formular, (*risos*) em vista do convite feito pelo governo islandês ao governo dos Estados Unidos.

Tencionamos conservar o nosso Exercito na Islandia e, como as forças britanicas e norte-americanas têm em vista o mesmo ideal, isto é, a defesa da ilha, parece mais que provavel que ambas cooperarão eficientemente na resistencia a qualquer tentativa, por parte de Hitler, de tomar pé na ilha. Seria evidentemente um absurdo se os Estados Unidos tivessem um plano para defender a Islandia e as forças britanicas um outro. Se um caso de emergencia se apresentar, podemos estar certos de que se pode deixá-lo confiantemente a cargo das autoridades navais, militares e aereas interessadas dos Estados Unidos e da Inglaterra, que saberão estudar as conveniencias reciprocas até nos mais infimos detalhes.

Observando o fato de todos os pontos de vista, não consigo encontrar qualquer motivo para lamentar o passo dado pelos Estados Unidos nas circunstancias que o obrigaram a isso. Na verdade, nós o acolhemos com satisfação. Agora, se satisfação similar é sentida na Alemanha, é uma questão diferente.

O segundo principio da politica norte-americana que determinou a ocupação foi a vontade e o objetivo do presidente Roosevelt, já manifestado ao Congresso e ao povo dos Estados Unidos, de não somente enviar todo o auxilio possivel em munições e outros abastecimentos à Inglaterra, como ainda tudo fazer para a certeza de que os receberemos. Trata-se novamente do curso de uma ação de que os Estados Unidos assumirão toda a responsabilidade. Além disso, a posição das forças norte-americanas na Islandia exigirá que estas sejam reabastecidas ou reforçadas por mar de tempos a tempos. Essas remessas de abastecimentos norte-americanos destinados ás forças norte-americanas em serviço ultramarino e para servir objetivos dos Estados Unidos terão de atravessar aguas perigosas e, como temos um grande trafego passando constantemente por aquelas aguas, haverá vantagens mutuas se as duas esquadras interessadas se auxiliarem uma à outra tanto quanto fôr conveniente, nessa parte da questão".

Aludindo, em seguida, à Siria, o sr. Churchill declarou:

"Recebemos um pedido formal do general Dentz, alto comissario francês na Síria, para a discussão dos termos tendentes a um armisticio. É quasi desnecessario acentuar a satisfação sentida pelo governo britanico ao ver terminado esse lamentavel conflito em que de mil a mil e quinhentos soldados britanicos, australianos e indús, que se alistaram voluntariamente para defender a França, cairam mortos ou feridos sob as balas francesas em consequencia da triste confusão a que foram

(Continua na 5ª pagina)

TERRIVEIS NAS OPERAÇÕES DEFENSIVAS

Como o jornal do senhor Goebbels caracteriza os soldados russos

Zurich, 9 (Reuters) — O Voelkischer Beobachter", orgão orientado pelo ministro da Propaganda do Reich sr. Goebbels, comenta hoje as operações da frente oriental. Os combatentes da Grande Guerra sabem — diz o editorial — como os russos são adversarios temiveis nas operações de carater defensivo. Essa caracteristica mudou muito pouco. E' preciso reconhecer que o desprezo pela morte é bem maior nos soldados sovieticos do que entre os nossos adversarios do oeste. A sua tenacidade e fatalismo os levam a resistir até o momento em que suas posições fortificadas vão pelos ares. Verifica-se, por outro lado, que são habeis na arte de disfarçar as suas posições e na construção de fortificações secretas."

AUTORIZADO PELO GOVÊRNO DE VICHÍ O GENERAL DENTZ PEDIU O ARMISTÍCIO

Estão sendo discutidas as condições para o término da luta na Siria

Vichy, 9 (Taylor Henry, da Associated Press) — O governo francês anunciou ter pedido à Inglaterra o armisticio imediato que ponha termo à guerra entre franceses, de um lado, e britanicos e "degaullistas" do outro, na Siria e Libano. Fazia justamente hoje um mês e um dia que a guerra na Siria começara. Explicando sua atitude o governo do marechal Pétain fez distribuir um comunicado declarando que o consulado geral dos Estados Unidos em Beirut fôra o intermediario para a rendição de Vichy, iniciando-se as negociações na noite de ontem, para "impedir mais grave derramamento de sangue neste conflito que se está tornando dia a dia mais desigual".

Acentuou ainda o governo a impossibilidade enviar reforços para seus soldados no Levante, e disse que as razões da luta sustentada até agora visavam primordialmente demonstrar a boa fé da França no cumprimento de suas obrigações para com seu imperio.

Não se sabe por enquanto se as hostilidades entre os franceses e aliados terminaram na realidade nem se terminrão imediatamente. Não se sabe mesmo ainda, aqui, se já chegaram os negociadores à redação final dos termos do armisticio.

A nota oficial do governo do marechal Pétain e almirante Darlan é a seguinte:

"Há um mês, as tropas do Levante empenharam-se em encarniçada luta para afirmar a vontade da França no sentido de assegurar a defesa dos territorios confiados à sua proteção.

A despeito de todos os seus esforços, o governo chegou à conclusão da impossibilidade de mandar a essas tropas os reforços em numero suficiente que tinha preparados para habilitá-las a continuarem a luta.

Assim, não desejando prolongar um derramento de sangue particularmente grave num combate dia a dia mais desigual e para obviar os sofrimentos que a guerra está infligindo aos povos da Siria e Libano, e considerando a salvo a honra das armas, o governo decidiu autorizar o general Henri Dentz, alto comissario na Siria e Libano, a pedir o imediato silenciamento das armas.

A medida nesse sentido foi tomada ontem em Beirut, servindo de intermediario o consul geral dos Estados Unidos".

Condições do armisticio

Londres, 9 (U. P.) — Segundo se informa autorisadamente, a oferta do general Dentz é a resposta de Vichy à proposta que os britanicos enviaram há mais de uma semana àquele chefe, com os traçados gerais das condições em que se concluiria a tregua.

Acredita-se que entre essas condições figura a ocupação, por tempo indeterminado, de Damasco, Beirut, Aleppo e Palmira, sujeitas, possivelmente, ao estabelecimento da independencia final da Siria.

Destacam os circulos autorizados que a Grã Bretanha não abriga o desejo de impor duras condições a Vichy. Agora, em vista da distancia relativamente curta a que se encontra da Siria as forças britanicas destacadas na Palestina, Iraque e Chipre, presume-se que serão pedidas garantias para as formações inglesas nesse territorio, afim de se pôr a coberto de um possivel reinicio da ofensiva alemã.

Acredita-se igualmente que, alem da ocupação desses centros estrategicos, as condições britanicas incluem a troca de prisioneiros e a sugestão de que as tropas de Vichy que desejarem se unir às fileiras degaullistas tenham livre ação de fazê-lo.

Declarações do sr. Duff Cooper

Londres, 9 (A. P.) — O ministro das Informações, sr. Duff Cooper, em discurso, discutindo o pedido francês de armisticio na Siria, declarou:

"Nós o cumpriremos, sem sentimentos de hostilidade ou de inimisade contra os franceses que obedeceram às ordens do governo de Vichy, embora achemos que eles erraram em obedecer. Esperamos, apenas, que esse incidente infeliz e a hostilidade anglo-francesa sejam esquecidas, afim de que possamos todos olhar para a frente, para um periodo em que possamos ser, outra vez, um bom amigo do governo francês."

O sr. Duff Cooper se declarou "surpreendido, e um tanto horrorizado", ao saber que, em certas partes da Grã Bretanha, já se começaram a coligir fundos para "comemorar a vitoria" britanica contra o regimen alemão.

"Posso assegurar-vos que é muito cedo para isso, que entretanto é admiravel como sentimento e como confiança."

Embora acreditasse que Hitler, atacando URSS, "cometeu um dos seus maiores erros", o senhor Duff Cooper declarou que "ainda é muito cedo para afirmá-lo, como é muito cedo para fazermos qualquer coisa, a não ser confiar em Deus e guardar as nossas balas — e aumentar a fabricação das nossas balas."

A palavra do Comité politico da França Livre

Londres, 9 (Reuters) — O Comité Politico da França Livre publica o seguinte comunicado sobre o pedido de armisticio do general Dentz comandante das forças de Vichy na Siria:

"Foi somente pela necessidade de libertar o Oriente Medio da influencia germanica que as forças aliadas penetraram na Siria. Para as forças francesas livres essa resolução — tão necessaria como era — apresentava-se tão penosa quando deviam defrontar-se com as tropas francesas transviadas pelos maus pastores de Vichy e obrigadas a combater em prol da Alemanha.

Assim os franceses livres sentem-se particularmente satisfeitos diante do pedido de armisticio formulado pelo general Dentz. Esperam que será de agora por diante possivel terminar rapidamente as hostilidades, banir do Levante a ameaça alemã e dar independencia à Siria e ao Libano dentro de um tratado de aliança com a França cujos laços historicos com o Levante serão destarte preservados.

E' com grande satisfação que receberão em suas fileiras seus irmãos que, durante algum tempo enganados pela propaganda inimiga, estiveram dispostos a prosseguir em comum na luta contra a Alemanha, implacavel inimiga do povo francês."

O que dizem os circulos francêses

Vichy, 9 (H. T.) — As condições do armisticio foram comunicadas ao governo francês e estão sendo estudadas presentemente. O almirante Darlan, atualmente, em Paris, recebeu aviso a respeito pelo telefone.

Os circulos autorizados acrescentam apenas que se resultados satisfatorios não forem obtidos a luta prosseguirá.

Prazo para a evacuação de Beirute

Cairo, 9 (U. P.) — A radio de Jerusalem acaba de anunciar que o general Wilson enviou um ultimatum ao general Henry Dentz, exigindo a evacuação de Beirut pelas tropas francesas até ás 5,30 horas de amanhã, pois, em caso contrario, procederá militarmente contra a referida cidade.

A ocupação de Damour pelos australianos

Vichy, 9 (A. P.) — Despachos militares franceses confirmam que as forças australianas capturaram a posição francesa de Damour, no Libano, ultimo baluarte da defesa de Beirut, e que esta ultima cidade estaria sendo investida.

Acrescentam os despachos que os aliados britanico-degaullistas estavam dando um ataque geral, mas que a ação mis forte se dirigia contra Beirut, e, ao longo do deserto, contra Homs e Aleppo. Colunas britanicas do deserto tinham passado Raka no caminho de Palmira para Homs.

Cairo, 9 (Eric Bigio, da Associated Press) — Virtualmente toda a Siria passou para o controle militar dos britanicos e franceses livres, esta noite, com o pedido urgente dos defensores do governo de Vichy para o armisticio.

O alto comando britanico do Oriente Medio anunciou que a força australiana que vinha rumo norte, ao longo da costa do Mediterraneo, tendo como objetivo Beirut, capital do Libano, levou de vencida, num golpe fortissimo, a principal defesa daquela cidade, a posição de Damour, situada a nove milhas sul, e passou a operar ao norte da mesma posição. Com a queda de Damour, a cidade de Beirut fica sem defesa possivel.

O mesmo alto comando declara ainda que as forças aliadas se acham a pequena distancia de Homs, na Siria central, e de Aleppo, ao norte.

Diz-se, de outras fontes, que a captura desses dois pontos está iminente, com elas encerrando-se definitivamente a campanha da Siria.

A capitulação do comando-chefe francês talvez todavia ponha fim à luta ainda hoje ou amanhã ás primeiras horas, não sendo necessaria maior penetração das forças aliadas britanico-degaullistas.

CEM DESTRÓIERS POR ANO

Estarão produzindo em 1943 os Estados Unidos

Washington, 9 (Reuters) — Os Estados Unidos estarão produzindo 100 destroiers anualmente, em 1943, segundo revelou, hoje, o almirante S. M. Robinson, chefe do Departamento de Navios, da Marinha.

"O programa de construções navais dos Estados Unidos — declarou o almirante Robinson — está sendo executado muito mais rápidamente do que os mais otimistas poderiam esperar".

Depondo perante a Comissão de Investigação da Defesa, do Senado, o almirante Robinson declarou que o programa de construções navais estava "quatro ou cinco meses mais adiantado que o de qualquer outro esforço de defesa nacional".

CONTRA QUALQUER SURPRESA

Uma declaração do radio de Berlim

Zurich, 9 (Reuters) — "Forças consideraveis do exército alemão estão concentradas no oeste, afim de salvaguardar o Reich contra qualquer surpresa desagradavel" — declarou o radio alemão, comentando o comunicado do Alto Comando germanico.

A segurança da América

Dois fatos consideráveis, por sua transcendência com relação aos direitos e deveres da America, sucederam agora no quadro geral da guerra: foi o primeiro a iniciativa do Uruguai propondo se não considere beligerante um país americano em guerra com outro fora do continente, e o segundo a decisão de ocuparem os Estados Unidos a Islandia para o fim de reforçar e eventualmente substituir as fôrças britanicas empregadas na defesa da grande ilha.

Em ambos esses fatos patenteia-se um animo viril de preservação dos povos americanos contra as empresas de conquista que possam colocá-los em perigo.

O reconhecimento, por um país neutro ou alheio à guerra, da beligerancia doutro impõe, como se sabe, obrigações limitativas da ação militar do beligerante. Mas a beligerancia dum país americano, em luta eventual — seria talvez melhor dizer provável — com outro fora do continente, só ocorreria ou ocorrera neste momento em razão de seu desvelo pela segurança de toda a América. É a realidade fria e insubstituivel.

Assim, impôr um país americano a êsse beligerante as normas restritivas da beligerancia que eu chamaria distante, quando ele se propõe a uma tarefa que a todos aproxima de seus designios, pela comunhão dos interêsses e garantia da vida independente, equivaleria a apertar o enforcado a própria corda ao pescoço. Façam-se em tôrno da proposta uruguaia as reservas que o zêlo da formula ou a timidez da politica entender de apresentar, a verdade será uma apenas: o presságio da luta a deslocar para qualquer porção do continente americano envolve de modo completo a tranquilidade nos demais pontos de seus territórios. Não podemos ditar regras, nem muito menos diminuir a eficácia do concurso, ao defensor de nós mesmos. Eis o conceito a fixar da iniciativa uruguaia.

O segundo fato — a ocupação da Islandia pelos Estados Unidos para o fim de reforçar e eventualmente substituir as fôrças britanicas ali de guarda — liga-se por via de consequência à mesma conduta de precauções que justificam o primeiro.

Ainda no prólogo da guerra atual, antes que as legiões invasoras houvessem consumado a primeira submissão dum povo livre na Europa, o presidente Roosevelt lançou de Washington sua audaciosa, mas profética afirmação de que as fronteiras da América estavam na planície das Flandres. Nenhum acontecimento provou em contrário. Todos concorreram para confirmar-lhe menos a proclamação que a advertência.

A Islandia, perdida no Oceano Glacial Artico, não vai ser rigorosamente ocupada: já o era, por motivos estratégicos, desde o ataque à Dinamarca. Os Estados Unidos proporcionam-lhe unicamente um reforço de ocupação ou a ocupação exclusiva no caso de falecer-lhe a dos britanicos. De falecer-lhe é bem o caso de acentuar, tratando-se antes duma proteção erguida nos mares gelados em contraste e impedimento ao avanço inicial sôbre Copenhague. Naquela hora sombria, a independência da Islandia enfrentava a alternativa de duas ocupações, e só possuia uma forma de existir, que era precisamente a ocupação pelos britanicos. Ampliada essa ocupação ou substituida pela dos Estados Unidos, continua sua liberdade imune de incômodos exceto os da presença de fôrças estrangeiras, que ela sofreria maiores na hipótese de ser abandonada aos caprichos da empresa de guerra vitoriosa no continente europeu. Base necessária à defesa do mundo afim de se não transmudar em estrada aberta à sua conquista, vão os Estados Unidos ocupá-la mediante a garantia de respeitar-lhe a soberania, tanto quanto a respeitou a Grã Bretanha. Ninguem a deseja a título de *espaço*, querendo-a apenas transitoriamente como posição. Pertence-lhe a gerência de seus negócios, estipulada em verdadeiras cláusulas de compromisso nos documentos trocados entre o primeiro ministro islandês e o presidente Roosevelt. Fossem todas as ocupações como essa, e a guerra estaria banida para sempre.

A Islandia vem assim a ser, em face dos acontecimentos, uma atalaia transferida aos Estados Unidos, mudando-se a sentinela, com o encargo, desta vez, de olhar também para o Ocidente.

Nenhum povo americano pode permanecer indiferente a essa marcha dos fatos, nem por conseguinte à perspectiva de beligerancia que ela indica. A iniciativa uruguaia e a ocupação da Islandia constituem então dois aspectos dum mesmo problema: a segurança da América.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Milho de mais

No Rio Grande do Sul é tão grande a safra de milho que os plantadores preferem dá-lo aos porcos a vendê-lo.
(Telegramas).

Devido à safra tão grande
E ao baixo preço, há quem diga
Que nas terras do Rio Grande
É colher milho...? uma espiga

* * *

Vai ser iniciado em Niterói o Bairro Popular com casas destinadas exclusivamente a continuos e serventes de repartições públicas.

Chegou agora a vez do pessoal da portaria dar as suas ordens diretas:

— Chefe de repartição aqui não entra!

* * *

"*S. Paulo, 7* — Entrando pelo telhado da joalheria estabelecida à Avenida Rangel Pestana, 1617, de propriedade do sr. Vitor de Laurentis, que é tambem sub-delegado de policia, audaciosos ladrões conseguiram carregar cerca de 46:550$ em joias."

O sr. Vitor Laurentis dono da casa queixou-se ao sr. Vitor Laurentis sub-delegado, que prometeu tomar as providências. O primeiro está confiante em que estas não se farão esperar.

* * *

Os hóspedes do Hotel Distinto, no Catete, *deram o fora*, devido a um começo de incêndio provocado por excesso de fuligem na chaminé. O proprietário foi aos jornais pedir aos hóspedes que voltassem, que nada tinha havido de importante.

Mas alguns objetaram:

— Só se o hotel mudar de nome: hotel "distinto" não deixa juntar fuligem na chaminé.

* * *

Uma jovem de quinze anos suicidou-se em Belo Horizonte, tendo tido previamente o cuidado de fazer-se fotografar.

Já é falta de confiança nos fotógrafos dos jornais!

Cyrano & Cia.

O embarque para os Estados Unidos do embaixador Juan Carlos Blanco

Embarca para os Estados Unidos no próximo dia 16, acompanhado de sua familia, o embaixador Juan Carlos Blanco, que se acha atualmente no Rio. Vai assumir o ilustre diplomata a chefia da representação do Uruguai naquele país.

O povo de Porto Alegre reconhecido ao presidente da Republica

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"*Porto Alegre* — Tenho a grata honra de comunicar a v. ex. que o povo de Porto Alegre em invulgar e espontânea recepção por ocasião da minha chegada à esta capital testemunhou por intermédio de todas as suas expressões sociais seu intenso júbilo e profundo reconhecimento ao ilustre chefe da Nação pelo alto e decisivo interêsse com que v. ex. atendeu e amparou todas as nossas fôrças econômicas duramente atingidas pelo recente flagelo que assolou o Estado do Rio Grande do Sul. Respeitosas saudações. — *O. Cordeiro de Farias*, interventor federal."

Será ouvido hoje pelo radio um discurso de Sir Malcolm Robertson

Sir Malcolm Robertson, presidente do Conselho Britanico, falará em inglês, hoje, 10, às 21,15 horas, (hora do Rio de Janeiro), discurso que será irradiado a seguir em português e às 11,15 horas, novamente em inglês. Sir Malcolm Robertson, que acaba de ser nomeado presidente do Conselho Britanico em sucessão ao falecido Lord Lloyd, é membro do Conselho Privado de S. M. Britanica desde 1927, tendo-se distinguido na diplomacia da qual se retirou depois de servir como embaixador em Buenos Aires em 1930 e de ter previamente servido na legação Britanica no Rio de Janeiro de 1913 a 1915, onde deixou muitos amigos.

O MANTO DIÁFANO DA FANTASIA

E' agora o manto que envolve o Rio de Janeiro — envolve "a nudez fria da verdade", aquela que torturava as noites duma capital de terra civilizada na rudeza das businas agressivas — da falta de controle... de educação.

Ah! se o manto diáfano da fantasia envolvesse os parachoques dos ônibus, ah! se um espirito sabio resolvesse esse problema dos moleques!

Será que o sr. Edison Passos, que tanto tem feito pelo Rio, seja vista a defesa panoramica da cidade, não quererá mesmo tomar providências definitivas a esse respeito? Seria tão facil! Só querer.

Ou são essas idéias envôltas no manto diáfano da fantasia?...

MAJOY

DECRETOS ANULADOS E EXONERAÇÕES NA FAZENDA

As nomeações foram processadas indevidamente, diz o Dasp

Um fato inédito vem de verificar-se no Ministério da Fazenda: a anulação de 3 decretos e 8 exonerações de oficiais administrativos, por não terem sido regularmente processadas as nomeações pelo Serviço do Pessoal do Tesouro.

Tal irregularidade foi levada ao conhecimento do chefe da nação pelo Dasp, na seguinte exposição de motivos:

"Excelentissimo sr. presidente da Republica. — Pelos 3 anexos decretos são nomeados Raimundo Coste Leal, Alice de Carvalho e René Aguiar do Amaral, escriturários, classe G, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, para cargos da classe H, inicial da carreira de Oficial Administrativo do mesmo Quadro e Ministério.

Essas nomeações, porem, embora recaindo em escriturários daquela classe, beneficiados pelo decreto-lei n. 145, de 29 de dezembro de 1937, não poderão subsistir, porque importariam em prejuizo para outros escriturarios, da mesma classe, que a elas fazem jús.

E' que, de acordo com o entendimento deste Departamento, constante da circular DP n. 129, de 24 de maio de 1940, expedida a todos os serviços do pessoal,

"a nomeação dos funcionarios ocupantes de cargos da classe final das carreiras de Escriturários, Estatistico-auxiliar e Servente, beneficiados pelo decreto-lei n. 145, aludido, para cargos da classe inicial das carreiras de oficial administrativo, estatistico e continuo deverá *recair no funcionario melhor classificado, no dia da verificação da vaga e não no do provimento do cargo*" (o grifo é meu).

Nessa situação, porém, não se encontravam os 3 funcionários referidos, à época da verificação das vagas que deram origem às nomeações em apreço, porquanto, nem siquer haviam atingido à classe G, final da carreira de escriturario.

Verifica-se, assim, que essas nomeações foram processadas indevidamente, tanto mais quanto, naquela ocasião, existiam, na carreira de escriturário do quadro permanente daquele Ministério, escriturários da classe G que satisfaziam as condições previstas no entendimento referido.

Nessa conformidade, a anulação dos anexos decretos e a indicação dos escriturarios da classe G com direito à nomeação para o cargo da classe H da carreira [illegible]

[illegible] Luiz Simões Lopes, presidente."

Aprovado — Em 7-7-41. — G. Vargas".

CHEGA HOJE À TARDE A EMBAIXADA UNIVERSITARIA ARGENTINA

Terão inicio amanhã as visitas oficiais constantes do programa

Entre 3 e 4 horas da tarde, chegará hoje, o "Pedro II", trazendo a seu bordo a grande Embaixada Universitária Extraordinária Argentina, composta de eminentes professores e medicos argentinos em visita oficial ao Brasil e em homenagem ao presidente da República.

Conforme foi noticiado, tanto os meios oficiais como os meios cientificos e universitários da capital do país, têm demonstrado grande interêsse em receber esta embaixada especial, à qual serão prestadas diversas homenagens que resultarão num reforço às cordiais relações existentes entre os dois países.

A embaixada será recebida festivamente no cais fronteiro ao Pavilhão do Touring Club comparecendo pessoalmente o ministro da Educação, o reitor da Universidade do Brasil, o diretor da Faculdade Nacional de Medicina, todas as sociedades medicas do Rio de Janeiro e o secretário da Saúde da Prefeitura do Distrito Federal, chefes de serviços medicos, universitários etc.

A embaixada medica argentina dirigiu, de Santos, [illegible] val Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, a seguinte mensagem:

"Ao tocar o sólo brasileiro, saudamo-lo cordialmente. Drs. Tigier e Guillén, da Embaixada Universitária Extraordinária Argentina."

Está organizado longo programa, já publicado, no qual figuram numerosas homenagens à embaixada, até o dia 17, quando se dará o seu regresso pelo "Pedro II" para Buenos Aires.

Quanto ao dia de hoje, constará de recepção no cais da praça Mauá. Amanhã haverá visitas aos hospitais e clinicas especializadas. À tarde, visitas oficiais da comissão dirigente da embaixada, ao embaixador da República Argentina; ministro das Relações Exteriores; ministro da Educação e prefeito municipal, e secretario da Saúde. À noite, às 9 horas, recepção na Academia Nacional de Medicina, oferecida pelas Sociedades Medicas do Rio de Janeiro e presidida pelo ministro da Educação.

O "Ao Mundo Loterico" na dianteira

Continuando sua insuperavel "chance" na venda e pagamento de sortes grandes, ainda [illegible] felizardo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, vendeu os dois "unicos" grandes premios que couberam à praça com os ns. 27.233 e 31.667, respectivamente 4º e 5º premios do sorteio de 300 Contos. Realizando-se no proximo dia [illegible] de Agosto a disputa do "Grande Sweepstake Brasileiro de 1941", o MUNDO LOTERICO, à rua do Ouvidor, 139, torna publico [illegible] os bilhetes desse loteria adquiridos em seus balcões dão livre acesso ao Prado do Jockey Club Brasileiro para todas as reuniões que se realizarem no corrente mês até o grande premio. Depois de amanhã outros 300 Contos serão vendidos pelo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, com todas as vantagens da carta patente 104. (53687)

Vai aos EE. UU. estudar a técnica da conservação e restauração de pintura

O presidente da República submeteu à apreciação do DASP o processo em que o Ministério da Educação propõe seja permitido ao extranumerário mensalista do Serviço do Patrimonio Historico e Artístico Nacional, Luiz Inácio de Miranda Jardim, realizar uma viagem de estudos aos Estados Unidos [illegible]

Esclareceu o Ministério da Educação haver conveniência na ida do extranumerario em apreço, o qual terá oportunidade de estudar a técnica especializada de conservação e restauração de pintura, adotada nos museus norte-americanos.

O DASP, apreciando o assunto, informou nada ter a opôr [illegible]

O presidente da República aprovou o parecer do DASP.

IV CONGRESSO RODOVIARIO PAN-AMERICANO

Debatidos os temas que nele serão tratados

Buenos Aires, 9 (H. T.) — Em reunião realizada pela comissão organizadora dos Congressos Rodoviários Pan-Americanos, foram debatidos os temas que serão tratados no IV Congresso que está convocado para se reunir no México de 15 a 24 de setembro próximo.

[illegible]

O Comité decidiu ainda dirigir-se à Câmara dos Deputados [illegible] "direita" [illegible] países da América, com exceção [illegible] adotam o sentido da "esquerda".

Ao Senado será também pedido [illegible]

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em audiência, o dr. [illegible] ministro da Fazenda, o sr. Dulfi Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, e o prefeito do Distrito Federal [illegible]

Recebeu em audiência o sr. João Neves da Fontoura.

QUANDO O TEMPO DE LICENÇA-PREMIO É TAMBEM CONTADO

Como o Dasp opinou em um processo

O presidente da República submeteu à apreciação do DASP o processo em que José Buique da Silva, operario de arsenal, classe "G", do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, solicita lhe seja concedida aposentadoria nos termos da alinea "b", do artigo 197, do Estatuto dos Funcionários [illegible]

[illegible]

O presidente da República aprovou o parecer do DASP.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE SÃO PAULO

Um reparo às declarações do secretario da Fazenda

Recebemos de São Paulo a seguinte carta:

"O *Correio da Manhã*, órgão destacado da imprensa nacional, em comentários [illegible]

[illegible]

IMPERTINENTES E IRASCIVEIS

Quem vive em sociedade precisa aprender a controlar-se, a não dar [illegible]

[illegible]

A IMPRENSA DE HAVANA E O NOVO MINISTRO DO BRASIL EM CUBA

Declarações do sr. João Carlos Muniz

O sr. João Carlos Muniz, que acaba de apresentar credenciais de ministro do Brasil junto ao govêrno de Cuba, teve a oportunidade de conceder algumas interessantes entrevistas à imprensa daquele país, das quais destacamos alguns trechos, que exprimem a opinião e o valor do diplomata patrício. Após analizar a situação da América em face do atual conflito europeu, s. ex. declarou ao *Diário de la Mañana*:

"Diante dos perigos que nos ameaçam, a atitude do Continente deve traduzir uma grande unidade espiritual, ao lado de uma grande unidade de ação. O panamericanismo deixou de ser uma idéia para se converter em realidade, e esta transformação deverá ser extremamente proveitosa. Creio que a América unida, como positivamente está, vencerá todas as forças de desagregação que ameaçam o mundo. Conciente de seu destino, a América está disposta a defender sua forma de civilização, representada pelos postulados democráticos. A democracia não é uma simples forma de govêrno: é um estado de alma, uma atitude mental; é a convicção existente em cada cidadão de que as funções públicas sempre lhe são acessiveis. Quando, no individuo, palpita esta convicção, o regimen é democrático."

Referindo-se à atualidade brasileira, declarou s. ex. ao jornal *Accion*:

"Até à nossa revolução, a forma de govêrno era uma finalidade. Agora, é um instrumento. A democracia brasileira modificou sua organização, subsistindo, porém, integralmente, nos seus principios fundamentais. Foi simplificado, levemente, o aparelhamento representativo e os fatos justificam essa medida, permitindo a solução satisfatória dos problemas vitais. Por exemplo: o problema magno da siderurgia. O Brasil possue 37 por cento do ferro do mundo, e uma enorme quantidade de carvão, no sul. Pois, apesar disso, o problema de movimentar esse conjunto, por muito tempo, foi considerado insoluvel. Agora teremos Altos Fornos, que permitirão uma produção de 400.000 toneladas de ferro."

O ESPIRITO RELIGIOSO DO NORTE

As impressões do nuncio apostolico na sua excursão ao Nordeste

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — De regresso de sua viagem ao Maranhão, via aérea, tocou mais uma vez nesta capital o núncio apostólico, d. Aloisio Masela. Em companhia do interventor Agamenon Magalhães, visitou o núncio os pontos históricos desta capital e de Olinda. Na visita à Vila Leão XIII, teve uma entrevista coletiva com os representantes da imprensa. Declarou estar satisfeitissimo com a excursão que realizou ao Ceará e Maranhão. O mesmo espírito de fé, que existe no sul do país, encontrou no nordeste. É bem a religião católica, acentuou, uma das mais fortes tradições do Brasil. Onde quer que fosse, encontrou a mesma fé e confiança em Deus.

É a primeira visita que realiza ao norte, e confessa que deveria te-la feito antes, "tanto há a observar e admirar na viagem aérea, que proporciona um panorama inesquecivel".

NOTAS HISTÓRICAS

A PRIMEIRA REVISTA DE TEATRO

Foi em 1858 que surgiu a idéia de uma revista dos acontecimentos do ano, a ser levada à cena num dos teatros do Rio, conforme o uso, já então muito em voga, em França e em Portugal. Não podemos afirmar o nome do autor, ou antes, dos autores. Mas parece fora de dúvida que um dêles era funcionário público de destaque, comendador da Ordem da Rosa e membro do Conservatório Dramático Nacional: o dr. Justino de Figueredo Novais.

O seguinte parecer do Conservatório nos dispensará de vários esclarecimentos a respeito da primeira revista: "... os autores da peça intitulada *As surpresas do sr. José da Piedade* acabam de iniciar com feliz sucesso, ou pelo menos dar uma forma mais definida a um gênero de composição dramática que muito deve agradar ao público. As revistas do ano que são hoje em França uma obrigação para os teatros, tornar-se-ão também entre nós uma necessidade, cuja satisfação chamará para a carreira dramática os poucos que nesse país escrevem. Escrita com gôsto e por vezes com muito espírito, animada por uma branda crítica, esta peça merece não só a licença para ser representada, mas talvez algumas palavras que animem seus autores a seguir por êste trilho. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1858 — Conforme, Antonio Luiz Fernandes da Cunha, 1º secretário. Conformando-me com o voto do censor, autorizo tanto quanto me permitido, a representação desta peça nos teatros da côrte. A idéia é nova entre nós; a novidade acobardou os autores; temeram ofender melindres, e não deram todo o desenvolvimento que comportava a composição. É pena: capacidade têm êles e demasiado o provaram nos dois atos que escreveram. O público os apreciará devidamente e para o ano a revista será menos acanhada. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1859. — José do Nascimento Silva."

As surpresas do sr. José da Piedade narravam, sem números musicados, o espanto de um roceiro ante o que via e ouvia na côrte. Figuravam Eduardo José da Graça, no sr. José da Piedade, Ludovina de Vecchi, Maria Velutti e os cômicos Arêas e Martins, êste já célebre como o exmoleque de *O demônio familiar*, de José de Alencar. Apesar da crítica desfavorável, a primeira revista representada no palco do Teatro Ginásio Dramático — abriu caminho para um gênero que é hoje indispensável a certos autores, empresários e profissionais da claque. E tem seu público favorito. Se não tivesse — aí de muita vocação teatral, que lá começou...

ROBERTO MACEDO

Em discussão a produção de guerra da Inglaterra

Como foi criticada e defendida na Camara dos Comuns a atuação de Lord Beaverbrook

Londres, 9 (Reuters) — Na sessão de hoje na Camara dos Comuns, logo após o discurso do primeiro ministro, sr. Winston Churchill, foi francamente criticada a produção bélica britânica nas várias alocuções pronunciadas. Com efeito, os debates ofereceram oportunidade a todos os que não se sentem certos de que o país está produzindo o máximo que lhe é dado, para manifestar o seu ponto de vista. O tenente Brabner, conservador, por exemplo, que fez parte da aviação britânica em Creta, queixou-se da falta de armamentos e de aviões, bem como da fraqueza dos tanques, enquanto o comandante Noppkinsoin, igualmente e outro membro das forças aéreas e que é ao mesmo tempo fabricante de aviões, asseverou que nenhum dos aparelhos produzidos em consequência da campanha do lord Beaverbrook, havia tomado parte na batalha da Grã Bretanha. O orador foi atacado pelos membros trabalhistas da Câmara, quando firmou que o ministro do Trabalho, sr. Bevin, era um "trabalhador inábil".

O trabalhista Garro Jones, por sua vez, recomendou a nomeação de um ministro das Munições para tomar parte no gabinete de guerra, afim de "pôr termo a êsse jogo de empurra de homens e materiais". Asseverou que a produção de tanques tinha sido retardada por modificações inumeráveis e, embora manifestando satisfação pela produção inglesa de aeroplanos, declarou que eram demasiado numerosos os tipos de aviões enviados pelos Estados Unidos, do que resultava que centenas de aparelhos permaneciam sem serem desencaixotados, nos armazens, porquanto não havia disponíveis, os equipamentos auxiliares necessários.

O sr. Oscar Guest, conservador, disse que era muito dificil para os fabricantes obterem decisões rápidas e precisas dos departamentos governamentais, ao passo que o liberal Geoffrey Mander afirmou que as criticas não poderiam ser causa de satisfação para o inimigo porquanto houvera uma produção tremenda de equipamentos bélicos de toda a espécie. Acrescentou, entretanto, que aquela produção necessitava ser ainda aumentada. Queixou-se da morosidade das fábricas devida às mudanças de tipos. Os operários mostram-se descontentes e ressentiam-se com o fato de receber os salários para jogarem dardos, que era tudo o que tinham a fazer em muitos casos.

O sr. Quibell, do partido trabalhista, interveiu nos debates para afirmar que a fábrica onde havia sido construido o primeiro tanque, na Inglaterra, não tinha senão um quarto dos operários trabalhando na produção de guerra. O tenente Brabner, tomando novamente a palavra, declarou que no Oriente Médio, em Creta, na Síria e na Líbia, houvera uma carência quase crônica dos materiais de guerra de maior importância, e acrescentou:

"Ainda precisamos enormemente de mais canhões anti-aéreos, e em Maleme havia acentuada escassez de metralhadoras de meia polegada de calibre, para serem empregadas contra os aviões em vôo baixo. Nossos tanques portaram-se bem contra os italianos, mas com menor eficiência contra os alemães porque, além de serem pouco rápidos, não eram em número suficiente. Se acaso pudessemos construir vinte mil aeroplanos, poderiamos vencer a guerra".

O comandante Hopkinson, intervindo novamente, recomendou que se abrissem concurrências para propostas e revisão do sistema de contratos, asseverando que atualmente valia a pena empregar 80 mil homens na fabricação de determinado número de aparelhos que, em época normal, poderiam ser produzidos apenas com o trabalho de vinte mil. Acusou, em seguida, o sr. Bevin de grande incompetência pela maneira por que estava sendo dirigido o trabalho.

O sr. Harold McMillan, secretário parlamentar do Ministério de Abastecimentos, replicando aos debates disse que tanto a produção de tanques, como de canhões tinha aumentado de 50 % no primeiro trimestre dêste ano em relação ao último trimestre de 1940, e de mais de 100 % comparativamente ao penúltimo. O lema lord Beaverbrook, precisou, seria: — "mais obuzes, mais canhões e, acima de tudo, mais tanques"! Precisou a êsse respeito, o papel vital e o suprimento adequado que máquinas-ferramentas representavam na produção, e anunciou que a produção da indústria daquelas máquinas era atualmente seis vezes superior ao nivel dos tempos normais.

Declarando, em seguida, que se devia pôr termo às acusações contra os operários e contra os diretores, que pouco resultado produziam, o sr. McMillan informou que nos últimos seis meses o número de operários que trabalhavam nas fábricas de explosivos e outras, tinha sido mais do que duplicado. Abordando depois a posição das matérias primas, manifestou a convicção de que a totalidade das matérias primas manufaturadas ou importadas colocariam a Inglaterra em condições de poder levar avante o seu programa. Tudo estava sendo feito para apressar a produção de armamentos anti-aéreos. Acreditava que o exército estava satisfeito com todas as formas e tipos de tanques, para os quais tinham convergido todos os esforços do Ministério.

"Estamos agora tentando fabricar tanques de modelo claramente definido e, no tocante às considerações de grande tonelagem, temos em construções dois tipos de cruzador de batalha, dois de cruzador e um de tanque-couraçado. Não contamos com a produção norte-americana senão no concernente a um tipo dêsses carros, o único que está sendo fabricado. O objetivo de lord Beaverbrook é o de apressar a produção por todos os meios ao seu alcance e não a expensas do outros armamentos ou serviços.

Precisamos de tanques e havemos de tê-los e, para êsse fim, confiamos tanto nos desenhistas como nos operários para que aumentem a produção nas próximas semanas e meses. Foi uma tarefa imensa, essa de converter toda a organização econômica em bases nas quais todas as considerações deviam ser subordinadas à produção máxima de armamentos de guerra. Talvez tenhamos procedido lentamente, mas estamos construindo sôbre alicerces mais sólidos do que o inimigo, que empreendeu a tarefa durante grande número de anos. A organização britânica está sendo erguida sôbre o sólido rochedo da concepção democrática e durará talvez ainda quando o totalitarismo alemão, duro e brutal tiver se fundido sob o peso da guerra moderna".

Como, em seguida, fizessem alusão ao nome do novelista inglês Wodehouse, que semanalmente fala ao microfone da Alemanha para os Estados Unidos, o sr. Eden, interpelado, declarou que o govêrno via com pezar que o sr. Wodehouse pusera os seus serviços à disposição da propaganda germânica. O sr. Mander pediu então ao titular do Foreign Office que tomasse as medidas necessárias para cientificar o sr. Wodehouse e outros do grave perigo que corriam por estarem se prestando ao jogo alemão durante a guerra. O sr. Eden respondeu que não esqueceria da sugestão, mas que preferia nada mais dizer sôbre o assunto, por enquanto.

CONDENADO À MORTE POR ESPIONAGEM

A primeira execução pelo crime de traição na Inglaterra

Londres, 9 (U. P.) — George Johnson Armstrong, engenheiro, de 38 anos de idade, foi executado na prisão de Wandsworth. Êste é o quinto subdito britânico condenado à morte e o primeiro executado de conformidade com a lei de traição em tempo de guerra. Armstrong foi condenado no dia 8 de maio, em processo secreto, pelo tribunal de Old Bailey. Não foram revelados detalhes, salvo que o juri, formado por 10 homens e 2 mulheres, considerou o réu culpável de dois delitos. A audiência durou seis horas. O condenado apelou, mas sem resultado.

O Ministério do Interior informa que Armstrong ofereceu há poucos meses seus serviços à uma organização alemã de espionagem, por intermédio de um dos cônsules alemães nos Estados Unidos. Armstrong foi detido quando regressou à Grã Bretanha.

Alistou-se na marinha inglesa e perdeu a nacionalidade brasileira

Foi assinado pelo presidente da República, na pasta da Justiça, um decreto declarando que Ciril John Miller perdeu a nacionalidade brasileira por haver se alistado na Marinha inglesa.

Reconduzido nas funções de presidente do C. N. de Petroleo

O presidente da República assinou um decreto reconduzindo, o general Horta Barbosa, pelo prazo de três anos, a partir de 17 do corrente mês, nas funções de presidente do Conselho Nacional de Petróleo.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7503
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretaria	42-1067
Redação .... 42-1980 e	42-1088
Reportagem	42-1039
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5131
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ..... 22-2100 e	42-8336
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-2120

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Palano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-0393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

Novo membro do Conselho de Aguas e Energia Eletrica

Assinou o presidente da República um decreto nomeando, pelo prazo de três anos a partir de 12 do corrente mês, o sr. José Soares Maciel Filho para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Aplauso de lavradores campistas de canas ao "Correio da Manhã"

Recebemos o seguinte telegrama:

"*Campos, 9* — Temos o grande prazer de comunicar a essa redação que o Congresso dos Lavradores de Canas de Campos votou uma moção de aplauso à atitude do *Correio da Manhã*, defendendo os interêsses dos plantadores na momentosa questão da reforma da lei n. 178 e apoiando os principios gerais do ante-projeto de estatuto da lavoura canavieira, elaborado pelo Instituto do Açucar e Alcool. Os lavradores de Campos confiam em que esse prestigioso órgão da imprensa brasileira não esmorecerá na sua campanha. Saudações cordiais. — *Serafim Saldanha*, presidente."

Capitais norte-americanos para a America Latina

Chicago, 9 (H. T.) — O sr. Eduardo Villasenor, presidente do Banco do México, proferiu uma conferência na Universidade de Chicago, tendo declarado que os Estados Unidos tencionavam fazer importantes inversões de capitais na América Latina, afim de manter o poder aquisitivo em face da guerra atual.

Disse que a exportação de capital dos Estados Unidos para a América Latina repercutirá favoravelmente nos interesses norte-americanos, permitindo a continuação das compras pelos países sul-americanos na mesma intensidade atual.

Acrescentou, textualmente: "Para evitar depressão semelhante à de 1929, com risco de paralisação da economia norte-americana e do comércio mundial, os Estados Unidos ver-se-ão obrigados a adotar a referida determinação".

Nomeado conselheiro comercial

O presidente da República assinou decretos nomeando o sr. Renato Barbosa para o cargo de conselheiro comercial e transferindo-o, no interêsse da administração, para a carreira de diplomata.

Um acordo italo-germanico sobre fronteiras

Berlim, 9 (U. P.) — A Alemanha e a Italia concertaram ontem um acordo em Berlim delineando a nova fronteira comum italo-germanica, que foi necessario traçar em consequencia da conquista da Jugoslavia. O acordo estabelece que a fronteira vai desde o ponto em que se uniam antes os limites da Alemanha, Italia e Jugoslavia, até um ponto ao sul de Salzach [illegible] e daí na direção leste até o ponto de reunião das fronteiras da Alemanha, Italia e Croacia.

A defesa do Iraque

Londres, 9 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que a defesa do Iraque foi transferida para o comando da India, ficando assim sob a responsabilidade imediata do general Wavell.

Mais tropas portuguesas para os Açores

Lisbôa, 9 (A. P.) — O navio "Carvalho de Araujo" partiu hoje para os Açores, levando o terceiro contingente de tropas portuguesas a serem enviadas para aquelas ilhas no espaço de alguns meses.

A produção norte-americana de aviões no mês de junho ultimo

Washington, 9 (H. T.) — O Serviço de Direção da Produção anuncia que 1.476 aviões militares foram entregues ao governo no mez de junho ultimo. As entregas de maio subiram a 1.339 aparelhos. Não foram revelados os tipos nem o numero de aparelhos remetidos à Grã Bretanha.

Cidadãos espanhóis condenados em Gibraltar

Algeciras, 9 (H. T.) — Numerosos espanhóis foram condenados pelas autoridades britanicas de Gibraltar a multas que variam de 10 shillings a 10 libras e a penas de uma semana a dois meses de prisão por terem feito sair viveres da zona britanica sem autorização dos orgãos de controle.

Companhia Geral de Habitações e Terrenos

Convidam-se os srs. acionistas a reunirem-se em assembléia geral extraordinária na séde social à Avenida Rio Branco, 108-6º andar, no dia 22 do corrente, às 11 horas, [illegible]

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1941.
Gustavo Olyntho de Aguiar — Diretor.
Ludovico Rolim de Oliveira — Diretor.
Joaquim Felinto Cavalcante — Diretor-Secretário. (53680)

A Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo

São Paulo, 8 ("Correio da Manhã") — [illegible] meios de comunicação.

Comemorando a data da independência da República Argentina

Na matriz de Copacabana celebrou-se solene missa de ação de graças e em Buenos Aires as festas foram imponentes

Aspecto da chegada a Buenos Aires da missão militar brasileira, chefiada pelo general Góes Monteiro, afim de representar o nosso país nas comemorações do 9 de julho. A' direita do general Góes Monteiro está o general Luis Cassinelli, inspetor geral do Exército argentino e á esquerda, o sr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil. (Fotografia recebida pelo avião da Panair).

Foi ontem transmitida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, na "Hora do Brasil", ás 23 horas e 30 minutos, e retransmitida pela Rádio Belgrano de Buenos Aires, a saudação do chefe do governo brasileiro nos seguintes termos:

"A data comemorativa da Independência da Nação Argentina é, tambem, um dia festivo para as demais nações americanas.

Os próceres das nossas lutas emancipacionistas sempre sonharam com uma América unida e confraternizada, onde os ideais de soberania e independência cimentassem o mútuo respeito e a colaboração pacifica. Tão nobre e generoso sonho vai-se realizando aos poucos, e assim a nossa homenagem á memória dos que se sacrificaram por uma Pátria digna e livre transpõe as fronteiras territoriais e se exprime por uma participação direta e afetiva nas comemorações em que o glorioso Povo Argentino reacende a chama da sua devoção civica.

Conformados por idênticas tradições e tendo destinos idênticos, o Povo Argentino e o Povo Brasileiro cada dia mais se afervoram no cultivo das suas virtudes e no constante esfôrço de cumprir os votos e promessas dos seus maiores.

A Nação Argentina e ao seu governo, com os mais ardentes votos de prosperidade, envio, pois, na magna data de 9 de Julho, a saudação amiga e cordial do Governo e do Povo Brasileiro."

O OFÍCIO VOTIVO NA MATRIZ DE COPACABANA

A data de 9 de julho, que assinala a independência politica da República Argentina, foi ontem comemorada nesta capital com a celebração de missa em ação de graças rezada na matriz de N. S. de Copacabana.

O templo da praça Serzedelo Corrêa esteve repleto, vendo-se entre os presentes o embaixador Labougle, o conselheiro da embaixada e demais membros da representação diplomatica argentina no Rio; o embaixador do Uruguai, o general Meira de Vasconcelos, presidente da comissão que mandou celebrar a missa, membros da colonia argentina e altas autoridades civis e militares.

A missa foi rezada pelo vigário Castelo Branco, que teve como diácono frei Angelo Alvarez e o padre Nestor Alencastro e como mestre de cerimonias o cônego José Thomaz de Aquino Menezes.

O presidente da República se fez representar pelo sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, membro do seu gabinete civil.

NA ESCOLA ARGENTINA

Na Escola Argentina, da Prefeitura, realizou-se uma solenidade comemorativa da data de 9 de julho, tendo havido canto orfeônico pelos alunos, que tambem declamaram poesias alusivas á comemoração do dia.

O sr. Jonas Corrêa, diretor do Departamento de Educação Primária, esteve presente à festividade.

NA LIGA INFANTIL PRÓ-PAZ

Para comemorar a passagem do 125° aniversário da independência argentina, a Liga Infantil Pró-Paz, primeira organização pacifista criada no Brasil pela dra. Adalgisa Bittencourt, festejou solenemente essa data. A menor Nilza Carvalho de Souza, embaixatriz da Argentina junto à Liga, organizou um programa que teve inicio com o hasteamento das bandeiras brasileira e argentina na fachada do Lar da Criança, à rua Voluntários da Pátria, a seguir recebeu as filhas do embaixador Eduardo Labougle e demais membros da embaixada argentina.

Dezesseis meninas fizeram 16 palestras de um minuto cada uma com perfis dos homens ilustres argentinos. Nilza de Carvalho falou sobre o general San Martin.

A seguir cem crianças, ovacionaram cada uma, um grande homem de Estado, das letras ou das artes argentinas.

O salão estava decorado com desenhos alusivos, feitos pelas crianças que foram cumprimentadas pelos convidados.

EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — A data da independência da Argentina foi aqui comemorada festivamente.

No Grupo Escolar Argentina, com a presença do secretário da Educação, do coronel Samuel Al..., professoras e alunas, realizou-se uma sessão civica, na qual foi entoado o hino argentino, tendo sido pronunciado discursos e declamadas poesias alusivas á data.

No Rotario Clube realizou-se um banquete em honra da Argentina. A' tarde houve recepção no Consulado Argentino, a qual foi muito concorrida.

EM BUENOS AIRES

Solene "Te Deum" e grande formatura militar

Buenos Aires, 9 (Reuters) — Dentro do programa organizado para comemorar a Independência Argentina, realizou-se, hoje, na Catedral Metropolitana, solene "Te Deum", com a assistência do vice-presidente da República em exercicio, sr. Ramon Castillo, membros do Ministério e do Corpo Diplomatico, altas autoridades civis e militares, delegações militares americanas e o escol da sociedade buonairense...

O oficio religioso esteve a cargo do Cardeal Copello, acolitado pelos conegos do Cabido Metropolitano. Sob a direção do Maestro Escolastico Vicuna, os coros interpretaram entrechos sacros. Em frente á Catedral o regimento de Granadeiros "General San Martin" prestou continencias.

Terminada a cerimonia, o vice-presidente da República, em companhia do ministro da Guerra, general Tonazzi, passou em revista as unidades do exército e da armada, num total de 13.000 homens, 137 aviões executaram vôos durante a solenidade.

A' noite, realizar-se-á, no Teatro Colon, um espetaculo de gala, devendo ser cantado o drama lirico "Carmen". O ato terá a assistência do sr. Ramon Castillo e do mundo oficial, além das delegações militares americanas.

Os termos da mensagem do presidente Roosevelt

Washington, 9 (Reuters) — Hoje, por ocasião das comemorações do dia da independencia argentina, o presidente Roosevelt e o sr. Sumner Welles secretário do Departamento de Estado, enviaram telegramas de felicitações ao presidente interino da Argentina, sr. Ramon Castillo e ao sr. Enrique Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores, frisando "a profunda afinidade espiritual dos povos argentino e norte-americano" e o fáto de que "os ideais e principios governamentais dos povos que compõem nossas duas republicas se encaixam no mesmo sólo da liberdade".

Até hoje, nunca foram mandados telegramas á republica irmã por ocasião da passagem desta data, sendo que os votos de felicitações são sempre enviados no dia 25 de maio, comemorativo do estabelecimento da republica independente da Argentina, quando, em 25 de maio de 1810, o paiz se libertou do dominio espanhol.

O texto do telegrama-mensagem do presidente Roosevelt ao sr. Castillo é o seguinte:

"E'-me especialmente grato aproveitar a oportunidade para enviar saudações do povo e do governo norte-americano ao povo e governo da Republica Argentina, no dia em que se comemora a declaração de independencia desse país, conseguida no ano de 1816, áto esse que consolidou os ferventes e constantes esforços do povo desse grande país para obter a liberdade para si e para seus filhos

O fáto dessa data se celebrar poucos dias depois de comemorar-se o aniversario da declaração da independencia dos Estados Unidos é o sinal mais evidente da estreita união existente entre os ideais e aspirações dos povos de nossas duas republicas.

A afinidade espiritual entre a Argentina e os Estados Unidos á qual o presidente interino da nação argentina, sr. Ramon Castillo, aludiu em suas generosas expressões, ha poucos dias passados, por ocasião da comemoração do "Independence Day", aumenta cada vez mais, desde que se plantou essa semente, ha mais de um século.

O governo dos Estados Unidos se sente orgulhoso de poder participar ativamente na celebração desse aniversario, mediante suas forças armadas, que foram gentilmente convidadas a ir a Buenos Aires, aceitando um oferecimento do governo argentino.

Orgulham-se os Estados Unidos com essa comemoração porque nela se mostra uma inquebrantavel devoção ao principio de liberdade e a firme resolução dos povos livres deste hemisfério de manter esse principio, pela defesa do qual tão bravamente lutaram seus antepassados.

Nestes tempos de crise é alentador, em verdade, participar das comemorações dos ideais que, com tanta firmeza, vinculam as republicas livres deste hemisfério, rendendo homenagem, tanto á memoria daqueles insignes patriotas que deram existencia á Republica Argentina como tambem á de seus sucessores que, sobre esse cimento, edificaram a grande nação que é hoje a Argentina.

E nós outros podemos, muito bem, cobrar animo, inspiração e força para preservar a liberdade pela qual eles se mostraram dispostos a realizar o maximo de sacrificios."

Além dessa mensagem, o presidente Roosevelt enviará votos de felicitações ao povo argentino, pelo rádio, servindo-se das estações de ondas curtas da "Columbia Broadcasting System" e "National Broadcasting Company".

PARA AGRADECER A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NAS FESTAS DOS CENTENARIOS

Viaja no "Siqueira Campos" a embaixada especial portuguesa

Lisbôa, 9 (U. P.) — O "Siqueira Campos", que zarpou ás 11 horas de hoje, leva os srs. Antonio Ferro, Julio Caiola, Armando Boaventura e Armando Aguiar, este ultimo diretor do "Diário de Noticias" junto á embaixada especial que vai ao Rio de Janeiro agradecer a participação do Brasil nas festas centenarias.

O jornalista Armando Boaventura vai assumir seu posto de adido de imprensa á embaixada portuguesa no Rio de Janeiro. Falando á United Press, antes da partida, ele entreteceu suas relações á imprensa do Brasil, declarou que o posto que vai ocupar demonstra o alto interesse que atribue a criação do posto pelo presidente do Conselho de Ministros, sr. Oliveira Salazar, pelo estreitamento da fraternal amizade luso-brasileira.

Os jornais se referem á viagem do sr. Antonio Ferro, cuja fotografia publicam, destacando que sua ação em prol da propaganda portuguesa, encontrará campo mais produtivo e proveitoso na America do Sul. Pelo "Siqueira Campos" seguiram tambem o vice-consul brasileiro, sr. Honorio Carvalho, e o diplomata brasileiro, sr. Francisco Guimarães, além de 250 passageiros, quasi todos emigrantes.

O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO NO INTERIOR FLUMINENSE

Na sua viagem, tem recebido successivas manifestações populares

Campos, 9 (A. N.) — Na sua excursão ao norte fluminense, o interventor Amaral Peixoto, acompanhado de sua esposa, dos secretários da Viação e da Agricultura, do presidente da Comissão de Estradas de Rodagem e de outras autoridades, deixou o Palácio do Ingá ás 9 horas de ontem, visitando o lugar denominado Laranjal, na estrada tronco Niterói-Campos e a litoranea, no trecho pavimentado pelo processo solocimento, muito usado nos Estados Unidos pelo seu preço barato para estradas de tráfego médio. No municipio de Itaboraí, o interventor visitou a Escola Tipica Rural, das muitas que o seu governo tem semeado em todo o Estado do Rio. No alto da serra Matto Grosso, o comandante Amaral Peixoto e comitiva percorreram largo trecho a pé, visitando as obras da estrada litoranea, já em grande adiantamento. Em Araruama, o chefe do governo fluminense recebeu uma homenagem da população, tendo falado o padre Mário Francisco de Assis. O orador referiu-se aos melhoramentos ali realizados na administração Amaral Peixoto, expressando a gratidão da coletividade, e terminou fazendo um apelo ao coração da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto para que auxilie a construção do templo católico local. Os excursionistas almoçaram na cidade de Cabo Frio, na residência do industrial Mário Sales, tendo prosseguido a viagem, ás 16 horas, para Barra de São João, onde o interventor foi homenageado pela população local, dali seguindo para Macaé, demorando-se ligeiramente na residência do prefeito Felix Barreto. De Macaé o interventor Amaral Peixoto e comitiva seguiram, em trem especial, para a cidade de Campos, afim de presidir a reunião dos lavradores de cana. Em Caragrebus, localidade do Municipio de Macaé, o comandante Amaral Peixoto recebeu estrondosa manifestação popular. A chegada do interventor, a banda de música local tocou o Hino Nacional e a menina Ruth Alvarenga, de nove anos de idade, ofereceu um *bouquet* de flores á senhora Amaral Peixoto, recitando, na ocasião, interessantes versos. Uma comissão do Sindicato dos Lavradores pediu ao interventor federal para visitar a sua séde, na próxima estação. Na séde do referido Sindicato falou o sr. Manoel Pinto. Referiu-se aos melhoramentos locais, devidos á administração do comandante Amaral Peixoto, tendo terminado a sua oração oferecendo ao interventor, em nome do comércio e da lavoura, um terreno para a construção de um grupo escolar. Nesta cidade, o chefe do governo fluminense foi recebido pelo prefeito, outras altas autoridades, representantes do comércio, indústria e lavoura e elementos destacados da sociedade local, recebendo, ao desembarcar, grande salva de palmas de todos os presentes, inclusive da massa popular que enchia as imediações da estação ferroviária. A Associação Comercial lançou um apelo ao comércio local para que feche as suas portas, ás 13 horas, associando-se á grande manifestação que os lavradores prestarão ao interventor Amaral Peixoto, em frente ao edificio da Prefeitura. No mesmo dia, á noite, será oferecida, no Clube "Saldanha da Gama", uma festa social ao ilustre casal Amaral Peixoto.

As atividades comerciais no Brasil

Comunica-nos o Serviço Nacional de Recenseamento:

"Os resultados do censo comercial, um dos inquéritos principais compreendidos no plano do Recenseamento Geral de 1940, constituirão um conjunto de revelações absolutamente inéditas e, em muitos casos, surpreendentes.

Dispondo inicialmente apenas de dados referentes aos números de firmas estabelecidas no país, nos quais figuravam englobadamente as comerciais, as industriais, as de transportes e as de serviços, a secção controladora daquele censo proveu os Estados de questionários em quantidade aproximada daquele total, que era de cêrca de 330.000. A cifra de estabelecimentos comerciais cadastrados se reduzira a 66.263 e não podia servir de estimativa.

Realmente, segundo as declarações feitas á imprensa pelo presidente da Comissão Censitária Nacional, o número de boletins recolhidos e referentes ao equipamento comercial do Brasil ascendeu a 179.339. A revisão dessa parte da operação censitária provavelmente modificará êsse resultado preliminar mas sem retirar, decerto, a significação que já lhe póde ser atribuida.

Importa salientar que, como estabelecimentos comerciais, o censo arrolou tão sómente os dos dois seguintes ramos: 1° comércio de mercadorias — comércio por atacado, a varejo e misto; atividades auxiliares do comércio; e 2°, comércio de valores — créditos, seguros e capitalização; valores mobiliarios e imobiliários. Foram excluidas atividades que, embora técnicamente assemelhaveis ao comércio, não constituem ramos comerciais propriamente ditos. Tendo sido objeto de outro censo — o dos Serviços — essas atividades foram balanceadas em 98.043 questionarios.

Um detalhe exrpessivo a assinalar é que só o Distrito Federal possue cerca de trinta mil, ou mais de um sexto dos estabelecimentos comerciais recenseados".

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA AMAZONIA

Adquirida a frota estadual

O ministro da Viação recebeu o seguinte telegrama:

"Belem — Comunico a v. ex. que a Snapp acaba de adquirir a frota do Estado do Pará, composta dos navios: *Almirante Alexandrino*, de 293 toneladas brutas; *Tenente Portela*, de 362; *Três de Outubro*, de 146; *Capitão Assis*, de 312; *Tenente Jansen de Mello*, de 427, e lancha *Tenente Azaury*, de 60. O *Jansen de Mello* está em péssimo estado e se acha encostado há muitos anos. Carece de enormes reparos. Até o momento presente, porém, o Estado do Pará não se manifestou a respeito do navio *Miguel Bitar*, que está perdido, naufragado no rio Solimões pouco acima de Manáus. Pertencendo este navio a refida frota, com avaliação nula, em virtude da sua situação, mas interessando a Snapp, que pretende salvá-lo, estou discutindo o caso. Com a aquisição citada, assumimos implicitamente o serviço das duas linhas deficitarias: Belem-Soure e Belem-Mosqueiro, cujo navio último já saiu hoje sob a responsabilidade do governo federal. Atenciosas saudações. — *Bulcão Viana* diretor geral Snapp."

HOMENAGEM Á MEMORIA DOS MORTOS NA REVOLUÇÃO DE 1932

Realizou-se uma romaria ao cemiterio de S. Paulo

São Paulo, 9 (A. N.) — Como tem acontecido todos os anos, realizou-se, na manhã de hoje, a romaria ao Cemitério de São Paulo, em homenagem á memória dos mortos no movimento revolucionário de 1932. O interventor federal, sr. Fernando Costa compareceu pessoalmente á cerimônia, tendo depositado, na ocasião, em nome do governo do Estado, uma corôa sobre o túmulo do general Marcondes Filho. Estiveram ainda presentes a essas homenagens os srs. Abelardo Cesar Vergueiro, secretario da Justiça, Acácio Nogueira, chefe de Policia, Godofredo Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, representantes dos demais secretários e do prefeito da capital, delegações de associações acadêmicas e instituições civicas e grande número de figuras representativas da sociedade paulista.

A pensão vai ser concedida por equidade

Benedito de Jesus Araujo, do Serviço de Proteção aos Indios, quando encarregado do Posto Indigena Pedro Dantas, no Gurupi, Estado do Pará, e em exercicio de sua função, foi alvejado a flecha por um índio, vindo a falecer momentos após.

Sua viuva, Mariana Corrêa Amorim Araujo, requereu, por equidade, uma pensão do Estado.

O presidente da República fez submeter o respectivo processo á apreciação do DASP, que o estudando odevidamente, concluiu que não se trata de medida prevista na legislação em vigor, pois aquele serventuário poderia ter providenciado sua inclusão entre os contribuintes do Instituto Nacional de Previdência, afim de que sua familia pudesse ter assegurada a assistência que ora pleiteia.

Entretanto, como na solicitação formulada é invocado o principio de equidade e tendo em vista os serviços prestados por Benedito de Jesus Araujo á obra de catequese e pacificação dos índios e, considerando-se, sobretudo, as circunstancias de que se revestiu a sua morte no desempenho da função, concluiu o DASP, ao restituir o processo ao presidente da República, por opinar favoravelmente á concessão, por equidade, da pensão especial solicitada.

O presidente da República aprovou o parecer do DASP.

I CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE CIRURGIA PLASTICA

Os trabalhos ontem realizados e a partida dos congressistas para São Paulo

Os trabalhos do 1° Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plastica continuam se desenvolvendo dentro do programa previamente traçado. A's 8 horas da manhã, no serviço do professor Ugo Guimarães, realizou-se uma sessão operatoria dirigida pelo sr. Henrique Apolo, de Montevidéu. A's 10 horas houve uma sessão na Academia de Medicina, falando varios membros do Congresso. A's 2 horas da tarde, realizou-se nova sessão na mesma Academia sob a presidencia do sr. Aloisio de Castro.

Falaram varios oradores cada qual apresentando e defendendo seus pontos de vista. Por ultimo, o sr. Rabelo Neto, de São Paulo, apresentou uma moção para que o Primeiro Congresso Latino Americano de Cirurgia Plastica emitisse um voto no sentido de aconselhar aos governos dos paises latinos-americanos, por intermedio dos seus representantes o seguinte:

1°) — A creação em cada pais de serviços de Cirurgia Plastica: a) — nas clinicas Universitarias; b) — nos hospitais publicos; c) — junto aos serviços municipais de Pronto Socorro; d) — nos quadros medicos das companhias de seguros contra acidentes do trabalho; e) — nos Corpos de Saude do Exercito e da Armada.

2.°) — Para a formação e preparo dos especialistas necessarios ao cumprimento desse programa serão instituidos nas faculdades medicas latino-americanas que ainda não as possuam, cadeiras especiais onde será ministrado o ensino da Cirurgia Plastica."

Os congressistas partiram ontem á noite, em trem especial, com destino a São Paulo, devendo ali prosseguir os trabalhos do Congresso.

PARA EVITAR A FUMAÇA DOS ONIBUS

Serão renovados os contratos com os concessionarios

O prefeito resolveu reformar os atuais contratos das empresas de ônibus com a Prefeitura afim de que, nos novos termos, só sejam concedidas licenças aos veiculos providos de motores em perfeitas condições de funcionamento.

Essas providências têm em vista principalmente a coibição do excesso de fumaça que os carros já gastos ocasionam.

INFRINGIRAM OS PREÇOS DO TABELAMENTO

Estabelecimentos comerciais autuados pelo Departamento de Alimentação

O Departamento de Alimentação da Secretaria de Saude e Assistencia vem desenvolvendo severa fiscalização contra os estabelecimentos comerciais que infringem as disposições relativas ao tabelamento dos preços dos generos de primeira necessidade nesta capital.

Ainda no decorrer do dia de ontem, seus fiscais autuaram, em diversos bairros, por infração ás referidas disposições, os seguintes estabelecimentos comerciais: Leiterias: João Evangelista Teixeira, rua do Matoso, 7 e Manoel Francisco Miranda, rua Oito de Dezembro, 38-A. Deposito de frutas: Joaquim de Carvalho, rua do Matoso, 26; Confeitaria: Ventura Pinto & Cia., praça da Bandeira, 85; Aves e Ovos: Jacinto Nogueira, Av. Lauro Muller, 70, e Ivo de Araujo Oliveira & Cia. Ltd., rua do Matoso, 23-A. Açougues: Joaquim Ferreira da Costa, rua Oito de Dezembro, 122. Botequins: Leandro Alves Fernandes, rua Elpidio Boa Morte, 195-A e B, e Chaves e Pereira, rua do Matoso, 51-A. Quitandas: somente no Mercado de Madureira, foram autuadas as seguintes quitandas: Pedro Lopes de Melo, Manoel Vieira Lopes, João Reno, Barbara da Conceição, José Martins Gimenes, José Astroga, Miguel Simoni, Antonio Carrascosa Alabarce, Amelia da Conceição, Manoel Pinto e João Alves Couto. Padarias: J. Garcia Morais rua Joaquim Palhares, 118; Esteves Gomes, Estrada Marechal Rangel; Telmo Augusto Bordalo, rua Carolina Machado, 434; A. L. Correia & Cia., Estrada Marechal Rangel, 75; Adelino M. de Abreu, rua Dias da Cruz, 472; Branquinho Monteiro & Cia., rua Barão de Mesquita, 958; E. Gonçalves Pereira & Cia., Av. Julio Furtado, 111-A; José Sancas Cabecinha, rua Visconde de Itaúna, 281; Manoel F. & Cia. Ltd., rua do Matoso, 56; I. Gomes dos Santos, rua do Matoso, 16; Panificação Brasileira Ltd., Av. Suburbana, 3072; Francisco Gil Fernandes, Av. Lauro Muler, 52; José Ferreira Rodrigues, rua Elpidio Boa Morte, 225 e Fernandes Dias & Cia., Av. Lauro Muler, 68.

TROPAS A QUINZE QUILÔMETROS DA LINHA FRONTEIRIÇA

A sugestão dos países mediadores aos govêrnos do Perú e Equador

Washington, 9 (A. P.) — Um urgente apelo ao Equador e ao Perú no sentido de que cheguem a um acordo que impeça novos choques na fronteira entre os dois paises foi enviado, após os dois dias de constantes consultas diplomaticas, pelos Estados Unidos, Brasil e Argentina.

No Departamento de Estado deu-se a entender ontem á noite que uma nota a respeito seria publicada hoje, embora tarde do dia, mas os termos do apelo ficariam em sigilo até que se tivesse comunicação da entrega em Quito e Lima.

Sabe-se entanto que a nova proposta triplice contem medidas para deter os incidentes da fronteira e, ao mesmo tempo, para a solução definitiva do problema, mediante mediação.

O PROTESTO DO EQUADOR

Lima, 9 (U. P.) — O texto da nota de protesto equatoriana apresentada ao ministro do Exterior peruano é o seguinte:

"Em nome do governo equatoriano cumpro meu dever de apresentar ao governo do Perú o mais formal e energico protesto pelo injustificado e surpreendente ataque por parte das tropas desse país contra as localidades equatorianas de Huasquillas, Chacras, Balsalito e Carcabon, obrigando nossas guarnições a rechassá-lo. As persistentes denuncias de que esse aleivoso ataque vinha sendo preparado não conseguiram fazer com que meu governo acreditasse em tal possibilidade, apesar de que os fatos parecíam confirmá-las, demonstrando-se agora a sua veracidade; pois simultaneamente, foram desfechados diversos golpes na fronteira e para sua execução foram empregados aviões de bombardeio e forças de artilharia em lugares e de modo que tornam a agressão inqualificavel, provando-se assim, de forma absoluta, a premeditação do ataque. Esse ataque faz recair, de uma maneira indeclinavel, toda responsabilidade sobre as autoridades peruanas. Esses acontecimentos não só violam o "statu quo" existente como tambem constituem flagrante agravo aos ideais da paz e solidariedade americana que com tanto fervor meu país mantem".

O TEXTO DA RESPOSTA PERUANA

Lima, 9 (U. P.) — E' o seguinte o texto da resposta da Chancelaria peruana ao protesto equatoriano a respeito dos incidentes fronteiriços:

"Declino, em nome do governo peruano, de aceitar o protesto que me foi transmitido de acordo com as instruções do governo do Equador na nota numero 18, de 6 do corrente.

Conforme declarei em minha nota de ante-ontem, foram tropas equatorianas que atacaram os postos mencionados por v. excia., postos esses estabelecidos há muitos anos na região fronteiriça de Zarumilla, cujas guarnições como era muito natural, cumpriram seu dever ao repelir a insolita agressão, valendo-se dos elementos de que dispõem para a defesa da nossa integridade territorial. Os fatos que se verificaram devem ser imputados ás autoridades militares equatorianas que, durante os ultimos tempos, veem suscitando tais incidentes com deliberado proposito de alarmar a opinião publica de ambos os paises e do Continente.

O governo peruano cumpriu escrupulosamente os compromissos contraidos, — quando aceitou os bons oficios de tres paises amigos — de não perturbar a paz e abster-se de todo ato que pudesse alterar a convivencia normal da região fronteiriça. Em troca, as autoridades do Equador de modo algum se detiveram no caminho das provocações que veem suscitando de há algum tempo para cá. De acordo com a politica em questão, o Equador foi e é fundamentalmente contrario aos solenes oferecimentos formulados ao seu governo em diversos documentos publicos. Essa politica revela que o governo equatoriano utiliza meios violentos com o proposito de obter apoio em suas pretenções na questão de limites pendente. E' de meu dever declarar-lhe nesta ocasião, que nem este e nem outros incidentes se conseguirá modificar a inabalavel resolução do Perú de fazer respeitar a sua soberania e seu proposito de resolver os problemas limitrofes dentro dos principios intangiveis que regem a constituição das nacionalidades americanas e, dentro de sua mais absoluta liberdade de ponto de vista".

DECLARAÇÕES DO SR. SUMNER WELLES

Washington, 9 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou que os governos dos tres paises mediadores enviaram instruções a seus representantes diplomaticos em Lima e Quito para que entrem em contacto com as Chancelarias de ambos os paises e apresentem propostas destinadas a terminar as hostilidades.

Acrescentou o sr. Welles que os governos do Brasil, Argentina e Estados Unidos tinham proposto que ambas as nações retirassem suas forças armadas cerca de 15 quilometros da linha fronteiriça fixada pelo "statu-quo".

A PARTICIPAÇÃO DO CHILE

Santiago, 9 (A. P.) — Admite-se, geralmente, a participação ativa do governo chileno na gestão mediadora do Brasil, Argentina e Estados Unidos para solução do conflito entre o Perú e o Equador.

Entrevistado um alto funcionario da Chancelaria sobre se o Chile realmente participará nas negociações, não desmentiu a informação. O ministro das Relações Exteriores, sr. Rossetti, recebeu, durante a noite, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete e lhes forneceu copia da nota dirigida ao ministro das Relações Exteriores do Equador em resposta ao apelo dirigido ao Chile. Nessa nota, o governo chileno exprime o interesse mais profundo para que se evitem todos e quaisquer atritos entre as nações do Pacifico, e, a seguir, declara que não pode, dada essa orientação, permanecer indiferente a fátos capazes de perturbarem a paz nos paises limitrofes. Salienta ainda a nota chilena que o incidente entre o Equador e o Perú produziu-se num momento em que os paises americanos se acham empenhados em aperfeiçoar sua solidariedade para qualquer eventual emergencia e que portanto tudo se deve fazer afim de estreitar os laços que unem os povos americanos, afim de que todos unidos possam reagir contra tudo quanto surja visando menoscabar sua integridade e soberania.

Antes de remeter sua nota, o ministro Rossetti consultou ambas as Camaras legislativas, as quais expressaram sua concordancia com a atitude da Chancelaria.

PALAVRAS DO MINISTRO ROSSETTI

Santiago, 9 (Por Henry T. Johnston, da Associated Press) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Rossetti, declarou á Associated Press:

— "Reitero meus propositos de paz americana. Interessando-se pela solução amistosa do conflito entre o Perú e o Equador, o governo do Chile o faz porque para o Chile é vital toda e qualquer questão que se suscite na costa do Pacifico, em face de sua posição geografica e porque sua vida economica e politica se desenvolve fundamentalmente através desse oceano."

NADA DE NOVO NA FRONTEIRA

Quito, 9 (U. P.) — Um comunicado oficial de ontem á noite informa que, nas ultimas horas, não se registraram novidades na fronteira.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Foi condenado por haver injuriado o Exercito

O juiz Pereira Braga, do Tribunal de Segurança, presidiu ontem o julgamento do processo n. 1679, em que era réo Lauro Menezes, acusado de haver proferido injurias ao Exército Nacional. A acusação foi feita pelo procurador Kruel de Morais e a defesa pelo advogado Pedro de Oliveira Braga. O juiz, findos os debates, condenou o réo a seis meses de prisão, grâu minimo do art. 3, inciso 24, do Decreto-lei 431, dadas as faltas de agravantes e atenuantes. O patrono do réo recorreu para o Tribunal Pleno.

Denuncia. O procuraor Eduardo Jara apresentou classificação de delito contra Manuel de Souza Almeida, acusado de emprestar dinheiro a juros elevados, classificando o crime nas penas do artigo 13 do decreto n. 22.626, combinado com o artigo 4°, letra *a*, do decreto-lei 869.

I CONGRESSO BRASILEIRO DO ESPIRITISMO DE UMBANDA

O programa dos trabalhos

O I Congresso Brasileiro do Espiritismo de Umbanda a reunir-se em outubro proximo no Rio de Janeiro, deverá estudar, debater e aprovar, entre outros, os seguintes pontos fundamentais:

a) — Historia — Investigação historica em torno das praticas espirituais da Umbanda através da antiga civilização, da idade media até aos nossos dias, de modo a demonstrar á evidencia a sua profunda raiz historica.

b) — Filosofia — Coordenação dos principios filosoficos em que se apoia o Espiritismo de Umbanda, pelo estudo de sua pratica nas mais antigas religiões e filosofias conhecidas, e sua comparação com o que vem sendo realizado no Brasil.

c) — Doutrina — Uniformização dos principios doutrinarios a serem adotados no Espiritismo de Umbanda, pela seleção dos conceitos e recomendações que se apresentarem como merecedores de estudos, para o maior esclarecimento dos seus adeptos.

d) — Ritual — Coordenação das varias modalidades de trabalho conhecidas, afim de se proceder á respectiva seleção, e recomendar-se a adoção da que fôr considerada a melhor deles em todas as tendas de Umbanda. Nesta parte se inclue a organização de sessões, desde a preparação do "terreiro" para trabalhos publicos, de irradiação, desenvolvimento e instrução de mediuns, até ao encerramento da sessão.

e) — Mediunidade — Coordenação das varias modalidades de desenvolvê-la e sua classificação segundo as faculdades e aptidões dos mediuns.

f) — Chefia espiritual — Coordenação de todas as vibrações em torno de Jesus, cuja similitude no Espiritismo de Umbanda é Oxalá, o seu Chefe Supremo.

VINDO DE KOBE CHEGOU AO NOSSO PORTO O "MONTEVIDÉU MARÚ"

A seu bordo uma exposição de maquinária japonêsa

A delegação de industriais japoneses que acompanha a exposição flutuante

Procedente de Kobe, aportou ontem pela manhã ao Rio o transatlântico japonês *Montevidéu-Marú*, em cujo bordo foi organizada uma exposição de maquinarias daquele país. O mostruário, que é vasto, composto de mais de cem máquinas de vários tipos, tem como chefe o industrial nipônico Jiro Tanaka e como delegados oito representantes de diferentes ramos da indústria nipônica da especialidade.

O *Montevidéu-Marú* trouxe poucos passageiros para esta capital, destacando-se entre esses a brasileira Yoneka Nishie, filha de japoneses. Nascida em Guaratinguetá, no Estado de São Paulo, a jovem brasileira, que é professora diplomada, esteve durante dois anos em visita á terra de seus pais, tendo tido oportunidade de aperfeiçoar seus estudos.

Em trânsito, para Montevidéu e Buenos Aires, bem como para Santos, o *Montevidéu-Marú* conduz certo número de imigrantes japoneses.

Vai ser construida a Casa do Cego

Hoje, ás 3 horas da tarde, á rua 24 de Maio n. 47, será lançada a pedra fundamental da Casa do Cego, que servirá de abrigo e séde social da benemerita Associação Aliança dos Cegos. O ato será festivo, devendo comparecer ao mesmo o coronel Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saúde e Assistência da Prefeitura.

A fiança de funcionários da Central do Brasil

Constituiu sempre embaraço para condutores de trem e outros funcionários da Central do Brasil a questão da fiança regimental para desempenho de suas funções.

Agora o diretor Alencastro Guimarães quer afastar de uma vez esse embaraço, procurando conciliar os interesses das ferrovias com os da Estrada, tendo feito expedir uma circular a respeito convidando os interessados a comparecer ao Serviço do Pessoal afim de assentar uma providencia a respeito.

Curiosidades da correspondência de Gobineau

A correspondência mantida, durante longos anos, pelo conde Artur de Gobineau com o nosso Imperador Pedro II, é um manancial inesgotável de notícias e de contradições curiosas. O diplomata francês, — vê-se por essas cartas — conquistou a estima do soberano que com êle tratava de igual para igual e até com certa humildade de discípulo. Pedro II tolerava mesmo que o missivista tocando na falasse da inferioridade dos mestiços, a êle que governava uma nação onde as mesclas de raças nunca constituiram motivo de separação entre os indivíduos.

O autor do "Ensaio sôbre a desigualdade das raças humanas" pertencia a uma equipe de propagandistas intelectuais que pregavam o racismo germânico e proclamavam a decadência latina. Naturalmente a sua influência sôbre o espírito de seus patrícios foi bastante decisiva para levá-los ao estado em que se encontraram diante das fôrças invasoras em 1870.

Vale a pena ir citando e anotando trechos das suas epístolas ao nosso monarca-filósofo nas quais êle dá conta das suas impressões da derrota da França. "O que acontece nêste momento é sem exemplo em toda a História da França", diz Gobineau. E prossegue: "Nem Azincourt, nem Poitiers, nem Waterloo, podem ser comparados a isto, e 80.000 homens que depõem as armas, é um facto inaudito que ninguem compreenderá sem uma apreciação de causas bem deploráveis e bem profundas. Vossa Majestade sabe qual era a minha opinião sôbre a situação da França; mas eu pensei que ainda tivessemos cincoenta anos de vida; e não tinhamos senão alguns meses. Não posso escrever o que vi, o que penso, o que ouço." Em seguida vem a descrição dos horrores da derrocada: "As populações das imediações do Oise se escondem, tomadas de pânico; a aldeia está cheia de camponeses desorientados, homens, mulheres, crianças, bois, carneiros, carroças, carregadas de móveis e aves domésticas, de colchões, de tudo o que se possa imaginar. Uma das causas dêsse pânico é o abandono de muitas comarcas pelos respectivos prefeitos que se escaparam sem avisar ninguem. Vendo-se abandonados, os camponeses julgaram-se perdidos e deixaram tudo. Morre gente pelas ruas."

Mais adiante o conde faz psicologia barata: "Quando estive em Paris o número de vezes que ouvi dizer bobagens e loucuras é inconcebível e está claro que êste povo *bem latino nêste ponto como em outros*, banha-se até saciar-se e nutre-se de manhã à noite na fanfarronada e na mentira."

Gobineau se manifesta por essa forma em 10 de setembro de 1870. Para se conhecer a fôrça da sua sinceridade, convém confrontar com os tópicos transcritos alguns de cartas de 2 e 19 de agosto. Na primeira o conde é otimista, acredita nas reservas da França, denuncia a desarticulação da Alemanha, e na segunda se refere a previsões pessimistas que ninguem conhece. Na carta de 2 de agosto há êste pedaço: "É chocante no mais alto grau, ver como esta nação (a França) encara a questão com a seriedade que merece e, se é difícil a gente mostrar-se indiferente a esta manifestação do espírito público que acaba de dar ao Exército mais de 100.00 voluntários alistados em poucos dias, creio que não se pode ficar menos impressionado presenciando-se com que união se esforçam os não combatentes preparando subscrições, ambulâncias, socorros de toda a espécie para os exércitos."

Para contrastar com êsse entusiasmo cívico — evidentemente impossível num país em decomposição — o conde considera com alegria o que vai pela casa do vizinho: "Ouso citar ao Imperador um fato completamente oposto que se presencia na Alemanha. É notório que as populações do sul, bávaros e wurtemburgueses, marcham com a maior repugnância em socorro da Prússia, e é preciso levar à fôrça, os *landwehrs*."

A 19 de agosto Gobineau muda completamente de opinião, e acha que as suas previsões foram ultrapassadas em matéria de calamidades, apesar de as conhecidas aludirem apenas à preparação dos franceses para a luta: "O Imperador sabe o que nos aconteceu e, por minha parte, estou horrorizado em ter tido razão nas minhas previsões; mas razão de uma maneira tão horrorosa que absolutamente não pensava ter. *Uma tal guerra, começada sem exército preparado, sem chefes idôneos, sem armazens, sem nada.*"

O tradutor dessa correspondência para a nossa língua, o professor Georges Readers, borda à margem êstes comentários: "O Conde de Gobineau, conselheiro geral do Oise, fica no meio das populações da sua região ocupada pelo invasor e faz o mais que pode para tranquilizar e ajudar a essa gente. Seu pensamento íntimo desmente e muito seus atos. Com efeito, êle considera a derrota da França como um castigo e o triunfo da Prússia como uma desforra legítima da raça ariana sôbre uma raça latina degenerada. Nessa época êle chega mesmo a escrever um artigo nêsse sentido, artigo êsse que êle não ousara publicar e que só foi conhecido graças a seu biógrafo alemão, Ludwig Schemann, e somente em 1918."

Estas notas servem para realçar certas identidades de situações em épocas diversas, quando os homens da marca e da estirpe de Gobineau, velhos gozadores de prosperidades, lamentam as consequências de males que muitos dêles próprios ajudaram a forjar nas suas fainas a serviço do derrotismo...

Passado o período agudo da guerra de 1870 e a crise da Comuna de 71, Gobineau retoma as suas conversas literárias com o Imperante do Brasil. Em 1872, 24 de abril, escreve: "O govêrno pouco se inquieta e o povo não faz caso algum. Falou-se um pouco dos livros de viagem do Senhor Beauvoir, não porque tenham espírito e sejam escritos numa linguagem fácil, mas porque o Senhor de Beauvoir é amigo dos príncipes e, portanto, não se dá atenção senão às declarações, justificações, explicações, declamações e divagações dos generais e dos homens políticos (Duque de Gramont, Benedetti, etc.) sôbre o que nos aconteceu e poderá ainda nos acontecer. Vossa Majestade não aprecia os generais; não me estenderei pois sôbre as produções dêles; quanto aos homens políticos anseio vivamente que as injúrias que êles se dizem uns aos outros possam servir à nossa glorificação nêste mundo e à nossa salvação no outro."

Como sabia Gobineau que o Imperador não gostava dos generais, êle que a um dêles, ao Duque de Caxias, devia a longa duração do seu império? Embora a pugna da Tríplice Aliança apresente certos fatos que deixam transparecer antipatias do monarca por alguns dos seus cabos de guerra, parece que só uma confidência a respeito autorizaria essa liberdade do diplomata em assunto de tamanha delicadeza...

Muito mais há a respigar nêsse epistolário, mas o pouco que dêle aí fica é suficiente para o julgamento dêsse pitoresco apologista da desigualdade das raças...

Carlos Maul

DESAPONTAMENTO

A reação provocada entre as nações do Eixo em consequência da atitude rápida e oportuna dos Estados Unidos na Islandia teve a feição de um verdadeiro desapontamento. As fôrças americanas anteciparam-se ao que era um desejo dos contrários, e daí a explosão do fraseado dos jornais do Reich e da Itália.

Um porta-voz já disse certa vez que é próprio dos regimes totalitários a ausência de lógica nos argumentos, isto porque todas as razões servem para defesa dos atos dos seus ditadores, enquanto que nenhuma existe capaz de deixar bem quantos os combatem. O ponto de vista é, pois, o de que nos dicionários do totalitárismo "lógica" e "coerência" são palavras sem sentido.

É por isto que neste momento a imprensa dos dois países, ao investir contra o ato do govêrno de Washington, fala em "agressão", em "imperialismo norte-americano" e em "ataque à Europa", condenando a palavra "segurança", justificadora da orientação seguida pelo presidente Roosevelt.

Deve fazer parte do programa da "nova ordem" a transformação do vocabulário, para que a pobre literatura axial possa ter alguma expressão e não impressione o mundo com o seu aspecto de sarcasmo. Mas nessa transformação ficará esclarecido que nenhum povo além do que pretende o domínio do mundo poderá usar determinados termos e praticar o que eles signifiquem...

Todas as nações continentais européias perderam a sua livre determinação, excepituados apenas, e por enquanto, Portugal, a Espanha, a Suiça e a Turquia. Foi a experiência da nova acepção dada ao verbo "proteger". Para essa "proteção, agrediu-se quem não quisesse concordar em submeter-se a um *quisling* ou a um *hacha*.

O hemisfério ocidental teria que ser "protegido" também. Premuniu-se em tempo, pela iniciativa da sua maior potência, e como isto desnorteou os pretendidos "protetores", o chefe da União Americana foi posto na berlinda, como se houvesse sido o autor de toda a desgraça que vai pela Europa. E, realmente, ocupar a ilha romantica dos pescadores perdida no Atlantico norte é um acontecimento muito mais sério do que perturbar a vida da Europa, abatendo povos civilizados, para que a tirania sôbre eles se espalhe. Mas na realidade o crime maior do presidente Roosevelt é ter barrado a passagem dos conquistadores rumo a estes suspirados "espaços vitais" que se encontram na extensão da terras que Colombo descobriu.

• • •

E há razão para o desapontamento...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo instável; nevoeiro. Temperatura estável. Ventos, do quadrante sul, frescos. Máxima, 21°2; mínima, 17°2.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

Carteira de crédito

Entre as primeiras iniciativas do sr. Fernando Costa, como interventor federal em São Paulo, está a criação da Carteira de Crédito Agrícola no Banco do Estado, estabelecimento que ainda não dispunha dêsse aparelho, sem embargo de suas transações com a lavoura, aliás modeladas pelas de qualquer outro instituto de sua espécie. Tornaram-se quase clamorosos os empréstimos realizados por aquele Banco, junto ao qual até hoje a lavoura paulista pleiteia a restituição de somas a que se julga com direito, em consequência da liquidação de um grande empréstimo externo, destinado a financiamentos agrícolas.

Já não aproveitam, todavia, comentários sôbre essa página virada e talvez esquecida. O ato do novo govêrno paulista, criando no Banco do Estado a Carteira de Crédito Agrícola, atende a uma necessidade imperiosa de irrigação do crédito, em benefício do pequeno lavrador. E as estatísticas, referentes ao número das propriedades rurais de São Paulo, demonstram que se opera intensamente o desmembramento das grandes glebas, tornando-se cada vez mais numerosos, em todas as zonas agrícolas do Estado, os sitiantes ou pequenos lavradores, exatamente os mais carecidos de financiamento pronto e indubitavelmente os que mais contribuem para a expansão das culturas.

O que anula o esfôrço do pequeno lavrador, em São Paulo, como em todo o Brasil, é a compressão dos *intermediários do crédito*. Expressão talvez nova, mas muito adequada ao caso. O pequeno lavrador só poderá emancipar-se dessa compressão mediante a assistência do crédito agrícola, concebido na significação legítima do termo. O sr. Fernando Costa inaugurou, portanto, um regime de financiamento compatível com as exigências da pequena lavoura, proporcionando aos produtores, sem outros recursos além do esfôrço de seu trabalho e as compensações de suas safras, o processo diréto e rápido para obter a assistência financeira indispensável.

O Iraque e o petróleo

A caça ao petróleo é um dos mais movimentados e curiosos capítulos, na história, das guerras modernas. E, em relação às zonas que o possuem, a crônica oferece informações interessantes e de quente atualidade. O caso do Iraque, por exemplo. Há quarenta anos, portanto em 1901, um engenheiro alemão, em serviço de inspeção de terrenos para um traçado ferroviário de Berlim e Bagdá, sugeriu ao seu govêrno a exploração das jazidas de petróleo do Iraque. O govêrno alemão, admitindo a sugestão, conseguiu do Império Otomano a necessária concessão.

Os trabalhos foram suspensos em virtude da guerra que irrompeu em 1914. Terminada a guerra, tornou-se autônomo o Iraque, sob o mandato da Inglaterra, e em 1932 conquistou, a independência política integral, o primeiro poço petrolífero efetivo foi inaugurado em 1927 e desde logo começou a construção do óleoduto em fórma de Y, o qual sái dos campos petrolíferos de Mossúl encaminhando-se para a costa do Mediterrâneo, com um braço na Palestina e outro na Siria. Êsse óleoduto, concluido em 1935, tem a extensão de 1.867 quilômetros e custou cinco milhões de dólares. As concessões, para exploração do petróleo do Iraque foram conferidas a companhias inglesas, francesas, norte-americanas e holandesas.

Em 1939 o Iraque produziu 30 milhões de barris de petróleo crú, isto é a capacidade atual do óleoduto, tendo ocupado o quarto lugar entre as regiões produtoras do mundo. Admite-se, todavia, que a sua potencialidade vai muito além daquelas cifras. Calcula-se que as jazidas não exploradas contêm 1.500 milhões de barris.

O govêrno do Iraque recebe, anualmente, 5 milhões de dólares pelas concessões feitas às companhias que exploram a extração do petróleo. E aí fica em traços resumidos, a história do petróleo do Iraque, razão única de se encontrar o pequeno país dentro do cenário catastrófico da guerra em curso e de terminação ainda fóra de qualquer previsão.

Critério duvidoso

É corrente, nos círculos cafeeiros de Santos, que o despacho de café para Mato Grosso está condicionado ao pagamento de 80$000, por saca, a título de imposto cobrado pelo D. N. C., em fórma de "quota de equilíbrio estatístico". Uma firma daquela praça, estimulada pela perspectiva do progresso do referido Estado, instalou uma torrefação de café, há três anos, em moldes modernos, na cidade de Campo Grande. O êxito foi completo, resolvendo a mesma firma, em consequência do resultado satisfatório, instalar mais duas torrefações, uma em Cuiabá, outra em Corumbá, obedecendo as instalações aos mesmos modernos requisitos da higiene e do preparo.

Anexos a essas torrefações foram instalados três confortáveis salões de degustação, nos quais é feita a venda de café em chícaras, meio excelente de propaganda pelo consumo interno. O Estado de Mato Grosso produz muito pouco café, relativamente às exigências de seu consumo. Cêrca de 12.000 sacas anuais, para uma população de 450.000 habitantes. Oferece, conseguintemente, todas as condições para cooperar em prol do consumo interno do produto. E, em tal caso, todas as facilidades deveriam ser concedidas aos que, por iniciativa própria, e contando com os próprios recursos, procuram desenvolver êsse comércio no território matogrossense.

Contrariamente a isso, porém, levantam-se obstáculos aos que se dispõem a colaborar na *marcha para oeste*. Do relatório do presidente do D. N. C. consta ser atribuição específica do organismo o serviço de propaganda do produto, no país e no estrangeiro. Como será possível essa propaganda, se do mesmo D. N. C. partem as dificuldades que a anulam?

Em setembro de 1937, quando na presidência do D. N. C., o sr. Fernando Costa declarou que não estariam sujeitos à "quota de equilíbrio" os cafés consumidos no país.

É possível que o D. N. C. esteja em condições de explicar com maior clareza o fato que comentamos e do qual resulta que a propaganda, em favor do consumo de café, pelos mercados internos, não passa de uma figura de retórica. De resto, não se compreende também esta disparidade de iniciativas: ao passo que se concedem favores à propaganda do café brasileiro na Argentina, são criados obstáculos aos que se animam, por sua conta e risco, a fazer a mesma propaganda no Brasil.

Conclusão lógica: o café custará menos ao consumidor argentino do que ao consumidor brasileiro. A não ser dada qualquer outra explicação, daríamos o critério adotado para orientar a propaganda.

A produção norte-americana

As informações oficiosas sôbre o espantoso desenvolvimento da produção de material bélico nos Estados Unidos são resumidas de uma forma que dá bem a idéia do que o apoio do presidente Roosevelt à Inglaterra não chegará tarde como se anunciou, porque já está chegando cedo. Todo o plano está com a sua execução adiantada de seis meses dos prazos prefixados, independentemente das encomendas preferenciais destinadas a levar ao máximo de poder os elementos de defesa do país.

Em Philadelphia a produção de peças de artilharia e as construções marítimas estão com considerável avanço que vai de semanas, em alguns casos, a um semestre em muitos. Em Cleveland, as entregas já foram concluidas adiantadamente. Em Pittsburgh, é a mesma situação quanto às encomendas de artilharia pesada, granadas, bombas etc. Em Hartford, as usinas Colt produzem 5.000 metralhadoras por dia, enquanto que em Utica, a fábrica Savage produz 20.000 por mês. Em Rochester e Buffalo todas as entregas estão sendo grandemente antecipadas. Em Denver, a produção está em dia, e em Detroit todas as fábricas de automóveis, além do que estão fazendo aceleradamente em veículos de guerra, iniciaram o fabrico em elevadíssima escala de mais motores de avião, metralhadoras e canhões anti-aéreos.

Esta a situação de reativamento nas indústrias que só secundariamente se ocupavam de materiais utilizáveis para fins de guerra, sem se contar, portanto, com o desenvolvimento operado nos estaleiros, usinas e fábricas que trabalham para a Marinha, o Exército e a Aviação.

Carvão e gasolina

Num transcurso de três decênios o Brasil importou 46.261.316 toneladas de carvão de pedra, o que é bruante, na importância de 3.808.533 contos. Parceladamente, os três decênios assim se fazem representar: 1911-1920, toneladas 14.627.253, valor 801.711 contos ou 55$000 a tonelada; 1921-1930, toneladas 17.987.596, valor 1.295.009 contos, 72$000 a tonelada; 1931-1940, toneladas 13.646.162, valor 1.711.723 contos ou 125$000 a tonelada.

Como se vê pela estatística, sem embargo de haver decrescido de modo sensível a importação, houve grande aumento no valor, porquanto o custo da tonelada quase duplicou. No mesmo período a importação de gasolina apresentou o seguinte movimento: 1911-1920, 191.306 toneladas; valor 99.736 contos; por tonelada 435$464; 1921-1930, 1.566.507 toneladas; valor 897.663 contos; preço da tonelada, 573$935; 1931-1940, 2.917.209 toneladas; valor, ... 1.325.282 contos; custo da tonelada, 454$280.

Pesquisas industriais

Um dos ramos em que se desenvolve presentemente, maior atividade, no mundo americano dos negócios, é o das pesquisas industriais. Existem nessa exploração 2.350 companhias, com 70.033 empregados. Essas pesquisas absorvem, anualmente, a elevada soma de 300 milhões de dólares ou um pouco mais, sejam cêrca de 6 % do lucro líquido da indústria. As pessoas que trabalham em pesquisas, na indústria, compreendem 15.700 químicos, 14.980 engenheiros, 2.030 peritos em física, 1.955 metalurgistas e número igual de bacteriologistas e biologistas.

Em posições técnicas administrativas e de auxiliares de escritório estão ocupadas 33.480 pessoas. Em 1920 apenas 300 laboratórios se dedicavam aos trabalhos de pesquisas, dispondo de cêrca de 9.300 indivíduos. Além dos laboratórios particulares, há outros muitos mantidos pelo govêrno dos Estados Unidos, os quais cooperam com os primeiros em atividades industriais destinadas a assegurar um bem-estar público. Depois da indústria química e afins, são as do petróleo que empregam maior número de pesquisadores.

Trigo e ouro

Quando se fala na necessidade de intensificar a campanha do trigo, essa referência representa um apêlo patriótico, entre outros, no sentido de reduzir as responsabilidades da nossa balança externa. Mas tão simples enunciado, desacompanhado de cifras, tá muito longe de traduzir a importância dessa autêntica batalha econômica.

Vejamos, portanto, em três decênios, quanto nos custou a importação do precioso cereal. No decênio de 1911-1920 compramos 3.412.523 toneladas, pelas quais pagámos a soma de 747.758 contos, à razão de 219$121 a tonelada. No segundo decênio, de 1921-1930, o trigo entrado no país nos levou, equivalentes ao seu preço, 2.547.905 contos, quando nos vieram 5.588.410 toneladas recebidas, ao preço de 455$103 a tonelada.

No período decenal de 1931-1940, o Brasil despendia a respeitável soma de 4.131.128 contos, para adquirir as 8.822.503 toneladas que consumiu, à razão de 468$252 a tonelada. Em cifra total: em 30 anos compramos no estrangeiro 17.824.686 toneladas, por 7.446.821 contos de réis.

Parece que, em vista destas cifras, avoluma-se nosso dever de encarar a necessidade de plantar trigo em casa, que o cereal encontre clima propício para que se desenvolva, viceje e espigue, libertando-se de uma evasão de ouro verdadeiramente alarmante.

Política construtiva

O estudo que se empreenda, concernente aos convênios estabelecidos entre o Brasil e o Paraguai, nos induzem a concluir que inauguramos, em relação aos países americanos, uma política de larga projeção objetiva, visando a maior e mais fecunda aproximação dos interêsses brasileiros em relação às demais nações da parte do continente. Ao examinarem-se os dados do comércio exterior, advem a desagradável impressão de que nosso intercâmbio com países vizinhos e amigos, ligados ao Brasil por estreita e sincera cordialidade de relações políticas, quais sejam o Perú, a Bolivia e o Paraguai, não apresenta expressão lisonjeira, sendo menor, tanto em relação à exportação quanto à importação, do que aquele que sustentamos com nações distantes e situadas em outros continentes.

É aliás sabido que o verdadeiro sentido da marcha para Oéste tem por alvo não somente incorporar ao patrimônio econômico do Brasil regiões até agora despovoadas e inaproveitadas como também instituir uma política comercial de recíproco e intensivo entendimento com as nações centrais da América.

Pela sua situação geográfica verdadeiramente privilegiada, o Brasil oferece aos países americanos que não dispõem de portos a perspectiva de servir como entreposto de seu comércio internacional.

Dentro desta ordem de propósitos, os convênios agora instituidos com o Paraguai só poderão repercutir beneficamente no desenvolvimento das nossas relações com êste país. Assim é que a construção de uma estrada de ferro que, atravessando o território brasileiro, vai entroncar-se com outra a ser construída em território paraguaio representa a concretização de uma antiga aspiração mutua dos dois povos amigos, porquanto esta iniciativa terá a consequência lógica de tornar o porto de Santos, escoadouro para os produtos de ricas e importantes regiões do Paraguai.

Estas regiões perdiam muito de seu valor econômico uma vez que os seus produtos para atingir portos de consumo tinham que fazer longas e demoradas viagens pelos rios Paraguai e Prata, o que encarecia sobremaneira seus transportes.

Simultaneamente com êste entendimento, que determina a construção da aludida ferrovia, o estabelecimento de outro convênio, regulando a troca de excedentes exportáveis entre os dois paises, reveste-se de grande importância e iniludível oportunidade, é necessariamente um complemento do primeiro, daí podendo decorrer auspiciosa antecipação no desenvolvimento do intensivo das relações comerciais entre as duas nações, as quais ficarão finalmente aptas a assumir larga amplitude quando a nova transcontinental planejada se tornar realidade.

O chanceler paraguaio sr. Luis Argana, encarregado pelo seu govêrno da missão de encaminhar a solução destes problemas, logrou com o estabelecimento dos convênios articulados ligar definitivamente seu nome à história da evolução econômica da América: o valor verdadeiramente transcendental dos entendimentos concertados exprimirá o começo de uma obra de ampla extensão, suscetível de assentar em bases sólidas as relações de intercâmbio entre seu país e o Brasil.

A tendência que se vem observando no sentido da aproximação, cada vez maior, das relações de amizade e solidariedade continental na América só pode encontrar motivos de reforço através de uma política objetiva, que vise o entrelaçamento dos interêsses econômicos e comerciais dos países dêste lado do Atlântico; e os convênios que vêm de ser estabelecidos se revestem, por isto mesmo, de especial significação, pois servirão certamente para demarcar uma era promissora de intensificação nas relações entre duas Repúblicas pactuantes.

Associações de advogados

Depois do reconhecimento do Sindicato de Advogados do Rio de Janeiro, outras associações de causídicos da mesma índole, já constituídas ou em via de organização, se preparam para merecer o mesmo favor oficial.

Só há motivo para se louvar essa intensificação do espírito associativo dentro de um plano uniforme estabelecido pelas leis da República. É da autoridade que os poucos sindicatos de advogados existentes procuram orientar a ação que lhes compete no sentido da proteção dos respectivos associados e da boa ordem do serviço judicial.

Ora, o profissional sem trabalho ou doente e o que precisa de proteção decisiva de seus colegas são precisamente os que batem, em primeiro lugar, às portas de seus sindicatos. E o patrimônio dêstes tem uma aplicação convenientemente social, desde que se destina, como convém, à minoração do sofrimento dos sócios e às iniciativas úteis ao exercício da advocacia.

No momento em que exatamente mais reclamam os advogados a formação, em todo o país, de órgãos de amparo e assistência, é que se cogita da supressão dos que existem. Ao que se anuncia no Palácio da Justiça, aliás com desaprovação geral, está iminente a proposta, na reunião dos Conselhos Superiores dos Institutos de Advogados, no sentido da eliminação dos Sindicatos de Advogados para que aqueles cenáculos de quadros de sócios limitados, assumam a representação da classe.

Ora, os Institutos de Advogados são associações meramente culturais. Nenhum deles se preocupa com a sorte do advogado. Todos discutem, quando se reunem, teses jurídicas. A maioria dessas associações não tem séde, nem existência real, conforme informações do ex-secretário geral, dr. Haroldo de Figueiredo em 1939 e 1940. Não há um só que tenha patrimônio para aguentar qualquer despesa extraordinária.

Ninguem pode admitir ainda que se pretenda transformar a Ordem dos Advogados, que é um serviço federal, em associação de defesa de classe, com o papel que cabe a esta na Constituição.

Justifica-se bem a crítica severa que está provocando tão infeliz iniciativa.

O cumarú

A sua árvore é imponente, podendo atingir a altura de 45 metros, com um tronco de mais ou menos um metro de diâmetro.

Os processos da colheita do cumarú assemelham-se aos da castanha do Pará. São os mais primitivos e rudimentares na Amazônia. Juntam-se os frutos maduros caídos dos galhos, em plena floresta. Nada de plantações racionais. A terra aí desmente o escrivão da Frota de Cabral. É tão bôa que para dar nem é preciso plantar...

As favas do cumarú, notadamente as do tipo *Augostura* ou *Venezuela*, gosam de boa reputação nos Estados Unidos. Usam-nas, de preferência, para levar aroma ao fumo. Também a empregam em diversos preparados de perfumaria, confeitaria e fabricação de licôres finos.

Ultimamente, falou-se aqui na necessidade de se padronizarem e classificarem as diversas espécies de sementes. Tudo, ao que parece, resultava de exigências dos compradores norte-americanos.

O cumaruzeiro pode produzir dez quilos, por árvore. Regula o preço de 13$500, por quilo. Mas é tão acentuada a falta de cuidado no preparo da fava nacional, tão rudimentar é seu trato agrícola que os mercados dos Estados Unidos nunca a procuram senão pagando por isso uma ridicularia.

Mesmo assim, a nossa exportação, em média, é de 250 toneladas anuais, vendidas para o dito país, para a Inglaterra e para a Holanda.

O arroz em Minas

No triênio de 1938-1940 a produção mineira de arroz atingiu 18.530.745 sacos de 60 quilos. Estiveram mais ou menos equilibradas as safras de 1938 e 1940, tendo-se verificado sensível declínio em 1939. Considerado o volume das safras em relação aos diversos centros de cultura, ocuparam os primeiros lugares em 1940, respectivamente, quanto ao volume, a zona do Triângulo, com ...... 1.540.700 sacos; zona sul, com 1.314.100 e zona da Mata, com 1.251.600 sacos.

Em 1939 Minas exportou 360.954 sacos, no valor de 24.510 contos. A lavoura dêsse cereal representa um dos ramos de maior importância para a economia mineira, quer pela abundância da produção, quer pelo aparelhamento mecânico, ano por ano mais aperfeiçoado pelos lavradores mais progressistas.

Exportação por Estados

A exportação de produtos nacionais para o estrangeiro, em 1940, se caracterizou não tanto pela depressão do valor total das vendas, porquanto a diferença a menos em relação a 1939 não foi tão acentuada e assinalável quanto se previa, mas principalmente devido à modificação relativa à classificação dos Estados, no referente à porcentagem apresentada para o total geral do movimento de embarques dos nossos produtos. Já no concernente ao primeiro quadrimestre de 1941, se observaram novas e mais animadoras modificações, que resultaram finalmente em maior amplitude dos negócios, representando por sua vez maiores valores e mais avultados saldos na balança comercial.

Assim é que São Paulo — como é notório, o Estado de influência destacada no que diz respeito ao comércio exterior — tendo embarcado, nos primeiros quatro meses de 1940, mercadorias na importância de seiscentos e noventa e sete mil contos, logrou em igual período de 1941 alcançar valor de exportação no total de novecentos e trinta mil contos, aumentando desta sorte seu movimento de vendas em proporção superior a 33 por cento.

Também a Baía — um dos principais Estados exportadores — alcançou pleno desenvolvimento do seu comércio para o estrangeiro, pois tendo-se êste medido em cento e sete mil contos em 1940 se alçou à cifra de cento e vinte e seis mil contos em 1941.

Outro Estado onde a exportação vem assumindo aspectos sempre auspiciosos é o Ceará que, tendo vendido para nações estrangeiras noventa e dois mil contos em 1940 em análogo espaço de tempo em 1941 elevou a sua contribuição a noventa e sete mil contos.

Analisando-se a evolução do comércio exterior e estabelecendo-se um quadro comparativo do desdobramento das vendas dos nossos produtos destinados aos mercados externos, se verifica finalmente que conseguiram intensificar esta modalidade de relações mercantis nove Estados e o Distrito Federal, notando-se que nove sofreram diminuição, quer referente ao volume quer ao valor, e que Mato Grosso, tendo aumentado o volume das mercadorias exportadas, todavia recebeu valor relativamente menor em 1941.

A guerra em todos os climas

A guerra atual está encontrando expansão em regiões de climas os mais dispares, desde as zonas inhóspitas das estepes russas — onde outrora encontraram fim trágico, devorados pelo frio e pela fome, os soldados de Bonaparte e onde Carlos XII, um dos maiores generais europeus, perdeu até o trôno, fugindo para a Turquia — até às amplas planícies de areia, de sol inclemente e de ventos abrasadores do norte da África.

Está assim se caracterizando esta formidável conflagração — que pela potência das armas modernas se vem tornando mais devastadora e terrível nos seus resultados que qualquer outra anterior,— por desdobrar-se com simultânea intensidade em territórios igualmente inhóspitos e que se aproximam quer do Polo Norte quer de países colocados sob o pleno domínio dos trópicos. Nos gelos da Carélia ou nas dunas de areia da Cirenaica, o espetáculo de devastação é paradoxalmente de grande semelhança, apresentando os mesmos aspectos típicos de embates entre os carros blindados e os aviões de mergulho. E em toda parte vão pagando altos tributos as populações civís, que na guerra moderna não são as menores vítimas.

Neste século, que está sendo assinalado periodicamente pelas mais sanguinolentas batalhas, tanto que parece sujeito irremissivelmente ao signo de Marte, valha-nos, a nós contemporâneos de tão terríveis acontecimentos, êste sentimento que é sempre o último a perecer no espírito: a esperança em melhores dias, nos quais a paz volte a imperar: não uma paz de Varsóvia, imposta pelo poderio da fôrça e da opressão, não uma paz alcançada à custa da escravidão de povos das mais nobres tradições de cultura e civilização, mas uma paz que se firme no ânimo de cooperação, que salvaguarde a liberdade das nações, que se oriente no sentido do respeito à dignidade dos povos e aos princípios de honra da humanidade.

O Banco do Brasil saldou já o empréstimo de 20 milhões de dólares

Washington, 9 (U. P.) — O secretário do Comércio, sr. Jesse Jones, declarou aos jornalistas que o Banco de Exportações e Importações está estudando a concessão de um empréstimo de 10.000.000 de dólares à Corporação de Fomento do Chile e tambem outros créditos à Colombia, cuja soma não revelou.

Informou tambem que o Banco do Brasil, a 16 de maio de 1941, pagou integralmente ao Banco de Exportações e Importações o empréstimo de 19.200.000 dólares que lhe foi concedido em maio de 1939 para retirar os créditos congelados.

Todos os pagamentos foram feitos nos prazos fixados.

O sr. Warren Pierson, que tambem assistiu a entrevista do sr. Jesse Jones, com os representantes da imprensa, declarou, referindo-se a outros créditos do Banco do Brasil, que essa nação sul-americana havia empregado 6.000.000 de dólares em material ferroviário e 4.200.000 em navios.

A SIDERURGIA NO BRASIL

Prioridade concedida ao Brasil

Washington, 9 (A. P.) — O Departamento de Estado anuncia que o Escritório da Superintendência da Produção concedeu a "ordem de prioridade" para a construção de uma usina de aço no Brasil, na importância de 45 milhões de dólares.

A notícia do Departamento de Estado diz que essa decisão de auxílio ao Brasil, por intermédio da Junta de Prioridades, acompanha de perto a política oficial dos Estados Unidos no sentido de auxiliar as Repúblicas americanas a obterem aqui os materiais que lhes forem necessários, enquanto as suas exigências forem compatíveis com as exigências da Defesa Nacional.

A resolução permite que a Companhia Siderúrgica Nacional, já formada no Brasil, e já em início de operação, possa obter nos Estados Unidos todos os mecanismos e equipamentos que lhe permitirão entrar em sua fase final de plena operação dentro de dois e meio anos, ou no máximo três anos.

Do custo total de 45 milhões de dólares, para a construção da usina de aço projetada pelo Brasil, 20 milhões serão fornecidos pelo Banco de Exportação e Importação, e o restante pelo govêrno do Brasil e entidades e instituições financeiras brasileiras, sendo que a parte emprestada nos Estados Unidos será gasta aqui mesmo.

É a essa parte final que se aplica, principalmente, a garantia de "prioridade" hoje determinada, e graças à qual todos os contratos e encomendas para aquele fim terão "tarifas preferenciais suficientemente altas" permitindo que as respectivas entregas sejam feitas em tempo oportuno, e sem prejuizo dos contratos para a Defesa Nacional.

No Departamento de Estado diz-se que os entendimentos finais foram ultimados em negociações entre funcionários dos Estados Unidos e o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, e que a projetada Usina de Aço será de importância máxima para o Brasil, permitindo-lhe a utilização de grande parte de seus recursos naturais imensos, com a consequente melhoria do padrão de vida no país.

Para os Estados Unidos, as vantagens que se esperam são as decorrentes do aumento das possibilidades dos mercados brasileiros para os produtos norte-americanos. Ao mesmo tempo, a produção da nova Usina, ao que se prevê, concorrerá para aliviar a pressão que se exerce sôbre as indústrias norte-americanas, fornecendo por si própria o material necessário ao programa de rearmamento do Brasil, "parte essencial do plano amplo de fortalecimento dos recursos de defesa do Hemisfério Ocidental.

Auto de infração por insuficiencia de selagem

Tendo a Associação Comercial de Juiz de Fóra reclamado contra auto de infração lavrado por insuficiencia de selagem dos produtos Cognac com Alcatrão e Aguardente composta de Alcatrão, o diretor geral da Fazenda respondeu que, já existindo ação fiscal iniciada, devem os interessados aguardar o pronunciamento definitivo das autoridades julgadoras.

POLÍTICA DA PRODUÇÃO

CARDOSO DE MIRANDA

O pensamento e a ação do presidente criaram no Brasil um clima de democracia econômica, dentro do qual os produtores fluminenses têm assegurada a rehabilitação da velha provincia.

A reforma da lei 178 desperta no momento o interêsse de todas as fôrças vivas do norte do Estado, onde se localiza, de trezentos anos a esta parte, o esfôrço de muitas gerações.

A gente que arrancou ao brejo a planície de Campos comemorou em 1939 quatro séculos de plantio da cana de açúcar, isto é, do marco inicial dum ciclo de esplendor agrário que encheu do seu fausto a própria história do Brasil.

O campista tem superado todos os martírios e arrostado todas as vicissitudes apegado ao seu chão.

Aliás, a história da civilização define dessa identificação do homem com a terra e parece que, quanto mais penosa a adaptação mútua e mais embebida a gleba em suor e sangue, tanto mais entranhado o afeto, como se a tortura do sacrifício pela posse sublimasse até ao infinito a paixão do possuidor.

É o que se dá nessas terras roubadas ao mar, embrutecidas pela seca, ou convulsionadas pelo terremoto. A natureza vive a expulsar o homem e o homem a agarrar-se ao solo: tudo o repele, o maltrata, e êle, pertinaz, resiste aos infortúnios do seu destino dramático, e mergulha, impenitentemente, na argila sagrada e inóspita, as mãos calcinadas pelas intempéries e pela dor.

Os Campos dos Goitacazes foram outrora conquista de seus colonizadores, bandeirantes temerários que os sanearam, dominando a sua agressividade primitiva, lutando contra a conjuração da febre, da água, do mosquito, do pântano, do calor, do indígena bravio — o mais esquivo do litoral.

O contacto da terra deu ao campista o segredo dum regionalismo que é a mais remontada e cristã compreensão da idéia da Pátria, idéia que, para êle, homem do solo e do lar, não é apenas uma expressão material, mas um princípio que se esmalta de sentido religioso.

Habitam o musgo de seus solares lendas de bravura indómita e, ao mesmo tempo, se agasalha, entre as velhas paredes de suas casas-grandes, uma larga e acolhedora jurisprudência nos códigos de hospitalidade.

Os campistas podem reivindicar o primado econômico, social e político da província incipiente. Batizaram a nobreza rural, detentora da gleba e preservadora da elite, e elaboraram à sombra dos engenhos o roteiro da época imperial.

Em nenhum outro grupo regional os sociólogos encontrarão maior personalidade e uma ajustação mais perfeita do elemento humano às contingências mesológicas, um índice superior de refinamento espiritual, de acústica afeita às mais apuradas ressonâncias da cultura, fontes pletóricas e comuns do itinerário de seus homens públicos.

Merece o futuro um povo de tal passado.

E às suas apreensões atuais hão de corresponder por certo os altos propósitos dos dirigentes do plano de defesa da indústria açucareira.

Os rumos traçados pela política da produção que o presidente inaugurou com o saneamento da baixada, a criação do Instituto do Açúcar e do Alcool e a instalação da Distilaria de Martins Lages estão claros e acentuados no espírito da legislação: pertence a Campos (e aos outros centros similares) a missão de definir o valor do carburante líquido nacional.

Por outro lado, a obra do govêrno do Estado levantando a Usina de Macabú, solucionando o problema do abastecimento dágua de Campos e ligando o município a Niterói por uma magnífica rodovia direta, abre às possibilidades locais um futuro imprevisível.

Confirma-se o critério da orientação traçada pela lei 22.789, que manda aplicar no fabrico do alcool industrial uma parte *crescente* das matérias primas utilizadas na produção do açúcar.

A milhares de lavradores, uma vez deduzidas as despesas de cultura, corte, carreto, impostos e taxas (quando não ficam com a cana na roça), quase que é nula a compensação de seus ingentes labores e, conforme demonstrou recente inquérito do I. A. A., o açúcar existente nas distilarias foi pago a um preço de sacrifício.

Porem, no dia em que se afastar qualquer idéia preestabelecida em torno de um exclusivo amparo do alcool anidro derivado dos excessos da quota limite do açúcar, orientação que se baseia num infundado temor de saturação do mercado, os interêsses gerais estarão resguardados.

A mecanização do transporte, do trabalho do campo, das fôrças armadas, o progresso ininterrupto do país estão a pedir o desenvolvimento da produção do alcool anidro, pelo enorme consumo que fazem prever.

A crise que os agricultores campistas atravessam requer o aproveitamento corajoso de suas safras, sem o preconceito do excesso e no mesmo pé de igualdade aquisitiva, para o açúcar e para o alcool.

Além disso, a percentagem, há três anos estabelecida e ainda não atingida, de mistura na gasolina, e as prováveis restrições que a situação internacional imporá constituem argumentos decisivos em prol dessa solução.

Basta, aliás, um confronto estatístico entre dados da nossa produção alcooleira e os da importação de combustível líquido.

Tudo indica, com esplêndida evidência, que, para acompanhar a linha ascencional das exigências da vitalidade da nação, devemos apelar para a exploração inteligente e audaciosa dos meios que são nossos.

Aí estão, à espera duma usina salvadora de alcool anidro, os plantadores de Ponte Nova que vieram a êste jornal, demonstrando que, por toda parte, nos Estados do centro como no norte, a mesma calamidade implora idêntico remédio. Com a diferença apenas de que, nas zonas já beneficiadas com distilarias, a estas cumpre se integrarem na plenitude de sua missão.

E se uma adaptação do órgão autárquico à hora presente der à lavoura canavieira a assistência eficiente da carteira de financiamento preconizada pelo "Correio da Manhã", o regime do crédito agrícola trocará a ficção pela realidade, facultando à economia asfixiada dos pequenos produtores o custeio da entressafra e o consequente aperfeiçoamento da matéria prima, pela própria iniciativa e na terra própria.

NOTAS DIARIAS

A "arma terrivel"

Edmond Taylor, o notável jornalista norte-americano, cujo livro "The Strategy of Terror" já deveria estar traduzido em várias línguas, publicou num dos mais recentes números do "The New York Times Magazine", um artigo de alto valor elucidativo intitulado *Hitler's' frightful weapon*: *propaganda*. Tendo lido e analisado grande parte da literatura consagrada na Alemanha, nos últimos vinte anos, à "guerra psicológica", chegou êle a conclusões muito interessantes a êsse respeito.

O *Commitee for National Morale* conseguiu, após difíceis e prolongadas pesquisas, organizar uma bibliografia, tão completa quanto possível, dos estudos sôbre propaganda surgidos na Alemanha posteriormente à assinatura do Tratado de Versalhes. Na mesma se acham compreendidos mais de 700 livros e artigos de jornais e revistas.

Hitler dedicou em "Mein Kampf" umas vinte páginas, verdadeiramente magistrais à natureza e à técnica da propaganda que, na sua opinião, é "uma arma terrível", desde que seja "manejada por um psicólogo arguto". Hoje, sem falar no próprio Goebbels, existem no Terceiro Reich centenas de bons especialistas em propaganda, dos quais, no entender de Taylor, os mais importantes são: os generais Feligiebel e Franke, o coronel Blau e os srs. Eugen Hadamovsky, Ewald Banse, Karl Pintschovins e Leonhard Stark.

A Alemanha, afirma Taylor, gasta por ano uma quantia correspondente, em moeda norte-americana, a mais de 110 milhões de dólares com propaganda no exterior. A serviço da mesma existem disseminados nas diversas nações e colônias em ambos os hemisférios 40 mil agentes remunerados, 300 jornais alemães e outros 300 redigidos em numerosas línguas indígenas, mas pertencentes a alemães ou por êles controlados.

Tais cifras, de procedência germânica, mostram eloquentemente que poderosa "internacional" se acha de maneira ininterrupta em ação, trabalhando no terreno psicológico em proveito do expansionismo alemão. *Palavras de ordem* distribuídas por Berlim se difundem assim através do mundo inteiro sob a forma de discursos, editoriais, palestras radiofônicas, boatos, etc., tudo de acôrdo com instruções precisas, a exemplo daquelas que o presidente Roosevelt, no mês passado, deu a conhecer aos povos da América.

Refere-se Taylor a um manual reservado de propaganda, da autoria do coronel Blau e destinado aos oficiais do Estado Maior, cujo título é "Propaganda como arma". Nêsse livro está exposta a teoria da "propaganda total", que tem como finalidade precípua afetar o moral da população civil do "inimigo" e dos "neutros".

No periódico militar de caráter oficial *Militaer-Wochenblatt* apareceu, recentemente (ainda é Taylor que informa) uma série de artigos assinados por "oficial do Estado Maior n. 219", nos quais se sustentava que o principal objetivo da propaganda germânica deve ser o espírito dos povos neutros. Muito habilmente êsse técnico declara ser óbvio que "a condição básica do sucesso de tal propaganda é o conhecimento exato da população contra a qual essa ofensiva é dirigida".

A eficiência notável demonstrada em tantos casos pela "arma terrível" dos germânicos se explica, em grande parte, por sua extrema capacidade de adaptação aos *públicos* mais diversos, bem como aos *momentos* mais variados. O ataque psicológico é sempre levado a efeito tomando-se em consideração elementos concretos bem determinados, e jamais *in abstracto*.

Uma coisa é inegável: Hitler se tem revelado o Feldherr Psychologos anunciado pouco depois de 1918 por um dos menos conhecidos profetas do pangermanismo.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELIGERANTES

O S. ROE "LERWICK" de patrulha

P. H. C.

O poderoso bimotor rapido de patrulha naval Saro "LERWICK", do Comando das Costas britanico, que equipado com dois motores Bristol "Hercules", de 1400 CV. cada, atinge a velocidade de 470 kilometros horarios. O Lerwick" é armado com tres torres automaticas de quatro metralhadoras cada e póde enfrentar qualquer tipo de avião de caça.

Um dos aviões mais conhecidos do comando das costas da R. A. F. é o enorme quadrimotor hydroavião "Sunderland", dos quais cerca de setenta estão em serviço ativo. Este aparelho, optimamente armado, de grande raio de ação e boa velocidade revelou-se um instrumento incomparavel para a escolta de comboios pelo Atlantico, protegendo-os contra os submarinos. Ele tinha porém, um pequeno defeito: não era muito economico com seus doze ou quinze mil litros de gazolina.

O ministerio das produções aeronauticas, deixando então Short trabalhar exclusivamente no seu gigantesco quadrimotor de bombardeio estratosferico "Stirling", e abandonar o "Sunderland", pediu á Sauders-Roe, firma muito conhecida, especializada na construção de hidro-aviões estudasse um aparelho do mesmo genero, porém mais rapido e mais economico.

Saro (contração para SAU-ders RO-e) idealizou então o "Lerwick", que pode ser considerado como o mais rapido hidro-avião militar em serviço atualmente, com a sua velocidade de 450-460 quilometros a hora.

Com dois motores de 1.500 CV. Bristol "Hercules", o "Lerwick" tem uma autonomia de 20 horas de vôo (contra 18 do "Sunderland") na velocidade de cruzeiro economica de 350 km. H. Seu casco, maravilhosamente desenhado, abriga um armamento ofensivo formidavel, constituido por duas torres quadruplas e uma dupla, além de 600 quilos de bombas anti-submarinas.

Além de proteger os comboios contra os submarinos, os "Lerwicks" protegem-nos contra os aviões de bombardeio alemães "Kuriers", que partindo de Bordéaux, vão até no meio do Atlantico atacar a navegação britanica. Já mencionamos o caso de dois quadrimotores "Kuriers", que foram vistos por um "Lerwick" e perseguidos por ele sendo finalmente derrubados perto de Belfast no inicio do ano.

Suas finas asas com 24,60 de envergadura são rigorosamente triangulares e tem uma superficie sustentadora de apenas 59 metros quadrados.

Renunciando aos balonetes equilibradores escamoteaveis, devido a complicação do sistema, Saro, preferiu desenhar dois mastros cantilever bem aerodinamicos para sustentar dois flutuadores de pequenas dimensões e perfeitamente perfilados.

Como o rendimento aerodinamico de um bimotor é sempre muito maior do que o de um quadrimotor, conseguiu Saro, com dois motores de 1.500 CV cada, conseguir performances superiores ás de quatro motores de 1.000 CV cada.

Dezenas e dezenas de Saros "Lerwicks" estão em serviço ativo e executam patrulhas audaciosas á Groenlandia, voltando pelas costas da Noruega, com o maior sucesso. Diversas vezes atacados por caças, e até por Messerschmitts 110, eles sempre acabaram obrigando o agressor a abandonar o combate. Não é por nada que são chamados pelos alemães de "Porco-Espinho"; para um caça não ha por onde pega-los, principalmente quando voam baixo sobre o mar...

As bombas são conservadas no casco, de modo a não oferecer nenhuma resistencia aerodynamica ao avanço. Quando elas são necessarias, abre-se uma porta, e ao longo do intradorso da asa corre um trilho sobre o qual desliza o porta-bombas, até á posição desejada. Uma vez despejadas as bombas, o dispositivo desliza novamente para dentro da fuselagem e a porta fecha-se.

O comprimento do "Lerwick" é de 20,05 metros. Nota-se, aliás, a relação comprimento, envergadura extraordinariamente pequena, sinal de grande velocidade.

Ele aloja confortavelmente uma tripulação de seis homens, que dispõe de uma cozinha de cabines insonorizadas para descançar, de uma pequena biblioteca, e dos mais aperfeiçoados dispositivos de navegação astronomica e radio. Eles podem alçar vôo tremendamente carregados graças á forma bem estudada de seu casco que, quando eles são parados, mergulha profundamente nagua, como podemos vel-o pela foto que estampamos.

PASSA HOJE MAIS UM ANIVERSARIO DA AERONAUTICA MILITAR

Comemorando hoje mais um aniversario da Aeronautica Militar, varios oficiais aviadores se reunirão num almoço de confraternização na Escola de Aeronautica, no Campo dos Afonsos. O almoço terá logar ás 12 horas, tomando parte no mesmo o coronel Ajalmar Mascarenhas, que está respondendo pelo expediente da S. A. M. na ausencia do coronel Amilcar Pederneiras, e o comandante da Escola, tenente-coronel Henrique Fontenele.

Informações telegráficas

PRESIDENTE DE HONRA DO AERO CLUB DE MONTES CLAROS

Belo Horizonte, 9 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser eleita a diretoria do Aero Club de Montes Claros. Em reconhecimento aos grandes serviços prestados á aviação civil em Minas, o governador Benedito Valadares foi eleito por unanimidade presidente de honra e patrono do club.

A diretoria ficou assim constituida: presidente de honra e patrono; governador Benedito Valadares; secretario, dr. Levi Queiroz Lafetá; segundo secretario, farmaceutico, Aloisio Ferreira Pinto; tecnico, Flamarion Vanderiel e tesoureiro, Natérico França.

ESTA' EM CURITIBA O MINISTRO DA AERONAUTICA

Curitiba, 9 (A. N.) — O ministro da Aeronautica, acompanhado de sua comitiva, chegou hoje nesta cidade, ás 12,30 horas, tendo partido de Guayra, onde pernoitara, duas horas antes. O 5º Corpo de Base Aerea prestou-lhe as honras do estilo. No decorrer da tarde o ministro inspecionou essa unidade que está sob o comando do tenente coronel aviador Altair Rozany. O ministro estava acompanhado pelo coronel Amilcar Pederneiras, director da Aeronautica Militar, capitães Faria Lima, assistente tecnico, e Nero Moura, assistente militar, e pelos seus oficiais de gabinete Alfredo Bernardes Neto e Pio Corrêa.

O ministro da Aeronautica deverá deixar hoje Curitiba com destino a esta capital, caso as condições do tempo o permitirem. A viagem de regresso inclue São Paulo como primeira etapa e onde o sr. Salgado Filho deverá desembarcar, ali almoçando. Sua chegada ao Rio dar-se-á á tarde.

Ontem, vindo de São Paulo, chegou o Lockeed 03, da Força Aerea Brasileira, trazendo o coronel Neto dos Reis, o jornalista argentino Fernando Echague, representante de "La Nacion", de Buenos Aires, e senhora. Veiu sob o comando do major Wanderley, assistente técnico do Ministro da Aeronautica. O embaixador da Argentina, que foi á Foz do Iguassú nesse avião e nele voltou até São Paulo, regressou ao Rio pelo Cruzeiro do Sul, antecipando-se para vir atender ás festividades da data da independencia do seu país, que ontem transcorreu. O avião aterrissou no Aeroporto Santos Dumont ás 14 horas.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Os vencimentos do pessoal transferido para a Escola de Especialistas

O tenente coronel aviador Ajalmar Mascarenhas que está respondendo pelo expediente da Aeronautica Militar na ausencia do seu diretor, fez publicar no boletim de serviço dessa diretoria, a seguinte ordem:

"Tendo em consideração que os vencimentos e vantagens do pessoal da Escola de Especialistas de Aeronautica, provindo do Exercito, devem ainda ser pagos pelo Serviço de Fundos da 1.ª R. I. e que aquela Escola depende da Diretoria de Aeronautica Naval, determino que: 1) — Fiquem os oficiais adidos a esta diretoria para o fim de percepção de vencimentos; 2) — para o mesmo fim, fiquem adidos, respectivamente, aos corpos ou estabelecimentos de procedencia (quando da Capital Federal) e ao Dep. Aer. Afonsos (quando de Unidades dos Estados) os sargentos e outras praças transferidos para aquela Escola, tudo a partir de 1º do corrente.

Tal orientação persistirá até que possa a E. E. Ae. tomar o seu cargo o pagamento de todo o seu pessoal.

Em tais condições, as Unidades e Estabelecimentos dos Estados que tiveram ou venham a ter praças transferidas para a Escola de Especialistas de Aeronautica providenciem a remessa ao Dep. Aer. Afonsos das respectivas guias de socorrimento."

IMPRESSIONANTE DESASTRE NOS ESTADOS UNIDOS

Madeira, (California), 9 (U. P.) Tres trimotores de bombardeio do exercito norte-americano precipitaram-se ao sólo incendiando-se nas terras do vale de São Joaquim, mas seus seis tripulantes conseguiram salvar-se com seus paraquedas. Quando realizavam a ultima etapa de um vôo de pratica da Georgia a Marchfield, California, os pilotos perderam o rumo e depois de sobrevoar Tucson e Arisona, desviaram-se para o norte. A provisão de gazolina dos tres aparelhos terminou e os aviões cairam, com ligeiro intervalo, num raio de dez milhas.

OS SUCESSORES DAS FAMOSAS ESQUADRILHAS GUYENEMER E FONCK

Chateau-Roux, 9 (H. T.) — Realizou-se na manhã de hoje a cerimonia solene da entrega da bandeira á esquadrilha de caça constituida pelas duas historicas esquadrilhas Guynemer e Fonck.

A cerimonia foi presidida pelo general Bergeret secretario de Estado da Aviação.

Os referidos grupos, que durante a Grande Guerra conquistaram um total de 596 vitorias, tiveram dignos sucessores nos pilotos de 1940, que registraram 113 vitorias.

APRECIANDO OS "CATALINA"

Londres, 9 (Reuters) — Numerosos correspondentes da imprensa estrangeira tiveram oportunidade de apreciar os "Catalina" que estão operando atualmente nas bases da Irlanda Setentrional, contra os submarinos e bombardeiros inimigos, que tentam interferir na navegação transatlantica.

Um dos hidroplanos visitados foi justamente o aparelho que localizou o "Bismarck".

O capitão-comandante daquela báse declarou que tinham em alta conta esse tipo de hidroplano.

"Esses aparelhos têm um grande raio de ação e podem voar mais de 24 horas" — declarou o comandante. Alguns dos tipos mais recentes podem permanecer no ar durante mais de 30 horas. No trabalho de proteção aos comboios, procuramos agir com uma pontualidade e precisão de uma estrada de ferro. Ao lado das outras báses, que se encarregam de operações similares, conseguimos manter no ar um numero suficiente de aparelhos, que oferecem uma continua proteção aérea aos comboios que navégam na zona sob nossa responsabilidade".

As sortidas dos hidro-aviões "Catalina" fornecem-nos uma idéia do que o comandante daquela báse chamava "pontualidade e precisão de uma estrada de ferro".

Os aparelhos receberam ordens para largar. Toda a esquadrilha decolou simultaneamente. O vôo se estendeu pelo Atlantico, durante várias horas. As ordens recebidas indicavam que deviam encontrar um comboio em certo lugar, a certa hora, em determinado ponto do Atlantico.

A ordem dizia ainda que o comboio deveria ser deixado em "algum" ponto do oceano.

Ao mesmo tempo, o controle das condições atmosféricas e da direção do vento dizia que ele deveria regressar a uma hora marcada.

As operações foram realizadas com a precisão esperada, e, á hora marcada para o seu regresso, podiamos ver a esquadrilha amerrissando.

O jovem piloto, de 24 anos de idade, que localizou o "Bismarck", declarou que estava voando a apenas 500 pés de altitude, quando pela primeira vez avistou o grande couraçado germanico.

O interior dos "Catalina" é extraordinariamente compáto. Existem ali dois assentos de piloto, tendo atrás a cabine dos navegadores, com a mesa e os instrumentos, não muito diferentes do que podemos ver nos navios.

Em outra cabine encontram-se 4 beliches, onde a tripulação do aparelho póde dormir ou descansar.

Dispõe ainda o hidro-avião de um fogão, onde são cozinhados os ovos e presunto para o lanche.

Além das bombas, os "Catalina" levam tambem várias metralhadoras, podendo enfrentar sozinhos vários adversarios.

Outros aparelhos do mesmo tipo estão operando nas praias canadenses, para protegerem as vias maritimas vitais do continente americano para a Grã-Bretanha.

A área ainda não coberta pelas operações desses hidro-aviões é, assim, muito pequena, e vai-se tornando cada vez menor.

O SANEAMENTO DO CEARA'

O que ali realizou o dr. Carlos Lobo

Recebemos a seguinte carta:

"O *Correio da Manhã* publicou uma carta de autoria do sr. Ramir Valente, hoje diretor do Departamento de Economia Agricola do Estado do Ceará, em que s. s. fazia á pessôa do eminente cearense dr. Carlos Lobo desairosas e desastradas referências.

Filho desse heroico e distante Ceará, tenho acompanhado, de perto, os problemas que dizem respeito á minha terra, e, assim, conheço muito bem as suas dificuldades, os seus sofrimentos, as suas lutas, e conheço, tambem, as suas possibilidades, as riquezas do seu sólo, e os valores morais e intelectuais que a terra de Iracema têm ofertado ao mundo pensante do Brasil.

A carta a que acima me referi, prenhe de palavras injustas, tem como único objetivo lançar por terra a reputação de um homem que tem envidado o máximo de seus esforços e energias em pról do engrandecimento e felicidade do heroico e brasilico povo cearense.

Sente-se ao examinar, com serenidade, sem paixões, as palavras do sr. Ramir Valente, que o anima, tão sómente, a ansia de prejudicar, dessa ou daquela fórma, a admiração e o respeito que á veneranda figura do dr. Carlos Lobo devota a maioria do povo cearense, do povo que vive do seu trabalho honesto, e, em silêncio, constrói o Brasil do futuro.

Essa admiração e esse reconhecimento que o povo do Ceará tem pela obra e pelo valôr de Carlos Lobo não pódem ser postos em dúvida com simples palavras tradutoras de um estado dalma exacerbado por uma inimizade gratuita e doentia.

Examinemos os termos da referida carta. Logo em seu inicio encontramos a afirmativa de que o dr. Carlos Lobo não é conhecido no Ceará, nem no Nórte do Brasil, como "ruralista" notavel, que é .

Terá autoridade bastante para negar a este ou aquele brasileiro o titulo de "ruralista", na sua mais justa acepção, aquele cuja atividade se limita aos vai-vens da burocracia, e que do campo conhece unicamente as fotografias que embelezam o seu gabinete? Para dizer que Carlos Lobo é ou não um "ruralista" notavel, abandonemos as cidades, e procuremos nos "campos", do sertão exuberante, a resposta precisa.

Que me responda, agora, o sr. Ramir Valente!

Quem, por seus inumeros serviços, possue o titulo de Sócio Benemerito da Sociedade Agricola e Beneficente do Pereiro?

Quem fundou as escolas para os filhos dos agricultores de Pereiro?

Quem conquistou o honroso titulo de Sócio Benemerito da Sociedade Agricola Carvalhense em Novas Russas?

Quem promoveu a construção do edificio da referida Sociedade?

Quem fundou o Clube Agricola do Grupo Escolar de Queixada?

Quem possúe o honroso diploma de Sócio Benemerito da Liga Contra o Analfabetismo, de Barbalha?

Quem concorreu para o engrandecimento de Taboleiro de Areia, antiga Joaquim Tavora, e, tambem, de Cachoeirinha, no alto sertão dos Inhamuns, conseguindo, entre outros melhoramentos, a instalação de Agências postais?

Quem promoveu a Semana Ruralista de Barbalha, no Ceará?

Quem prestou incontestáveis bons serviços na Semana Ruralista de Quixeramobim?

Quem por sua energia e empreendimento deu mais vida á Semana Ruralista de Joazeiro, a terra do Padre Cicero?

Quem, em Fortaleza, vive procurado e assediado pelos agricultores e sertanejos, a distribuir, indistintamente, favores e beneficios aos modestos trabalhadores dos campos?

Quem tem encaminhado os pedidos daqueles para a construção de açudes, de baragens subterraneas, etc., — embóra modestamente — amparando as justas pretensões dos obreiros humildes da grandeza do Ceará?

Quem promoveu a construção da estrada carroçavel de Campo Grande ao Distrito de Croatá

Quem fundou a Escola Rural de Sussuanha?

Quem fundou os Distritos Municipais de Croatá e Varzea dos Espinhos no Municipio de Campo Grande?

Quem reconstruiu a atual cidade de Campo Grande?

Quem, portanto, tem trabalhado, no interior do Estado, pela grandeza do Ceará e do Brasil?

Uma só resposta: Dr. Carlos Lobo.

Diz o missivista que o Ceará deve a sua riqueza agro-pecuaria á obra do governo fecundo do interventor Menezes Pimentel. Quem contesta a asserção? Ninguem. Sómente é preciso recordar que o Ministério da Agricultura, ou melhor o Governo Federal, tambem tem feito muito, nesse particular, em beneficio da nossa terra.

A defesa do nome ilustre do dr. Carlos Lobo, que tenho a alegria e a honra de fazer nestas linhas, nasceu espontaneamente, sem outro interesse que não o de fazer justiça, quebrando os dardos venenosos com que seus gratuitos inimigos, puerilmente julgam ser possivel abalar o arcabouço moral conquistado por uma reputação e caráter ilibados.

Eu, cearense, com o coração e o pensamento voltados para Deus e com a alma blindada de coragem e saturada de indiferença pelos demolidores, espero que se encerre aqui este triste capitulo em que um cidadão, movido e asfixiado por odio e interesse pesoais, invectiva contra um expoente da cultura e do progresso do meu Ceará e do meu Brasil.

Solicitando a v. s. a publicação da presente carta, subscrevo-me.

De v. s. atenciosamente. ás ordens. — 1º Tenente Cleofeas Dias Costa".

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando José Serpa de Santa Maria, interinamente, escrevente auxiliar do tabelião do 5º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Tornando sem efeito o decreto que aposentou "ex-oficio", Luiz Alvaro Cordini, oficial administrativo, classe K.

Concedendo reforma aos cabos de esquadra Avelino Coelho da Costa e Antenor Lacerda, e ao soldado Egidio Alcantara Ribeiro, todos da policia militar do Distrito Federal.

Indultando do resto de suas penas os sentenciados Francisco das Chagas Oliveira e Luperclo Veludo.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 18 anos, 2 meses e 2 dias para 7 meses, a de Antonio Francisco de Oliveira; de 30 anos para 21 anos, a de Bento José Rodrigues de Carvalho; de 9 anos e 4 meses para 5 anos e 10 meses, a de José Carlos Ramos e Joaquim Barbosa de Santana; e de 12 anos e tres meses para sete anos a de Ricardo Ferreira do Nascimento.

Concedendo naturalização a Antonio Lourenço Lisboa, Antonio Cardoso Fidalgo, Antonio Pinheiro da Rosa, Antonio Navo, Antonio Nascimento Paes de Campos, Antonio João, David Ribeiro da Silva, Domingos Barbosa, Francisco Luiz Quitério, Duilio Diogo, José Maria Simões, José Joaquim de Figueiredo, Joaquim José Pedro, Joaquim Ribeiro Cardoso, Manoel Domingues Guerra, Manoel de Oliveira, Manoel Maria da Costa Pinto, Manoel Coelho, Manoel da Silva Cristo, Manoel Pinheiro da Rosa, Manoel Domingos, Manoel Ferraz de Mendonça, Rodrigo de Santiago Vilarelho, Sigefredo de Seixas e Zeferino Soares, naturais de Portugal; a João Debeluk e Ricardo Meister Filho, naturais da Austria; a Casimiro Amaro, natural do Japão; a José Jorge Bechuelt e Mario Constantino, naturais da Siria; a Antonio Filippe, Alberto Vacheresi, André Setembrini, Carlos Balzan, Emilio Angelo Rossel, Francesco Panella, Fortunato Carcavalli, João Barsé, Miguelina Cartoiano, Mathilde Parizzi, Mildugno Euprenio, Pedro Joris, Pallauro Giuseppe, Regina Maria Zanet Buttinol e Silvio Tabaroli, naturais da Italia; a Sandalio Perpetuo de Abreu, Ramão Eugenio Agrelo, Romulo Montenegro, Rufino Gonçalves, Ricardo Gabriel, Alberto Silveira, Ary Zamora, Alexandre Mathias Gonçalves, Amadeu Vargas, Benjamin dos Santos Duarte, Baudilio Montenegro, Carlos Lescano, Carlos Salvador, Crescencio Velloso, Cypriano Torres, Demetrio Dias Filho, Fortunato Silveira, Fernando Barriel, Felipe Gonçalves, Felix Correa Caldas, Gumercindo Presa, Horacio Scotts, Humberto Perez Varella, Ignacio Agostinho de Souza, João Francisco Chagas, João Garcez, João Carlos de Oliveira, João Gonçalves, Julio Romeu Gonzalez, Luiz Cardoso, Marino Ribeiro, Martin Lemos, Maximo Ildefonso Gonçalves, Marcelino Fernandes, Miguel Sartinho, Nicanor Vieira, Profeta Ferreira Nunes e Pilar De La Canal, naturais do Uruguai; a Antonio Moure Gomes, Evaristo Fortes Moreira, Gumercindo Garcia, José Rascado Monteagudo, Manoel Soto, Diogo Amado, Maximino Gomes Alonso, Pedro Feliciano João Plasencia e Forcada, Severino Rey Vieira e Xisto Pereira, naturais da Espanha; a Alberto Gassel Filho, Bernardo Barbeira Cardoso, Julião Gomes Lujan, Ramão Vieira e Xisto Pereira, naturais da Argentina; a Bruno Gerhardt, Frederico Bruckhoff, Frederico Von Frielin, Filho, Guilherme Reuter, Gustavo Carlos Schrader, Kurt Louis Meer, Kurt Klatte, Paulo Jorge Nutschke, Ricardo Kolbe e Willy Franz Erich Gaueke, naturais da Alemanha; a Constantino Gauze, Mikolay Zaboitny, Stanislau Schabaosky, Stanislau Grzeszcuk, e Teodor Janusz, naturais da Polonia; e a Jorge Kfening e Nicolau Braustein, naturais da Russia.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão M, Ernani Carlos de Menezes Pinto e José Philadelpho de Barros e Azevedo, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão L, Archanjo da Silveira Serrano, Luiz Pedreira de Castro Pinheiro Guimarães e Nelson Romero.

Nomeando: Fernando Bezerra Teixeira e Darwin Monteiro da Silva, interinamente, o primeiro como substituto, professores, padrão G, do Curso de Desenho da Escola de Aprendizes Artifices do Pará e Mato Grosso respectivamente; Hermano Lott Junior, interinamente, como substituto, diretor, padrão J, da Escola de Aprendizes Artifices, de Minas Gerais e Moacir Gonçalves Lisboa, interinamente, professor, padrão L, da cadeira de Flauta, da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

Concedendo exoneração: a Artecleta Gabriel Nassera, estatistico-cartografista, classe G; a Herculano Silvio de Miranda, medico classe I; e a Maria da Gloria Carvalho Santos, enfermeira, classe G.

Aposentando Euclides Borges, servente, classe C.

Concedendo aposentadoria a Zenais Rangel da Silva, escriturario, classe F.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Almiro Pinto de Azeredo, escriturario, classe L, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, para a divisão do pessoal do Departamento de Administração; Julia Vasconcelos Silva, escrituraria, classe F, do Museu Nacional de Belas Artes para a Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil; Noemia da Cunha Marolin, escrituraria, classe F, do Serviço Federal de Educação Fisica, para a Comissão Nacional do Livro Didatico, e Paulo Monteiro de Barros, escriturario, classe G, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos para a Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Demitindo Alaide Cordeiro, datilografa, classe D e Iracema da Silva Carvalho, atendente, classe C.

Tornando sem efeito o decreto que transferiu "ex-oficio", no interesse da administração, Alaide Cordeiro, datilografa, classe D, do quadro VIII para o quadro I.

Na pasta da Agricultura

Concedendo á Sociedade Carbonifera Cresciuma Limitada autorização para funcionar como empresa de mineração.

Revogando o decreto n. 4.640, de 9 de setembro de 1939, pelo qual foi João de Mesquita Barros Filho, autorizado a pesquisar barita na Ilha Grande, Camamú, municipio de Camamú, Estado da Baía.

Concedendo autorização para funcionar ao Banco Popular e Agricola do Vale do Itajaí — Cooperativa de Crédito de Responsabilidade Limitada, com séde em Blumenau, Estado de Santa Catarina.

Autorizando: Leopoldo Barbosa a pesquisar mica no municipio de Capelinha do Estado de Minas Gerais; Arthur Rausch a pesquisar mica e associados no municipio de Poté do Estado de Minas Gerais; Gentil Pires Alves a pesquisar cristal e associados no municipio de Itamarandiba do Estado de Minas Gerais; Laura de Castro Lara a pesquisar mica e associados no municipio de Santa Maria de Suassui do Estado de Minas Gerais; Nicolau Prioli a pesquisar cobre, zinco, chumbo, prata e ouro no municipio de Capão Bonito do Estado de São Paulo; e Miguel Batista Vianna a pesquisar manganês no municipio de Lafayete do Estado de Minas Gerais.

Churchill falou ontem na Camara dos Comuns

(Continuação da 1ª pag.)

atirados os negocios de tantos povos, em tantas partes do mundo, pelas vitorias alcançadas pelos exercitos de Hitler.

E, portanto, com prazer que acolhemos essas negociações e confio em que terão uma solução rapida. Mas enquanto não se chega a qualquer especie de acordo, é natural que as operações militares prossigam sem o menor esmorecimento".

Nesse ponto interveio o sr. William Davidson para perguntar, dado o costume de Hitler de saltar de um para outro ponto para se apoderar de um terceiro, qual era a posição concernente ao apelo do sr. De Valera ao presidente Roosevelt para o suprimento de armamentos ao Eire. O primeiro ministro repilicou que a questão era de competencia do estatuto do quasi Dominio do Eire, nas suas relações com governos estrangeiros. Interpelado para que explicasse o que significava a palavra "quasi", o primeiro ministro replicou que caso se estendesse sobre o assunto, o fato conduziria a serias discussões, e que não acreditava que o governo do sr. De Va'era aceitasse o estatuto de Dominio.

Em visita á Fábrica de Cartuchos do Andaraí o interventor Nereu Ramos

A convite do general Eurico Dutra e em sua companhia, visitou ontem a fabrica de Cartuchos do Andaraí o interventor federal em Santa Catarina, sr. Nereu Ramos, o qual se fez acompanhar dos srs. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto do Mate e Joaquim Ramos, seu secretário particular.

Os visitantes foram recebidos á porta daquele estabelecimento militar pelo diretor geral da fábrica, coronel Mário Velasques, tenente-coronel Sylvio Raulino de Oliveira, diretor técnico e demais oficiais da mesma e, em seguida, introduzidos no salão nobre onde eram aguardados pelos generais José Meira de Vasconcelos, Manoel Rabelo, Emilio Lucio Esteves, Heitor Augusto Borges, Valentim Benicio da Silva, Artur Silio Portela, Isauro Regueira, Raimundo Sampaio, Mario Ari Pires e José Agostinho dos Santos, coronel Candido Caldas, tenentes-coroneis Juvencio Correia de Araujo, Floriano de Lima Brainer e Leoni de Oliveira Machado, majores Jaime Jair de Albuquerque Lima e Pedro Eugenio Pires e capitão Alceu Macedo Linhares. Feitas as apresentações, a comitiva passou a visitar detidamente todos os diversos departamentos da Fábrica.

As modernas instalações do modelar estabelecimento foram detalhadamente explicadas, tendo sido feito funcionar toda a máquinaria, ao passo que o tenente-coronel Sylvio Raulino de Oliveira ia prestando os necessários esclarecimentos técnicos.

Finda a visita, que durou cerca de duas horas, não escondiam o interventor Nereu Ramos e os que o acompanhavam a grata impressão que lhes ficára do adiantamento da nossa industria de guerra através o que lhes fôra dado observar.

Em seguida, foi-lhes oferecido um almoço num dos pavilhões da Fábrica de Cartuchos do Andaraí, tendo usado da palavra, saudando os visitantes, o general Eurico Gaspar Dutra. Agradecendo, falou em seguida, o sr. Nereu Ramos, exprimindo a satisfação que sentiam por ter podido constatar o progresso das nossas forças armadas, das quais aquele estabelecimento era dos maiores expoentes, ao mesmo tempo, que agradecia as provas de distinção de que haviam sido alvo.

Para organizar o plano de ensino agricola e veterinário

O ministro Gustavo Capanema assinou portaria designando uma comissão composta dos srs. Theodouto de Camargo, Arthur Torres, Mario Tolentino, Heitor Grillo e Arquimedes de Lima Camara para organizar o plano de ensino agricola e veterinário, nos seus vários ramos e graus.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal Federal esteve ontem em sessão plena, sob a presidência do ministro Eduardo Espinola, comparecendo os demais juizes, menos os srs. Bento de Faria e Barros Barreto.

Foram julgados os seguintes feitos:

Foi concedido o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Frauzi Marrar, de São Paulo, apenas para que o paciente seja novamente julgado, sem as restrições constantes do acordão do Tribunal de Apelação nos termos dos votos do ministro relator e dos ministros Waldemar Falcão, Orozimbo Nonato, Castro Nunes e Aníbal Freire, sendo que os ministros José Linhares, Cunha Melo e Octavio Kelly concediam a ordem para que o paciente fosse posto em liberdade.

Foram rejeitados os embargos opostos no recurso extraordinário n. 4.298, do Paraná, em que era embargante Cezar Ribas.

O Tribunal negou provimento aos agravos ns. 9.185, do Distrito 5.856 e 8.886 de São Paulo, sendo rejeitados os embargos no agravo n. 6.727, de São Paulo, em que era embargante a União Federal.

Foram rejeitados os embargos opostos nas apelações civeis 6.464 do Distrito Federal, e 7.506, tambem do Distrito Federal e adiado o julgamento da apelação 5.563, do Amazonas.

CORREIO MUSICAL

TRÊS NUMEROS DA REVISTA "MÚSICA SACRA" — Numa Terra em que é dificil fazer medrar uma simples publicação musical, sem preocupação especificada, devemos considerar milagre o aparecimento e a continuidade de uma revista como a "Música Sacra", que se edita em Petrópolis, sob a direção erudita de frei Pedro Sinzig, e trata de um dos ramos mais sevéros da música.

Já está no setimo número. E, em cada qual, apresenta farto material para meditação e leitura. Temos agora presente os três últimos, correspondentes aos meses de maio, junho e julho.

Cada um, além da página musical, sempre interessante, de valor apreciável, contêm inumeros artigos doutrinários e instrutivos, de proveito imediato para a cultura musical.

Desejariamos salientar muitos deles. Mas onde o espaço para tanto ? É preciso que o nosso leitor tenha em mente que o "Correio Musical" não é uma revista, e sim uma seção informativa e de critica de um grande jornal diário, jornal que alimenta a curiosidade multiforme de milhares de leitores, entre os quais se distinguem, naturalmente, como dos mais inteligentes, aqueles que se preocupam com a música...

Digamos, não obstante, que, no número de maio, "Música Sacra" se preocupa com o serissimo problema que se enfeixa nesta interrogação: "Teria a Igreja hostilizado a nascente música polifónica ?" O assunto é ali tratado (e também no número subsequente de junho) com acerto e elevado critério pelo dr. dom Crisostomo Grossmann, que conclue evidentemente pela negativa. Traz também um artigo intitulado: "Versos para musicar", pequeno estudo, firmado por frei Pedro Sinzig, que se mostra zeloso, como todo bom músico e compositor, pela coincidência certa dos acentos nos versos e na música. É uma questão que tem grande importancia, bem que desprezada por muitos autores...

O número de junho rende em primeiro lugar a mais justa homenagem a frei Henrique Golland Trindade, diretor de "Música Sacra", pela sua elevação ao episcopado, como bispo de Bonfim, na Baía.

Destacam-se do seu sumário um artigo do P. Jorge A. Zanchi sôbre "Verdi e a polifonia de Palestrina" e o estudo histórico de Alberto de Samassa sôbre "Fundidor de Sinos", cujas revelações curiosas e originais têm caráter de ineditismo.

No número de julho são abundantes os artigos de interêsse, e de doutrina e, em suma, quase todos eles, e também o noticiário copioso, as informações uteis, a transcrição de criticas e de acontecimentos artisticos do nosso meio. Acrescentaremos a isso tudo o comentário e analise de várias publicações musicais e terão os leitores idéia do que representa de trabalho e de esfôrço uma publicação do gênero de "Música Sacra". — *JIC*

O REAPARECIMENTO DE NORKA ROUSKAYA — No Teatro Cassino de Copacabana faz hoje a sua *rentrée* perante o público carioca, ás 9 horas da noite, a eximia artista Norka Rouskaya, dando a apreciar três modalidades do seu talento: o violino, o canto e a dansa.

Já demos ontem o programa. No concerto de hoje figuram: Vivaldi, Kreisler, Weiniawsky, Mozart, Schubert, Schumann, Ravel, Jaime Ovalle, Rossini, Herbert, Saint Saens, Cardenas, Strauss e Chopin.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelos professores Zina Stern e Emilio Bardach.

O segundo festival de Norka Rouskaya efetuar-se-á a 15 do corrente, á noite, no mesmo local. — *J.*

O MOVIMENTO ARTÍSTICO EM SÃO PAULO — Em boa hora o Departamento Municipal de Cultura de São Paulo entregou a organização do Corpo de Ballado do Teatro Municipal a um artista coreografo da envergadura de Vaslav Velchek. Já o tinhamos apreciado no nosso primeiro Teatro, durante a temporada lirica e de ballados de 1939. Sabiamos de quanto seria capaz a sua proficiência, sua arte e sua cultura.

Ha pouco, de passagem, por esta capital, tivemos também informações acerca do seu trabalho.

E estamos certos que São Paulo lucrará imenso com a prática e a experiência do palco dêsse artista notável.

Ao primeiro apelo ás inscrições acorreram para mais de duzentos alunos, de 8 a 19 anos de idade. A todos esses candidatos não podia Velchek acolher em identicas condições.

Tornou-se, pois, necessário criar um curso e dividi-lo. Daí resultou a organização da Escola com cursos infantil, juvenil, adulto e ainda uma classe masculina. Esses cursos funcionam ainda como classe elementar, intermediária e adiantada.

Os resultados obtidos por Veltchek foram os mais animadores possiveis.

Das duzentas inscrições realizadas em 1940, completadas com oitenta e cinco efetuadas este ano, existem atualmente, após os exames de admissão e o concurso anual para solistas, bailarinas de primeira classe e corpo de baile, cento e cincoenta e cinco alunos, aptos a desempenharem o papel de intérpretes em várias especies de ballados.

A arte coreográfica é o que ha de mais complexo e variavel, na atualidade. Basta que nos lembremos dos Ballados Clássicos, dos vários Ballados Russos, do "Ballet Jooss", do recente "American Ballet" e de todos os saracoteios exoticos que andam por aí.

Com a música moderna (a de vanguarda, naturalmente) as fórmas da coreografia internacional constituem motivos para fantasias alucinantes...

Veltchek, felizmente, saberá destrinçar o joio do trigo.

A sua estética, baseada na lógica, saberá fazer a escolha das "escolas" para criar uma "Escola". — *JIC*

DUAS OPÉRAS PREMIADAS — A noticia alviçareira correu ontem celere nos meios artisticos e musicais: o ministro Gustavo Capanema, em uma bela compreensão de salutar ação do poder público em favor da expansão e progresso cultural da nacionalidade concedera premios em dinheiro a dois compositores patrícios os maestros Lorenzo Fernandes e Eleazar de Carvalho propinando-lhes os materiais de música, de cenarios, para montar as opéras "Malazarte" de autoria do primeiro e "Tiradentes", de autoria do segundo. A Municipalidade que confiou, com acertado critério, a organização da temporada nacional deste ano, no nosso primeiro teatro ao maestro Silvio Piergili, incluirá já as duas opéras no repertório da estação lirica e, afastadas pelo patriotico e inteligente gesto do ministro da Educação, dificuldades materiais de vulto, é certa agora a apresentação de "Malazarte" e "Tiradentes" que demonstrarão eficientemente nossas possibilidades nos dominios da opéra lirica, tanto mais que ambas irão á céna dentro das normas rigorosamente artisticas e com o máximo brilho possivel.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Economia Politica — Em sessão solene, presidida pelo sr. Leonardo Truda, serão hoje, ás 5 horas da tarde, empossados o Conselho Diretor e a Comissão Fiscal dessa Sociedade. O Conselho ficou constituido dos seguintes associados:

Alberto Viriato de Medeiros, Aide Sampaio, Alvaro Porto Moitinho, Antonio Garcia de Miranda Netto, Aristides Casado, Ary de Almeida e Silva, Carlos Augusto Guimarães Domingues, Carlos de Figueiredo, Daniel de Carvalho, Edgard Teixeira Leite, Djalma Meneses, Eugenio Gudin, Firmo Dutra, Ildefonso Albano, Ildefonso Mascarenhas da Silva, João Pinheiro Filho, José Carlos de Macedo Soares, José Pires do Rio, Juvenal de Queiroz Vieira, Lafayette Belfort Garcia, Leonardo Truda, Luiz Dodsworth Martins, Luiz Nogueira de Paula, Luiz Sousa Gomes, Marcos Carneiro de Mendonça, Mario de Andrade Ramos, Mario Augusto Teixeira de Freitas, Olympio Guilherme, Oswaldo Costa Miranda, Paulo Martins, Roberto Simonsen, Raul Bittencourt e Valentim Bouças. São os seguintes os componentes da Comissão Fiscal: Affonso Bandeira de Mello, Affonso Penna Jor, Armando Vidal, Alberto Martins, Ervaldo Lodi, Gileno de Carli, Heloisa Rocha Werneck, Jorge Bragança, Xavier de Oliveira e Waldemar Falcão.

O sr. Raul Jobim Bittencourt saudará aos novos componentes do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal, em nome da diretoria.

Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar — A Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar realiza no proximo dia 12, na sua sede, Edificio Trianon, salas 401-403, uma assembléia geral. Será ás 9 horas da noite.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: — **Boletim Linotipico**, abril-junho, Nova York — **Boletim do Instituto do Açucar e Alcool**, junho, Rio — **Revista de Ginecologia e d'Obstetricia**, junho, Rio — **Beneficios da Familia**, decreto-lei n.º 3.347, de 12 de junho de 1941, Imprensa Nacional, Rio — **Mensario Aduaneiro**, junho, Rio — **Serviço Polonês de Informações**, 1 de julho, Londres — **Guia dos Importadores**, junho, Nova York — **El Arte Tipografico**, abril-junho, Nova York — **O Brasil Esperantista**, maio-junho, Rio — **Arquivos de Higiene e Saude Publica**, setembro, São Paulo.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3.º delegado auxiliar.
Telefone: — 22-2302.

UM MORTO E DOIS FERIDOS NUM DESASTRE EM BOTAFOGO

Em Botafogo, á altura da chamada Curva da Morte, ocorreu, na madrugada de ontem, um desastre de tragicas consequencias.

Um auto, derrapando no asfalto molhado, desgovernou-se e foi projetar-se de encontro a uma arvore, ferindo gravemente seus passageiros, um dos quais, pouco depois falecia.

Além do seu proprietario, o advogado Sady de Carvalho, o veiculo sinistrado, que tem o n.º 33.949, corria em velocidade pela avenida Beira Mar, conduzindo mais duas pessoas: um outro advogado, o dr. Alvaro Basto e Jeanette Butéro.

Ao aproximar-se da Curva da Morte, estando o asfalto molhado pela chuva o auto derrapou, indo colidir violentamente com uma arvore dum jardim alí existente.

Os ocupantes do veiculo ficaram imprensados de maneira horrivel no seu interior, permanecendo eles em estado de "shock" até á chegada dos socorros medicos, pedido ao Posto Central de Assistencia, por um popular.

Chegando a esse ponto, constatou-se que todos apresentavam lesões muito graves. O proprietario do auto, que recebeu fraturas expostas da perna direita e do braço do mesmo lado, além de fratura do craneo, falecia, algum tempo depois, de ter sido internado no Hospital de Pronto Socorro, para onde foi conduzido.

Seu colega, o dr. Alvaro Bastos, sofreu fratura dos ossos do nariz, ferimentos, com perda de substancia, no labio superior, tendo Jeanette recebido fratura do craneo.

Ambos foram recolhidos áquele Hospital, tendo sido o cadaver do dr. Sady de Carvalho removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 3.º distrito esteve no local e tomou as providencias necessarias.

QUERIAM RECEBER INDEVIDAMENTE UM PECULIO

A 1.ª Delegacia Auxiliar distribuiu ao Juizo da 3.ª Vara Criminal um inquerito policial, instaurado com o fim de apurar uma falsificação feita em varios documentos que deviam ser assinados por Artur Armando Ferreira, por diversos funcionarios do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, para receberam um peculio de réis 5:000$000, deixado pelo guarda civil Joviano Silva.

No relatorio, foram apontados á Justiça, como principais cumplicados, Francisco Beliseus, Vaccari Giusepp, Elisa Fernandes da Silva e Higesipo da Silva Loureiro.

LARAPIOS EM AÇÃO

A casa da rua Duque de Caxias nº 132, residencia do sr. Francisco Teixeira, foi, durante a ausencia de seus moradores, visitada pelos amigos do alheio.

Quando os donos da casa regressavam, já á noite, encontraram a casa toda aberta, as luzes acesas e nos compartimentos, tudo fóra dos lugares.

O predio foi assaltado pelo lado da cozinha, tendo sido subtraido, dali, joias, roupas e calçados. Foi dada queixa á policia do 15. distrito.

VITIMAS DOS AUTOS

Na avenida Rio Branco, em frente ao Teatro Municipal, Graciada Jesus Coelho foi atropelada por um auto não identificado, sofrendo ferida contusa na cabeça e escoriações generalizadas.

A acidentada foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

— Elisio Francisco Novo, foi medicado no Posto Central de Assistencia, por ter sido atropelado por auto, recebendo contusões no labio superior e escoriações generalizadas.

— Apresentando fratura da coxa direita e escoriações generalizadas, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, Angelo Candreva, que foi vitima de automovel, na praça da Republica.

— Sebastião Figueira da Silva, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, com fratura no craneo.

O acidentado que foi colhido por um onibus na avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhauma, mais tarde, faleceu naquele hospital, sendo seu corpo removido, com guia da policia para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Walter, filho de Eurico Silva, foi atropelado pelo auto-caminhão n.º 9.537, dirigido por Antonio Abrantes Corrêa, na avenida Suburbana, esquina da rua Francisco Vidal, sofrendo fratura exposta da perna direita.

Walter foi hospitalizado no Pronto Socorro.

EM NITERÓI

Está de dia, hoje, o 2.º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso. A's 12 horas, entrará de serviço o delegado da capital, sr. Pereira Gestal.

MORTE SUBITA

No quarto que ocupava á rua Barão de Mauá n.º 246, sobrado, faleceu, ontem, subitamente, Jorge Conrado Fischer, de 41 anos de idade, solteiro, e maquinista da Companhia de Comercio e Navegação.

O cadaver, com guia da policia, foi recolhido ao necroterio.

LIVROS NOVOS

DIREITO SINDICAL CORPORATIVO, pelo dr. M. Cavalcanti de Carvalho.

O autor é jurista. A critica e os doutos já o conhecem de outros trabalhos divulgados. Seu *Direito, Justiça e Processo do Trabalho* teve a melhor aceitação. Neste livro de agora, que é, em resumo, a sistematização doutrinaria de um direito sindical, a legislação comparada, a teoria e pratica do sindicalismo, o imposto sindical e a disciplina do enquadramento, o dr. M. Cavalcanti de Carvalho expõe o que até ao momento o país criou em materia de direito sindical, evidenciando o avanço dado no sentido de se amparar o operario brasileiro, seja nas cidades, seja nos campos.

E' um livro de técnico. Mas está escrito com louvavel clareza e, por circunstancias todas dignas de registo, seus capitulos e notas estão ao alcance de qualquer leigo que tenha vontade de saber. Quer dizer que é livro de utilidade, maximé numa época de graves transformações na ordem juridica do mundo, com os sindicatos de empregados ou empregadores a se constituirem por toda parte, estabelecendo a capacidade legal das associações reconhecidas em juizo ou fóra dele.

Jacques Maritain — HUMANISMO INTEGRAL.

Humanismo integral de Jacques Maritain é um livro que não precisa de apresentação. A sua fama está feita. Encerra por completo o pensamento de um dos escritores catolicos mais lidos na atualidade, pela força do seu espirito liberal-cristão, de tendencias algo avançadas, orientação filosofica que ora goza de muito prestigio, sobretudo entre os que, cheios de inquietação por causa de certos credos extremistas, buscam uma doutrina social inspirada em principios da Egreja e capaz de atender ás exigencias dos tempos que correm.

Esse livro é, assim, a reunião dos principios que formam o maritainismo, corrente que não desgosta de dar passadas pelo esquerdismo, realizando incursões para tentar conciliar irreconciliaveis, preludio de maior esforço para a fixação do que o autor chama *visão nova da ordem cristã*.

O grosso volume foi bem traduzido pelo sr. Afranio Coutinho, que não pouco trabalho deve ter tido com a empresa, pois o estilo de Jacques Maritain não é facil ás vezes bem difuso em seus periodos enormes, que recordam a maneira de escritores filosóficos da Edade Média.

Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho — CONSELHEIRO FRANCISCO DE CARVALHO SOARES BRANDÃO.

Em 30 de outubro do ano passado o Instituto Histórico e Geografico Brasileiro rendeu homenagem ao ilustre varão do 2.º Imperio que foi o conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão, comemorando-lhe o centenario natalicio com uma conferencia a cargo do socio efetivo sr. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho.

Essa conferencia acaba de surgir publicada em separata da Revista da douta sociedade e, com isso, tem-se o prazer de tornar a ler um excelente estudo biográfico sobre o eminente estadista, trabalho de grande valor histórico, onde é feliz a evocação dos ultimos tempos da monarquia.

O valioso folheto que encerra a conferencia traz como anexos artigos de Joaquim Nabuco, Oliveira Lima e Ulysses Brandão, ha tempos publicados sobre o biografado, e uma curta conferencia do dr. Augusto Pinto Lima. E' de se felicitar o autor pelo fato de não haver olvidado, dando-lhe realce, a nobre figura da esposa do Conselheiro, cujo retrato psicológico, finamente traçado e completado por um artigo de Oliveira Lima, apresenta um protótipo das ilustres damas do segundo Imperio.

Alfredo Severo — A POLITICA POSITIVA E SEUS COMENTADORES.

O sr. Alfredo Severo, professor no Colegio Militar, é um fiel e apaixonado discipulo de Augusto Comte, e não perde oportunidade para investir contra os que escrevem discordando do mestre do positivismo.

Em seu livro *A Politica Positiva e seus comentadores* o professor refuta artigos em que a doutrina filosófica que segue é combatida. Mas procede á refutação como um verdadeiro gentleman: contradiz sem ofender, realçando o que considera os erros dos contendores e expondo, sabia e simplesmente, os pontos doutrinarios que têm como mal compreendidos lepos opositores.

Dá gosto, por isso, ler-se o livro: ademais aí ha muito que aprender, tão ampla é a cultura do autor.

Varios — JAPÃO.

Sob o titulo *Japão* acaba de aparecer e interessante livrinho, bem ilustrado, com artigos sobre o Imperio do Sol Nascente, assinados por varios autores.

Obra destinada a divulgar conhecimentos sobre o Japão, o livrinho possue leitura atraente e educativa e, graças a isso, preenche perfeitamente a sua finalidade.

Nigel Morland — OS CAMINHANTES SILENCIOSOS — Romance policial

Um novo romance policial. O genero tem publico imenso: contam-se por milhões os que se deixam empolgar pelas aventuras e pela inteligencia de um argúto detetive, pela sucessão sensacional de acontecimentos, de tragicas historias, de fatos presididos nem sempre por muita logica, mas sempre por muita imaginação e coragem.

Um exemplo desse genero é o romance "Os Caminhantes Silenciosos" de Nigel Morland, interessante romance policial classico, passado em Londres, vivido por detetives da Scotland Yard, entre o frio das ruas londrinas e o esforço intelectual para vencer o crime.

Capitão-tenente Newton C. Figueiredo — NOÇÕES SOBRE O FRIO MECANICO E PRATICA DAS INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS.

O livro acima, escrito por um oficial da nossa Armada, especializado em Fisica, tem por fim levar aos não iniciados noções sobre os problemas do frio mecanico.

Na obra são estudadas as varias questões concernentes a gases-vapores, á evaporação, á higrometria. Na primeira parte o autor expõe, com clareza, principios de Fisica e na segunda entra no assunto de que reza o titulo.

Gustavo Barroso — O BRASIL NA LENDA E NA CARTOGRAFIA ANTIGA.

Da pena do sr. Gustavo Barroso saiu um dos mais interessantes livros dos muitos produzidos por esse incansavel escritor: "O Brasil na lenda e na cartografia antiga".

O titulo da obra é expressivo; traduz perfeitamente o conteudo e logo seduz, convidando á leitura.

O livro é uma luz sobre o passado algo obscuro do nome do nosso país, um nome que já era usado pela imprecisa cartografia medieval, ha cinco seculos, se não mais, antes do descobrimento da nossa patria, e que, tambem, de ha muito o comercio conhecia, para designar a madeira vermelha tão empregada pela tinturaria do antanho.

O sr. Gustavo Barroso pôz em seu livro muita erudição, que será de enorme utilidade para os estudiosos; e, se o autor se não arriscou a ousadas conclusões, não deixa de trazer poderosos andaimes para a reconstituição dos fatos que determinaram os dois antiquissimos empregos do termo "Brasil" e dos motivos da lenda que acreditava na existencia, ha muitas centenas de anos, de uma terra magnifica, eternamente feliz, que tinha o nome que em meiados do seculo XVI viria a ser dado á região abordada por Cabral no Hemisferio Ocidental.

Dom Ansédrio Vonier, O. S. B. — ESPIRITO CRISTÃO

Nestes tempos de extrema confusão mental, com força extraordinaria voltam-se as criaturas sequiosas de bem servir a Humanidade, em grande parte, para as obras espirituais, para essas que aproximam das verdades eternas e permitem que os olhos se lancem sobre o que paira acima das paixões terrenas. Devido a isso registramos grandes sucessos de edições de livros sobre questões religiosas, e os pensadores inspirados pela fé catolica estão entregues, felizmente, a uma animada produção de obras que vêm satisfazer a essas exigencias intelectuais.

Desse grupo, sempre crescente, de escritores religiosos faz parte dom Ansério Vonier, O. S. B., sabio beneditino prestigiado pela qualidade de Abade de Buckfast e pelas suas notaveis cogitações em torno da doutrina. Varios livros trazem a sua assinatura, erguendo a meditação á magnifica altura, e um deles têmo-lo agora em português, numa tradução de dom Joaquim G. de Luna, O. S. B., que do mesmo mestre vertera ha pouco outra obra.

"Espirito cristão" é o titulo do novo livro do eminente abade, todo profundamente impregnado de bela espiritualidade. Cristo constitue o têma do estudo: Cristo Salvador, infinitamente bom, Redentor, Guia que leva á Vida santa, definitiva, eterna.

O CRISTO E A ADULTERA, por Luiz Delfino.

No fim do Romantismo brasileiro, Luis Delfino é um dos grandes nomes da poesia nacional. Lirico, por excelencia, sua obra é vasta e raramente, entre os que lêem e amam os bons versos, ha, neste país, quem ignore a gloria do poeta.

Exemplo de seu valor acaba de se ter com a recente edição de seus poemas, enfeixados no volume sob o titulo "O Cristo e a Adultera".

TRIBUNAL DO JURI

O réo foi condenado a a dez anos e meio de prisão

O Tribunal do Juri esteve ontem em sessão, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, atuando pelo ministério público o promotor Baldessarini. Foi chamado a julgamento o réo Antonio Ferreira de Souza, que teve como advogado o bacharel Helio Walcacer. O réu era acusado de homicidio na pessoa de José Barroso Machado, fato esse ocorrido na Praça Tiradentes, em 22 de novembro do ano passado.

O conselho de jurados, findos os debates, recolheu-se a sala secreta, de onde regressou, trazendo a condenação do réo a dez anos e meio de prisão.

Expedições artisticas e cientificas no Brasil

A Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Cientificas no Brasil solicitou o Centro do Instituto Alemão de Pesquisas seja concedida permissão ao dr. Helmuth Sick, do Museu Zoológico de Berlim, para continuar a exercer atividades cientificas no Brasil e a receber o apoio das autoridades brasileiras.

Em sessão do mesmo Conselho, realizada a 8 do corrente, o conselheiro Alberto Ruiz comunicou ao plenário que o reporter e operador cinematográfico, Libero Luxardo, está filmando o baixo Amazonas, com o objetivo de tornar mais conhecida aquela região, em outras zonas do território nacional, através nossos jornais e revistas, que publicarão o resultado de suas atividades.

Rigorosa aplicação da lei do gasogênio

Sob a presidência do ministro interino Carlos de Souza Duarte, reuniu-se mais uma vez a Comissão Nacional do Gasogênio. Depois da leitura de varios oficios e cartas, revelando o crescente interesse pelo gasogênio no país inteiro, [illegible] opinião firmada há pouco menos de 6 meses, relativa ao inicio da execução da lei que obriga todo proprietario de 10 ou mais veiculos possuir um a gasogênio por grupo de 10. Ficou deliberado que essa lei entrará, improrrogavelmente, em vigor no proximo dia 15 de outubro, devendo, no momento, atingir apenas os caminhões do Distrito Federal e Estados do Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Oportunamente, será aplicada aos ônibus e automoveis, estendendo-se tambem aos demais Estados.

O agrônomo Carlos de Souza Duarte determinou ao chefe da Sub-Comissão de Fiscalização do Gasogênio, dr. Oswaldo Figueira Soares Alvim, que organize turmas necessarias para inspecionar as fábricas desses aparelhos e as empresas de transportes, aplicando multas aos infratores da lei. Será, assim, o governo federal inicio a uma campanha [illegible] em prol da economia de combustível, muito oportuna e que deve merecer o devido acatamento, para que a lei tenha a [illegible] execução.

Violento temporal numa região portuguesa

Lisboa, 9 (U. P.) — Um violento temporal acompanhado de ventania ciclonica, assolou, hoje, a região de Leiria, incluindo a cidade desse nome, onde a maior parte das ruas e casas ficaram inundadas. O rio Liz encheu repentinamente e extravasou. Os prejuizos são elevadissimos.

O favores para o fabrico de vinhos compostos

O diretor das Rendas Internas, em circular aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que ficam cancelados, para todos os efeitos, os favores concedidos á firma J. E. Galvão, estabelecida em Guaratinguetá, no Estado de São Paulo, para o fabrico de vinhos compostos.

A COLEÇÃO DE MINERAIS QUE FIGUROU NA FEIRA DE NOVA YORK

Cedida pelo Ministerio do Trabalho ao da Agricultura

Em resposta a um aviso do Ministério da Agricultura, o sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho comunicou ao sr. Carlos de Souza Duarte, encarregado do expediente daquela pasta, que a coleção de minerais [illegible] que figurou no Brasil na Feira Mundial de Nova York, poderá figurar nas coleções do museu da Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Atendendo, assim, ao que [illegible], o sr. Dulphe Pinheiro Machado [illegible] que melhor utilização não poderiam ter [illegible] e que nada se opõe a que sejam eles incluidos nas coleções daquele departamento, [illegible] o Ministério do Trabalho [illegible] que lhe permitam franqueá-las ao público.

Cabo Frio já tem telefone interurbano

Acaba de ser inaugurado o serviço telefonico inter-urbano entre Cabo Frio e a capital do Estado do Rio, [illegible] para o Palacio do Ingá, em Niterói. [illegible] inaugurando o novo serviço, o tenente [illegible] de Macedo [illegible] interventor federal, falou com o prefeito [illegible] daquele municipio [illegible] e com um dos diretores da Companhia Telefônica Brasileira.

TRIBUNAL DO JURI DE NITEROI

Condenado outro homicida

Prosseguiram ontem os trabalhos do Tribunal do Juri de Niterói, sob a presidência do juiz criminal, sr. Alvaro Ferreira Pinto, [illegible] Herculano de Oliveira.

Foi submetido a julgamento o réu Maximino Marques que, [illegible] mataram a facadas sua [illegible] Tereza Inácia.

O acusado foi condenado a [illegible] de prisão.

Dos Estados

PERNAMBUCO

Vai ser fundada a Associação Cultural Brasil-Estados Unidos

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — Vai ser fundada em Pernambuco a Associação Cultural Brasil-Estados Unidos, como extensão do instituto de igual nome na capital da Republica.

O sr. Mario Pena, falando á imprensa, focaliza as vantagens que tem trazido aos dois países o Instituto. Declarou ainda que está em organização uma companhia aéreo-brasileira, fundada por brasileiros. Visitara suas instalações e assegura que, em seus minimos detalhes, nada deixa a desejar em comparação ás companhias de navegação aérea estrangeiras.

A entrevista do sr. Mario Pena ocupa quatro colunas dos jornais.

Enviados para os trabalhos agricolas

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — A Diretoria de Re-educação Social enviou no mês de junho para o interior 154 pessoas para os trabalhos agricolas, sem contar com as crianças.

Condenado um sacristão

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser condenado a cinco anos e três meses de prisão o antigo sacristão da Igreja do Espirito Santo, Lourival Gomes Porto, que furtou objetos antigos daquela igreja, há tempos, estimados no valor de 60:000$. Estão aguardando pronunciamento da justiça, no mesmo processo, os receptadores do mesmo furto.

Obras de arte na Estrada de ferro da Great Western

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — Será iniciada brevemente a construção de um grande viaduto no municipio de Palmares, em cooperação da respectiva Prefeitura e da Great Western, facilitando ao povo, ali, a travessia da linha daquela estrada de ferro. Ficou tambem resolvida a perfuração de um grande tunel, que será utilizado pelo ramal que liga Palmares á Usina Santa Teresinha. Essas obras de arte estão orçadas em mais de mil contos.

A campanha contra os mocambos

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — Durante a semana finda, foram demolidos 47 mocambos.

A Liga Social contra os Mocambos recebeu um novo donativo de cinquenta contos de réis do sr. Ademar da Costa Carvalho.

Dentro do plano das obras contra os mocambos, em poucos dias serão iniciados os trabalhos de dragagem do canal Derbi-Madalena, estando as firmas contratantes das obras embarcando o material.

Embaixada de estudantes de direito

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — Partirá hoje para o Rio e São Paulo a embaixada de estudantes de direito. Vai tratar da oficialização, junto ao ministro da Educação, do Teatro do Estudante de Pernambuco. A embaixada visitará tambem Baía e Belo Horizonte.

Entrou rebocado

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — Deu entrada neste porto o vapor "Manaus", [illegible] rebocado pelo "Manaus", ambos do Lloyd [illegible].

RIO GRANDE DO SUL

Violação de malas postais com valores

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — Foi aberto nos Correios de Santa Maria um inquérito para apurar as responsabilidades de violação de malas postais com valores, de procedência da [illegible] destinada a Porto Alegre. [illegible] sendo presos três funcionários postais.

Pode ser transformado em destroyer ou carro blindado

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — [illegible] o sr. Silva Bêcko, encadernador da livraria "Globo" [illegible] um avião gigantesco que pode ser transformado em destroyer ou em carro blindado. [illegible] projeto a técnicos para estudá-lo.

A safra do milho e o preço da banha

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — Segundo os jornais, considerando-se a enorme quantidade de milho da corrente safra e o preço inferior, haverá uma intensa criação de porcos, pois os colonos não terão interesse em negociar o produto pelo preço atual, preferindo naturalmente transformá-lo em banha.

Por toda parte há queixas contra a elevação do preço da banha, nunca atingido nem mesmo durante a outra guerra.

O desenvolvimento da marinha mercante nacional

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — Foram lançadas ás Águas de Rio Grande, dos estaleiros do Porto, o "Barão de Macega" e "Batelão", e o "Macega II" três construções de Rio Grande, estando o "Ladino" já navegando com bons resultados.

EM TORNO DE UMA HERANÇA JACENTE

Privada a União de registrar seu titulo de propriedade

Ha 15 anos, no distrito da cidade Presidente Olegário, comarca de Patos, Estado de Minas, onde era domiciliado, faleceu, *ab intestato*, Erico José da Mota, deixando sobrinhos com a qualidade de herdeiros e um imovel constante de 30 alqueires de terras, situado na fazenda denominada Andrequicé, distrito de Santa Rita da mencionada comarca.

Esse imovel fôra recentemente arrecadado como herança jacente que, afinal, o juiz da arrecadação declarou nacante, defenindo-a e entregando-a á União, nos termos dos decretos-leis ns. 1.907 e 2.859, respectivamente de 26 de dezembro de 1930 e 12 de dezembro de 1940. E porque o juiz informasse que não havia titulo anterior de aquisição que pudesse ser transcrito no Registro de Imoveis, transcrição indispensavel para que a sentença que deferiu a União a herança fosse por sua vez transcrita, o Serviço Regional do Dominio da União no Estado de Minas Gerais ouviu a respeito o procurador fiscal, que proferiu, no processo, este parecer:

"O dr. juiz de Direito do feito declarou ser dificil a efetivação do registro ou transcrição, por não existir titulo anterior. Realmente, o art. 244 do decreto numero 4.857, de 9 de novembro de 1939, veda a transcrição ou inscrição, sem prévio registro do titulo anterior, salvo se este não estivesse obrigado a registrar, conforme o direito então vigente. O registro constitue uma garantia para o adquirente para que o titulo valha contra terceiros. No Brasil, maximé no interior é muito comum a posse de terras, mansa e pacifica, por mais de 30 anos, sem justo titulo e sem que os interessados promovam a ação de usucapião. Caso como o de que se trata, portanto, terá que ser constante, ficando a União privada de registrar seu titulo de propriedade. Seria pois, de grande conveniencia uma providencia legal, tornando facultativo o registro, quando não existir titulo anterior, somente sendo vedado, quando existir. Opino, assim, que se exponha o caso á Diretoria do Dominio da União, que poderá sugerir a quem de direito a medida legal acima referida."

Exposto o caso áquela Diretoria, mandou o diretor Ulpiano de Barros ouvir o procurador da mesma repartição, dr. Agripino Veado.

Vem agora de ser aprovado pelo referido diretor o parecer daquele procurador que conclue declarando existir uma sentença que julgou vacante a herança em questão e adjudicou-a á União, que recebera os bens de que a mesma herança se compunha.

"A sentença — acrescenta o procurador — transitou em julgado. Constitue o titulo da União. E como esse titulo não se preste para a transcrição, pois nada mais representa que aquisição de direitos prossessórios que geram o usucapião, sem que a declaração judicial deste se tenha verificado, direitos em que a União se teria subrogado — entendemos que é caso de se provocar essa declaração, na forma da lei. A sentença que for proferida constituirá titulo habil para aquela transcrição."

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Academia Nacional de Medicina — A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — Ás 21 horas — Posse da nova diretoria.

2ª parte — 1) — Estados de choque, pelo academico Octavio de Carvalho. 2) — Uma nova planta cianogênica sucedanea do louro-cereja, pelo academico Virgilio Lucas. 3) — Sindrome mesencefalica de origem sifilitica (comprovação histopatologica), pelo academico Aluizio Marques. Ás 20½ horas — Sessão extraordinaria — Eleição para o cargo de vice-presidente.

Sociedade Brasileira de Urologia — Reunir-se-á na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite, sob a presidencia do professor Estellita Lins, a Sociedade Brasileira de Urologia. Da ordem do dia constam os trabalhos que serão apresentados pelo dr. Estellita Lins sobre "Algumas questões de terminologia urológica" e "Do valor da espermocultura" pelo dr. Gilvan Torres. O professor Estellita Lins solicita o comparecimento de seus pares á sessão solene que as associações cientificas congregadas desta capital, promoverão na segunda-feira vindoura, ás 9 horas, no Palacio Tiradentes, em homenagem á Embaixada Medica Argentina.

No Ministério da Guerra

Oficiais indicados para estagio nos Estados Unidos — O ministro da Guerra declarou ao general Valentim Benicio, secretario geral, o seguinte:

"Para publicação em Boletim do Exercito remeto-vos copia de uma relação nominal dos oficiais das armas e serviços que foram indicados pelo E. M. E. para realizarem um estagio no Exercito Americano, a convite do governo daquele país.

O estagio será de seis meses, iniciando-se em 15 de agosto.

Relação dos oficiais indicados para estagiarem nos Estados Unidos da America do Norte:::

Infantaria — 1º tenente Fernando Soter da Silveira, capitão Mario Ferreira Barbosa Pinto e 1.º tenente Francisco Humberto Ferreira Elery.

Cavalaria — Primeiros tenentes Geraldo Knaack de Souza e Lauro Stein Stoll.

Artilharia — Costa — Capitães Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, Aguinaldo de Oliveira de Almeida, Manoel Campos Assunção e Abda Araguarino dos Reis.

— Campanha — Capitão Nelson Basta de Faria e 1º tenente Edmundo da Costa Neves.

Engenharia — Capitão Carlos de Queiroz Falcão.

Saude — 1.º tenente dr. Abelardo Raul de Lemos Lobo.

— Os oficiais constantes da relação acima deverão comparecer hoje, áquela secretaria, afim de preencher uma ficha.

Estudantes mineiros cumprimentaram o ministro — Em visita de cortezia ao general Eurico Dutra, foram ontem, á tarde, recebidos por s. excia. os estudantes da Escola de Farmacia da Universidade de Minas Gerais, que aqui se encontram.

A caravana, que era constituida de senhoritas e rapazes, era chefiada pelo professor Alberto Teixeira Paes.

Os jovens estudantes já visitaram o Laboratorio Quimico Farmaceutico, devendo, por esses dias, irem ao Instituto Militar de Biologia e á Escola e Hospital Veterinario do Exercito.

Premio aos livros da biblioteca militar publicados em 1940 — Sob a presidencia do general José Pessoa, reunir-se-á hoje, ás 2 horas da tarde, a comissão constituida pelos coroneis Onofre Muniz e Ascanio Viana, tenente coronel Mario Travassos, major Augusto Maggessi e 1º tenente Umberto Peregrino.

Nessa reunião será feito o julgamento final das obras da Biblioteca Militar publicadas em 1940, do qual resultarão três premios conferidos ás três obras melhor classificadas.

O regresso do diretor de Engenharia — O general Raymundo Sampaio, acompanhado dos oficiais que o acompanharam na sua viagem de inspeção aos serviços das obras subordinadas áquela diretoria e a cargo da Comissão Construtora de Obras de Rezende, Piquete e Bica do Meio, regressou ontem de sua inspeção, tendo reassumido as funções de seu cargo; que vinha sendo exercido, interinamente, pelo coronel Rodolfo Vilanova Machado.

Tambem retornou ao exercicio do cargo de chefe do gabinete, o major Paulo de Bittencourt Amarante, o qual vinha sendo exercido pelo major Amanajás de Carvalho.

O coronel Procopio de Souza Pinto encontra-se em Itajubá — Encontra-se em Itajubá, o coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, do E. M. E.

Apresentados os Escoteiros do Brasil — Pelo general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, foi apresentada ontem, á tarde, ao ministro da Guerra, uma representação da Federação Carioca de Escoteiros da embaixada "Ministro General Eurico Gaspar Dutra", que excursionou recentemente até o Estado do Espirito Santo.

O ministro percorreu as dependencias da Moto-Mecanização — O ministro esteve ontem, na séde da Diretoria de Moto-Mecanização que se acha instalada no novo edificio do Ministerio da Guerra, tendo em companhia do respectivo diretor percorrido todas as dependencias do novo orgão do Exercito.

Os cadetes norte-americanos assistiram á festa da Artilharia de Costa — Como já noticiamos, o presidente da Republica e altas autoridades assistirão á cerimonia do juramento á bandeira dos conscritos do Distrito de Artilharia de Costa. Uma representação de cadetes norte-americanos, que se encontra nesta capital, tambem participará da solenidade.

Varios atos assinados pelo ministro — Foi designado o capitão Antonio Carlos da Silva Muricí, para o Estado Maior da Quinta Região Militar, afim de realizar o estagio regional regulamentar.

— Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a designação do capitão Ramiro Correia Junior, para instrutor adjunto da Escola de Estado Maior, visto ser necessaria a sua permanencia no Estado Maior da Segunda Região Militar.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço:

O major Mirabeau Pontes, T. A., da Inspetoria de Engenharia, para a Diretoria da mesma arma;

o capitão Benedito Freitas Diniz, do Quadro Suplementar Privativo, para o Quadro Suplementar Geral;

o capitão Lauro Alves Pinto, do 4º Batalhão de Caçadores, para o Regimento Sampaio; e

o capitão Arnaldo Moura de Azevedo, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— Foi retificada a transferencia do capitão Sebastião Costa de Almeida, como sendo do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo e não como o publicou o **Diario Oficial** de 14 de junho proximo findo.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação para entrega dos inqueritos Policiais Militares de que estão encarregados:

O capitão medico, dr. Manoel Machado e o 2º tenente Roberto Batista Martins.

Transferencia de medicos — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes medicos drs. Hortencio Pereira de Castro, do 1º Batalhão Rodoviario para o 2.º Batalhão Rodoviario (Rio Negro) e Rodolfo Carneiro Young, do C. P. O. R. da 5ª Região para o 5.º Batalhão de Engenharia (Curitiba).

Mudança da Secretaria de Saude — A partir de hoje, a Diretoria de Saude inicia a sua mudança da Cruz Vermelha Brasileira para as suas novas dependencias no 2.º pavimento do Edificio do Ministerio da Guerra, á praça da Republica.

As contestações de Joe Louis na ação de divórcio

Chicago, 9 (Reuters) — Respondendo á ação de divórcio, que lhe é movida por sua esposa, o campeão de box Joe Louis negou que jámais houvesse batido em sua esposa, e que a mesma tivesse sido tratada com crueldade, e, ao mesmo tempo, contestou que sua esposa o houvesse tratado sempre muito afetuosamente e sempre se conduzira uma "esposa virtuosa", como alegava a queixosa.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Congratulações com o secretario geral de Administração

O secretario geral de Administração, respondendo pela secretaria do Prefeito recebeu o seguinte telegrama:

"E'-me sumamente grato levar ao conhecimento de v. excia. que a assembléia geral do Conselho Nacional de Estatistica, após ouvir o relatrio do delegado do Distrito Federal, sr. Sergio Nunes Magalhães Junior, aprovou um voto de vivas congratulações com v. excia. pela valiosa cooperação que vem prestando ao desenvolvimento do programa de ação do Departamento de Geografia e Estatistica. Atenciosas saudações — Manoel Ribeiro Espindola, delegado do Ministério da Marinha, eventualmente presidente do trabalho".

Núcleo industrial

O prefeito assinou decreto considerando do nucleo industrial o terreno á rua Agariba, no 9º Distrito (Meier), em que está instalada a olaria da firma Ceramica Rio Douro Ltda.

SECRETARIA DO PREFEITO

Atos do prefeito — Portaria n. 106: — O prefeito resolveu designar os srs. Raymundo João de Aranha Cotrim, oficial de Fiscalização, classe 76, Orlando de Barros, oficial administrativo, classe 76, e Mario de Brito Figueirado, oficial administrativo, classe 75, para sem prejuizo de suas atuais funções, constituirem a Comissão Especial que deverá proceder ao exame das justificativas apresentadas ou a apresentar pelos serventuários incursos nas sanções do parágrafo 1º do artigo 238, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Portaria n. 107 — O prefeito tendo em vista a comunicação do diretor do Departamento do Tesouro, respondendo pelo expediente da Secretaria Geral de Finanças, constante do oficio n. 1.103, de 2 de julho corrente; resolveu nos termos dos artigos 346 e seguintes, do decreto-lei n .1.713, de 28 de outubro de 1939, seja instaurado processo administrativo para apuração das afirmações constantes do termo de declarações junto ao oficio n. 1.103, de 2 de julho corrente, da Secretaria Geral de Finanças.

Despacho do prefeito — Na Secretaria Geral de Administração — Oficio n. 761 do senhor secretário geral — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Cecilia da Costa Guimarães Monteiro — Cancelo os autos.

Antonio Pinto da Rocha — Dirijam-se ao chefe de Policia.

Olgário dos Santos — Faça-se o expediente de exclusão de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal, por não ter o requerente preenchido requisito legal imprescindivel.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário geral — Designações — A professora de curso primario extranumerária Adelia de Carvalho Guedes, para ter exercicio no Departamento de Educação Primária.

Transferência — Do Serviço de Expediente para o Departamento de Difusão Cultural, a escriturária classe 34, Eva Hilda Elsa Schendel.

Despachos do secretário geral — Belisário Gama dos Santos — Deferido, em face das informações.

Cartonagem Luso Americana Ltda. — Recolha a importancia da multa e, em seguida, volte, fazendo a prova do alegado.

Ernesto de Castro & Comp. — Indeferido, em vista das informações.

Rosalia da Silva Bernardo — Aguarde oportunidade.

Altair Furtado de Mendonça — Francisca Arêas Cabomeni, Chryseu Seixas, Alcides Guanabara Soares, — Francisco Pedro de Assis, — José Galante de Souza — Adalgiso, Francisco de Oliveira e Jeny Olimecha. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — E' para a escola 20-11, e não como foi publicado, a designação da professora Maria Antonia Froute.

Designações — Da professora de curso primario Delia Moniz de Souza, para a escola "Loreto Machado".

Do trabalhador, padrão 13, Manoel Rosa Porto, para a escola 18-9.

Transferencias — Dos serventes Prisca Rodrigues Nolasco, do colégio "Republica da Colombia", para a escola "Jardim da Infancia Marechal Hermes".

Antonio Alves Trugano da escola "Manuel da Nobrega", para a escola 14-11.

Maria de Souza da escola 2-11, para a escola "Manuel da Nobrega.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Dias Angelino Gouveia & Cia. Limitada. — Restitua-se, em termos, a importancia de 1:148$900, em face dos pareceres.

Aluisio de Souza Machado — Restitua-se, em termos, a importancia de 1:468$, em face dos pareceres, cobrando-se, no ato da restituição a taxa de 3 °|°, regulada pelo decreto 6.972, de abril deste ano.

S. A. Cie. Internationale des Wagons Lits et des Grands Express Europeens. — Restitua-se, em termos, a importancia de 615$600, em face dos pareceres, cobrando-se, no ato da restituição a taxa de 3 °|° regulada pelo decreto 6.972, de abril deste ano.

SECRETARIA GERAL DE ASSISTENCIA

Despachos do secretário geral — Requerimentos de:

Magalhães Cunha & Comp. — Autorizo o cancelamento, em face dos pareceres.

Dr. Ataulpho Napoles de Paiva. — Certifique-se.

Frias & Comp. — Proceda-se nos termos do parecer do diretor do Departamento de Higiêne e Assistência social.

Armando Martini & Irmão — Compareça ás concorrências.

Sociedade Mercantil de Feragens Ltda. — Anacleto da Silva — Deferido, de acôrdo com o parecer do chefe do Serviço de Administração.

Antonio Palermo — Autorizo o estágio, pelo prazo de noventa dias, de acôrdo com o parecer do diretor do Departamento de Higiene Social.

Flamen Fernandes de Castro — Aguarde oportunidade.

Nicanor Rodrigues Loureiro — Certique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Designação — Para o Hospital Dispensário do Meier o médico da classe 93, Joaquim Ildefonso Barbosa Lima.

VIDA CATÓLICA

SANTA FELICIDADE E SEUS FILHOS

10 de julho

A onipotencia de Deus em tudo se revela, no que existe sobre a terra — obra da natureza, e no que o engenho humano produz, que o genio é inspiração divina. A tudo, no entanto, sobresae o coração humano que é a maravilha das concepções deificas. E, como tudo é suscetivel de superlatividade, o mesmo coração humano tem sua mais alta potenciação adquirida pela maternidade.

Felicidade, nascida em Roma, em berço no qual figurava o emblema da nobreza, casou-se, vindo-lhe do seu consorcio, sete filhos que recebeu como presente do céu, bençam que é a prole. Por morte do marido, sem desprezar o cuidado com os filhos, que, ao contrario, maior o foi dali por diante, a nobre viuva empregava grande parte do seu tempo na oração, cujo valor sempre conheceu e estimou, e em fazer a caridade, que era outro meio ao seu alcance de homenagear ao seu Deus que mais e mais amava, consoante a letra do Evangelho. Verdadeira Apostola do Cristo, pela sua palavra e pelo seu exemplo conquistava adeptos para a religião católica, pescadora de almas que se fizera por amor a Jesus.

Ao tempo imperava Antonino Pio. O prefeito de Roma era Publio. Diante da denuncia contra a que tão bem encarnára o nome de Felicidade, ordenou o imperador ao prefeito que agisse como de direito, que ao seu espirito supersticioso e mãs não convinham desrespeitos e menosprezos aos deuses do Paganismo. Citada a comparecer ante a autoridade, Felicidade confessou heroicamente a sua fé, sendo imitada pelos sete filhos, sem discrepancia de um só. Conselhos e ameaças foram soberamente desprezados por todos. Aos filhos, a mãe sublime conjurava a darem preferencia á gloria que Deus reserva aos que O amam e por Ele se sacrificam, ao passo que na terra tudo é falaz e passageiro. O Divino Espirito Santo se comprazia em dedilhar aquela heptacórdia lira, encantando o Paraiso com a maviosidade de semelhante magistral sinfonia de amor materno, gravando-a para a posteridade na rutilante Historia da Igreja.

De posse do relatorio de Publio-prefeito, Antonino Pio-imperador resolve restruir o instrumento humano, começando por quebrar-lhe as sete cordas, acabando com ele quatro meses depois, em 150.

Contraproducente, como sempre acontece, foi a medida, quanto ao pensamento dos sicários. Deus ficou mais uma vez glorificado, ganhando os martires a felicidade suprema da eternidade feliz.

VENERAVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Terão inicio hoje, ás 20,30 horas, no templo tradicional da Veneravel e Arquiepiscopal Ordem Terceira, as novenas preparatórias á festa em louvor á excelsa Virgem do Monte do Carmo.

Será oficiante desses piedosos atos monsenhor dr. Francisco de Assis Caruso, que terá como acólitos diversos sacerdotes.

Durante o novenário a tribuna sagrada será ocupada por D. Joaquim Mamede, Bispo Titular de Sebaste e comissario da Veneravel Ordem, que fará uma serie de conferências.

A SAGRAÇÃO DO NOVO BISPO DE ILHÉOS

São Luis, 9 (A. N.) — Foi sagrado novo bispo de Ilhéos, d. Felipe Condurú Pacheco, antigo vig. geral da arquidiocese do Maranhão, o que constituiu um fato marcante na vida do Estado. Na presença do Nuncio Apostolico, do arcebispo do Maranhão e dos bispos de Crato, Sobral e Limoeiro, realizou-se, na Catedral, a cerimonia de sagração, sendo paraninfos os interventores do Maranhão e da Baía, o prefeito de Ilhéus e outras figuras de destaque da sociedade maranhense. Todo o Estado acolheu com a maxima alegria a nomeação do novo bispo. Dom Felipe é uma das mais destacadas figuras do clero maranhense, impondo-se á admiração de todos os seus conterraneos, pelas suas comprovadas qualidades de espirito e coração.

ACEDEU AOS DESEJOS DO CLERO E DO POVO CEARENSES

Fortaleza, 9 ("Correio da Manhã") — Dom Manoel, que renunciou recentemente ao arcebispado do Ceará, acaba de aceder aos desejos do clero do Estado e do proprio povo cearense, que o convidaram a ficar residindo nesta capital, oferecendo-lhe casa para residencia propria.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE NOSSA SENHORA DA SALETE

Em comemoração ao 13.º aniversario de Agregação á Prima Primaria de Roma, realizar-se-á, no dia 23 do corrente, festividades na Congregação Mariana de Nossa Senhora de Salete.

O ato principal constará de missa festiva e reunião que será feita no mesmo dia.

INSTITUTO DE FORMAÇÃO CATEQUETICA

Pelo Conselho Arquidiocesano de Ensino Religioso, em combinação com a Federação das Congregações Marianas, foi organizado o Instituto de Formação Catequetica, com o objetivo de preparar professores de religião, principalmente para as escolas secundarias.

São professores os padres Antonio Monteiro, de Doutrina; Cesar Dainesé, S. J., de Moral; Helder Camara, de Pedagogia; e José Moss Tapajós, de Historia da Igreja.

As aulas funcionarão ás sextas-feiras, das 8 ás 9,30 horas da noite, devendo inaugurar-se no dia 15 do corrente, no salão da Coligação Catolica, na praça 15 de Novembro n.º 101-2.º andar.

A OBRAS DOS CENSOS

Comunica-nos o Serviço Nacional de Recenseamento:

"Depois de passar em revista a organização e as realizações das duas alas permanentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, no discurso pronunciado por ocasião da reunião inaugural da assembléia geral dos conselhos dirigentes do Instituto, o seu presidente, embaixador Macedo Soares, referiu-se ao Recenseamento Geral de 1940 declarando que a realização dos sete censos nacionais, já virtualmente terminada, conseguiu, alem de numerosas pesquisas complementares de grande alcance e utilidade, a mensuração rigorosa dos aspetos da situação nacional relacionados com a população, a vida economica e a vida social. Adiantou que os trabalhos se encontram agora na fase de transição entre as ultimas revisões para o encerramento da campanha de coleta e a organização dos serviços centrais de critica e contagem mecanica.

Disse ainda que a população, ao que parece mesmo desdobrada com o rebate que decorre do duplo computo dos ausentes dos seus domicilios, isto é, dos que foram recenseados num ponto como *residentes* e noutro como *hospedes*, não ficará abaixo da casa do quadragesimo primeiro milhão nem quanto aos efetivos "de fato", nem quanto aos efetivos "de direito".

Salientou o presidente do I. B. G. E. que essa imponente massa demografica está registrada quanto aos seus caracteristicos, familiares, profissonais, culturais e sociais como não se havia ainda conseguido em nenhuma nação latino-americana.

Acentuou mais que as atividades da população, tanto economicas — na agricultura, na industria, nas comunicações e transportes, no comercio e nas diferentes prestações de serviços — cmo no dominio da vida social e cultural, sob os diferentes aspetos da educação, da beneficencia da previdencia e assistencia, da higiene e conforto urbanos, da religião; todas essas atividades já foram ou estão sendo objeto de minuciosos inqueritos de que decorrerão os numeros que as devem representar. Esse riquissimo cabedal de informes — continuou — está conseguido com a distinção fundamental e inedito entre o que ocorre nas areas "rurais" e o que se verifica nos centros "urbanos". E, aumentando seu valor, — concluiu a respeito o presidente do Instituto — vão ilustrá-las bem cuidadas monografias analiticas ou de sintese historica, entre as quais ocupará lugar de relevo a referente á evolução cultural do país confiada ao prof. Fernando Azevedo, atual diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo."

A VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$660	8$660
Peso chileno	$660	$660
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para reposse sue outros Bancos e Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$700	—
Peso argentino	—	4$380	—
Peso uruguaio	—	8$500	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$320	78$720	78$500

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$200	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comestiveis:		
A' vista	19$280	16$230
30 dias	19$180	16$130
60 dias	19$080	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$380	16$330
30 dias	19$280	16$230
60 dias	19$180	16$130

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama

Ontem	152.793.306
De 1 a 8	25.087.408
Até o dia 9	177.880.714

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 8-7-941)

	A vista oficial	Livre
Libra AREA	67$410	79$720
Nova York	16$579	19$695
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	8$053
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$590

ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 8-7-941)

Dolar	—	20$440
Escudo	—	$886
Unterstuetsungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	4$950
Lira	—	$933
Libra AREA	—	79$720
Peso uruguaio	—	9$050
Reisemark	—	3$800
Franco suiço	—	5$000

Cambios estrangeiros

LONDRES, 9.

Abertura e Fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £..	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 9.

Abertura:	Hoje Vendedores	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berne, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.88	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berne, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 9. Feriado.

MONTEVIDÉU, 9.

Montevidéu A's 3.15 da tarde:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa à vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.10	P. 9.10
Taxa de compra	P. 9.00	P. 9.00
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 230.00	P. 230.00
Taxa de compra	P. 229.50	P. 228.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9.	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	51.0.0	51.0.0
Novo Funding, 1914	42.0.0	42.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.5.0	9.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.10.0	9.10.0
Funding de 1931, 5 % — B	38.10.0	38.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	28.0.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	8.0.0	7.0.0
Baía, 1928, 8 %	5.0.0	5.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	15.0.0	15.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	60.10.0	61.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.1 ½	0.2.0
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.13.0	1.12.4 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1935	10.0.0	10.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.3	2.9.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15.9	0.15.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	25.0.0	25.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %. ex. div.	105.2.6	105.2.6
Consols., 2 1/2 %. ex. dividendo	82.7.6	82.7.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 9 de julho de 1941 (em sacas de 60 quilos)

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina	1.417	1.417
		1.417
Até o dia 8:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	5.350	
Do Estado do Rio	85	
Do Espirito Santo	—	5.435
Até esta data:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	6.767	
Do Estado do Rio	85	
Do Espirito Santo	—	6.852
Existencia anterior — dia 8		257.349
Entradas de hoje		1.417
Entregue pelo DNC, doado		10
		258.776
Embarques:		
Cabot. Sul	50	
Soma	50	50
Até o dia 8	16.545	
Até esta data	16.595	
Consumo local, diario	600	650
Existencia às 6 horas da tarde		258.126

Funcionou ainda ontem, o mercado de café firme, com alta nas cotações e bem colocado.

O tipo 7, foi cotado pela comissão de preço sorteada à base de 24$500 por 10 quilos e durante os trabalhos não foram registradas vendas sobre o produto.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	26$500
Tipo 4	26$000
Tipo 5	25$500
Tipo 6	25$000
Tipo 7	24$500
Tipo 8	24$000

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 2$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4 disponivel, por 10 quilos: ontem: mole, 32$000; duro, 30$000; anterior: mole, 32$000; duro, 29$700; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 439 sacas; anterior, 134 sacas; mesmo dia no ano passado, 30.903 sacas.

Entraram: ontem, 879 sacas; anterior, 1.479 sacas; mesmo dia no ano passado, 38.519 sacas.

Existencia: ontem, 862,019 sacas; anterior, 861.599 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.048.123 sacas.

Saidas: Sacas

Não houve.

NOVA YORK, 9.

Abertura Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	11.15	10.95
Em setembro	11.39	11.18
Em dezembro	11.48	11.22
Em março	11.62	11.36
Em maio, 1942	11.72	11.46

Estado do mercado: hoje, muito firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 20 a 36 pontos.

NOVA YORK, 9.

Fechamento Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	11.20	10.95
Em setembro	11.40	11.13
Em dezembro	11.49	11.22
Em março	11.64	11.36
Em maio, 1942	11.72	11.46
Vendas	61.000	15.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 25 a 28 pontos.

NOVA YORK, 9.

Abertura Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.60	7.45
Em setembro	7.86	7.60
Em dezembro	8.03	7.72
Em março	8.15	7.90
Em maio, 1942	8.25	7.95

Estado do mercado: hoje, muito firme; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 9.

Fechamento Contratos do Rio. Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.70	7.45
Em setembro	7.85	7.60
Em dezembro	7.98	7.72
Em março	8.11	7.90
Em maio, 1942	8.19	7.95
Vendas	8.000	1.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 21 a 26 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, sem alteração nas cotações e negocios regulares.

Entraram 6.333 sacos de Campos e 750 de Minas, no total de 7.083 ditos. Sairam 7.908 sacos e ficando em deposito 39.383 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 46$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$500.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	23.700	20.100
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.628.100	4.604.400
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Sul do Brasil	—	2.700
Para a Europa	—	20.000
Para Rio da Prata	11.700	—
Para Santos	5.300	—
Existencia em sacos de 60 quilos	407.200	430.600

NOVA YORK, 9.

Abertura Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.33	2.33
Em setembro	2.34	2.34
Em janeiro	2.30	2.39
Em março	2.62	2.62

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 9.

Fechamento Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.33	2.33
Em setembro	2.35	2.34
Em janeiro	2.60	2.59
Em março	2.63	2.62

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou ontem, estavel, com os preços inalterados e negocios pequenos.

Não houve entradas e sairam 220 fardos. Ficaram em deposito 11.412 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 41$500 a 42$500; tipo 4, de 38$500 a 39$500; fibra média, Sertões, tipo 5, nominal, tipo 6, 31$000 a 32$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, nominal; Matas, tipos 3 a 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 6, Matas. Compradores	55$000	55$000
Base 5, Sertão	57$000	57$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	1.100
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	263.200	263.200
Exportação:		
Para Hamburgo	4.600	—
Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.		
Existencia em sacos de 80 quilos	80.400	95.800

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em julho	43$700	—
Em agosto	44$000	44$300
Em setembro	44$400	44$500
Em outubro	44$700	45$000
Em novembro	45$200	45$300
Em dezembro	46$000	46$100
Em janeiro	46$300	46$400
Em fevereiro	46$700	46$900
Em março	46$800	46$900

Vendas: 15.000 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em julho	43$800	44$000
Em agosto	44$000	44$100
Em setembro	44$400	44$500
Em outubro	44$500	44$700
Em novembro	45$100	45$200
Em dezembro	45$900	46$000
Em janeiro	46$100	46$400
Em fevereiro	46$600	46$700
Em março	46$600	47$000

Vendas: 16.500 arrobas.

Mercado, estavel

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:	
Tipo 4	51$000 a 52$000
Tipo 5	43$500 a 44$500
Tipo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 9.

Abertura American Futures, para	Hoje	Anterior
julho	15.13	15.05
para outubro	15.34	15.27
para dezembro	15.45	15.37
para janeiro	—	15.35
para março	15.52	15.46
para maio	15.51	15.46

Mercado — Comercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 9.

Intermediaria American Futures, para	Hoje	Anterior
julho	—	15.05
para outubro	15.39	15.27
para dezembro	15.49	15.37
para janeiro	—	15.35
para março	15.58	15.46
para maio	15.58	15.46

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 pontos.

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	16.02	15.92
American Futures, para julho	15.12	15.05
para outubro	15.37	15.27
para dezembro	15.47	15.37
para janeiro	15.48	15.35
para maio	15.56	15.46
para março	15.55	15.46

Mercado — Afrouxou depois da abertura mas recuperou novamente.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 10 pontos.

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou, ontem, em condições bastante trabalhadas e acusou negocios desenvolvidos em grande numero de valores em evidencia. As apolices da União ficaram firmes, bem como as da Municipalidade, tendo as de sorteio permanecido em boa posição. Achavam-se as ações de bancos e companhias bem impressionadas, com as debentures firmes. Tudo o mais correu conforme se vê em seguida das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:		
9	Uniformizadas, a	792$000
14	Idem, a	795$000
21	D. Emissões, nom., a	795$000
60	Idem, port., a	800$000
51	Idem, a	790$000
216	Reajustamento, a	852$000
Obrigações da União:		
130	Tesouro, 1939, a	1:010$000
140	Ferroviarias, a	1:030$000
Municipais do Distrito Federal:		
70	Emprestimo 1914, port.	185$000
51	Idem, 1931, a	215$000
4	Idem, a	216$000
Prefeitura dos Estados:		
70	B. Horizonte, a	910$000
Estaduais:		
42	Minas, 7 %, port., a	920$000
17	Idem, a	925$000
17	Minas 1934, 1.ª série a	177$000
100	Idem, a	178$000
350	Idem, a	176$500
163	Idem, 2.ª série, a	187$000
300	Idem, a	188$000
1263	Idem, 3.ª série, a	188$500
25	Idem, a	189$
38	Pernambuco, a	91$000
5	Idem, a	90$000
90	Idem, a	95$
50	Rodoviarias E. Rio, a	620$000
1	S. Paulo, a	211$000
58	Idem, a	212$000
774	Idem, uniformizadas, a	1:088$000
393	Idem, a	1:085$000
6	Idem, a	1:089$000
6	Idem, a	1:090$000
Ações de Companhias:		
26	Brasil Industrial, a	350$000
200	S. Jeronimo, ord., a	141$000
100	Idem, a	140$000
Debentures:		
950	Banco L. Brasileiro, a	207$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:025$	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:032$	1:020$
Tesouro, 1930, 7 %	—	1:030$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:095$	1:000$
Tesouro 1937, 1:000$	920$000	910$000
Apolices da União:		
Empr. Externas:		
Emprestimo de 1926, 6 ½ %	3:650$	3:640$
Emprestimo de 1921, 8 %	4:430$	—
Emprestimo de 1922, 7 %	3:900$	—
Empr. Internas:		
Uniformizadas, 5 %	797$000	790$000
Div. Emissões, nom. 5 %	796$000	795$000
Div. Emissões, port.	802$000	798$000
Div. Em., cautela	—	790$000
Emp. 1.000$, port.	—	810$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	855$000	850$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	925$000	925$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	739$000	700$000
Ditas 200$000, 5 %. 1.ª série	177$000	176$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	185$000	186$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	189$000	188$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	93$000	92$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:087$	1:085$
Ditas de 200$, 5 %, port.	212$000	211$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	700$000
Ditas de 6 %	—	550$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	165$000	150$000
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:010$	1:005$
Rio, 500$, 8 %	510$000	505$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	619$000	617$000
Rio, Mais 6 %, nom.	348$000	342$000
Rio, 500$, 6%, port.	—	330$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	33$000	31$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	910$000	905$000
Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %	460$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 1:20, 5 %, port.	557$000	555$000
Ditas, nom.	—	610$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	183$000
Dita 1906 (nom.)	170$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	156$000	158$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	215$000	213$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	197$000	103$000
Decreto 1.948	192$000	190$000
Decreto 1.995, 7 %	—	194$000
Decreto 2.339, 7 %	191$000	—
Decreto 2.097, 7 %	194$000	193$000
Decreto 2.284, 7 %	193$000	193$000
Decreto 1.622	—	189$000
Decreto 1.628	185$000	—
Decreto 1.550	192$000	—
Bancos:		
Brasil	455$000	450$000
Comercio	315$000	312$000
Credito Pessoal, ord.	—	115$000
Funcionarios Publicos	57$000	56$000
Português do Brasil, port.	—	185$000
Idem, nom.	—	183$000
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	690$000
Lar Brasileiro	820$000	810$000
Comp. de Tecidos:		
Aliança	205$000	—
S. Pedro de Alcantara	550$000	560$000
Nova America	—	282$000
Progresso Industrial	—	120$000
Brasil Industrial	350$000	342$000
America Fabril	—	233$000
Corcovado	—	190$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	—	215$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	8:000$	—
U. dos Proprietarios	—	650$000
Garantia	220$000	200$000
Confiança	—	200$000
U. dos Proprietarios	—	550$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	142$000	140$000
Ditas, preferenciais	—	132$000
Comp. diversas:		
Aurea Brasileira	—	150$000
D. de Santos, port.	245$000	—
Idem (nom.)	225$000	210$000
Belgo Mineira	447$000	445$000
Docas da Baía	35$000	30$000
Mesbla, pref.	220$000	215$000
Brahma (Pref.)	—	500$000
Freitas Soares	—	220$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	300$000	—
Idem, pref.	—	207$000
Diamantifera	32$000	28$000
Adriatica (pref.)	610$000	590$000
Terras e Colonizações	10$000	—
Urbanizora:		
Mercado Municipal	—	250$000
Antarctica	215$000	212$000
Lar Brasileiro	207$000	—
Docas da Baía	100$000	93$000
Tecidos Corcovado	—	100$000
Carris Portoalegrense	210$000	208$000
Progresso Industrial	—	200$000
Mercado	20$000	—
Docas de Santos	—	196$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar e de laboratorio.

Dia 10 — Divisão de Material do Ministerio da Educação e Saude, para lavagem e engomagem de roupas de uso da Escola Nacional de Agronomia.

Dia 12 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para execução da "Obra bruta", do pavilhão de ortopedia do Centro Medico Pedagogico "Oswaldo Crúz", sito na rua Ana Neri n. 113.

Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de metais, materia prima e semi-manufaturadas.

FALENCIAS E CONCORDATAS

A. SANTOS MOREIRA & CIA.

Armando Tavares & Cia. Ltda., sucessores de Armando Tavares, dizendo-se credores da quantia de 3:007$400, requereram a falencia de A. Santos Moreira & Cia., estabelecidos à rua Carvalho de Souza n.º 261, Madureira. Juizo da 10.ª Vara Civel.

GABRIEL HONSY

O juiz da 2.ª Vara Civel concedeu a prorrogação de 6 meses para ultimar a liquidação da massa falida da firma supra.

MOTA & COHEN

O juiz da 12.ª Vara Civel determinou que, se proceda na fórma da promoção do dr. curador das massas, no credito impugnado de Mombelli & Cia., na falencia da firma supra, designando o escrivão dia e hora, ciente o dr. curador das massas.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

O juiz da 1.ª Vara Civel mandou selar e preparar, à conclusão, a habilitação de credito de S. A. Pedrosa Joppert, na falencia da firma supra.

FERNANDES SOARES & CIA.

O juiz da 2.ª Vara Civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre as reivindicações de Frigorifico Wilson do Brasil, Casa Zenha Ramos & Cia., Ltda, Irmãos Galdeano & Cia., A. C. Mousanto, Moreira Fernandes & Cia., Soares Bastos & Cia., Muller & Cia. Ltda., C. Torges & Cia., na falencia da firma supra.

SEQUEIRA & CIA.

O juiz da 2.ª Vara Civel concedeu a prorrogação de 60 dias, para terminar a liquidação da massa falida da firma supra.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

A partir do proximo dia 15, pagar-se-á, na séde do Banco, à rua 1.º de Março n.º 93, o dividendo relativo ao semestre findo, à razão de 10 % a. a.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1941. — DJALMA PINHEIRO CHAGAS, presidente. (53661)

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Buenos Aires, vapor norueguês "Thorstrand".

De Paranaguá, hiate nacional "Taú".

De Osaka, vapor japonês "Montevideu Maru".

De Tutoia e escalas, vapor nacional "Herval".

De Regencia e escala, hiate nacional "Belmonte".

De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Farrapo".

De Norfolk e escalas, vapor norueguês "Toulouse".

SAIDAS DE ONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

Para São Francisco, vapor nacional "Vesper".

Para Santos, paquete nacional "D. Pedro I".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Tabor".

Para Buenos Aires e escala, vapor argentino "Sud".

Para São Mateus e escalas, hiate nacional "Saturno".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglês "Delius".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Araraquara".

Para Buenos Aires e escala, paquete japonês "Montevideu Marú".

Para Montreal e escalas, vapor norueguês "Thorstrand".

Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Pedrinhas".

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	1.436:040$500
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	9.931:316$500
Em igual periodo de 1940	17.021:160$200
Diferença para mais em 1940	7.089:843$700

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 9-7-1941)

N. 878 — De Nova York, vapor norueguês "Tabor" (varios generos), ao sr. Lago.

N. 879 — De Buenos Aires, avião nacional "Anactova" (encomenda), ao sr. Marçal.

N. 880 — De Miami, avião americano "NC 25.654" (encomenda), sr. Marçal.

N. 881 — De Osaka, vapor japonês "Montevideu Maru" (varios generos), ao sr. Oliveira.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Feriado hoje, nesta praça.

Fechamento CHICAGO — Preço para o bushel:	Hoje	Anterior
Em julho	106.12	106.75
Em setembro	106.62	107.37

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 9.

Abertura e Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em setembro	7.58	7.57
Em outubro	7.63	7.62
Em dezembro	7.74	7.72
Em março	7.82	7.80

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.

NOVA YORK, 9.

Fechamento Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em setembro	7.52	7.62
Em outubro	7.58	7.66
Em dezembro	7.63	7.76
Em março	7.75	7.85
Vendas	30.000	10.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 9.

Fechamento Green Salted Light Native Cowhides — por lb.	Hoje	Anterior
Em setembro	14.22	14.30
Em dezembro	14.20	14.30

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	22 ½	22 ½
Smoker Plantation Sheets, cts.	21 ⅞	21 ⅞

Estado do mercado: hoje, apatico; anterior, estavel.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 399; vitelos, 62; suinos, 45.

Rejeitados — Bois, 3 3/4; vitelos, 2 e 14.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 193 e 3/4; vitelos, 11; suinos, 14.

Vendidos em São Diogo — Bois, 201 e 1/2; vitelos, 48 3/4; suinos, 31.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal:

Bois, 30 1/4; vitelos, 6 1/2; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 300; vitelos, 50.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier:

Bois, 289 2/4; vitelos, 40.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$970; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 194; vitelos, 19, suinos, 26.

Rejeitados — Parciais, 540 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e esc. "Comte. Capela"	10
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	10
Portos do sul "Caxias"	10
Laguna e esc. "Aspte. Nascimento"	10
Buenos Aires e esc. "Kansai Maru"	10
Bilbáo e esc. "Cabo de Buena Esperanza"	10
Portos do sul "Max"	10
Manaus e esc. "Baependi"	11
Santos "Barroso"	11
Laguna e esc. "Aspte. Nascimento"	11
Baltimore e esc. "Cabedelo"	12
Portos do sul "Ana"	12
Baltimore e esc. "West Maximus"	13
Natal e esc. "Inconfidente"	13
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	13

VAPORES A SAIR

Porto Alegre "Taquari"	10
Porto Alegre e esc. "Araponga"	10
Japão e esc. "Kansai Marú"	10
Buenos Aires e esc. "Cabo de Buena Esperanza"	10
Recife e esc. "Caxias"	11
Itajaí e esc. "Angela"	11
Porto Alegre e esc. "Araponga"	10
Porto Alegre e esc. "Herval"	10
Tutoia e esc. "Pirineus"	10
Manaus e esc. "Rodrigues Alves"	11
Cabedelo e esc. "Aratimbó"	11
Barra do Itapemirim "Araim"	11
Laguna e esc. "Max"	12
Antonina e esc. "Aratála"	12
Porto Alegre e esc. "São Bento"	12
Nova York e esc. "Barroso"	13

EMBAIXADA DE FARMACOLANDOS DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

Sua recepção na séde da Associação Brasileira de Farmacêuticos

Realizou-se com o maior brilhantismo e com a presença de numerosos farmacêuticos, a anunciada sessão conjunta especial, promovida pela Associação Brasileira de Farmacêuticos e pela Academia Nacional de Farmacia, para recepção da delegação de farmacolandos da Universidade de Minas Gerais, ora em viagem de estudos e visita aos nossos principais estabelecimentos industriais farmacêuticos, chefiada pelo professor Alberto Teixeira Paes, presidente da Associação Mineira de Farmacêuticos.

A mesa diretora dos trabalhos da sessão sentaram-se os farmacêuticos Antenor Rangel Filho e Virgilio Lucas, respectivamente presidentes da Associação Brasileira de Farmaceuticos e da Academia Nacional de Farmacia, seus secretarios e o professor Alberto Teixeira Paes.

Após as saudações à embaixada pelos farmacêuticos Eurico Brandão Gomes (pela A. B. F.) e Olinto Pilar (pela A. N. F.), proferiu o professor farmaceutico Heitor Luz interessante palestra sôbre o tema "Esbôço histórico dos extratos em geral", que foi muito apreciada e comentada pelo tenente farmacêutico Geraldo Majela Bijos.

Pela delegação mineira falaram o professor farmacêutico Alberto Teixeira Paes, agradecendo as referências dos oradores a sua pessoa e a recepção carinhosa dispensada à embaixada e a srta. Catharina Vorraro, em nome dos estudantes que a compõem.

Encerrando a sessão e dizendo da satisfação dos farmacêuticos cariocas em receber seus colêgas mineiros, falou ainda o farmacêutico dr. Antenor Rangel Filho.

Encontrado um esqueleto humano na demolição de antigo solar baiano

Salvador, 9 (A. N.) — Quando se processavam os trabalhos de demolição de um antigo solar situado no largo da Bôa Viagem, os operários encontraram um esqueleto humano. O achado macabro impressionou profundamente, sendo levado o fato ao conhecimento da policia, que já iniciou as diligências para o seu esclarecimento. O esqueleto foi encontrado a 80 centimetros do sólo, em decubito dorsal. O couro cabeludo permanece intáto e a dentadura perfeita. Sôbre os ossos foram encontradas uma fivela metálica de cinturão e uma carteira de couro resistente, em relativo estado de conservação, contendo certa quantia em dinheiro. Segundo informa um matutino local, os peritos da policia constataram que o morto, quando fôra sepultado, vestia calça de flanela e camisa de sêda com as iniciais "R. L. G.".

O registro dos carnaubais no Ceará

Fortaleza, 9 ("Correio da Manhã") — De acôrdo com a lei, começou o registro dos carnaubais do interior do Estado. Sómente na zona do Jaguaribe, ha mais de três milhões de pés de carnaúba.

ÉCOS DO INCENDIO DO CINEMA ALHAMBRA

Ocorrendo a prescrição, o processo foi arquivado pelo juiz Afonso Chagas

A proposito do incendio do Cine Alhambra, foi instaurado o inquerito policial, como é de praxe. No pavimento terreo funcionava o cinema; no segundo, além de dependencias do mesmo, existiam vários escritorios comerciais e no terceiro havia um deposito de filmes da Companhia Serrador. Algumas testemunhas deixaram vislumbrar uma explosão ocorrida no fundo do predio e que antecedera o incendio, fáto esse que foi tambem referido pelo sr. David Serrador, um dos diretores da Companhia Brasil Comercial e Imobiliaria e responsavel pelo edificio. Feita a pericia, constatou esta, que o cofre em que os filmes se achavam guardados era de condições precarias. O inquerito foi remetido ao promotor em exercicio na vara em que é juiz o sr. Afonso Chagas, que falou, exarando assim o seu parecer sobre o inquerito. Deu o referido magistrado o caso como previsto no art. 148, da Consolidação das Leis Penais. O processo tornou, entretanto, à delegacia originaria, para completar diligencias requeridas, e lá demorou cerca de oito mêses, de forma que, quando de novo foi remetido a juizo, já estava prescrita a ação, e assim despachou ontem o juiz Afonso Chagas, atendendo ao requerimento da promotoria.

Foi abastecer-se de viveres com destino á Inglaterra

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — Procedente de Singapura, tendo atravessado o Canal de Panamá, entrou neste porto o cargueiro inglez "Agapenor". Veiu receber viveres e combustivel, devendo zarpar para a Inglaterra.

A Liga Espiritosantense contra a Tuberculose

Vitoria, 9 ("Correio da Manhã") — Com a presença de altas autoridades foi ontem empossada a nova diretoria da Liga Espirito Santense contra a Tuberculose. Na solenidade, o tisiologo dr. Jayme Santos das Neves, diretor do Departamento de Saúde Pública do Estado, fez importante conferência sôbre o tema — O destino da tuberculose.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

D. CONCEIÇÃO MARQUES PASSOS

O Presidente, Membros da Junta Administrativa, Funcionários da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, convidam parentes e amigos da Exma. Snra. D. CONCEIÇÃO MARQUES PASSOS, esposa do Gerente da referida Caixa, Snr. MARIO PINTO PASSOS, para assistirem à missa de 7.º dia que por alma da extinta mandam celebrar quinta-feira, dia 10 às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula. (X 19781)

DR. AURINO MORAES

A familia do DR. AURINO MORAES, inexprimivelmente grata às manifestações de solidariedade por todas as formas recebidas por ocasião do desaparecimento de seu querido chefe, agradece, por este modo, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, a todos quantos enviaram cartas, cartões e telegramas, assim como aos inúmeros visitantes. A todos, manifestando sua eterna gratidão, convida para a missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 11, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (X 21665)

DR. AURINO MORAES

O presidente e demais membros da Comissão de Orçamento Geral da Republica, convidam seus colegas e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufragio da alma de seu bom colega e inesquecivel amigo — AURINO MORAES — farão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 11, às 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelaria. (X 20400)

AMELIA BEZERRA FERREIRA LIMA

(MISSA DE ANO)

Frederico Ferreira Lima, Adhemar Ferreira Lima, Eurídice Ferreira Lima e Frederico Ferreira Lima Neto, convidam os parentes e amigos de sua esposa, mãe e avó, para assistirem à missa que em sufragio de sua alma mandam celebrar no altar-mór da igreja de São José, hoje, quinta-feira, dia 10 do corrente, às 9 horas. (X 18712)

DR. JOSE' CARLOS DA FONSECA

(7.º DIA)

Coronel Henrique da Fonseca, esposa, filhos, genros, noras e netos, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo eterno descanso de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio DR. JOSÉ CARLOS DA FONSECA, mandam celebrar sabado, dia 12, às 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Candelaria. Pelo que desde já antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de religião. Pede-se dispensa de pêsames. (X 18696)

LAURA RIMES DE BARROS BARRETO

(LALETA)

Jorge Rimes de Barros Barreto, viuva desembargador Aurelio Rimes, Julia Rimes de Souza Lobo, filho, mãe, irmã, sobrinhos e demais parentes, agradecem às pessoas que acompanharam os restos mortais de sua querida LALETA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada por intenção de sua alma no altar-mór da Igreja da Candelaria, às 10,30 horas, de hoje, quinta-feira, dia 10 do corrente. (X 18700)

DR. FERNANDO GROSS

(2.º ANIVERSARIO)

Os funcionarios do Laboratorio Gross convidam os parentes e amigos de seu saudoso chefe DR. FERNANDO GROSS para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, farão celebrar amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição. (X 18722)

DR. FERNANDO GROSS

(2.º ANIVERSARIO)

Vva. Dr. Carlos Gross, Mercedes Grosso, Bruno Gross e senhora, convidam os parentes e amigos de seu saudoso filho, pai e sogro, DR. FERNANDO GROSS para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. (X 18724)

D. CELIA NUNES LESSA

O dr. Mario Lessa e demais parentes comunicam o falecimento de sua esposa CELIA NUNES LESSA e convidam para o seu enterro que se realizará hoje, quinta-feira, dia 10, às 17 horas, saindo o feretro da capela do Hospital Gaffrée e Guinle, para o Cemiterio de S. João Batista. (X 18720)

CONDE DE AFONSO CELSO

Por alma do seu saudoso presidente, o Instituto Historico [illegible] do CONDE DE AFONSO CELSO, às 9,30 [illegible] 11, terceiro aniversario [illegible] altar-mór da igreja de [illegible] Candelaria, agradecendo a todos que comparecerem a bondade de comparecer. (X 18894)

THOMAS FRANCIS MURPHY

C. F. Mc Laren avisa pesarosamente o falecimento de seu socio THOMAS FRANCIS MURPHY, cujo enterro se realizará amanhã, sexta-feira, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Estrangeiro, para o cemiterio dos Ingleses, na Gamboa. (X 18923)

ORLANDO ALVES LISBÔA

Alcina Lisbôa, seu filho Orlando Lisbôa e demais parentes convidam os parentes e amigos do seu sempre lembrado esposo, pai e irmão ORLANDO ALVES LISBOA, a assistirem à missa de 7.º dia que será rezada amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, às 9,30 horas, na igreja da Candelaria. (X 18721)

ORLANDO ALVES LISBÔA

A Sociedade Beneficente [illegible] convida os parentes e amigos [illegible] e associados para assistirem à missa de 7.º dia do seu [illegible] ORLANDO ALVES LISBOA, amanhã, sexta-feira, dia 11 do corrente, às 9,30 horas, na igreja do S. S. Sacramento, à Avenida Passos. (X 18822)

HILDA RIBEIRO DE CASTRO

(TITA)

(7.º DIA)

Esposo, filhos, irmãos e demais parentes agradecem sensibilizados a todas as pessoas que os confortaram na dolorosa perda de sua inesquecivel HILDA e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, na igreja [illegible]. (X 18840)

SYLVIA FERNANDES BRAGA

Gastão Braga, a familia Jeronymo Guedes Fernandes e Marina Braga Ruy Barbosa, esposo, pais, irmãos, sobrinhos e demais parentes de SYLVIA, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que, hoje, quinta-feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, à rua 1.º de Março. (X 20384)

MAJOR CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA

(AJUDANTE DE CONTADOR DA E. F. C. B.)

A familia do MAJOR CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA comunica o seu falecimento, ocorrido ontem e convida os seus parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Santa Terezinha (praça da Republica, 89), para o Cemiterio de São Francisco Xavier. (X 17957)

LEOCADIA BRANDÃO

Sua familia participa o seu falecimento ocorrido ontem e convida para o seu enterramento que será realizado hoje, às 16 horas, saindo o feretro da capela de matriz da Gloria para o Cemiterio de São João Batista. (X 17958)

DINAHZINHA AREIAS NETTO

José Lopes Areias Netto e senhora, João Luiz Netto e senhora, Dinah Borges Netto e demais parentes e amigos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma da sempre adorada filha e neta DINAHZINHA, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 11, às 9 horas, no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus, sita à rua Benjamin Constant. (X 21666)

VENERAVEL E ARQUI-EPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

NOVENA

Terá inicio, hoje, quinta-feira, às 20,30 horas, na igreja desta Ordem, a solene novena de Nossa Senhora do Monte do Carmo, Padroeira da Ordem, que se realizará até o dia 19 — Nossa Senhora do Monte do Carmo — [illegible] a celebrar-se no dia 20. [illegible] de liturgia da Gloriosa Padroeira, S. Exa. Revma. o D. [illegible] Comissario Sr. Bispo D. Manuel [illegible] Ordem [illegible] [illegible] a que estas solenidades, [illegible] o brilho devido, de ordem [illegible] Irmão Prior, convido [illegible] irmãos e irmãs [illegible] de Assistencia, suas Exmas. famílias [illegible] Rio de Janeiro, 10 de julho de 1941. — JULIO BERTO CIRIO, Secretario. (X 18897)

AGRADECIMENTOS

A FREI FABIANO, S. JUDAS TADEU e IRMÃ ZELIA, graça alcançada. — E. PEREIRA. (X 18723)

Fábricas de oleo de algodão paralisadas

Fortaleza, 9 ("Correio da Manhã") — Devido à falta de transporte ferroviario, varias fabricas de oleo de algodão do interior estão paralisadas. Essas fabricas desejam o fornecimento da materia prima, que contina armazenada [illegible] necessitando-se da [illegible] de [illegible] toneladas.

PAULO MAGALHÃES MAIS UMA VEZ LAUREADO.

Paulo Magalhães — que é o autor mais representado no Brasil em 1938, 1939, 1940 e 1941 — festeja, hoje, o CENTENÁRIO da sua comédia "A CIGANA ME ENGANOU", interpretada, magistralmente, por PROCÓPIO, BIBI e seus companheiros, no SERRADOR, com a maior média financeira jámais atingida naquele teatro!

Paulo Magalhães

Dia 18 do corrente, "A CIGANA ME ENGANOU" completa 45 dias de cartaz, fazendo jús ao Prêmio do "Serviço Nacional de Teatro".

Mestre do teatro cômico brasileiro, Paulo Magalhães, desde que estreou, todos os anos consegue grandes êxitos, ao contrário de alguns autores, que alcançam, por acaso, um sucesso e desaparecem depois para sempre...

Das suas 77 peças estreadas, 23 ultrapassaram o CENTENÁRIO DE REPRESENTAÇÕES, ficando, assim, mais uma vez, provado, á luz da estatística, que Paulo Magalhães é o autor de maior prestígio e de maior popularidade em todo o Brasil.

Esta popularidade é, aliás, confirmada pelo fato de que existem, em várias cidades do Brasil, nada menos de 9 (nove) GRÊMIOS DRAMÁTICOS com o nome de Paulo Magalhães! Nenhum outro autor, em nenhum tempo, conseguiu tamanha consagração. (X 18713)

CINEMAS

VARIAS NOTAS

JOAN BENNETT e LOUIS HAYWARD em "O filho de Monte Cristo", que estréia hoje, no São Luis e Carioca. Essa extraordinária pelicula da United é uma sequencia de "O Conde de Monte Cristo", a obra imortal de Alexandre Dumas.

—□—

"PAIXÃO E VINGANÇA" — "Paixão e vingança" é um filme cheio de ação e muito romance, romance este que se desenrola através situações bastante sentimentais entre Loretta Young e Robert Preston. "Paixão e vingança" será trelado na proxima segunda-feira no confortavel Cinema Plaza e sem duvida alguma será mais outra das sensacionais estréias da temporada.

LORETTA YOUNG e ROBERT PRESTON

—□—

A VOLTA DO HOMEM LEÃO — AMANHÃ NO CINEMA PATHÉ — "A volta do homem leão" um filme baseado numa novela de Edgard Rice Burroughs, o celebre creador de Tarzan, apresenta-nos agora um novo sensacional personagem o "Homem Leão". Sensações, aventuras, amor, tudo isto reunido nessa pelicula que nos mostrará as mais sensacionais proesas do Homem Leão.

KATHLEN BURCKE, numa cena de A VOLTA DO HOMEM LEÃO

Kathleen Burke, a inesquecivel interprete de "Lanceiros da India", é a heroina, tendo por galã Charles Loucheur.

—□—

KATHARINE HEPBURN, que volta ao cinema, após dois anos e meio de ausencia, em "Nupcias de escandalo", que o Metro estréia hoje. Essa pelicula, onde aparecem tambem, em magnificas interpretações Cary Grant e James Stewart, bateu todos os "records" de bilheteria do Radio City Music-Hall de Nova York

—□—

NOVO FILME DE "CISCO KID" — Uma das atrações de "Um Audaz Aventureiro" é a presença de Ricardo Cortez, um dos maiores atores do cinema mudo e dos primordios do cinema falado. Ricardo Cortez, que parecia afastado da tela, foi convidado pela 20th. Century Fox para incarnar um dos papeis principais desta nova pelicula, da serie "Cisco Kid" que, além da presença imprescindivel de Cesar Romero, apresenta a lindissima e tentadora Patricia Morrison.

CESAR ROMERO e PATRICIA MORISON

—□—

"JUDEU ERRANTE" — "Judeu errante", é um filme de montagens deslumbrantes e milhares de figurantes, nos relata, em seus minimos detalhes, a vida do homem mais amado e odiado atraves os seculos!

Começa á dezesseis seculos passados, na velha Jerusalém, no dia que ainda ecôa nos corredores do Tempo, quando um pecador inicia a sua peregrinação sem fim. Será exibido 2ª feria no Broadway.

Um dos interpretes de "O JUDEU ERRANTE"

CONRAD VEIDT em "Nas sombras da noite", que estréia, hoje, no Odeon. Essa produção inglesa nos mostra Londres em pleno "black-out", nos dias atuais, ao lado de uma bem urdida e excitante trama de espionagem. Valerie Hobson é a heroina.

TEATRO

NOTAS & NOTICIAS

DESAPARECE O DIRETOR DA OPERA DE PARIS

Paris, 9 (H. T.) — O sr. Philippe Gaubert, diretor da Opera de Paris, faleceu ontem subitamente em consequencia de uma congestão cerebral. Nascido em 1879, o sr. Philippe Gaubert realizou seus estudos no Conservatorio, onde mais tarde exerceu as funções de professor e de diretor de concertos. Em 1905 concorreu ao Premio de Roma e obteve o segundo logar. Em 1920 tornou-se regente da orquestra da Opera. Em 1939 foi escolhido para diretor da Academia Nacional de Musica. Deixou obras valiosas, entre as quais numerosas peças de musica de camera e varios poemas sinfonicos.

—:—

TEMPORADA FRANCESA — A Companhia Jouvet, em vesperal, hoje, ás 17 horas, repetirá a peça de Molière, *L'Ecole des Femmes*, que tanto sucesso obteve na estréia do conjunto pelo desempenho magnifico que lhe deram os artistas franceses. Sabado em terceira recita de assinatura, *Ondine*, de Jean Giraudoux.

O CARTAZ DE DULCINA E ODILON — Dulcina e Odilon continuam obtendo grande sucesso todas as noites no Regina com a peça de Margaret Kennedy, *Nunca me deixarás*, versão brasileira da escritora Maria Jacinta. Além de Dulcina e Odilon, que desempenham os principais papeis, diversos outros artistas da companhia intervém na representação, contribuindo cada qual de seu modo para o exito do espetaculo.

CONTINUARA' NO CARTAZ DO RIVAL — De conformidade com o que ficou assentado, a comedia de Gastão Barroso, *Pensão de Dona Estela* permanecerá no cartaz do Rival até o fim da temporada. No espetaculo tomam parte todas as noites Jaime Costa, Itala Ferreira, Déa Selva, Darci Cazarré e outros elementos da companhia.

O CARTAZ DE PROCOPIO — No cartaz do Teatro Serrador entrou em sua fase final de representações a comedia de Paulo Magalhãe, *A Cigana me enganou*, grande desempenho de Procopio, Bibi Ferreira e outros. Para o proximo dia 18 do corrente está marcada a *primeira* da comedia de Arniches, *O Cura da Aldeia*.

"BRASIL PANDEIRO" NO JOÃO CAETANO — Repete-se hoje no Teatro João Caetano a revista de Freire Junior e Luiz Peixoto, *Brasil Pandeiro*, desempenho de todos os elementos que constituem a companhia *estrelada* por Alda Garrido. Jararaca, Ratinho, Pedro Dias e outros tomam parte no espetaculo.

O PALCO DO COLONIAL — Cleopatra é o programa de palco do Colonial. Além do atrativo do *film* ha o atrativo desse numero sensacional, que tem levado diariamente áquela casa de diversões um publico numeroso. Cleopatra, a mulher infernal, é um programa deveras atraente e todos que o têm assistido têm gostado.

Entregues os prêmios do concurso "Café Globo"

Realizou-se no escritorio central da organização Bhering, a entrega das apolices mineiras e demais premios sorteados no concurso permanente do Café Globo. Essas apolices, que correspondem aos premios do mês de junho, foram entregues aos contemplados pelo sr. Ismael Bittencourt, em nome da organização Bhering, contra recibo entregue pelos contemplados.

Negada isenção para cerca de 800.000 sacas de cimento

A Interventoria do Estado de São Paulo solicitou isenção do imposto de consumo para cerca de 800.000 sacas de cimento destinadas à construção da Via Anchieta e a numerosas obras de arte no trecho da serra de Santos.

Submetido o pedido à deliberação do presidente da Republica, este resolveu indeferi-lo.

Economia & Finanças

AS POSSIBILIDADES AGRÍCOLAS DO ESPÍRITO SANTO

Percorrendo oficialmente o território espiritossantense, durante cerca de um mês, o conhecido entomologista Gregório Bondar, consultor-técnico do Instituto Central de Fomento Econômico da Baía, descobriu uma praga que ataca as vagens dos feijões, espécie nova, a qual denominará *Chalcodermus Yvensi*. Esse técnico encontrou também uma espécie nova de palmeira e duas outras pouco conhecidas, nelas verificando mais de uma dezena de insetos não estudados.

Ao regressar à Baía, o sr. Bondar, falando à Agência Nacional, por intermédio do Serviço de Informação Agrícola, sôbre as possibilidades do Espírito Santo, esboçou primeiramente os fatores condicionais da produção do Estado: clima tropical ameno, rica variedade de solos para as mais rendosas plantações tropicais e as transformações e adaptações relacionadas com a influência da guerra sôbre a nossa economia rural. Afirmou que o Espírito Santo deve preferir as culturas tropicais, que são no Brasil leste as mais lucrativas, salientando render um hectare com cacau dois contos de réis e o de trigo 500$. Referindo-se ao cacau, insiste na necessidade do desenvolvimento de seu plantio, dizendo que o Espírito Santo poderá conseguir, em poucos anos, vultosa produção, a ponto de transformar o Brasil no maior país exportador desse artigo. Como lavouras também apropriadas para o aludido Estado, citou a da pimenta do reino, noz de cola e plantas texteis, encarecendo a oportunidade do aproveitamento da fibra conhecida por "espada de São Jorge", de longas folhas rajadas verde-escuro, de fácil plantação, tenaz e reprodução superior à do sisal.

O entrevistado teceu, em seguida, longo comentário sôbre a cultura do coqueiro, assunto do qual é profundo conhecedor, tendo apresentado, em 1922, completo estudo a respeito das pragas do coco e sua profilaxia. Informou que, apenas com 100$000 de despesa por pé, consegue-se fazer um coqueiro dar, anualmente, 400 cocos em vez de meia dúzia, enquanto doente! Argumentando suas considerações, lembrou que a produção brasileira não é suficiente nem para o consumo interno, diminuto aliás, de vez que não chega a 1 coco por habitante, anualmente, em confronto com regiões da Ásia e Oceânia, onde o consumo *per capita* se eleva a 139 frutos. A industrialização do coco — asseverou — trará extraordinários benefícios para o país.

Depois de fazer lisonjeiras referências ao progresso da Baía e finalizando, o técnico Gregório Bondar disse ter chegado o momento econômico do Brasil, assunto que deve preocupar a Nação inteira, agora estimulada pela realização do governo, cuja propaganda pelo Ministério da Agricultura, órgão que concentra a atenção de milhões de brasileiros entregues às lides árduas da produção da terra.

O "HABITAT" RURAL EM SÃO GONÇALO DE SAPUCAÍ

O ministro interino Carlos de Souza Duarte recebeu do diretor do Serviço de Economia Rural algumas informações sôbre o habitat rural, relativas ao município de São Gonçalo de Sapucaí, Minas, trabalho esse resultante de estudos que vem fazendo a Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais.

O município referido possue 1.793 propriedades agrícolas, nas quais, em sua grande maioria, se cultiva o arroz, o milho, o feijão, a cana, a mandioca, etc. A exploração dominante, no entanto, é a pecuária e há já notável e desenvolvida indústria de laticínios. A avicultura tem outrossim grande expansão.

Predomina, no município, a pequena propriedade, em geral explorada pelo próprio dono, sua família e agregados. A casa rural, motivo de particular atenção do inquérito, vem sendo estudada com minúcias. No município de São Gonçalo do Sapucaí, as casas do campo são construidas de pau a pique, sem soalhos nem forros e cobertas de capim. Nas propriedades mais importantes, as casas de colonos são de tijolos e telhas.

Em ambos os tipos das casas referidas nota-se a ausência de instalações sanitárias e falta realmente de confôrto. O abastecimento dágua, na zona rural, salvo pequeno número de fazendas, é feito nas bicas, "minas" ou cisternas, onde se vai buscar com vasilhames apropriados. A água, sempre abundante, é em geral boa.

O município possue 184 Kms. de rodovias, regularmente conservadas. As estradas irradiam-se da sede municipal para as sedes distritais e fazendas, indo até aos municípios vizinhos. De condições idênticas são as estradas carroçaveis, com mais de 220 Kms. São Gonçalo de Sapucaí é cortado pelo rio que lhe deu o nome, ligando a sede do distrito a Paredes e Retiro. É em boa parte navegável, mas essa via de comunicação não tem sido utilizada. O município liga-se ao de Machado por uma ponte de cimento armado e ao de Silvinópolis por outra metálica e pensil, ambas com 60 metros de comprimento. Os transportes são feitos quer por caminhões e automóveis, quer por carros de bois e lombo de burro.

A sede municipal é o ponto final da via ferrea R. M. V. Sul, no ramal que parte de Freitas, via Cambuquira e Campanha, sendo esta a cidade mais próxima.

A população de São Gonçalo de Sapucaí orça por 25 a 26.000 habitantes.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Hoje, dia 10, às 5 horas, prova parcial de portos.

Chamados à Secção de Expediente — Eduardo Lins, Luis Felipe Rodrigues Nobrega, Samuel Goltaman, O. Pereira Filho e Edison de Alencar Cabral.

Chamados à Biblioteca da Escola — José R. Carneiro, Leonardo Gatti, Manoel Pinto, Armindo Laca, Francisco M. de Oliveira, Ercio Medeiros de Castilho, Murillo Lopes de Souza, João Rheingantz, Maria Cecilia L. Viana, Samuel Goltaman, Ataulpho Coutinho e José de Godoy Tavares.

Chamados para esclarecimentos, à Secção de Expediente — Antonio Augusto da Silva, Alcides Torres, Dóra Sodré V. de Castro, Joffre Rodrigues Pinheiro, Regino Jesus Aguiar, Joaquim de Almeida Serra, Flaviano de Mattos Vanique e Armindo Pereira dos Santos (2º ano).

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de preparo para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 26.

Recusou juramento de fidelidade ao governo grego instalado pelos alemães

Estambul, 9 (Reuters) — O metropolita grego, Crisanthos, que se recusou a prestar juramento de fidelidade ao governo Tsolakoglou, instalado pelos alemães em Atenas, vem de ser substituido pelo metropolita de Corinto, Damaski.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão efetuadas hoje as seguintes:

Luminoso, S. A. — Extraordinária, às 3 horas, à rua de São José, 85, 3º andar, para reforma de estatutos.

Companhia Laticínios Minas Gerais — Extraordinária, às 3 horas, na sede social, para reforma de estatutos.

Sociedade Anônima Schering — Extraordinária, às 10 horas da manhã, à rua Morais e Silva, 43, para reforma de estatutos.

Modas-Moldes, S. A. — Ordinária, às 2 horas, à praça 15 de Novembro, 3, 1º andar, para reforma de estatutos.

Fotos Produtos Gevaert do Brasil, S. A. — Extraordinária, às 5 horas, à rua da Alfândega, 88, para reforma de estatutos.

Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos) — Extraordinária, às 2 horas, à rua Teófilo Otoni, 18, 2º andar, para reforma de estatutos.

Caixa Beneficente Rio D'Ouro — Extraordinária, às 8 horas da noite, no Depósito de Materiais da 2ª Divisão do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, para reforma de estatutos.

Sociedade Anônima Produtos Textis S.A.P.I. — Extraordinária, às 5 horas, à rua Conselheiro Saraiva, 14, 1º andar, para reforma de estatutos.

Declarações

"CONVOCAÇÃO" DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. major Manoel de Barros Lins, presidente da ASSISTENCIA JUDICIARIA DA RESERVA MILITAR DO BRASIL, e de acordo com o disposto no Artigo 23, § 3.º dos Estatutos, convoco os srs. socios em geral, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, dia 12 de julho, em sua séde, à rua Mexico, 98, 5.º andar, salas 511-512, em primeira convocação, às 14 horas, com numero regulamentar e em segunda, às 17 horas, com qualquer numero, para tratar de assuntos vitais e de urgencia.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1941. — SARAH SEIXAS, secretaria geral. (X 19831)

CASA BANCARIA DE CREDITO NACIONAL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA PARA AUMENTO DO SEU CAPITAL, AFIM DE TRANSFORMAR-SE EM BANCO

Ficam convocados os srs. acionistas para reunirem-se em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 21 do corrente mês, às 13 horas, na séde social, afim de deliberarem sobre a proposta de aumento do capital e transformação do estabelecimento, em banco.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1941. — DR. MARINO MACHADO DE OLIVEIRA — DR. PRUDENTE SAMPAIO, diretores. (X 19796)

CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAIS

Acham-se à disposição dos membros do Conselho Fiscal, bem como dos srs. acionistas, na séde social, à rua São Bento, 13-1.º andar, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-40. Ficam, outrosim, desde já convidados para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, no dia 18 de agosto p. futuro, às 15 horas, afim de tomarem conhecimento das contas da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1941. — Companhia Metropolitana de Armazens Gerais, HAROLDO DE FIGUEIREDO, diretor gerente. (X 19787)

CAIXA MUTUA DOS FUNCIONARIOS DA POLICIA MARITIMA E AÉREA

ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. socios para a assembléia geral ordinaria a realizar-se às 15 horas do dia 10 do corrente mês, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura do relatorio do presidente;

b) Balanço geral da tesouraria e eleição da nova diretoria e conselhos.

Secretaria, Rio de Janeiro, 8 de julho de 1941.

O 1º secretario
Luiz Felipe Flôres
(X. 17958)

COMPANHIA NACIONAL DE EXPLOSIVOS DE SEGURANÇA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar em 17 de julho de 1941, às 10 horas, em sua séde, à Travessa do Ouvidor n.º 4, 1.º andar, para o fim de incluir no artigo 10.º dos Estatutos, um dispositivo regulando o modo de investidura dos diretores.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1941. — CARLOS SARTHOU, diretor gerente. (X 18646)

"SINDICATO DOS QUIMICOS DO RIO DE JANEIRO"

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

De conformidade com o decreto 1.402, e em obediencia aos nossos Estatutos, são convidados os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral no proximo dia 4 de agosto, às 17 horas, na séde social, à rua Senador Dantas n.º 19, salas 105-107.

A ordem do dia será a seguinte:

a) — Aprovação das contas da atual diretoria;
b) — fixação do imposto sindical;
c) — eleição da nova diretoria e do novo Conselho Fiscal;
d) — assuntos de interesse geral.

Pela diretoria: C. E. NABUCO DE ARAUJO JR., presidente. — LEOPOLDO MIGUEZ DE MELLO, secretario. (X 18718)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices ao portador de 5 %

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13.30 às 15 horas, correspondentes aos juros das apolices ao portador de 5 %, vencidos em 30 de junho ultimo, as relações de "coupons" até o numero 127.

Rio, 10 de julho de 1941. (X 19817)

INFORMAÇÕES UTEIS

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa 22-7620
Agencia Catete 25-0595
Agencia Praça da Bandeira 28-8008
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4687

De noite:

Domingos e feriados 28-9390

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana .... 22-1800 e 28-1800
Zona suburbana 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0248

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis 43-3360
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até às 4 horas da tarde 23-3792
Informações em Niterói, tel. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-8534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2688

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e 43-5765
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambu' 23-1423
Juiz de Fóra .... 43-7731 e 43-0087
Muriahé .... 43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Pirai 23-4605

Dorna dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 3 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 6 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 5.10 da manhã, 2,45 e 4.15 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapiripe nº. 80 — Dás 11 às 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo número deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã à 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 ás 2 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª. — Freguesia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço antirábico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2078.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2690.

CENTRO 5 — Está sendo instalado.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2200.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 204, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 784, telefone 30-2382.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará,56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quinRua S. Cardoso, 145, telefone. Bangu' 90.
tas e domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 67 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 303 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 303 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto 5 horas.
nº. 124 — quintas e domingos, dás 3 ás

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº. 11 — telefone 22-3023.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2044
Socorros urgentes da Policia 42-4042
Falta dagua 22-5388

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 10º dia: — Montepio do Exterior de A a Z, Pensões de A a Z e Montepio da Fazenda de A a H.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: na rua General Pedra, no Meier, na Penha, na rua Afonso Pena, no Realengo, na rua Marechal Machado Bittencourt, na Gloria e no Leme.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.390 (decreto-lei) de 7 de julho de 1941, que abre, ao Ministério da Fazenda, o crédito especial de 190:000$000 e dá outras providencias.

N. 3.391 (decreto-lei), de 7 de julho de 1941, que altera a redação do art. 170 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

N. 3.392, de 7 de julho de 1941, que abre, pelo Ministério da Viação e Obras Publicas, crédito especial para pagamento aos herdeiros de Augusto de Andrade Figueira.

N. 3.393 (decreto-lei), de 7 de julho de 1941, que cria um cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão F, no Quadro III — Parte permanente — do Ministério da Viação e Obras Publicas.

N. 3.394 (decreto-lei), de 7 de julho de 1941, que torna extensivas aos empréstimos concedidos pela Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura do Distrito Federal, na conformidade do decreto-lei n. 784, de 30 de setembro de 1938, as disposições do art. 18 do decreto-lei n. 312, de 3 de março de 1938, e dá outras providências.

N. 7.200, de 22 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Djalma Pinheiro Chagas a comprar pedras preciosas.

N. 7.249, de 28 de maio de 1941, que outorga á Abel Feltrin concessão para legalizar o aproveitamento da energia hidráulica da quéda dágua denominada Dois Irmãos no rio Urubici, municipio de São Joaquim, Estado de Santa Catarina.

N. 7.500, de 7 de julho de 1941, que desapropria imoveis necessários á construção de obras na Estação de Calçada, da Viação Federal Leste Brasileiro.

N. 7.510, de 7 de julho de 1941, que aprova nova tabela numérica para o pessoal extranumerário-mensalista da Fábrica de Curitiba do Ministério da Guerra.

INSPETORIA DO TRAFEGO

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Paschoal Staffa, Otavio Carina, Alfredo Manoel da Paixão, Iguaracy da Silva, Elvidio Moreira de Sant'Ana, Antonio José Machado, Virginio Trambaioli, Gloria Marquardir, Ubirajara Pinheiro, Gualter Maria Menezes e de Magalhães, Luciano Muniz Freire Pinto, Felipe Albar, Miguel Appelbaum, Heloisa Rosa e Silva Cerne, Baltazar Francisco das Chagas, Adib Itib, Theodoro de Carvalho, Daniel Ferreira, Manoel Gomes Carneiro, Medrius Maria Jacob Zwart e Leonardus de Zwart.

Reprovados: 4.

MULTAS IMPOSTAS:

Não diminuir a marcha — P. 28233 e 29757.

Estacionar em local não permitido — P. 1801, 9458, 15150, 19823, 24066, 28437, 29087, 33257, 33387 e 35103.

Desobediencia ao sinal — P. 2202, 3226, 7690, 8219, 18079, 20695, 25410, 25063, 26205, 29101, 29295, 29443, 29701, 29775, 30052, 31439, 33028, 34517, 33029, 34517, 34563, 34798.

Interromper o transito — P. 17409.

Contra-mão — P. 10078, 23376 e 25074.

Contra mão de direção — P. 653, 14470, 25276, 30198 e 30383.

Falta de atenção e cautela — P. 932.

Abandonado — P. 16622, 25295, 29049 e 29085.

Formar fila dupla — P. 34498.

I.A.P.E.T.C. — S.P. 1-17078; M. G. 91-22473; C. 3383, 4077, 7185, 8450, 9729, 8729, 12514; P. 16229.

Uso excessivo de buzina — P. 79, 748, 1238, 320, 4500, 4776, 5470, 7049, 8336, 10230, 11000, 14967, 19071, 22143, 27440, 27703, 28882, 28951, 29118, 29169, 30123, 30887, 31488, 34256, 35509; C.D. 100; C. 9806.

O MOVIMENTO NA BOLSA DE LONDRES

Os fundos do Estado Britanico melhoram

Londres, 9 (Reuters) — "Stock Exchange" — Conquanto os negócios tivessem menos ativos que ontem, a tendência continuou firme e numerosas altas se manifestaram de novo em todos os setores. A noticia da ocupação da Islandia, pelos EE. UU. foi um dos principais fatores de animação. Os fundos do Estado britanicos continuaram a melhorar.

Entre os fundos estrangeiros, os japoneses se mostraram mais orientados e, dentre os sul-americanos, os brasileiros, particularmente, mostraram-se firmes, cotando-se os de 4-1|2 %, de 1883, a 9-3|8 contra 9-1|4; os da "Railway Guarantees Rescission", 9 contra 7-5|8; os do empréstimo de 4 %, de 1910, 9 contra 8-3|16; os de prazo de 20 anos, do "funding", de 5 %, de 1931, 51-1|2, em alta de meio ponto, ao passo que os de 40 anos, da mesma emissão, se mantiveram a 38-1|2.

Argentinos — Mercado calmo. Os titulos de 4 %, de 1897, cotaram-se a 97-1|2, contra 97-1|4. Não se registrou qualquer outra alteração.

Uruguaios — Mercado sustentado. Os titulos de 3-1|2 % cotaram-se a 52-5|8 contra 52-1|2.

Chilenos, peruanos e colombianos — Sem alteração.

É A MAIS ESTRANHA DE TODOS OS TEMPOS

A Legião Estrangeira que a Inglaterra possue

Londres, 9 (De Walton Adanso Cole, da Reuters) — A Grã Bretanha possue a mais estranha Legião Estrangeira de todos os tempos — a Legião Estrangeira do Comércio, Indústria e Ciência. Entre os seus membros contam-se, alemães, poloneses, holandeses, belgas, franceses e tchecos. Acabo, justamente, de regressar de uma inspeção a algumas dessas unidades legionarias que operam, com o máximo sucesso, através dessas Ilhas.

Todos os seus membros são homens altamente habeis, artifices ou cientistas. Em determinada cidade, conversei com alguns tchecos que conseguiram fugir, por via aérea, de Praga justamente antes da entrada ali dos alemães. Eram homens essenciais à indústria de armamentos da Tchecoslovaquia. Desde então, estão oferecendo seus serviços à Inglaterra no desenvolvimento e rápida produção de certa arma particular. O rigoroso policiamento alemão da Europa fracassou, entretanto, em evitar que esses homens fugissem para a Inglaterra.

Muitos daqueles que aqui chegaram, fugindo em hidro-aviões furtados, ou por uma rota maritima, eram homens principais e essenciais na alta indústria especializada no Continente e em muitos casos não chegaram sózinhos mas sim acompanhados de dados relativos aos seus trabalhos. Além daqueles que se empregaram nas fábricas de armamentos existem milhares de estrangeiros e nacionais cujas atividades, em serviços ordinarios de comércio, estão auxiliando os esforços de guerra, que seguiram para as grandes áreas industriais da Inglaterra ou da Escossia, onde são encontradas fábricas estabelecidas pelos refugiados, trabalhando a toda capacidade.

Nessas fábricas são manufaturados todos os artigos, desde os pregadores até artigos plásticos para baterias eletricas e papeis para cigarros. Seus produtos são excelentes e dessas fontes tem os ingleses obtido grande quantidade de artigos para exportação, com o que obtem valiosos esterlinos.

Em Birmingham, dirigido por um artifice holandês, está estabelecida uma famosa indústria diamantifera de Amsterdam.

Perto de Londres cerca de quatrocentos operarios britânicos estão hoj empregados por um alemão — cujos instrumentos mecanicos trazem impressa a marca — Made in England — em vez de "Made in German", como acontecia ainda ha pouco tempo antes. Muitas centenas de operarios britânicos peleteiros acham-se empregados nesta indústria graças aos esforços de alguns peritos alemães cuja habilidade resultaria em ser transferida para Londres essa importante indústria antes tão florescente no comércio de Leipzig.

Na região de Tyne milhares de homens e mulheres trabalham em industrias criadas pelos alemães. Em Aptly, conhecida como o distrito holandês de Lincolnshire, os holandeses estão desenvolvendo a indústria de lampadas elétricas e ali foi encontrar um cidadão holandês dos maiores na referida indústria, que conseguiu escapar durante a invasão germânica.

Disse: "Enquanto os alemães estão fazendo café das tulipas holandesas e jacintos, os ingleses estão desenvolvendo sua indústria de lampadas elétricas e concentrando esforços no mercado de exportação para os americanos. A cooperação entre ingleses e holandeses fabricantes de lampadas elétricas é mais intima e sincera e a produção tem aumentado enquanto a qualidade tambem muito tem melhorado. Milhões de lamdas tem sido exportadas para a América no ano corrente e nós, holandeses, tudo faremos para que, em 1942, a produção exceda a do ano corrente, embora considerada como recorde. Somente as industrias dos refugiados empregam cerca de 25.000 operarios britânicos, e que sintetisa, perfeitamente, a força e o vigor desta estranha Legião Estrangeira, força que está, rapidamente, aumentando e que está se tornando sem paralelo, extraida da luta dos paises livres de onde esses legionarios procedem.

JUSTIÇA MILITAR

A sessão de ontem do Supremo Tribunal Militar — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, sob a presidencia do general Andrade Neves, concedeu habeas-corpus a Alberto Chagas, Moacyr Lima, Ronisch Neto Tavares, Alseno Emilio Kloss, João Batista Sagin, Ricardo Barleta, João Ferreira Guimarães, João Duarte, Jaime Antonio de Oliveira, Wilson Gomes da Rosa, Aristeu Braga, José Miguel da Silva, Otacilio de Souza Cardoso, Rodolfo Albrecht, Narvillo Venancio Gomes, José Morais, Henrique de Oliveira Souza, Otavio Einert e Henrique Gomes de Campos, todos para isenta-los do processo pelo crime de insubmissão visto não terem sido notificados do sorteio; negou os pedidos de João Alves Ferreira, Isradio Pupo Nogueira, José Alves Feitosa, Vicente Cebrian e Olicio Macorim; julgou prejudicado os pedidos de João Bruno Filho, Pedro Rodrigues de Lima, Angelo Frari e Sebastião de Avelino; deu provimento à apelação da promotoria da 1ª Auditoria da 1ª R. M. para condenar Osvaldo Gonçalves, do Regimento Sampaio, nas penas do grão minimo do art. 116 (insubmissão) do Codigo Penal; e, por ultimo, confirmou a absolvição de Lourenço Corsi.

Confirmada a absolvição do tenente-coronel Mena Barreto e outros oficiais — Foi confirmada pelo Supremo Tribunal Militar a sentença de primeira instancia que absolveu os ten.-cel. Amado Mena Barreto, capitão Pedro Lalario do Amaral Lisbôa, segundos tenentes Ulisses Silveira e Clodomiro Vieira da Rosa, sargento-ajudante Olmiro Silveira Morais e cabo Ubirajara Ferreira Lisboa, todos do 8º R. I. de Cruz Altas, dos crimes previstos nos artigos 178, do Código Penal; 187, do Dec.-Lei n. 1.187; 178 ns. 2 e 5, combinados com o art. 14; 187, dos referidos Código e Decreto-Lei, contra o voto do ministro Vaz de Melo, que dava provimento à apelação da promotoria da 3ª Auditoria da 3ª R. M., para condenar todos os acusados. O Tribunal resolveu ainda mandar riscar do processo as expressões inconvenientes e ofensivas usadas entre as partes, unanimemente.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA 1941/1942

RESOLUÇÃO N.º 153

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista a autorização contida no art. 4º do Decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, as conclusões do Convênio dos Estados Cafeeiros, de 3 de abril de 1941, o disposto no Decreto-lei n. 3.330, de 1 de julho do corrente ano e

CONSIDERANDO que lhe compete traçar as diretrizes para a defesa dos interesses gerais da lavoura e comércio do café;

CONSIDERANDO que o volume da safra de 1941/42, adicionado aos remanescentes das safras anteriores em 30 de junho próximo passado, é superior às possibilidades do seu consumo;

CONSIDERANDO que para manter o equilibrio estatistico entre a produção e o consumo se torna necessária a retirada das sobras;

CONSIDERANDO que privativamente compete ao Departamento Nacional do Café regularizar e fiscalizar o embarque e transporte do café pelas estradas de ferro do País, ex-vi do Decreto n. 24.142, de 18 de abril de 1934;

CONSIDERANDO as atribuições outorgadas pelo art. 4º e suas alineas, do Regulamento baixado pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, conforme determina o Decreto n. 22.452 de 10 de fevereiro de 1933;

CONSIDERANDO, finalmente as atribuições ortorgadas pelo Decreto-Lei n. 291, de 25 de janeiro de 1938,

RESOLVE

estabelecer as seguintes regras a serem observadas relativamente a safra de 1941/42:

Art. 1º — Os cafés que forem apresentados a despacho no interior serão divididos em quotas, a saber:

1) *Despachos comuns:*

a) QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 41/42, correspondente a 35 % (trinta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, *obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;*

b) QUOTA RETIDA 41/42 correspondente a 35 % (trinta e cinco por cento) do total do embarque;

c) QUOTA DIRETA 41/42, correspondente a 30 % (trinta por cento) do total do embarque;

2) *Despachos preferenciais:*

a) QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 41/42, correspondente a 35 % (trinta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, *obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;*

b) QUOTA PREFERENCIAL 41/42, correspondente a 65 % (sessenta e cinco por cento) do total do embarque, *obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;*

3) *DESPACHOS PREFERENCIAIS — DESPOLPADOS:*

a) QUOTA DE EQUILIBRIO denominada QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO, correspondente a 35 % (trinta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, *obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;*

b) QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO, correspondente a 65 % (sessenta e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, *obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café.*

§ 1º — Para o cálculo das QUOTAS DNC e RETIDA serão desprezadas as frações até meia unidade inclusive, considerando-se todavia, uma unidade as frações superiores a 0,5; quando, porém, o total de sacas apresentadas para despacho em quotas de equilíbrio e de mercado, fôr inferior a 100 sacas, as frações de saca serão sempre consideradas como uma unidade.

1º *Exemplo:*

Para o despacho comum do total de 170 sacas:

35 % de 170 — 59,50 — Quota DNC	....	60 sacas
35 % de 170 — 59,50 — Quota Retida	....	59 sacas
30 % de 170 — 51,00 — Quota Direta	....	52 sacas
Total	....	170 sacas

2º *Exemplo:*

Para o despacho comum do total de 83 sacas:

35 % de 83 = 29,05 = Quota DNC	....	30 sacas
35 % de 83 = 29,05 = Quota Retida	....	30 sacas
30 % de 83 = 24,90 = Quota Direta	....	23 sacas
Total	....	83 sacas

3º *Exemplo:*

Para o despacho preferencial do total de 127 sacas:

35 % de 127 = 44,45 = Quota DNC	....	44 sacas
65 % de 127 = 82,55 = Quota Preferencial	....	83 sacas
Total	....	127 sacas

4º *Exemplo:*

Para o despacho preferencial do total de 67 sacas:

65 % de 67 = 43,55 = Quota DNC	....	24 sacas
35 % de 67 = 23,45 = Quota Preferencial	....	43 sacas
Total	....	67 sacas

§ 2º — A QUOTA DNC dos despachos comuns e preferenciais (letra a dos ns. 1 e 2) deve ser constituida:

1 — de cafés de tipo não inferior a 8 (oito), ou

2 — quando abaixo desse tipo:

a) não contiverem mais de 1 % (um por cento) de impurezas (paus, pedras, torrões, cascas, cocos, marinheiros, pergaminhos, ou quaisquer substancias estranhas ao produto);

b) não acusarem, em peneira 10 (dez), vasamento superior a 8 % (oito por cento) de residuos de cafés brocados ou não ou quaisquer impurezas;

c) não contiverem mais de 15 % (quinze por cento) (mais de 45 gramas em amostras de 300 gramas) de grãos pretos, chuvados mal secos com vestigios de que entrarão em estado de decomposição;

3 — Não serão admitidos cafés de qualquer tipo ou qualidade, que não se encontrem em estado de perfeita conservação, ou se achem deteriorados ou danificados pela ação da agua, fogo ou outros agentes que os tornem úmidos, mofados, podres embolorados queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis.

§ 3º — A QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL — DESPOLPADO (n. 3 letra a) deve ser constituida de cafés da mesma qualidade e tipo estabelecidos para os cafés da correspondente QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO.

Art. 2º — As sacas de café submetidas a despacho em "QUOTA DNC 41/42" ou "QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO" deverão ser marcadas e contra-marcadas na forma do Art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador sobre a designação DNC ou DNC-DESP., em forma de fração.

Exemplos:

JM / DNC — JM / DNC — DESP.

Art. 3º — As sacas de café despachadas em QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, deverão ser marcadas e contra-marcadas na forma do art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatario sobre a designação "PREF." ou "DESP.", respectivamente em forma de fração:

Exemplos:

NB / PREF. — NB / DESP.

Art. 4º — O despacho da QUOTA DNC deverá preceder os das QUOTAS RETIDA e DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO correspondentes e será feito obrigatoriamente à consignação do Departamento Nacional do Café, devendo o Conhecimento ou Guia de Transporte trazer, no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeléveis, impressos ou a carimbo, uma das seguintes inscrições, conforme o caso:

> 1
>
> Quota DNC 41/42

> 2
>
> Quota DNC 41/42
>
> Preferencial — Despolpado

Art. 5º — Os despachos das QUOTAS RETIDA, DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO só serão aceitos se a respectiva sacaria obedecer às condições do art. 61 deste Regulamento, devendo os Conhecimentos trazer, no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeléveis, impressos ou a carimbo, as seguintes inscrições, respectivamente:

> 3
>
> Quota Retida 41/42

> 4
>
> Quota Direta 41/42

> 5
>
> Quota Preferencial 41/42

> 6
>
> Quota Preferencial 41/42
>
> Despolpado

§ 1º — Os despachos das QUOTAS RETIDA e DIRETA só poderão ser feitos simultaneamente na mesma procedência e para o mesmo destino.

§ 2º — Para cada embarque de café em QUOTAS RETIDA e DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO, é obrigatoria a comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC correspondente.

§ 3º — A Comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC só será admitida com a apresentação *de um só conhecimento, uma só guia de transporte ou um só Certificado de Entrega*, da quantidade correspondente em sacas e quilos (60,5 quilos brutos por saca).

Art. 6º — Nos Conhecimentos, Guias de Transporte de QUOTA DNC e RETIDA, e Certificados de Entrega da QUOTA DNC, que servirem de base ao despacho dos cafés da QUOTA DIRETA correspondente, bem como nos Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega da QUOTA DNC que forem apresentados para servir de base a despacho de cafés da correspondente QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO o transportador deverá exarar as seguintes declarações, conforme o caso:

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE E CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC QUE SERVIREM DE BASE A DESPACHO NAS *QUOTAS RETIDA E DIRETA*:

> 7
>
> COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FORAM EFETUADOS OS SEGUINTES DESPACHOS

Quotas	Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência
Retida							
Direta							

> ...., ... de .... de 19....
>
> ....
>
> Agente

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE E CERTIFICADOS DE ENTREGA DA QUOTA DNC QUE SERVIREM DE BASE A DESPACHO EM *QUOTA PREFERENCIAL* OU *QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO*:

> 8
>
> COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FOI EFETUADO O SEGUINTE DESPACHO EM QUOTA .... (Preferencial ou Preferencial Despolpado)

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

> ...., ... de .... de 19.....
>
> ....
>
> Agente

NOS CONHECIMENTOS E GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM *QUOTA RETIDA*:

> 9
>
> O PRESENTE DESPACHO E' O DA SEGUINTE QUOTA DIRETA

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

FORAM EFETUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armazém

> ...., ... de .... de 19......
>
> ....
>
> Agente

Art. 7º — Nos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos despachos efetuados em QUOTA DIRETA deverá o transportador exarar a seguinte declaração:

> 10
>
> O PRESENTE DESPACHO E O DA SEGUINTE QUOTA RETIDA:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

FORAM EFETUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armazém

> ...., ... de .... de 194...
>
> ....
>
> Agente

Art. 8º — Nos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos despachos efetuados em QUOTA PREFERENCIAL ou QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, deverá o transportador exarar a seguinte declaração:

> 11
>
> A QUOTA DNC CORRESPONDENTE FOI ENTREGUE COMO ABAIXO:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos	Procedência

Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armazém

> ...., ... de .... de 194...
>
> ....
>
> Agente

Art. 9º — Não será admitido despacho ou transporte de café nas QUOTAS RETIDA, DIRETA, PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO com peso superior a 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca.

Art. 10 — Os cafés da QUOTA DNC *poderão ser despachados isoladamente para posterior utilização na mesma estação ou em estação diferente* em despacho das correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRETA, ou da PREFERENCIAL;

Parágrafo único — Quando os despachos das quotas de mercado (RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL) não forem efetuados simultaneamente e na mesma estação com a correspondente QUOTA DNC, e sim mediante apresentação de documento de QUOTA DNC despachada ou entregue isoladamente, as quotas de mercado deverão obedecer ás seguintes proporções:

a) *Para o despacho da QUOTA RETIDA:* 100 % da QUOTA DNC apresentada;

b) *Para o despacho da QUOTA DIRETA:* 85,7 % da QUOTA DNC apresentada desprezando-se, no cálculo, a fração que houver;

c) *Para o despacho em QUOTA PREFERENCIAL:* 185,7 % da QUOTA DNC apresentada, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver;

Art. 11 — E' facultada a entrega direta, ao Departamento Nacional do Café, da QUOTA DNC nos armazens para esse fim designados, aos quais competirá a emissão de Certificados de Entrega dos cafés recebidos:

§ 1º — Os Certificados de Entrega a que se refere este artigo conterão os seguintes caracteristicos principais:

No anverso:

a) número de ordem;
b) designação de QUOTA DNC 41/42;
c) nome do Armazém Recebedor;
d) designação da qualidade do café;
e) quantidade de sacas;
f) peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;
g) nome do entregador; e
h) local, data da emissão e assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazém.

No verso:

a) a fórmula a ser preenchida para declaração da sua utilização (art. 6º);
b) espaço destinado a endosso.

§ 2º — Os Certificados só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e os transportadores só poderão utilizá-los quando os mesmos documentos tiverem preenchido todos os requisitos estabelecidos neste Regulamento;

§ 3º — Os Certificados são transferíveis por endosso;

§ 4º — Não é permitida a emissão de Certificado de Entrega de quantidade superior a 250 (duzentos e cincoenta) sacas de café de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos. Sempre que a quantidade entregue ultrapassar esse limite, o Armazém Recebedor emitirá *dois* ou *mais* Certificados, de acordo com a conveniência do entregador.

Art. 12 — Os cafés da QUOTA DNC só poderão ser despachados ou entregues, quando acondicionados em sacaria, usada ou não, *tipo comum de transporte*, que evite perda do seu conteúdo.

Art. 13 — Os cafés despachados em QUOTA DNC serão encaminhados para os Reguladores ou Armazéns que o Departamento Nacional do Café indicar aos transportadores.

Art. 14 — Os cafés da QUOTA RETIDA serão encaminhados para os respectivos Armazéns ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café onde aguardarão a época de seu encaminhamento aos portos de destino e consequente liberação.

Art. 15 — Os cafés despachados em QUOTA DIRETA serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos nessa quota ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazéns ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 16 — Todos os cafés despachados em QUOTA PREFERENCIAL serão encaminhados diretamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos, que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado.

Art. 17 — Os cafés despachados como PREFERENCIAIS-DESPOLPADOS (QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO) serão encaminhados imediatamente aos portos de exportação, com preferencia no transporte sobre toda e qualquer outra quota.

Art. 18 — As QUOTAS DNC e as de mercado correspondentes, com exclusão das citadas no Art. 17, deverão ser transportadas pelas empresas ferroviarias, rodoviarias, maritimas ou fluviais, para os destinos indicados (Armazéns, Reguladores ou portos de exportação), dentro do prazo máximo de 60 e 30 dias, respectivamente, a contar da data do despacho;

Parágrafo único — O prazo acima compreende também a descarga dos cafés e seu recolhimento aos Armazéns ou Reguladores.

Art. 19 — Os cafés da QUOTA DNC podem ser despachados como sujeitos a substituição, desde que os embarcadores exijam seja exarada de forma bem visivel, no texto do Conhecimento ou Guia de Transporte, ou sobre ele, por ocasião da emissão desses documentos, em caracteres vermelhos indeléveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição:

> 12
>
> Quota DNC 41/42 sujeita a substituição

§ 1º — O despacho da QUOTA DNC nas condições deste artigo *só poderá ser feito simultanea e conjuntamente com as correspondentes* QUOTAS RETIDA E DIRETA, ou PREFERENCIAL e terá o mesmo destino destas, sendo que o destinado ao porto de Santos se encaminhará para os Armazéns ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café;

§ 2º — A sacaria dos cafés despachados em QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá ser marcada e contra-marcada na forma do art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatário, sobre a designação "DNC—SS";

Exemplo:

PA / DNC—SS

Art. 20 — A QUOTA DNC correspondente à QUOTA PREFERENCIAL poderá ser também constituida de cafés com os requisitos de qualidade e tipo mencionados no art. 27, caso em que deverá ser despachada com a inscrição "PREFERENCIAL — SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO". Nos Conhecimentos ou Guias de Transporte da QUOTA DNC deverá ser exarada, no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeléveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição:

> 13
>
> Quota DNC 41/42
>
> Preferencial sujeita a substituição

§ 1º — O despacho da QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO *só poderá ser feita simultanea e conjuntamente com o da correspondente* QUOTA PREFERENCIAL e para o mesmo destino desta, devendo ambas ser encaminhadas ao mesmo tempo e diretamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos que serão recolhidos a Armazéns ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado;

§ 2º — Os cafés despachados em QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e os da correspondente QUOTA PREFERENCIAL deverão ser encaminhados e armazenados de maneira que possam ser transportados na mesma ocasião aos portos de destino;

§ 3º — A sacaria do café despachado em QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá ser marcada e contra-marcada na forma do art. 61 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador ou consignatario sobre a designação "DNC—PREF.", em forma de fração;

Exemplo:

TS / DNC—PREF.

Art. 21 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte e Certificados de Entrega da QUOTA DNC, referentes a cafés de produção de um Estado, só servirão de base para despacho das correspondentes QUOTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL quando estas forem constituidas por cafés de produção desse mesmo Estado.

Art. 22 — O transporte de café de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado ou de Estado diverso dependerá sempre de prévia autorização do Departamento Nacional do Café ao transportador;

§ 1.º — Quando se tratar de transporte de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado, as autorizações de embarque serão fornecidas

I — Com isenção da entrega da QUOTA DNC:

a) se o ponto de procedencia ou de destino estiver a mais de 50 (cincoenta) quilômetros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação, Estado diverso, países estrangeiros ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;

II — Com a prévia entrega da QUOTA DNC (já classificada, conferida e encontrada em ordem):

a) se o ponto de procedencia ou de destino estiver a menos de 50 (cincoenta) quilômetros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação, Estado diverso, países estrangeiros ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;

b) desde que a quantidade a ser despachada corresponda a 185,7% da QUOTA DNC entregue, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver;

§ 2.º — Quando se tratar de transporte de uma localidade do interior para outra de Estado diverso, as autorizações de embarque serão fornecidas:

a) com a prévia entrega da QUOTA DNC (já classificada, conferida e encontrada em ordem) que servirá de base ao despacho correspondente;

b) desde que a quantidade a ser despachada corresponda a 185,7% da QUOTA DNC entregue, desprezando-se, no cálculo, a fração que houver;

§ 3.º — As autorizações de embarque nas condições estabelecidas no inciso II do § 1.º e no § 2.º do presente artigo somente serão fornecidas se a quantidade a ser despachada não fôr superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

§ 4.º — No corpo dos Conhecimentos dos despachos efetuados na conformidade do inciso II do § 1.º e do § 2.º do presente artigo, o transportador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, alem da incrição:

> 14
>
> TRANSITO ESPECIAL

mais a seguinte declaração:

> 15
>
> A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º .... DE ...... DE ....DE 19...
>
> .... de ....de 19....
>
> ....
>
> AGENTE

§ 5.º — O transportador não poderá entregar a mercadoria na estação de destino ao legitimo portador do respectivo Conhecimento, sem que do mesmo conste o competente "VISTO" da Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a autorização para o seu embarque, referente ao registro de que trata o Art. 46 deste Regulamento;

§ 6.º — O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de não consentir em despacho nas condições estabelecidas neste artigo, desde que verifique, a seu juizo, que o ponto de destino se acha, pela sua situação geográfica, em condições de facilitar a saída do produto — sem o pagamento dos tributos devidos.

§ 7.º — Em hipótese alguma o Departamento Nacional do Café permitirá alteração de destino de cafés transportados na conformidade deste artigo.

Art. 23 — O transporte de café para portos de exportação por quaisquer outros meios ou vias que não o feroviário, ou ainda por transportadores não habilitados à emissão de Conhecimentos, só será permitido mediante "Guias de Transporte" padronizadas pelo Departamento Nacional do Café;

§ 1.º — O transporte de café previsto no presente artigo só será admitido para portos de exportação do produto e quando procedente de localidades onde não existam serviços de empresas feroviárias, rodoviárias, maritimas ou fluviais, devidamente habilitadas à emissão de conhecimento;

§ 2.º — As Guias de Transporte serão extraídas em 4 (quatro) vias, todas devidamente datadas e assinadas pelos embarcadores e transportadores, as quais serão visadas em todos os postos de fiscalização do Departamento Nacional do Café, por onde passar o veículo transportador;

§ 3.º — No porto de destino, a descarga do café de cada uma das QUOTAS DNC, RETIDA, DIRETA, PREFERENCIAL, DNC-PREFERENCIAL - DESPOLPADO ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO, será efetuada obrigatoriamente nos armazens indicados pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 24 — Os interessados que possuirem a QUOTA DNC representada *por mais de um documento* e que desejarem, com base neles, promover *um ou mais embarques* em QUOTAS RETIDA e DIRETA ou em PREFERENCIAL, dentro do limite a que esses documentos derem lugar, deverão entregá-los à competente Agência do Departamento Nacional do Café, com indicação das quantidades a serem embarcadas, das estações onde vão ser feitos os embarques e dos respectivos destinos, afim de que essa Agência providencie a expedição, aos transportadores, da necessária autorização para os despachos;

§ 1.º — Da mesma forma deverão proceder os interessados que desejarem fazer *mais de um embarque* em QUOTAS RETIDA e DIRETA ou em PREFERENCIAL com base *em um só documento* comprobatório da entrega ou despacho da QUOTA DNC;

§ 2.º — No corpo dos conhecimentos das QUOTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL, emitidos em virtude da autorização a que se referem o artigo e parágrafo acima, os transportadores deverão exarar, em tinta vermelha indelevel, alem da inscrição QUOTA RETIDA 41/42, QUOTA DIRETA 41/42 ou QUOTA PREFERENCIAL 41/42, conforme o caso, a seguinte declaração:

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM *QUOTA RETIDA*:

> 16
>
> A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 19......, QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRETA

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos

> .... de ....de 19....
>
> ....
>
> AGENTE

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM *QUOTA DIRETA*:

> 17
>
> A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 19...., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos

> .... de ....de 19....
>
> ....
>
> AGENTE

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM *QUOTA PREFERENCIAL*:

> 18
>
> A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º ...... DE ....DE .... DE 19......
>
> .... de ....de 19....
>
> ....
>
> AGENTE

Art. 25 — Os documentos de QUOTA DNC que forem entregues no mesmo pedido de autorização de embarque, bem como os das QUOTAS RETIDA ou PREFERENCIAL embarcadas com base neles, constituirão um todo indivisivel, não podendo estas últimas ser liberadas sem que todas as QUOTAS DNC tenham sido classificadas, conferidas e encontradas em ordem.

Art. 26 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte e Certificados de Entrega referentes a cafés de QUOTAS DE EQUILIBRIO de safras anteriores, classificados e encontrados em ordem e não utilizados para embarque das correspondentes quotas de mercado, poderão ser entregues às Agências do Departamento Nacional do Café, para constituirem QUOTA DNC da presente safra 1941/1942, devendo os despachos das quotas de mercado obedecer às percentagens fixadas no § único do art. 10 deste Regulamento;

§ 1.º — As Agências do Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere o presente artigo, expedirão às empresas transportadoras, com base neles, dentro do limite a que derem lugar, e observadas as respectivas percentagens, as necessárias autorizações para embarque de café nas corespondentes QUOTAS RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL;

§ 2.º — No corpo dos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos cafés despachados nas QUOTAS RETIDA e DIRETA ou na PREFERENCIAL, por fôrça de auotrizações de embarques expedidas na conformidade do parágrafo anetrior, deverão os transportadores exarar, de forma bem visivel, no texto ou sôbre ele, em tinta vermelha indelevel, alem das inscrições "QUOTA RETIDA 41/42", "QUOTA DIRETA 41/42" ou "QUOTA PREFERENCIAL 41/42", conforme o caso, a seguinte declaração:

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM *QUOTA RETIDA*:

16

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM .... CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º ....DE .... DE ....DE 19 ...., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRETA:

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos

.... de .... de 19...

....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM *QUOTA DIRETA*:

17

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM .... CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º ....DE .... DE ....DE 19 ...., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA

Desp	Fat	Consig	Data	Sacas	Quilos

.... de .... de 19....

....

AGENTE

NOS CONHECIMENTOES OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM *QUOTA PREFERENCIAL*:

17

A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE À AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 19....

AGENTE

Art. 27 — Somente serão considerados como PREFERENCIAIS os cafés de TERREIRO e CAPITANIA que preencherem os seguintes requisitos:

CAFÉS DE TERREIRO:

1) Bebida *"estritamente mole"*
- a) bôa sêca;
- b) côr uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
- c) bôa separação;
- d tipo não inferior a 3 (tres) para os *chatos comuns* ou *bourbons*, de peneiras 16 (dezeseis) para cima, e *mokas* de peneiras 9 (nove) para cima. Satisfaz a exigência de "bôa separação" o fato da composição das amostras apresentar bom aspecto e conter, no máximo, cafés de 3 (tres) peneiras em sequência, nas percentagens normais de seu beneficio;
- — tipo não inferior a 3/4 (três quatro) para os *chatos comuns* ou *bourbons* de peneiras 14 (quatorze) e 15 (quinze), isoladas ou conjugadas, e *mokas* de peneiras 8 (oito) e 9 (nove), tambem isoladas ou conjugadas;
- b) bôa torração;

2) Bebida *"mole"* para melhor
- a) bôa sêca;
- b) côr uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
- b) separação perfeita. Satisfaz esta exigência o fato de apresentar a composição da amostra bom aspecto e conter, no máximo, cafés de 2 (duas) peneiras em sequência;
- d) tipo não inferior a 3 (três) para os *chatos comuns* ou *bourbons* de peneiras 16 (dezeseis) para cima, e *mokas* de peneiras 9 (nove) para cima;
- e) bôa torração.

CAFÉS CAPITANIA:
- a) procedência de zona "habitat" desses cafés;
- b) aspecto caracteristico;
- c) fava de peneira 16 (dezeseis), inclusive, para cima;
- d) bôa torração;
- e) bebida e aroma caracteristicos.

§ único — O remetente ou o legítimo propritário do café despachado em QUOTA PREFERENCIAL 41/42 ou em QUOTA DNC 41/42-PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá enviar à Agência do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem deverá ser entregue o café depois de liberado.

Art. 28 — Somente serão havidos como PREFERENCIAIS-DESPOLPADOS os cafés DESPOLPADOS que satisfizerem os seguintes requisitos:

CAFÉS DESPOLPADOS:
- a) colheita em cereja;
- b) bôa sêca;
- c) côr caracteristica e uniforme;
- d) tipo não inferior a 3 (três);
- e) torração caracteristica;
- f) bebida *mole* para melhor.

§ 1.º — Não serão aceitos como DESPOLPADOS os cafés *macerados* (colhidos secos);

§ 2.º — O remetente ou legítimo proprietário dos cafés despachados em QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO deverá enviar à Agência do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o jogo dos respectivos Conhecimentos ou Guias de Transporte, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem devam ser entregues os cafés depois de liberados.

Art. 29 — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação do café PREFERENCIAL ou PREFERENCIAL-DESPOLPADO, afim de verificar se a mercadoria preenche as exigências dos artigos 27 ou 28.

Art. 30 — Na conformidade do voto do Convênio dos Estados Cafeeiros em ata de 2 de abril de 1941, os cafés despachados como PREFERENCIAIS - DESPOLPADOS que satisfizerem os requisitos de qualidade e tipo exigidos pelo Art. 28, ficarão isentos da entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO, mediante *reverslo* da respectiva QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO em QUOTA PREFERENCIAL 41/42 — DESPOLPADO.

Art. 31 — Quando, no todo ou em parte de um despacho em QUOTA PREFERENCIAL forem encontrados cafés que não preencham os requisitos do Art. 27 — tais cafés serão recolhidos a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café, onde ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedencia, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria:

§ único — Ao embarcador ou à pessoa por este indicada para os efeitos do Art. 27, § único, será dado "AVISO", por escrito, da providencia constante do presente artigo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 32 — Quando, no todo ou em parte de um *jogo de despachos* de café PREFERENCIAL-DESPOLPADO (QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL 41/42-DESPOLPADO) houver cafés que não preencham os requisitos do Art. 28, a totalidade dos cafés dêsse jogo de despachos será recolhida a Armazens do Departamento Nacional do Café, para os seguintes efeitos:

- a) os cafés que tiverem preenchido os requisitos do referido Art. 28 serão liberados e entregues ao interessado;
- b) os cafés que não tiverem preenchido tais requisitos, mas que preencherem as exigências previstas no Art. 27 e que, portanto, como PREFERENCIAIS, estão sujeitos à QUOTA DE EQUILIBRIO de 35%, serão divididos em:
  - 1) 35% (trinta e cinco por cento) para reconstituir a QUOTA DNC, incorporados imediatamente ao "stock" do Departamento Nacional do Café;
  - 2) 65% (sessenta e cinco por cento) que serão considerados como cafés PREFERENCIAIS, a cujo regime ficarão sujeitos;
- c) os cafés que não tiverem preenchido as exigências dos artigos 27 e 28 e que forem de trânsito e comércio permitidos, sujeitos, portanto, à QUOTA DE EQUILIBRIO de 35%, serão divididos em:
  - 1) 35% (trinta e cinco por cento) para reconstituir a QUOTA DNC, incorporados imediatamente ao "stock" do Departamento Nacional do Café;
  - 2) 65% (sessenta e cinco por cento) que ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da mesma safra e do mesmo Estado de procedência, sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria; "

§ único — Ao embarcador ou à pessoa por este indicada para os efeitos do Art. 28, § 2.º, será dado "AVISO" por escrito, das providências constantes do presente artigo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café. Deverão ser mencionados no "AVISO" todos os caracteristicos da QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL-DESPOLPADO e da correspondente QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO, necessários ao preenchimento da fatura de que trata o Art. 52.

Art. 33 — A reconstituição da QUOTA DNC prevista no art. 32, letras b n.º 1 e c n.º 1, poderá ser feita, se assim preferir a parte interessada, por meio de entrega de café de mercado, já liberado, efetuada às Agências do Departamento Nacional do Café nos portos de exportação, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da expedição do "AVISO" de que trata o § único do mesmo artigo;

§ 1.º — Nesse caso, a retenção de que trata a letra c n.º 2 do art. 32, recairá sôbre a totalidade dos cafés que não houverem preenchido as exigências dos arts. 27 e 28.

§ 2.º — Para a entrega nas condições deste artigo, o interessado deverá apresentar à Agência, em modelo próprio, por esta fornecido, pedido de autorização acompanhado do "AVISO" e dos documentos da QUOTA DNC a reconstituir (Conhecimento ou Guia de Transporte) se tais documentos ainda não estiverem em poder da Agência;

§ 3.º — A Agência, de posse dos documentos acima, e uma vez conferidos e encontrados em ordem, autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e expedir o competente "CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO:
- a) título (CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO) seguido da designação QUOTA DNC);
- b) número de ordem;
- c) nome do Armazem Recebedor;
- d) designação da qualidade do café;
- e) quantidade de sacas;
- f) pêso de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca;
- g) nome do entregador;
- h) caracteristicos do despacho da QUOTA DNC a ser reconstituida;
- i) declaração em diagonal, impressa em vermelho:

"NÃO É VÁLIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA RECONSTITUIR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO".

- j) local, data da emissão, assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazem;

NO VERSO:
- a) espaço destinado a endosso.

§ 4º — Os Certificados de Reconstituição só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endôsso;

§ 5º — A entrega do Certificado de Reconstituição será feita depois de terem sido registrados, na fórma do art. 46 deste Regulamento, o documento da QUOTA DNC, o Certificado de Reconstituição e o documento da quota de mercado correspondente.

Art. 34 — Os cafés despachados com a inscrição "SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" (arts. 19 e 20) poderão ser substituidos a qualquer tempo, porém, nunca depois de decorrido o prazo de 120 (cento e vinte) dias contados da data do "Edital de Classificação";

§ 1º — As substituições dos cafés da QUOTA DNC 41/42 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO ou DNC 41/42 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverão ser feitas na proporção de 154 % da quantidade de sacas constante do Conhecimento da QUOTA DNC a ser substituida;

§ 2º — Nos cálculos das percentagens estabelecidas neste artigo deverão ser desprezadas as frações até 0,5 de saca, inclusive, considerando-se uma unidade as frações superiores a 0,5;

§ 3º — A substituição dos cafés da QUOTA DNC poderá ser feita mediante despacho ou entrega a Armazem Recebedor;

§ 4º — Correrão por conta dos interessados todas as despesas com a eventual safação dos cafés substituidos.

Art. 35 — Dentro do prazo fixado no artigo anterior os Conhecimentos, Guias e Transporte ou Certificados de Entrega dos cafés *substitutivos* deverão ser entregues ao Departamento Nacional do Café, conjuntamente com os Conhecimentos ou Guias de Transporte dos Cafés despachados *como sujeitos à substituição*. Essa entrega será feita pelo embarcador, entregador ou seu legítimo sucessor, com a declaração do nome da pessoa física ou jurídica, a quem o Departamento Nacional do Café deverá entregar os cafés substituidos:

§ 1º — O Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere este artigo, providenciará para que os cafés substituidos sejam considerados:

- a) como QUOTA RETIDA, os cafés da QUOTA DNC 41/42 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo a data do despacho desta para efeito de liberação;
- b) como QUOTA PREFERENCIAL os cafés da QUOTA DNC 41/42 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo, para o efeito de liberação, uma vez que os cafés da quota substituida forem classificados como Preferenciais na conformidade do art. 27, a data do respectivo despacho.

§ 2º — A Agência do Departamento que processar a substituição deverá apôr no verso dos documentos das quotas *substitutivas* e tambem no das quotas *substituidas*, por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeléveis, uma das seguintes declarações, conforme o caso:

1) Nos documentos das quotas *substitutivas*:

A PRESENTE QUOTA DNC E MAIS A.... SEGUINTE....

Desps.	Fats.	Consigs.	Datas	Sacas	Quilos	Procedencias

Certificados	Lotes	Datas	Sacas	Quilos	Armazens

foram utilizadas na substituição da... seguinte... quota... conforme o processo de substituição n.º...........

Desps.	Fats.	Consigs.	Datas	Sacas	Quilos	Procedencias

. Agência de .... em .... de .... de 194..

.... Gerente .... Contador

2) — Nos documentos das quotas *substituidas*:

A PRESENTE QUOTA DNC E MAIS A.... SEGUINTE....

Desps.	Fats.	Consigs.	Datas	Sacas	Quilos	Procedencias

foram substituidas pela.. quota..: .... abaixo, constante.. do processo de substituição n.º ...., por cuja bôa entrega respondem:

Desps.	Fats.	Consigs.	Datas	Sacas	Quilos	Procedencias

Certificados	Lotes	Datas	Sacas	Quilos	Armazens

Agência de .... em .... de .... de 194..

.... Gerente .... Contador

Art. 36 — Se os documentos de que trata o art. 35 não forem entregues ao Departamento Nacional do Café, dentro do prazo fixado no art. 34, a respectiva "QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" ou "QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" perderá automatica e definitivamente esse carater, passando a ser considerada, para todos os efeitos, como QUOTA DNC comum;

Art. 37 — Sempre que se verificar a hipótese prevista no artigo 36, será descontada pelo Departamento Nacional do Café, do valor da fatura respectiva, a importância correspondente á diferença entre o frete devido e o a que estaria sujeita a QUOTA DNC se não tivesse sido despachada como "QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO" ou "QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO", sendo cobrado do interessado o saldo a favor do Departamento Nacional do Café, caso o valor da fatura seja inferior á importância a ser descontada.

Art. 38 — Serão apreendidos os cafés de QUOTA DNC que não preencherem qualquer das condições de qualidade, tipo, peso regulamentar e proporção em relação ás quotas de mercado, estabelecidas no art. 1º e seus parágrafos.

Art. 39 — Os cafés das QUOTAS RETIDA e PREFERENCIAL não poderão ser liberados sem que as respectivas QUOTAS DNC tenham sido classificadas, conferidas e encontradas em ordem, na forma estabelecida neste Regulamento.

Art. 40 — Sempre que forem apreendidos cafés de quota *substitutiva* (art. 34), serão tambem apreendidos da quota *substituida*, tantas sacas quantas bastem para a reconstituição da quota *substitutiva*.

Art. 41 — Toda a vez que forem apreendidos cafés de QUOTA DNC nos termos do art. 38, serão tambem apreendidas, da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL — correspondente tantas sacas quantas bastem para a reconstituição da respectiva QUOTA DNC.

Art. 42 — É permitido á parte interessada repor no todo ou em parte os cafés de QUOTA DNC apreendidos, bem como completar a QUOTA DNC em que se verificar falta de peso ou de volume:

- a) a reposição deverá ser feita após a lavratura do auto de apreensão e até 60 (sessenta) dias depois de publicado o "Edital de Apreensão"; e
- b) o complemento da QUOTA DNC deverá ser entregue depois de afixado o "Edital de Classificação" e até 60 (sessenta) dias após a publicação do "Edital de Apreensão".

§ 1º — A reposição ou o complemento só serão considerados efetivos depois de verificado que os cafés despachados ou entregues para esse fim preenchem as exigências do art. 1º e seus parágrafos;

§ 2º — A reconstituição, reposição ou complemento de QUOTA DNC tratados neste artigo só se farão por unidades — sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, não sendo permitidas frações de saca;

§ 3º — Decorrido o prazo fixado neste artigo, e não sendo utilizada a faculdade ai estabelecida, o Departamento Nacional do Café homologará a apreensão de tantas sacas da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, quantas bastem para reconstituir a QUOTA DNC. Neste caso, o frete das sacas bastantes á reconstituição da QUOTA DNC é devido pelo portador do despacho da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, que deverá pagar á empresa transportadora o frete referente á totalidade do despacho, visto que ao Departamento Nacional do Café caberá o frete da QUOTA DNC.

Art. 43 — Os cafés para reposição poderão ser despachados ou entregues ás Agências do Departamento Nacional do Café ou Armazens Recebedores por este indicados. Em ambos os casos dependerá sempre de autorização prévia da Agência que confeccionou o "EDITAL DE APREENSÃO", á qual o interessado deverá dirigir-se mencionando todos os caracteristicos do lote em que se deu a apreensão, bem como o número do "EDITAL DE APREENSÃO" e o nome do Armazem ou Regulador em que se acharem os cafés apreendidos, utilizando-se para isso de impresso próprio fornecido pela Agência.

§ 1º — De posse do pedido de autorização, e uma vez verificada a sua procedência, a Agência do Departamento Nacional do Café tomará as seguintes providências:

- a) *Se se tratar de pedido de autorização para despacho*: expedirá aos transportadores a necessária autorização para o despacho, que será feito *obrigatoriamente com frete pago e consignado ao Departamento Nacional do Café, devendo o Conhecimento* — bem como a fatura ferroviária —, ou Guia de Transporte trazer no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeléveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição:

18
REPOSIÇÃO — QUOTA DNC
41/42

e ainda a seguinte declaração exarada pelo transportador:

19
PARA REPOSIÇÃO DO LOTE N.º.......... DO ARMAZEM DE .... CONFORME AUTORIZAÇÃO DA AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM...... .... SOB N. .... DE .... DE DE 194.

.... de .... de 194.

Agente

- b) *Se se tratar de pedido de autorização para entrega direta*: expedirá a necessária autorização á competente congênere ou Armazém Recebedor, que, de posse da autorização e uma vez recebido o café, emitirá o "CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais;

NO ANVERSO;
- a) título (CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO);
- b) número de ordem;
- c) nome do Armazém Recebedor;
- d) designação da qualidade do café;
- e) quantidade de sacas;
- f) pêso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;
- g) nome do entregador;
- h) número do lote, nome do Armazém ou Regulador em que se achar o café apreendido, número e data do EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO ou APREENSÃO, bem como o nome da Agência do Departamento Nacional do Café em que êste foi confeccionado;
- i) declaração, em diagonal, impressa a vermelho:

"NÃO É VÁLIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";

- j) local, data da emissão e assinaturas do Fiscal e Fiél do Armazém;

NO VERSO:
- a) caracteristicos do documento referente ao despacho ou entrega da QUOTA DNC em que se verificou a apreensão;
- b) espaço destinado a endôsso;

§ 2º — Os *"Certificados de Reposição"* só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endôsso.

Art. 44 — Para complemento de QUOTA DNC (pêso ou volumes) serão aceitos somente cafés existentes nos portos de exportação, já liberados. O interessado deverá fazer a entrega diretamente á Agência do Departamento Nacional do café no pôrto de destino das correspondentes quotas de mercado, mediante pedido em impresso próprio fornecido pela Agência, em que se mencionem todos os caracteristicos da QUOTA DNC que deva ser completada;

§ 1º — Juntamente com o pedido deverá ser entregue á Agência o Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA DNC em que se verificou a insuficiência;

§ 2º — De posse de todos os documentos acima e uma vez conferidos e encontrados em ordem, a Agência autorizará o Armazém Recebedor a receber o café, e emitir o competente "CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO:
- a) título (CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA) seguido da designação QUOTA DNC;
- b) número de ordem;
- c) nome do Armazém Recebedor;
- d) designação da qualidade do café;
- e) quantidade de sacas;
- f) pêso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;
- g) nome do entregador;
- h) caracteristicos do despacho ou entrega da QUOTA DNC a ser completada;
- i) declaração em diagonal, impressa em vermelho:

"NÃO É VÁLIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO;

- j) local, data da emissão e assinaturas do Fiél e Fiscal do Armazém;

NO VERSO:
- a) espaço destinado a endôsso;

§ 3º — Os Certificados de Complemento de Quota só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endôsso;

§ 4º — A devolução dos documentos referentes á QUOTA DNC 41/42 e a entrega do Certificado de Complemento de Quota serão — feitas depois de observadas as seguintes condições:

- a) haver a Agência consignado no documento da QUOTA DNC, por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeléveis, a seguinte declaração:

"A PRESENTE QUOTA FOI COMPLETADA COM A ENTREGA DE .... SACAS COM .... QUILOS BRUTOS DE CAFÉ AO ARMAZÉM DE ...., CONFORME CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA SOB N.º. ...... EMITIDO EM .... DE .... DE 194..

(Data e assinaturas do Gerente e Contador)".

- b) terem sido registrados, na fórma do Art. 46 dêste Regulamento, os documentos referidos no presente artigo e os das quotas de mercado correspondentes.

Art. 45 — Toda a vez que fôr encontrada na QUOTA DNC sacaria em desacôrdo com as exigências do Art. 12, o Departamento Nacional do Café deduzirá do valor da fatura correspondente, 1$000 (mil réis) por unidade recusada, para se indenizar da despesa que terá de fazer com a substituição dos sacos imprestáveis.

Art. 46 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega, estão sujeitos *obrigatoriamente* a registro na Agência do Departamento Nacional do Café no pôrto de Destino das respectivas quotas de mercado. Êsse registro sómente terá lugar após a apresentação simultânea de todos os documentos referentes á QUOTA DNC e ás de mercado correspondentes, e a verificação de que os documentos apresentados obedeceram aos requisitos formais estabelecidos neste Regulamento;

§ 1º — Nos casos previstos nos Arts. 24 e 26, os documentos de QUOTA DNC serão registrados na Agência que expediu a autorização de embarque, e os das quotas de mercado na Agência do pôrto a que se destinarem;

§ 2º — O registro dos documentos de cafés embarcados de uma para outra localidade de Estados diferentes, quando não destinados a portos de exportação, será feito na Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a competente autorização de embarque;

§ 3º — Estão tambem sujeitos ao registro de que trata êste artigo os documentos de reposição (Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Reposição), os CERTIFICADOS DE COMPLEMENTO DE QUOTA e os CERTIFICADOS DE RECONSTITUIÇÃO;

§ 4º — No caso de se verificar que há insuficiência de pêso ou de percentagem da QUOTA DNC em relação ás correspondentes quotas de mercado, o registro das referidas quotas só poderá ser feito conjuntamente com o do CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA;

§ 5º — Os documentos sujeitos a registro, de que trata êste artigo, devem ser apresentados para êsse fim á Agência do Departamento Nacional do Café dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data do despacho das quotas de mercado (RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL) que lhes corresponderem.

Art. 47 — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em despachos de cafés, nem cancelamento de despachos, sem prévia autorização do Departamento Nacional do Café.

Art. 48 — O Departamento Nacional do Café promoverá, dentro do menor prazo possivel, a classificação da QUOTA DNC e tornará conhecido o resultado por meio de editais, confeccionados por suas Agências, a cargo das quais estejam subordinados os Armazens ou Reguladores a que forem entregues ou recolhidos os cafés.

Art. 49 — Será considerado como pêso recebido pelo Departamento Nacional do Café aquele pelo qual responderá o transportador, e fóra dêste caso o que fôr encontrado na ocasião da pesagem do café no Armazem em que estiver recolhido.

§ único — Sempre que no Conhecimento houver declaração restritiva de responsabilidade das emprêsas transportadoras sôbre a mercadoria despachada, deverá tal declaração ser reproduzida em todas as vias do Conhecimento e da fatura ferroviária correspondente.

Art. 50 — Em nenhum caso serão tomados em consideração os pêsos excedentes de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca de QUOTA DNC.

Art. 51 — O preço para efeito de faturamento e pagamento dos cafés da QUOTA DNC entregue ao Departamento Nacional do Café será de 2$500 (dois mil réis) por saca de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, inclusive sacaria, e será calculado sôbre o pêso realmente entregue, desprezando-se as frações de saca.

Art. 52 — Logo que sejam afixados os Editais de Classificação referentes á QUOTA DNC poderá o seu legítimo portador promover o faturamento da mesma ao Departamento Nacional do Café, no modêlo por êste aprovado, entregando:

- a) 5 (cinco) vias de fatura, todas assinadas pelo vendedor;
- b) O Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Entrega da QUOTA DNC, devidamente registrado na fórma do Art. 46;

§ 1º — Se a QUOTA DNC a faturar tiver sido reconstituida, reposta ou completada (Arts. 33, 43 e 44) deverá tambem ser anexado á fatura o Certificado de Reconstituição, documento de reposição (Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Reposição) ou Certificado de Complemento de Quota, conforme o caso;

§ 2º — Se a QUOTA DNC a faturar tiver sido reconstituida com cafés das QUOTAS DNC PREFERENCIAL-DESPOLPADO e QUOTA PREFERENCIAL-DESPOLPADO nos têrmos do art. 32, o faturamento da QUOTA DNC será feito pelo total de sacas constante do AVISO a que se refere o § único do Art. 32, devendo tal AVISO ser anexado á fatura;

§ 3º — Se se tratar de QUOTA DNC reconstituida mediante apreensão homologada de cafés da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL (Art. 42 § 3º), o faturamento dos cafés da reconstituição será feito pelo mesmo faturante da parte não apreendida da QUOTA DNC, devendo ser citado na fatura o "Edital de Intimação" do despacho homologatório;

§ 4º — Em cada fatura não poderá constar mais de um documento de entrega ou despacho, acompanhado do documento da respectiva reconstituição, reposição ou complemento de quota, se houver;

§ 5º — Os documentos de QUOTA DNC entregues como quotas *substitutivas* e que tenham formado um processo de substituição, constituirão um todo indivisivel e só poderão ser faturados simultaneamente pelo mesmo faturante;

§ 6º — Os documentos de QUOTA DNC que servirem de base a pedido de autorização de embarque (arts. 22, 24 e 26), constituirão um todo indivisivel e só poderão ser faturados simultaneamente pelo mesmo faturante;

§ 7º — As faturas, de que trata êste artigo, só poderão ser apresentadas á Agência do Departamento Nacional do Café que tiver efetuado o registro do documento a faturar, exigido pelo Art. 46, salvo no Estado de São Paulo, onde a Agência do Departamento Nacional do Café, na Capital, aceitará tambem o faturamento da QUOTA DNC registrada na sua congênere de Santos.

Art. 53 — O faturamento dos cafés da QUOTA DNC 41/42 deverá ser feito impreterivelmente, dentro do prazo de 90 (noventa) dias, contado:

- a) da data do Edital de Classificação, se os cafés faturados não houverem sido objeto de apreensão;
- b) da data em que terminou o prazo referido no art. 34, no caso de cafés despachados em QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e não substituidos;
- c) da data do Edital de Reclassificação, se o resultado nele consignado importar na aceitação da totalidade dos cafés apreendidos;
- d) da data do "AVISO" a que se refere o § único do Art. 32, quando se tratar da reconstituição prevista no mesmo artigo;
- e) da data em que for publicado o Edital de Intimação do despacho que homologou a apreensão, no caso da reconstituição da QUOTA DNC se ter efetuado pela forma estabelecida no § 3º do art. 42;
- f) da data do Edital de Classificação dos cafés entregues ou despachados em reposição, se êstes tiverem preenchido todas as condições exigidas de qualidade, tipo e pêso;
- g) da data do Certificado de Reposição, de Complemento de Quota ou de Reconstituição, quando forem emitidos pelos Armazéns autorizados do Departamento Nacional do Café, situados nos portos de exportação;

§ 1º — Se a utilização da QUOTA DNC para despachos em quota de mercado se verificar durante ou após o decurso do prazo estabelecido neste artigo, o prazo para faturamento será contado da data do registro a que se refere o Art. 46 dêste Regulamento.

§ 2º — Havendo apreensão parcial de cafés da QUOTA DNC, a parte que preencher os requisitos do art. 1º e seus parágrafos poderá desde logo ser faturada nos têrmos da letra a do presente artigo.

Art. 54 — Findo o prazo de que trata o artigo precedente, e não tendo sido feito o faturamento nas condições estipuladas neste Regulamento, todos os direitos decorrentes da entrega dos cafés da QUOTA DNC 41/42, inclusive o de pagamento, caducarão em favor do Departamento Nacional do Café.

Art. 55 — O pagamento das faturas de QUOTA DNC 41/42 que observarem todas as condições estabelecidas neste Regulamento, será efetuado dentro do prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da sua apresentação á competente Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 56 — Na conformidade da Cláusula 12ª do Convênio dos Estados Cafeeiros, de 3 de Abril de 1941, serão os seguintes os limites de "stocks" de cafés liberados nos vários portos, a saber:

PORTOS	ESTOQUES
Santos	1.200.000 sacas
Rio de Janeiro e Niterói........	700.000 sacas
Vitória	300.000 sacas
Paranaguá	150.000 sacas
Angra dos Reis	100.000 sacas
Baía	60.000 sacas
Recife	50.000 sacas
Estoque total nos Portos	2.560.000 sacas

§ único — Os limites acima estabelecidos poderão ser alterados para mais ou para menos, sempre que os interesses da exportação assim o exijam, a juizo do Departamento Nacional do Café.

Art. 57 — Para o ano agricola de 1941/42 ficam fixadas as seguintes percentagens de liberação para cada Estado nos diferentes portos:

Portos e Estados	Percentagem sobre a liberação
SANTOS:	
São Paulo	91,25 %
Minas Gerais	7,50 %
Goiás	0,75 %
Paraná	0,50 %
TOTAL	100,00 %
RIO DE JANEIRO:	
Minas Gerais	45,00 %
Rio de Janeiro	29,00 %
São Paulo	18,00 %
Espírito Santo	8,00 %
TOTAL	100,00 %
VITÓRIA:	
Espírito Santo	90,00 %
Minas Gerais	10,00 %
TOTAL	100,00 %
ANGRA DOS REIS:	
Minas Gerais	90,00 %
São Paulo	10,00 %
TOTAL	100,00 %
PARANAGUÁ:	
Paraná	100,00 %
BAÍA:	
Baía	100,00 %
RECIFE:	
Pernambuco	100,00 %

§ único — Sempre que os cafés paranaenses e goianos para liberação pelo porto de Santos forem insuficientes para preencher as percentagens que lhes cabem a diferença será completada com cafés paulistas.

Art. 58 — As liberações dos cafés nos portos de exportação só serão feitas após o registo do respetivo Conhecimento ou Guia de Transporte, de que trata o art. 46 e observarão:

- a) o limite do "stock" do respectivo porto;
- b) a percentagem de liberação atribuida a cada Estado;
- c) a ordem cronologica dos despachos dos cafés chegados a cada porto, com exceção dos cafés paulistas da QUOTA RETIDA, cuja liberação será feita na ordem inversa dos respectivos despachos;
- d) quando se tratar de cafés despachados nas QUOTAS PREFERENCIAL e RETIDA, que a QUOTA DNC correspondente tenha sido classificada, conferida e encontrada em ordem;
- e) quando se tratar de QUOTA DNC considerada, por efeito de substituição, como QUOTA RETIDA, que a quota *substitutiva* tenha sido classificada, conferida e encontrada em ordem.

§ 1º — A liberação dos cafés dos Estados que possuam remanescentes de safras anteriores observará ainda a percentagem de 50 % (cincoenta por cento) de cafés de safras anteriores e 50 % (cincoenta por cento) de cafés da safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés Preferenciais. No caso de não haver cafés suficientes da safra nova, para completar a percentagem que lhe é destinada, será este complemento fornecido em cafés de safras anteriores do mesmo Estado;

§ 2º — Enquanto existirem, em condições de ser liberados, cafés preferenciais da safra 40/41, a percentagem estabelecida para os cafés de safras anteriores poderá ser ampliada, com redução correspondente da percentagem fixada para os cafés da safra nova, afim de que seja abreviado o prazo de retenção dos cafés Preferenciais na safra 1940/1941, com a entrada, nos portos de exportação, de maior volume destes;

§ 3º — A liberação dos cafés despachado sem QUOTA PREFERENCIAL que preencherem todas as condições deste Regulamento será feita com a maior brevidade possivel, ainda que essa liberação importe em excesso das percentagens estabelecidas no art. 57.

Art. 59 — Sempre que as qualidades dos cafés existentes nos "stocks" dos portos de exportação não satisfizerem ás exigências dos mercados consumidores, as percentagens de liberação estabelecidas no artigo anterior serão alteradas temporaria ou defitivamente, fixando-se outras que melhor consultem os interesses nacionais:

§ único — Com igual objetivo poderá o Departamento alterar a ordem cronologica das liberações, de que trata o art. 58, alinea c, sempre que as qualidades dos cafés, que estejam na vez de ser liberados segundo a referida ordem, não atendam ás exigencias dos mercados exportadores. Neste caso, observar-se-á a respectiva ordem cronologica dos despachos, dentro de cada qualidade a ser liberada.

Art. 60 — Os transportadores são obrigados a fazer todas as inscrições e declarações previstas neste Regulamento, sem emendas nem rasuras, sob pena de ficarem responsáveis pelas consequências da inobservância destas instruções.

Art. 61 — As empresas transportadoras só poderão admitir a despacho, seja qual fôr a quota, cafés acondicionados em sacaria marcada de fórma duravel e clara, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo conhecimento;

§ único — Os volumes mal marcados, ou que não tiverem as marcas antigas inutilizadas, não poderão ser aceitos a despacho.

Art. 62 — A infração do presente Regulamento, na parte relativa á entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO (QUOTA DNC 41/42), sujeitará os infratores, inclusive os transportadores, á multa de 10$000 (dez mil réis) por saca de café, calculada *sôbre o total da QUOTA DNC* devida, nos termos do Decreto-Lei n. 201, de 25 de janeiro de 1938;

§ único — A infração das demais disposições deste Regulamento dará lugar á imposição de multas de 1$000 (mil réis) a 10$000 (dez mil réis) por saca de café, calculada sobre o total da remessa a que se referir a infringência.

Art. 63 — Aos transportadores que emitirem Conhecimentos ou Guias de Transporte sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, será aplicada a multa de 50$000 (cincoenta mil réis) por saca, e do dobro em caso de reincidência. Em igual penalidade incorrerão as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração.

Art. 64 — Os cafés despachados ou transportados clandestinamente, isto é, com inobservância das normas estabelecidas neste Regulamento para assegurar a entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO, serão apreendidos pelo Departamento Nacional do Café e incinerados ou divididos em QUOTAS DNC, RETIDA e DIRETA, na fórma prevista pelo art. 1º e seus parágrafos, sendo que as QUOTAS RETIDA e DIRETA ficarão retidas nos Armazens do Departamento Nacional do Café, para serem liberadas quando e como for julgado conveniente, incorrendo ainda os transportadores e demais infratores nas penalidades previstas pelo art. 62.

Art. 65 — As penalidades e apreensões previstas neste Regulamento constarão de autos competentes e serão impostas e julgadas em processo administrativo nos termos da legislação em vigor.

Art. 66 — As exportações pelos portos de Vitória e Paranaguá continuam sujeitas á entrega de Certificado de Liberação nos termos da Resolução n. 413, de 20 de maio de 1938, a qual continua em pleno vigor.

Art. 67 — Aplica-se á safra 1941/1942 o disposto nas Resoluções 434, 437 e 446, respectivamente de 17-7-40, 31-7-40 e 10-8-41, que regulamentaram o censo cafeeiro pelo critério da produção exportável.

Art. 68 — Os despachos da safra 1941/1942 terão inicio em 1º de agosto de 1941, exceto os dos cafés espiritosantenses destinados ao porto de Vitória, cujo inicio será em 20 de julho de 1941;

§ único — A partir de 1º de abril de 1942, nenhum transportador poderá aceitar despachos de café no interior, seja qual fôr sua procedencia e destino, sem autorização expressa do Departamento Nacional do Café.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES
Presidente (52134)

Homenageados, em Quito, os universitarios de São Paulo

A' sua passagem pela capital do Equador, onde se demoraram apenas um dia, foram alvo das maiores homenagens do governo e do povo daquele país os estudantes da Universidade de São Paulo que constituiam a caravana que por ali passou recentemente com destino á Colombia. Nessa ocasião, entre outras provas de simpatia recebidas pelos nossos compatricios, em Quito, e de que participou o sr. Guillermo Bustamante, ministro da Educação, o Conselho Municipal, considerando-os hospedes de honra da metrópole equatoriana, aprovou a seguinte resolução, que acaba de ser recebida pelo presidente Getulio Vargas:

"O Conselho Municipal de Quito — Considerando:

Que, com destino á Colombia, para ali cumprir a missão cultural que lhes foi confiada, se encontram em transito nesta cidade distintos estudantes brasileiros, representantes da intelectualidade de sua Patria;

Que o Equador contraiu imensa divida de gratidão para com o Brasil, cujo primeiro magistrado proclamou e reconheceu nossos direitos sobre a Bacia Amazonica, sugerindo ao mesmo tempo a conveniencia de que se reuna uma conferencia internacional, para o exame e solução dos problemas surgidos entre os povos vinculados ao Grande Rio; e

Que, tradicionalmente temos mantido estreitos laços de amizade com o Brasil e comunidade de ideiais de justiça internacional, os quais se robusteceram nos ultimos tempos, graças á nobilissima atitude do exmo. sr. doutor Getulio Vargas, cuja personalidade se destaca em primeiro plano no Continente Americano,

Resolve:

1º — Declará-los hospedes de honra da cidade de Quito;

2º — Manifestar ao governo e povo do Brasil, por intermedio daqueles dignos visitantes, os sentimentos de confraternidade que animam o Municipio e o povo quitenhos, com toda a admiração e simpatia para a grande Republica irmã;

3º — Enviar a presente Resolução, por intermedio de tão brilhante delegação, ao exmo. senhor presidente do Brasil, como testemunho do reconhecimento a ele e seu povo da cidade de Quito e de seu Cabildo tanto como de todos os equatorianos, por sua vigorosa atitude de americanismo pratico e sua franca posição de apoio ao direito que assiste a todos os paises do mundo de Colombo; e

4º — Publicar a presente Resolução na "Gazeta Municipal".

Contestada a autoria incerta da evasão do preso militar

No processo a que responde Gilberto Coelho, acusado de evasão do xadrez do 3º regimento de artilharia anti-aérea, absolvido na primeira instancia, o chefe do Ministerio Publico Militar fo de opinião que deve ser o mesmo condenado. Fundou-se a decisão do Conselho de Justiça na circunstancia de que o réu estava preso no mesmo xadrez que um seu companheiro, de nome Antonio Mendes de Souza, e que, assim, não foi possivel apurar-se qual deles teria praticado o arrombamento. As testemunhas informaram que Antonio alimentava o desejo de evadir-se, e que só não o fizera, "porque a abertura da grade, mesmo depois de serrado o vergalhão, não permitira a passagem de seu corpo".

Mas o procurador Gomes Ferreira chegou á conclusão que Gilberto, foi o unico a fugir do xadrez, de modo que a autoria da violencia lhe pode ser atribuida; o proprio Antonio Mendes, declarou que estava dormindo e só veio a caber da fuga "após o alarme do pessoal".

Esse processo foi encaminhado ao Supremo Tribunal Militar, que deverá julgá-lo possivelmente na semana que hoje se inicia.

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 5 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbí.

Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos, rua Ocidental, 124 — Catumbí.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira rua Barão de Itapagipe n. 453.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos, rua Vde. de Tocantins, 27 — fundos.

Carlota da Costa Pinto viuva com 70 anos, com 2 netos orfãos, rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Virgilio Medeiros cégo, sem recurso; rua Itaboraí, 52 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

EDIFICIO GOIS — Rua Alvaro Alvim n. 27. Bons quartos mobiliados, com ou sem banheiro, com telefone e agua quente, incluidos no aluguel. Tratar na Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (X 18725)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE otimo apartamento. Rua Otavio Corrêa, 192, apartamento 202. Preço 1:100$000. Tratar pelo telefone 26-5919. (X 18697)

Copacabana-Leme

TRASPASSA-SE ou vende-se um apartamento mobiliado com todo conforto. Rua Copacabana n. 209, apt. 504. Tel. 47-3781. (X 18655)

COPACABANA — Aluga-se casa. — 1:500$. Contrato. Rua Bolhões Carvalho, 166. (X 19775)

ALUGA-SE uma sala de frente. Araujo Gondim, 21, Leme. (X 21683)

ALUGA-SE — Copacabana — Posto 6 — Cem metros da praia. Apartamento confortavel para familia de tratamento em bonito edificio de esquina. Duas salas, local de espera, tres quartos, banheiro completo, ampla varanda. Cozinha, quarto e banheiro para empregado. Dois elevadores. Aluguel: 1:500$000. Trata-se 27-9779. (X 18679)

Flamengo

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 252, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 93, sala 308. — Tel. 22-6399 — 42-4666 (xxx)

FLAMENGO — Aluga-se sala mobilada tem agua corrente, elevador, pensão otima. Machado de Assis, 4. (X 18695)

ALUGA-SE uma sala ampla, bem mobiliada, bom tratamento, para casal ou duas pessoas. Preço modico. Rua Senador Vergueiro, 173. (X 18698)

Room to let for couple, with small child who could attend the nursery school in the same house. English & Portuguese price inclusive — 1:200$000. Tel. 27-9217. Copacabana, Posto 6. (X 18705)

Gavea

APARTAMENTO GAVEA — Transfere-se o contrato de otimo apartamento no lugar mais aprazivel do Rio. Solar Marquês de S. Vicente, 7º andar, apartamento 11. Rua Marquez de S. Vicente n. 429. Chaves com o zelador sr. Antonio. Tratar na Secção Predial do Banco Andrade Arnaud, Rua Buenos Aires, 20-A. Telefone 43-4440. (X 18770)

Jardim Botanico

EDIFICIO GILDO — Alugamos neste magnifico edificio, recem-construido, á rua Jardim Botanico, 414, esplendidos apartamentos de dois tipos, sendo um com uma sala, dois quartos e demais dependencias e outro com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada, etc., com lavabo, banheiro de côr, etc. Alugueis 480$ a 580$. Ver diariamente até ás 16 horas. Tratar com a Companhia Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 93, 3º andar. Tels. 22-6399 e 42-4666. (52962)

Laranjeiras

APARTAMENTO EM COSME VELHO — Laranjeiras — Zona saudavel, dependencias confortaveis, hall, living-room, sala de jantar, amplo quarto, excelentes banheiros, boa cozinha e espaçoso terraço. Ver no n. 195 da rua Cosme Velho, das 13 ás 16 horas. (X 20399)

Tijuca

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos da rua Antonio Basilio, 169. Tratar á rua Guapeni, 58. (X 19766)

Niterói

ALUGAM-SE casas na Vila Pereira Carneiro, proximas ao banho de mar, com comunicação direta com as barcas. Trata-se na praça Azevedo Cruz, em Niterói. (X 18733)

Aves e óvos

COMBATENTES — Ovos para incubação da raça Shamo; rua Cadete Polonia, 91, Sampaio. (X 19791)

Red Rhodes — Vendemos ovos para incubação de 1.ª linha a 24$000 a duzia e galos de 1 ano a 50$, na rua Andrade Neves, 32 (Tijuca), das 8 ás 13 horas. (X 18728)

Hipotécas

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos Srs. Proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario. Adianto dinheiro para regularizar documentos, solução rapida. M. Sayer. "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (X 21013)

Luxuosissimos apartamentos à venda

Av. Ruy Barbosa (Morro da Viuva) do lado da Praia do Flamengo, à sombra

Com grande facilidade de pagamento e JUROS DE 9% AO ANO, Tabela Price, vendem-se os maiores e mais luxuosos apartamentos até hoje construidos na Capital Federal. Um apartamento por um andar, ocupando 15 metro de fachada, 5 quartos, Jardim de Inverno de mármore, sala de espera, sala de estar, sala de jantar, sala de café com mobiliário adequado, banheiros de mármore, copa, cozinha, 2 quartos para empregados com banheiro completo. Garage, etc. Ponto privilegiado, devido á situação do terreno, que fica no lado do Flamengo, á sombra e de onde se descortina maravilhosa vista sobre a Baía de Guanabara e toda a Praia do Flamengo. PLANTAS JA' APROVADAS E CONSTRUÇÃO A INICIAR-SE IMEDIATAMENTE. Preços de 293:000$000 a 368:000$000.

Também vendemos no melhor ponto da praia do Flamengo, em construção já iniciada, ótimos e confortáveis apartamentos, a partir de 160:000$000 e com todas as facilidades de pagamento.

Especificações, plantas e demais detalhes na Rua da Assembléia, 104 - 4º - Sala 410 (Edifício Gonçalves Dias). Telefone: - 42-9349.

(53658) 91

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendemos junto a rua dos dos Andradas, predio antigo dando regular renda, edificado em terreno de 198 m2. Preço e mais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 98, sala 101. (53900) CV 100

Copacabana

COPACABANA — 16,40 e 18 de frente, por 22 de fundo. Vendo casa 2 otimos lotes por 145 e 155 contos, sem redução. Tratar á rua da Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (52904) CV 700

COPACABANA — Vendemos á Av. Copacabana, apartamento de frente com 1 sala, 2 quartos, quarto de empregado e demais dependencias. Preço Rs. 65:000$, sendo 27:000$ financiado. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 98, sala 104. (53898) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo em São Salvador, otima casa de 2 pavimentos, germinada, tendo 3 quartos, 2 salas, etc. Preço unico 100 contos. Tratar: Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (52905) CV 900

Gávea

COMPRO TERRENO no Jardim Botanico, Gavea ou Leblon, medindo 40 metros de frente, para prédio residencial. Informações por favor ao sr. Antonio Cepeda da Bolsa de Imoveis, á rua da Quitanda, 111, 1.º, salas 16 e 18. (X 19835) CV1001

Leblon

LEBLON — Vendemos junto ao canal e a 50 metros da Av. Ataulfo de Paiva, terreno com 12x35 plano. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 98, sala 104. (53899) CV 1500

Tijuca

Terreno - Apartamentos — Vende-se na rua Haddock Lobo, entre ás ruas do Matozo e Campos Sales, mede 13,30 x 58,00. Preço 190 contos. Tratar com o corretor Antonio Cepeda, da Bolsa de Imoveis: á rua da Quitanda n.º 11, 1.º, salas 16 e 18. (X 19543) CV2500

TIJUCA — Vendemos á rua Henrique Fleiuss, confortavel e moderna residencia em centro de terreno de 12x38 com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregado, garage e demais dependencias. Preço 190:000$. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 98, sala 104. (53897) CV 2500

TIJUCA — Residencia magnifica, construida recentemente, com o maior esmero, tendo 2 pavimentos, 3 amplos quartos, 3 salas otimas, copa, cozinha, banheiro de luxo em cor, garage, quintal, etc. Preço unico 150 contos. — Tratar á rua da Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (52908) CV 2500

Suburbios da Central

CASA - 20:000$000 — Vende-se sólido prédio edificado em centro de terreno, medindo 10x30, á rua Coelho Lisboa, em Oswaldo Cruz. São tres prédios juntos. Preço de cada, 20 contos. Vendem-se os 3 ou um só. Rua da Quitanda n.º 111, 1.º, sala 18. Antonio Cepeda. (X 19834) CV2800

Méier

Terreno 15 contos — Vende-se no melhor ponto comercial da rua Alvaro Miranda (Largo dos Pilares). Esta rua está ótimamente calçada e é servida por bonde e onibus. O terreno mede 8 x 27. Pode-se construir prédio comercial e residencial. Rua da Quitanda n.º 111, 1.º, sala 18. Antonio Cepeda, Corretor da Bolsa de Imoveis. (X 19836) CV3100

Suburbios da Leopoldina

ESTAÇÃO DE RAMOS — Vende-se em leilão pelo Palladio, o predio á rua Pacheco Jordão n. 165, no dia 15 de julho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 20334) CV 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se excelente vivenda construção moderna, cimento armado medindo 29x57 metros, varandas, 1 salas, 3 otimos dormitorios, 2 banheiros, 2 quartos empregados e garage. Condução onibus e bonde. Faz-se negocio permuta residencia no Rio. Tel. 42-1504, 7 ás 10 horas manhã e noite. (X 22289) CV 3400

Petrópolis

MAGNIFICO PREDIO residencial, proprio para grande familia ou embaixada, no melhor ponto centrico de Petropolis, perto da Catedral, em terreno 27 metros frente vende. Preço 260 contos. Informam no Hotel e Restaurante Sitio Taquara. Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis, 3760. Não se trata com intermediarios. (X 23166) CV 3500

APARTAMENTOS - EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES N.º 7 — esq. Domingos Ferreira

(A 30 METROS DA AVENIDA ATLANTICA)

Em imponente edificio de esquina, com 10 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os 5 ULTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente:

3 apartamentos com saleta, grande living-room, 2 grandes quartos, ótima varanda, cozinha, banheiro, quarto de empregado, banheiro de empregada, terraço de serviço independente.

Preços: de 92:500$000 a 105:000$000.

2 apartamentos Duplex, recuados, com hall, grande living-room, 4 grandes quartos, todos de frente, sendo um com banheiro particular, circundados por dois magnificos terraços, em toda sua extensão, cozinha, banheiro, quarto de empregada, banheiro de empregada e terraço de serviço independente.

Preços: de 160:000$000 e 180:000$000.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO:

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

AVENIDA RIO BRANCO, 134 - 6.º andar

Telefone: 22 - 5190

(X 18717) 91

APARTAMENTOS-LARANJEIRAS

VENDE-SE UM APARTAMENTO "A" E OUTRO "B" NO EDIFICIO CLIMAX, NO MELHOR PONTO DA RUA LARANJEIRAS. CONSTRUÇÃO INICIADA. GRANDE JARDIM; PISCINA; GARAGE; LAVANDERIA ELETRICA E MUITOS OUTROS MELHORAMENTOS DE APARTAMENTO DE GRANDE LUXO. PREÇOS: 155:000$000 E 210:000$. ÓTIMA OPORTUNIDADE, POIS ESTES APARTAMENTOS JÁ VALEM MAIS 30 CONTOS CADA UM. INFORMAÇÕES NA C. T. I. RUA MEXICO, 90, 9º ANDAR, 8/911/13. — TELEFONE 22-0485.

(xxx) 91

NEGÓCIO DIRETO

Terrenos á Beira-Mar, só do "Jardim Guanabara" Peça inf. a Mendonça ou Cardoso — Fone 42-3967 Av. Rio Branco, 103, 12º and., sala 1201 — Ed. Martinelli (X 18826) 91

VENDA DE APARTAMENTOS

FLAMENGO

Vendem-se a partir de cinquenta e cinco contos, em ótimo edificio a ser construido á rua DOIS DE DEZEMBRO, quasi na esquina da **Praia do Flamengo**

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

TRATAR NO

Crédito Imobiliario Auxiliar S. A.

RUA DA CANDELARIA, 9, S. 301/5 — TEL. 43-2369.

(X 18732) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.º and. sala 301/5 — TELEFONE 43-2369 —

(X 18731) 91

Fazendas e sítios

VENDO ou troco minha fazenda, 90 alq. geo m/m. valor 80:000$ por terreno ou casa mesmo antiga na Gloria ou Santa Tereza. Tel. 22-9140, dias uteis das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (X 21585) CV 3700

SITIOS no alto da Serra da E. Rio-São Paulo, visite o Retiro de Ferias da Fazenda "Caiçara" no K. 76. Comprando seu sitio com 10% de entrada. Informações: Vasconcelos, Uruguaiana 90 5.º andar. Tel. 42-3905. (X 18711) CV 3700

CORRÊAS

Vende-se excelente propriedade, no melhor ponto de Corrêas, com 25 mil metros quadrados de terreno, agua abundante, ótima piscina, arvores frutiferas, cocheira, galinheiro modelo, etc., tratar pelo telefone Corrêas 112, das 15 horas em diante. (X 18652) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios — desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3º, sala 322. (X 21614) 91

GAVEA — Vende-se por 80:000$000 ótimo terreno de 12 x 42, á rua Marquês São Vicente entre os ns. 295 e 303.

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

COPACABANA - Vendem-se ótimos e luxuosos apartamentos em construção, á rua Ayres Saldanha e Domingos Ferreira desde 65 a 180 contos, facilitando-se 60 e 80 % do valor total.

IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

(X 19806) 91

PREDIO — BOTAFOGO

VENDE-SE EM GRANDE TERRENO 34 x 60 — TELEFONE 26-1519. (X 19784) 91

COMPRAMOS

Tijuca, Grajaú, Botafogo ou Laranjeiras, predio de 1 pavimento e que seja bem construido. Base 80:000$ — Ofertas á Lowndes & Sons, Ltda. — Rua Mexico, 98, Sala 104. (52901) 91

Correspondencia

ORCHIDEA

Nunca me passou pela mente que a minha frase fosse por V. interpretada como uma censura. A significação exata e sincera é de que os fados não agissem no sentido de ficar eu tanto tempo sem suas noticias sempre aguardadas com muito carinho e interesse; pois que o Silencio só poderia ser interpretado como resultado de acontecimentos graves como o mais provavel da alteração de saude e eu completamente sem nada poder fazer e ignorando. Em absoluto renuncio. Sinto que o meu laconismo tenha lhe contrariado tão intensamente e me penitencio enviando-lhe meu grande e incomensuravel carinho com Kisses ardentes e longos. Continuarei esperando sua vinda mesmo que pela via unica no momento — postal. Com uma grande saudade envia carinhos e abraços o seu

Perseverante.

9-7-941. (X 19786) 70

Dentistas e protéticos

DENTADURAS ANATOMICAS

Com ou sem abobada

Por um processo de exclusividade que garante segurança perfeita desde o momento que a coloca, por mais defeituosa que seja a bôca. Tais dentaduras obedecem todas as regras da tecnica moderna, dando boa mastigação, deglutição e estética. Protese propria.

Dr. Antonio Campos

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas: Segundas, quartas e sextas feiras. Rua do Rosario, 135, 1.º and., sala 4. Fone: 43-7055. Edificio Santos. (X 19794) 72

Achados e perdidos

PERDERAM-SE as cautelas da Caixa Economica ns. 307.138 e 229.526 — Agencia Central. (X 19796) 61

PERDEU-SE a cautela n. 488.721, da Caixa Economica Federal. (X 19748) 61

Automóveis de ocasião

AUTOMOVEL NASH Embaixador

Vende-se tipo sedam, 4 portas, em perfeito funcionamento, pintura da fabrica. Ver e tratar na rua Eduardo Guinle 32, Botafogo. (X 19790) 64

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se otima casa, 4 quartos, 550$000, rua Washington Luis; trata-se tel. 27-2260. (X 18797) 55

Empregos diversos

OFERECE-SE, para grande hotel ou apartamentos, pintor, pratico de bombeiro, eletricista. Referencias. Cartas a Redação. Guilherme J. C. ou tel. 43-8313. (X 17948) 55

Dinheiro

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construções, até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela Tabela PRICE, solução rapida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI, r. da Quitanda n. 87, 1º andar; tel. 23-1419. (X 19745) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua Quitanda n. 85-1º. Tels. 23-0233 e 43-1003. (X 22238) 73

Divérsos

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilio absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 183. 6.º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 18676) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4630. Preços razoaveis. (X 19765) 74

Instramentos de musica

PIANO RITTER — Vende-se, côr de nogueira, grande formato, preço de ocasião. Av. Mem de Sá, 319. (X 18698) 75

LINCOLN ZEPHYR V-12 — 1938

Particular vende. Por motivo de viagem, em estado de nova, licenciada, pneus novos, ventilador, radio, forrada de couro, côr preta, limousine 4 portas. Está pouco rodada. Preço 20:000$000 a vista. — Trata-se com Selmo, pelo telefone 43-4413, até ás 17 horas. (X 19785) 64

PIANO alemão Bechstein, moderno e sem uso, vende-se pela terça parte do valor atual. Facilita-se o pagamento. R. Uruguaiana, 109. (X 19809) 75

PIANOS de armario e 1/4 de cauda, á vista e a longo prazo, novos e usados; grande stock das melhores marcas, Bechstein, Pleyel, Stanwey, Ed. Werner, Hoffmann, Ritter, Herbar, H. Kohl, Luz, etc. Casa Garson, rua Uruguaiana n. 100. (X 19810) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 18729) 76

JOIAS, BRILHANTE, CAUTELAS — Vendam lucrando, só na Casa Ledi. 96, Ouvidor, 96. (X 18625) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.

JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86

(X 17885) 76

Modas e bordados

COSTUREIRA DIPLOMADA

Leciona corte e costura. Curso completo de corte 150$000. Tambem dá aulas fóra de casa. Tel. 26-0228. (X 22248) 81

Móveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 21689) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa Andre Tel 43-6339 (X 18683) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 23280) 83

DORMITORIO e sala de jantar com 12 e 10 peças, resc. folheada a imbuia, vendem-se juntos ou separados a 1 conto cada mobilia e mais um dormitorio, c/ 4 peças, 380$. Riachuelo, 418. (X 18678) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Rua Frei Caneca n.º 9. (X 23024) 83

(X 20379) 83

Professores

INGLES — Senhora ensina por método pratico. Arranja-se cursos. 27-8404. Rua Joana Angelica, 220, apt.º 5. (X 19771) 87

MOÇA inglesa ensina o seu idioma pratico e teoricamente a senhoras e crianças. Tel. 42-7993. (X 18638) 87

ENGLISH and Shorthand (Pitman's). Apply Mrs. Wilson. Hotel Barroso. Rua do Russell, 192. Ap. 28. Tel. 25-2783 (X 18637) 87

FRANCES — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOSIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-3128. (X 21679) 87

PROFESSORA DE FRANCES — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0658. (X 19832) 87

FRANCES, conversação, literatura. Professor formado em Paris, dá aulas em sua casa ou a domicilio. Tel. 27-4410. (X 19811) 87

GINASIAL E ADMISSÃO — Explicador experiente. Aulas no centro e a domicilio. Tel. 42-0908. (X 19798) 87

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2308 — ELZA. (X 17950) 93

MASSEUSE dipl. accepte encore des clientes. Va à domicile: chez-elle de 12-19 h. Tel. 27-0301. (X 20407) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Telefone: 42-6496. (X 19802) 93

GUARDA-LIVROS

Procura-se um que saiba trabalhar sem supervisão, saiba fazer correspondencia e tomar conta de um pequeno escritório de fábrica. Ofertas para o n.º 18690.

(X 18691)

NABOR SILVEIRA E CHRISTOVÃO BRITO
Venda e Compra de Imoveis
Hipotécas, Financiamentos, Incorporações
Rua do Carmo, 39 - 2.º and. S/8 — Esquina 7 de Setembro
(X 19813)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. — Correspondencia: Caixa Postal, 2398 — RIO.

XAMBU

CASA

BAIRRO DAS LARANJEIRAS

Vende-se otima e linda residencia com jardim, recreio, para bicicleta, proximo ao Colegio Sion, na rua mais pitoresca do bairro; negocio diretamente com o proprietario. — Informações: telefone 25-1525. (X 19830)

PAPEL VELHO

Aparas de tipografia, arquivos, livros e revistas velhas, jornais, etc., compram-se á Rua Sant'Ana, 157 e Rua da Alfandega, 91. (X 23006)

Casa na Rua Itapirú

ALUGA-SE, no melhor ponto dessa rua, casa moderna, propria para casal ou pequena familia. Aluguel rs. 350$000. Chaves na FARMACIA. Trata-se á Praça Floriano ns.º 31/39, 2.º andar, com o sr. Arnaldo Miranda — Tel. 22-7690. (X 18710)

LEBLON

Terreno — Vende-se a R. Rita Ludolf esquina da R. Campos de Carvalho — medindo 10 x 30. A tratar com João de Carvalho no Hotel Guanabara. (X 18706)

MOEDAS

Vende-se catalogo Souza Lobo, novo. Rua Pereira Nunes, 85, com Ribeiro. (X 19818)

CASAL COM CRIANÇA

Aluga-se quarto mobilado ou não, a casal de tratamento, de preferencia que trabalhe fóra. Dando direito a orientação especializada para a criança. — Preço 1:200$000 — Rua Soura Lima, 47 — Posto 6. (X 18702)

CASA EM Sta. TEREZA

Acabada de construir, 2 pavimentos, aluga-se a familia tratamento. 1:200$000, tres vastos dormitorios, centro terreno, muitos recreios, vista toda Guanabara e logar p.ª garage. Tel. 42-6454. (X 18648)

GOIABADA CASCÃO Quilo 4$500

Caixeta com 5 quilos, 20$000 — A domicilio, pelo tel. 42-2858 — São José n.º 28 — Loja. (X 18695)

VENDEDORA

Precisa-se de uma, com pratica de balcão, falando inglês, na Casa Daniel, Rua Gonçalves Dias, 13. (X 19789)

Representações S. Paulo

Moço, com 28 anos, desejando deixar a gerencia de importante industria e com grandes relações em estradas de ferro e alto comercio ferragista, aceita representações. Escrever para "JOPA" Rua Patriotas, 743. (53678)

CÃO POLICIAL

Dá-se um, com um ano, matriculado, e vacinado contra a raiva, bom para guarda. Endereço para DUNGA neste jornal. (X 18701)

Radio Eletrola 2:000$

Mod. 1941. — Vende-se uma compl., nova, 10 valv., ondas curtas, medias e longas. Movel de luxo. Pegando muito bem Europa, até sem antena. Valor 7:800$. Urgente. Rua Itapiru', 365 — C. 1. — Tel. 48-3843. (X 19820)

Sua máquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vai a domicilio, concerta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua máquina nova. (X 19824)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Alugam-se novos acabados de construir, Rua Henrique Oswaldo 14, prolongamento da Rua Sta. Clara. Tratar com o sr. Luiz Pinto Oliveira. Rua 1.º Março 10. (X 19807)

COMPRO UM PIANO 23-5785

PAGO BEM

De particular para particular. (X 19815)

ELETRICIDADE E MÁQUINAS

Vendem-se:

Usinas Eletricas até 750 KVA.
Motores Eletr. de 45 a 800 HP.
Geradores Eletr. de 2 a 600 KW.
Transformadores de 20 a 900 KW.
Motor a GAS-POPRE de 40 HP.
Britador p/12 a 15 met. cub. hora.
Guincho para mineração, etc.
Bombas diversas capacidades.
Tanques de 8.000 a 52.000 litres.
E... mais uma infinidade de máquinas e materiais de todo genero, principalmente o que se relaciona á eletricidade, que é nossa especialidade.

PAN-ELECTRO-MECANICA Lda. — Av. Rio Branco, 103, 2.º — Telefone 43-2217. Caixa Postal 1572 — Rio de Janeiro. (X 19828)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa; faz-se costume de casimira, feitio 90$ e de brim, 70$; á Rua da Alfandega, 260, sobrado. (X 19837)

HADDOCK LOBO

Lindo apartamento para casal. Aluga-se, acabado de construir, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Ver e tratar á Rua Araujo Pena 95. (X 19804)

ARMAZEM — CÁIS DO PORTO — Vende-se

Proximo ao Armazem 11, com duas frentes e area de 1.200 m2. No pavimento superior amplos escritorios proprios para grande empresa. Preço 550 contos. Assembléia, 104, 11.º and. sala 1113. Tel. 42-7508 c/ Fraga. (X 19827)

Compro PIANO

1 de cauda e 1 de armario, para colegio, pago bem, não venda sem telefonar para 48-1119. (X 19838)

Riquissimo mobiliario Porcelanas, Quadros a oleo Prataria Tapeçarias Piano Máquina Singer gabinete Refrigerador GE moderno Faqueiro cristofle Moveis Máquina Remington Automovel Sedan 1935

Tudo será vendido qualquer preço hoje, 5.ª feira ás 20 horas no leilão de moveis do Ermani, Rua Conde Bomfim 167. (X 19822)

ENCERADEIRA

Vende-se uma Eletro-Lux com muito pouco uso por 800$000. Rua da Quitanda n.º 31. (X 19829)

Radio-Eletrola 1941

Vende-se moderna e luxuosa radio-eletrola. Preço 2:200$000. Tratar na Rua Buenos Aires, 17, 8.º. Tel. 43-8675. (X 19526)

MEDICO

Deseja clinicar cidade do interior, — cartas para portaria deste jornal. (X 18716)

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS

MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —

TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS.

DR. JORGE A. FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA. 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516.
(xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49.1º, ás 14 hs. (xxx) 80

NOVO KENAK NOVO

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.

FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 — 7.º — RIO DE JANEIRO.
(xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3.º. TEL. 22-1009 e 42-2972
(X 12327) 80

PEDRAS DO FÍGADO

DIABETE

Tratamento especializado do diabete. Tratamento radical pela expulsão completa e rápida dos cálculos biliares sem operação. Dr. D. CROCE; á rua Senador Dantas, 40, 4.º andar, ás 16 horas. (xxx) 80

Ulceras do estomago e duodeno — Doenças do fígado — Cálculos biliares e renais — Hidrocele — Hernias — Doenças da próstata, rins e bexiga — Bocios — Varices e hemorroidas — Doenças do utero, ovarios e trompas — Apendicites — Tumores — Fraturas — Aparelhos.

DR. PEDRO MOURA

Clinica — Rua Honorio de Barros, 25 — Flamengo
Telefone: 25-5423 e 25-5644
(X 19782) 80

DRA. ELENA COELHO

CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 ás 6 hs.

REUMATISMOS, NEVRALGIAS, SIFILIS NERVOSA, PARALISIA GERAL, TABES, CORÉIA, ETC. Tratamento pela Indutotermia e Elétropirexia (Febre artificial)

DR. FLORIANO DE AZEVEDO

Araujo Porto Alegre, 70, sala 614 — Tel. 42-1514 — Terças, quintas e sábados, das 4 ás 6. (X 12520) 80

JOIAS USADAS

BRILHANTES
PRATARIAS

Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14, L. São Francisco, 14
Esquina do Ouvidor
(xxx) 76

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54
(X 22287) 76

Machinas diversas

Máquina de escrever — Remington, 16, 12 e 30. Underwood, modernas. Royal e outras perfeitas e garantidas. Rua dos Andradas, 68 — E. Magalhães. (X 18683) 73

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e concertos. Chamados á domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

Consultas diarias

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18.

Faz o tratamento médico da catarata nos casos indicados.

Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana)

(X 18705) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7.
(X 20327) 80

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telef. 22-9350. (X 21673) 80

Consultório do **Dr. Cesar Esteves**

CLÍNICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-9862.
(xxx) 80

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

PREMIO MAIOR:

363.ª EXTRAÇÃO — 300:000$000 — PLANO X

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 9 de JULHO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde claro, fundo verde escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 9 de Julho de 1941, ás 14 horas.

5.512 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.512 PREMIOS

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
29495	300:000$	S. PAULO
29599	30:000$000	B. Horizonte
4691	10:000$000	S. PAULO
27233	5:000$000	RIO
31667	3:000$000	RIO

29494 Ap. 7:500$ — 29496 Ap. 7:500$

Outros premios: 91 — 1:000$000; 2123 — 2:000$000; 3658 — 1:000$000; 4691 — 10:000$000; 4813 — 2:000$000; 6629 — 2:000$000; 6722 — 1:000$000; 7498 — 1:000$000; 8419 — 1:000$000; 8677 — 2:000$000; 10288 — 1:000$000; 12662 — 2:000$000; 13342 — 1:000$000; 15944 — 1:000$000; 19205 — 2:000$000; 19400 — 2:000$000; 21577 — 1:000$000; 23587 — 2:000$000; 27233 — 5:000$000; 27789 — 1:000$000; 29558 — 2:000$000; 29599 — 30:000$000; 31513 — 2:000$000; 31667 — 3:000$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

363ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 363ª Extração

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE SABADO NO JOCKEY-CLUB

Cotações dos concorrentes ás seis provas do programa

Para a reunião de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, foram abertos ontem, nos mercados turfistas, as seguintes cotações:

Prêmio Jardim — 1.500 metros — 4:000$000.

	Nº	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Yani	58	25
2	2	Apromptu Junior	51	50
	3	Seymour	58	35
3	4	Opaco	50	40
	5	Nickel	48	100
4	6	Observador	48	80
	7	Oceano	58	50

Prêmio Bonaldo — 1.400 metros — 5:000$000.

	Nº	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Abakur	56	25
	2	Quissaman	52	60
2	3	Mensagem	54	60
	4	Guapé	56	40
3	5	Sambador	56	40
	6	Rosenfeld	56	50
4	7	Clarinada	50	30
	8	Oh! Zé	52	40

Prêmio Afa — 1.400 metros — 4:000$000.

	Nº	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Payal	50	25
	2	Glorista	58	80
2	3	Condal	52	30
	4	Forriel	49	60
	5	Gran Fina	50	100
3	6	Igarité	56	60
	7	Gandaia	49	60
	8	Mist	50	50
4	9	Xintan	51	40
	10	Moleque Doze	48	50

Prêmio Urucaré — 1.400 metros — 4:000$000.

	Nº	Animal	Ks.	Cot.
	1	Égaso	54	35
1	2	Marolm	58	60
	3	Makalé	50	40
	4	Axum	54	40
2	5	Uraquitan	51	60
	6	Quevi	49	80
	7	Anajá	53	50
3	8	Lido	52	40
	9	Mondesir	53	60
	10	Galantre	49	60
4	11	Odax	49	30
	12	Xacoco	52	40
	13	Perdulário	48	60

Prêmio Égaso — 1.200 metros — 6:000$000.

	Nº	Animal	Ks.	Cot.
	1	Ampel	54	35
1	2	Bonita	54	35
	3	Ceiro	56	80
	4	Belzebú	56	50
2	5	Ovilio	56	90
	6	Tabú	56	100
	7	Nobel	56	40
3	8	Indio	56	40
	9	Ruy Barbosa	56	40
	10	Balakiana	54	100
	11	Soberano	56	60
4	12	Tradição	54	100
	13	Biapicú	56	50
	"	Marcelina	54	50

Prêmio Zoroastro — 1.600 metros — 5:000$000.

	Nº	Animal	Ks.	Cot.
	1	Afago	55	25
1	2	Canoa	58	40
	3	Plumazo	49	60
	4	Indayatuba	51	50
2	5	Obuz	49	80
	6	Montesa	58	40
	7	Bonaldo	52	40
3	8	Nicodemo	51	80
	9	Monte Alvo	53	50
	10	Platão	55	35
4	11	Alarme	50	50
	12	Miss Funy	50	100

DIVERSAS INFORMAÇÕES

VENDIDO UM PRODUTO DO PIRACICABA

O sr. Julio Solanes adquiriu ao criador sr. Rodolpho Lara Campos o potro Robalo, nascido em 1938, no Haras Piracicaba, (filho de Belfort e Jacutinga.

FINANCIAMENTO PARA COMPRA DE POTROS

Em sessão realizada na última segunda-feira, a diretoria da Associação Protetora do Turf, de Porto Alegre, aprovou o regulamento para financiamento da compra de potros sul-riograndenses anunciando que se acha aberta na tesouraria da sociedade, a inscrição de sócios pretendentes ao financiamento para a aquisição de produtos puro sangue de três anos.

A PRINCIPAL PROVA DE DOMINGO NO TURF PAULISTA

Para a corrida do próximo domingo, no hipódromo da Cidade Jardim, foi organizado um programa de seis prêmios comuns, destacando-se entre êles, o handicap para animais de qualquer país, que será disputado em 1.800 metros, por Sultan 58 quilos, Sitran 54, Midas 51, Dreamer 57, Tenor 53, Palmron 49 e Maeztú 50 quilos.

UMA PENCA DE SUSPENSÕES

A diretoria da Associação Protetora do Turf, de Porto Alegre, julgando as corridas dos últimos sábado e domingo, no hipódromo dos Moinhos de Vento, resolveu suspender, por duas reuniões, o aprendiz M. Santos, piloto de Bocaiuva; por quinze dias, o jockey A. Oliveira, ex-vi do artigo 11 do código; por trinta dias, o aprendiz J. Farias, que faltou com o devido respeito ao público; por quatro reuniões, o aprendiz V. Pereira, piloto de Aspirina; por sessenta dias, o aprendiz A. Almeida, que pilotando Marquezote, prejudicou a ação dos seus competidores; por noventa dias, o aprendiz D. Moreira, piloto de El Glorious, no grande prêmio Senador Pinheiro Machado; e por trinta dias, o aprendiz M. Tejera, que não manteve a linha na reta de chegada, com seus pilotados Marimbau e Dúvida.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de hoje e de amanhã

Proseguirá nas tardes de hoje e de amanhã, nos "courts" do Fluminense F. C., a disputa do Campeonato Aberto da Cidade, organizado pela Federação de Tenis do Rio de Janeiro, e ainda na sua primeira fase.

Os jogos marcados são os seguintes:

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Hoje — Ás 5 ½ da tarde — Helio Rocha e Carlos Ferreira x Edgard Gonçalves e Antonio Leite.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Amanhã — Ás 5 ½ da tarde — Haroldo Buarque x Carlos Ferreira.

SIMPLES DE SENHORAS

Ás 6 horas da tarde — Laura Fonseca x D. Garret.

DUPLAS DE SENHORAS

Ruth Mesquita e Cezarino Rangel x Elza Murgel e Luis Murgel.

*

TORNEIOS INTER-CLUBES DA F. T. R. J.

Os jogos de domingo

Em proseguimento aos torneios inter-clubes da F.T.R.J., correspondentes ás terceira e quinta classes serão realizados domingo próximo, os seguintes jogos:

TERCEIRA CLASSE

Canto do Rio x Fluminense (A).
Vasco da Gama x Tijuca.
Fluminense (B) x Rio de Janeiro.
Botafogo x Country Club.

QUINTA CLASSE

Calcaras x Brasil.
Rio de Janeiro x Canto do Rio (A).
Carioca x Tijuca (A).
Club D. 1909 x Canto do Rio (B).
Grajahú x Vasco da Gama.

XADREZ

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ E O TORNEIO INTER-CLUBES

O xadrez no Distrito Federal como todos sabem é controlado pela Confederação Brasileira de Xadrez, inclusive os campeonatos e torneios inter-clubes, pois de acôrdo com as determinações estatutárias dessa entidade, os clubes são filiados diretamente.

Acontece, porém, que as disposições do recente decreto governamental sôbre a regulamentação dos esportes, conferem às Confederações, como é lógico, as atribuições de controlar as federações ou ligas existentes em todos os Estados do Brasil e do Distrito Federal e as Federações a de exercer o mesmo mistér com relação aos clubes da localidade.

Diante do exposto, verifica-se que os estatutos da C. B. X. têm que ser reformados, adaptando-os ás determinações da lei que no momento rege os esportes no Brasil.

Isto é um trabalho que deve ser feito imediatamente, pois a referida lei prevê vantagens e garantias para o xadrez, desde que êste esporte — é claro — esteja de acôrdo com todas as disposições da regulamentação.

Concomitantemente com a reforma dos estatutos da C. B. X., deverá ser criada a Federação Metropolitana de Xadrez, que pedirá filiação á entidade máxima, no caso a Confederação Brasileira de Xadrez.

Segundo informações vagas que tivemos, há tempos foi fundada a entidade regional, mas essa fundação não passou de simples ato burocrático, porque, na realidade, nada de positivo foi feito depois da reunião que marcaria um regime legal para o xadrez metropolitano.

Felizmente ainda é tempo de resolver êste importante assunto.

ESCOTISMO

RESOLUÇÕES DA F. C. E.

Em sua última reunião, o Conselho de Chefes da Federação Carioca de Escoteiros resolveu:

Foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Congratular-se com o prefeito pelo transcurso do 4º aniversario de sua brilhante administração.

b) — Inserir na ata dos seus trabalhos um voto de profundo pezar pelo falecimento do grande industrial e bom patriota Henrique Lage.

c) — A diretoria da F. C. E. comparecerá á solenidade da nova séde da Associação de Escoteiros "Nilo Peçanha", no próximo domingo, dia 6.

d) — Congratular-se com a Federação Mineira de Escoteiros pelo êxito do 1º Ajuri Escoteiro Estadual, realizado em Belo Horizonte.

e) — Congratular-se com o comando geral do Corpo de Bombeiros, pela passagem do seu 85º aniversário de fundação.

f) — Rehabilitar-se com o capitão Hugo Bethlem, comissário técnico da Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina, pelo surto de progresso que vem tendo o movimento escoteiro naqueles Estados.

g) — Tomar as medidas necessárias para a competição de atividades entre as Associações desta Federação, cujo inicio será no próximo dia 6 do corrente.

h) — Idem, para a realização do grande torneio "Caio Viana Martins", a realizar-se no domingo 3 de agosto, na Praia do Russell.

i) — Idem para a cooperação da Federação Carioca de Escoteiros na "Semana do Trânsito", a realizar-se nesta capital.

j) — Idem para a próxima excursão de chefes — no mês de agosto, á estação de Paulo Frontin, no Estado do Rio.

k) — A diretoria da Federação Carioca de Escoteiros, por um de seus diretores, visitar o acampamento da sua escola de chefes, no próximo domingo, dia 6, no Alto da Bôa Vista.

A sessão foi encerrada ás 22 horas.

FUTEBOL

CAMPEONATO DE RESERVAS

Hoje, á noite, o Initium

A Federação Metropolitana de Football vai iniciar hoje a temporada dos jogadores profissionais reservas, pertencentes aos seus clubs filiados, fazendo-os disputar um Torneio de apresentação, sistema eliminatorio o qual terá lugar no estadio do Fluminense F. C., á noite.

Nove encontros constam do esquema organizado, tendo os clubs organizado seus teams aproveitando todos os elementos que no momento não tem colocação efetiva no quadro principal, e por esse motivo não se pode exigir muito em matéria técnica, mormente nas partidas de hoje, que pelo seu molde eliminatorio já altera a atuação normal dos jogadores.

O sorteio efetuado na séde da Liga, oferece os seguintes matches:

1º jogo — ás 7 hs. — São Cristovão x Vasco da Gama.

2º jogo — ás 7,30 hs. — Canto do Rio x Fluminense.

3º jogo — ás 8 horas — Madureira x Flamengo.

4º jogo — ás 8,30 horas — Botafogo x Bangú.

5º jogo — ás 9 horas — Vencedor do 1º x América.

6º jogo — ás 9,30 — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º jogo.

7º jogo — ás 10 horas — Vencedor do 4º x Bonsucesso.

8º jogo — ás 10,30 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo.

9º jogo — ás 11 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo.

Para perfeita regularidade desse Torneio, a F. M. F. está solicitando dos clubs a devida atenção para o seguinte:

Os jogadores deverão comparecer devidamente uniformizados, e aguardar a hora da sua partida, em lugar préviamente designado pelo Fluminense F. C.

Os jogadores da partida seguinte, deverão assinar a sumula durante o transcurso da que tiver sendo realizada, competindo ao escalado, tomar as providencias afim de evitar-se demora no inicio das respectivas provas e ser observado rigorosamente o horario marcado.

*

CAMPEONATO INTER-COLEGIAL

Hoje, a decisão do Torneio Initium

Realizar-se-á, hoje, ás 2 horas da tarde, no campo do Botafogo F. C., o jogo entre os colegios Pedro II e Rio de Janeiro.

Não tendo sido decidido o titulo de campeão do Torneio Inicio — terminaram empatados de zero — resolveram fazê-lo num jogo amistoso, cuja renda será revertida para a "Cidade das Meninas". Será cobrada aos assistentes qualquer quantia que puderem pagar não estando aixado nenhum preço.

Esse prélio está sendo esperado com grande interesse por todos os estudantes secundários interessados no campeonato e promete ser uma interessante partida, pois os dois quadros disputarão 11 medalhas de prata oferecidas pelo Botafogo.

Tambem ao segundo colocado será oferecido uma artistica e custosa taça.

*

O INITUM DOS VETERANOS

O Veteranos Carlocas fará realizar sabado proximo, no campo do São Cristovão A. C., o torneio inicio do Campeonato da Saudade, ao qual tomarão parte antigos players dos diversos clubs da cidade, bem como os teams da A. C. D. e D. I. E.

O certame obedecerá o seguinte programa:

1 parte: — A's 19 horas, sob o comando do vice-almirante Melciades Portela, do Corpo de Fuzileiros Navais, e cooperação dos capitães, José M. F. Coelho, Cezar Bacchi de Araujo e tenente Orlando Gonçalves, parada civica entre os atletas dos clubs inscritos no certame e Escola de Instrução Militar n. 252, levando cada club o seu respectivo pavilhão;

2ª parte — 1º jogo — ás 20 hs. — Botafogo x São Cristovão — Juiz, Haroldo Dias da Mota.

2º jogo — ás 20,20 hs. — América x Andaraí — Juiz, A. Solon Ribeiro.

3º jogo — ás 20.40 — "D. I. E." x Vila Isabel — Juiz, Everardo Martins Tinoco.

4º jogo — ás 21.10 — Vasco x Confiança — Juiz, Loris Cordovil.

5º jogo — ás 21.30 — Bangú x Brasil — Juiz, Luiz Neves.

6º jogo — ás 21.50 — Portuguesa x Carioca — Juiz, Gilberto de Almeida Rego.

7º jogo — ás 22.10 — Bonsucesso x Vencedor do 1º jogo — Juiz, Altamiro Mourão dos Santos.

8º jogo — ás 22.30 — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º — Juiz, Victor Flores.

9º jogo — ás 22.50 — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º — Juiz, João de Deus Candiota.

10º jogo — ás 23.10 — Vencedor do 6º x "A. C. D." — Juiz, Waldemar Alves.

11º jogo — ás 23.30 — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º — Juiz, Edgard Gonçalves.

12º jogo — ás 23.50 — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º — Juiz, Pedro Santos.

13º jogo — (Final) — Vencedor do 11º jogo x Vencedor do 12º — Juiz, Artur Morais e Castro.

Observação — Os Juizes, Diogo, Rangel e Jorge Marinho, ficam para auxiliarem a Comissão de Juizes.

Ao quadro vencedor do Torneio, caberá a taça Dr. João Lyra Filho, oferta do sr. Francisco Barbastefano (do Brasil). Ao club vice-campeão, caberá a taça Dr. Luiz Aranha, oferta do sr. José da Silva Filho (do Andaraí). Ao 3º colocado caberá a taça Manoel Cabalero, oferta do sr. Tetraldo Monteiro (do Bonsucesso).

O Conselho de Representantes resolveu não cobrar ingresso ao publico na realização do Torneio Initium. Entretanto, serão colocadas urnas nos portões, onde o publico poderá colocar o auxilio que quizer.

*

A TAÇA DA INGLATERRA

Londres, 9 (Reuters) — Os clubs de football de toda a Inglaterra receberam hoje o programa organizado pela Liga para os jogos da primeira rodada do proximo Campeonato. Assim, 34 teams da zona sul e 35 da zona norte darão inicio a esses jogos no proximo dia 30 de agosto.

O primeiro jogo do Arsenal vai ser disputado com o Norwich e o primeiro do Preston será travado com o Blackpool, enquanto o Brentford bater-se-á com o Fulham.

VARIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Para o proximo domingo 16, a segunda rodada do Campeonato do Rio de Janeiro, disputado pelos clubes da F. M. F. tem os seguintes jogos do returno:

Canto do Rio x Bangú — Campo do America.

Vasco da Gama x Fluminense — No estadio de São Januario.

Botafogo x Madureira — Em General Severiano.

S. Cristovão x America — No campo de Figueira de Melo.

Bomsucesso x Fluminense — No campo leopoldinense.

Os moradores jogarão sabado, á tarde, e domingo nas horas habituais, serão realizados os demais jogos.

TAÇA "PARGA RODRIGUES"

Dando cumprimento ao seu calendario esportivo, a Federação Carioca de Esgrima fez disputar ante-ontem a taça "Parga Rodrigues", cujo resultado foi o seguinte:

1º lugar — Ricor Fontoura da Silveira — Fluminense — 10 pontos.

2º lugar — Francisco Roberto Kux — Flamengo — 5 pontos.

3º lugar — Ernani P. Dias Junior — Flamengo — 4 pontos.

4º lugar — Armando Vieira Filho — Fluminense — 2 pontos.

5º lugar — Dilo Gonzaga de Souza — Flamengo — 1 ponto.

O Fluminense F. Clube venceu pela 2ª vez consecutiva a prova "Taça Parga Rodrigues".

OS JOGOS DE AMANHÃ NO BASQUETEBOL

A tabela da Federação Metropolitana de Basquetebol marca para amanhã os seguintes encontros: Vasco x Aliados, em São Januario e Bangú x America na rua Ferrer.

HOJE, AS INSCRIÇÕES

A Liga de Natação do Rio de Janeiro, encerrará hoje, as inscrições para o concurso natatorio infanto-juvenil a realizar-se no dia 20 do corrente e cujo promotor é a Associação Atletica Ginasio Piedade, que acaba de filiar-se á referida entidade.

OS ARGENTINOS VENCERAM

Buenos Aires, 9 (Reuters) — No estadio do River Plate foi disputado hoje, um match de futebol entre argentinos e estrangeiros, em beneficio dos filhos do ex-jogador Barnabé Ferreira.

Venceram os primeiros.

ACEITA A RENUNCIA DO SENHOR REGO MONTEIRO

Na ultima reunião da diretoria do Flamengo, o sr. Gustavo de Carvalho comunicou haver aceito a renuncia apresentada pelo sr. Luiz do Rego Monteiro, do cargo de diretor do departamento de futebol profissional do rubro-negro. O presidente resolveu tomar a seu cargo o departamento acefalo, até que resolva designar outro dirigente.

TREINAM OS GURIS DO AMERICA

Preparando-se para enfrentar o São Cristovão A. C., o America treinará hoje suas equipes de futebol infantil, juvenil e amador.

O exercicio dos infantis será ás 15 horas, estando chamados os seguintes jogadores: Waldyr — Armando — Tom — Maceió — Sampaio — Zé — Carlos — Amilton — Geraldo — Jacques — Darcy — Walter — Salvador — Marino — Honorio — Mauro — Murilo — Cazuza — Joãosinho — Flavio — Maury — Amorim — Nini — Zé Carlos II e aqueles que queiram ser experimentados.

Sob á luz dos refletores, treinarão ás 20 horas, os amadores e juvenis estando convocados todos os jogadores rubros destas categorias.

NATAÇÃO POR CORRESPONDENCIA

Berna, 9 (H. T.) — As Federações Nauticas de Estocolmo e de Copenhague, impedidas, por forças de circunstancias, de realizar as provas de natação de há muito ajustadas entre ambos, encontraram um curioso meio de remover as dificuldades.

A competição será assim realizada: as duas Federações farão dois nadadores disputar simultaneamente em Estocolmo e Copenhague as respectivas provas e trocarão em seguida pelo telegrafo os tempos assinalados, para comparação e proclamação dos vencedores.

Será essa a primeira competição internacional disputada de tal forma.

PROSCRITOS ETERNAMENTE!

O boletim da Federação Metropolitana de Futebol publicou ontem, o seguinte:

"Comunico aos interessados que a Confederação Brasileira de Desportos, acaba de dar ciencia a esta Federação, para os devidos fins, que os jogadores profissionais João Pinto e Sebastião Valentim Neto, ambos pertencentes ao São Cristovão A. C., jamais poderão voltar á classe de amadores, de acordo com a legislação em vigor."

REMUNERAÇÃO UNIFORME

Por proposta do assistente tecnico da F. M. F., ficou uniformizada a remuneração e categoria, dos cronometristas e juizes de linha, que passarão a receber a importancia de 15$000 por jogo.

REGISTRADO O CONTRATO

A F. M. F. registrou ontem o contrato, do jogador profissional. Benedito S. Gomes, pelo Bangú A. C.

VISITAS A LEONIDAS

No Hospital da Cruz Vermelha, onde se encontra internado, Leonidas tem recebido numerosas visitas de amigos, companheiros e fans.

O "Diamante Negro" está bem disposto e aguarda a convalecença que se aproxima rapidamente afim de deixar o leito do hospital.

CONCEDIDAS AS TRANSFERENCIAS

A F. M. F. concedeu as transferencias, solicitadas, dos amadores Darcy de Moraes e Fernando Rosario do Vasco para o Bomsucesso, e José Santos, do Bomsucesso para o Fluminense.

PARA O CAMPEONATO DE RESERVAS

Foram transferidos para a classe de profissionais afim de intervirem no campeonato da terceira divisão da F. M. F. os seguintes amadores, Edgard Pires, Julio Cardoso e Alberto A. Luz, pelo São Cristovão; Jacy Cordovil pelo Flamengo e Francisco Hilario, pelo Vasco da Gama; Joffre M. Silva, pelo America, e Ary Blanco, Hemeterio Silva, Sebastião Souza e Cecilio V. Santos, pelo Bangú.

DE TAUBATÉ PARA O AMERICA

O America F. C. experimentou no treino realizado ontem, á tarde, entre os profissionais, o extrema esquerda Clarimundo, vindo de Taubaté, para o referido gremio.

O ESTADIO DO CANTO DO RIO

O Canto do Rio está trabalhando fortemente, para inaugurar o seu campo na capital fluminense, no dia 20 do corrente, quando deverá dar local para o jogo oficial contra o Vasco da Gama. Em se tratando de um adversario que tem grande torcida em Niteroi, o benjamin da Metropolitana espera realizar esse melhoramento, justamente, num momento em que pode tirar amplo partido da ocasião. Como a parte mais importante das exigencias feitas já estão quasi que concluidas, tem-se como certa que a inauguração do campo do Canto do Rio seja na referida data.

O APRONTO

Ontem foi dia dos treinos semanais de alguns dos clubes da F. M. F., registrando-se os seguintes resultados: O Fluminense treinou com um team muito fraco, do tender "Belmonte", vencendo-o por 10 x 0. Aliás parecia intuito dos tricolores não exigir muito dos seus profissionais. Os americanos venceram o team de reservas, por 9 x 6, fazendo-lhe varias alterações durante o ensaio, e o Bonsucesso suplantou o quadro de reservas, por 2 x 0.

ATLETISMO

O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Os pequenos atletas dos clubes Flamengo, Fluminense, Vasco, São Cristovão e Botafogo, num total de 130, estão ultimando os seus treinos para o cotejo de domingo próximo, pela manhã, no estádio do Fluminense, quando será disputado o Campeonato de Novissimos da Federação Metropolitana de Atletismo, que trata sempre com grande carinho dos certames juvenis, que são as escolas dos futuros campeões do Brasil.

Para o Campeonato de domingo próximo, a F. M. A. escalou as seguintes comissões:

Arbitro geral — tenente-coronel Ciro Rezende; diretor geral — Alfredo Colombo; diretor das provas de campo — dr. Gastão Hugo Lobão; diretor médico — dr. Paulo Araujo; anotador — Attila Duarte; anunciador — José Aldo Palmeira; comissário — Oswaldo Gonçalves.

Corridas:

Juiz de partida — Manoel R. L. Pitanga; verificador — Ciro Feijó Ribeiro; diretor de chegada — dr. Breno Mascarenhas; juizes de chegada — 1º homem — dr. Armando Bergamini. — 2º homem — Moacir Ferreira da Silva. — 3º homem — Anibal R. de Almeida. — 4º homem — Sebastião de Brito. 5º homem — Cid Nascimento. — 6º homem — Artur Tolini.

Cronometristas — 1º homem — Domingos Sá Reis — Maria Lenk — Selda Souza. — 2º homem — José Ferreira Lima — Otilia Machado. — 3º homem — Rubens Esposel.

Apontador — Victor Macedo Soares. Inspetores — Chefe: José Sampaio Nabuco. Auxiliares: Francisco de Oliveira — Victor de Assis Brasil — Daller Santo dos Santos.

Saltos — 1ª turma:

Juiz chefe — Paulo Azeredo. — Auxiliares — Dinarte Carvalho Costa — Belmiro Cabral — Joaquim T. Junqueira.

2ª turma:

Juiz chefe: — Adail P. Valença. — Auxiliares — Du-Clerc R. Carvalho — Enio Manhães — Nilton Presser.

Lançamentos — 1ª turma:

Juiz chefe — Sebastião Cruz. — Auxiliares — Celso F. Viana — Manoel F. Corrêia — Helio Fonseca.

Lançamentos — 2ª turma:

Juiz chefe — Hairthon Queiroz. — Auxiliares — Augusto Lopes Romeiro — André Sergio da Silva — Silio Carlos P. Lima.

Encarregado do material — José Porfirio.

PRETENDIA QUASI CINQUENTA CONTOS DE ATRAZADOS

O Supremo Tribunal julgou a ação improcedente

O 1º tenente do Exercito, Florestal Pereira Junior, propoz contra a União Federal, uma ação ordinaria para haver a quantia de 49:134$000, mais juros da mora e custas, a partir de 25 de setembro de 1935, até a data em que o feito tivesse terminio. Alegou o autor que se encontrava na Escola de Veterinaria do Exercito, quando em 1924 houve a revolução de São Paulo, chefiada pelo general Isidoro Dias Lopes.

O governo suspendeu o referido curso e chamou os alunos ás fileiras. Depois, uma disposição de lei regulou a promoção dos mesmos. O autor depois de ter concluido, dessa maneira, o curso, para entrar no oficialato, foi excluido sendo admitido novamente, em virtude de anistia, em 1930.

Ao ministro da Guerra pediu pagamento dos atrazados, o que lhe foi deferido, mas dias depois, novo despacho revogou o primeiro, razão pela qual foi para juizo. A ação foi aforada na 1ª vara da Fazenda Publica, onde o juiz Ribas Carneiro julgou a ação procedente, para condenar a União ao pagamento pedido.

Tendo esta apelado para o Supremo Tribunal, este, na ultima reunião, deu provimento ao recurso, para julgar improcedente a ação.

Perdeu a ação rescisoria contra o Estado de S. Paulo

O bacharel José Pereira de Mattos propoz no fôro de São Paulo, uma ação rescisoria contra a Fazenda do Estado de São Paulo. Alegou o autor, na inicial, que havia pedido inscrição para concorrer ao lugar de tabelião de notas do 5º Oficio da capital. Não conseguiu, porém, que fosse reconhecida a sua preferencia, por haver o Tribunal do Estado julgado nula a inscrição. Nada conseguindo, agravou para o Supremo Tribunal, que manteve a decisão proferida pelo Tribunal de Apelação.

A VIDA SOCIAL

Coisas antigas

Em 1884 o dr. Ferreira de Araujo foi processado. Tratava-se de liberdade de imprensa, tendo esse grande jornalista respondido a Juri em 25 de outubro daquele ano. E o que foi o Juri disse-o um jornal da época. O caso é interessantissimo, digno portanto de ser reproduzido. Ela como ele o descrito:

"Ao tribunal do Juri, afluiu ontem grande numero de pessoas e, entre estas, as mais ilustres da sociedade brasileira.

Viam-se todos os órgãos da imprensa jornalistica, representados pelos seus principais redatores; a literatura e as artes, representadas pelos seus melhores cultores; diversos membros da Faculdade de Medicina, da Escola Politécnica, muitos medicos, bachareis, senadores, negociantes, etc.

Foi uma ação verdadeiramente solene!

Julgava-se um processo de liberdade de imprensa.

O dr. Ferreira de Araujo, redator principal da Gazeta de Noticias era o glorioso réu, preferido pelo sr. conselheiro Moreira de Barros — o queixoso — para ser sacrificado no altar do seu despeito em holocausto à liberdade de imprensa. Dois ilustres defensores honraram o banco dos réus, sentando-se ao lado do acusado nosso estimavel colega.

Após a acusação feita pelo dr. Marcondes, assomou à tribuna de defesa o vulto imponente de Quintino Bocaiuva, o laureado jornalista que, servindo-nos da sua frase elegante, ia ali desviar o golpe dirigido ao peito sagrado da sua mãe — a Imprensa.

A defesa por ele feita de seu colega foi um discurso monumental que pena é houvesse expirado com ecos entusiasticos do tribunal sem reproduzir inteiro nas pulsações indeleveis do prelo tipografico, para gloria da imprensa e honra do dr. Ferreira de Araujo.

Sucedeu a Quintino Bocaiuva o dr. Sizenando Nabuco, advogado do ilustre réu, que em um ardente e breve discurso acabou de desmontar completamente o advogado da acusação.

Na fisionomia dos jurados como se lia a impaciencia de prestarem [illegible] a absolvição unanime do ilustre acusado, e uma homenagem de respeito à liberdade da imprensa.

Terminado o debate, recolheram-se à sala secreta, e á sua volta, quando o presidente do Juri, o venerando senhor Jaguaribe, proferia a absolvição unanime, o auditorio rompeu em estrondosa salva de palmas: Salve imprensa livre!...

Foi um julgamento, portanto, honroso para o réu, profissional apaixonado do jornalismo, que no seu jornal fez surgir nomes como estes: Machado de Assis, José do Patrocinio, Olavo Bilac, Mello Moraes Filho, Guimarães Passos, conseguindo tambem, para ele a colaboração de grandes escritores portuguezes como Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão.

Angelo Agostini, comentando o caso, fez na Revista Ilustrada, com o seu precioso lapis de caricatura, uma interessante charge em que se vê no Juri, no banco dos réus, o acusado e os seus defensores, correta e elegantemente vestidos de casaca, como se estivessem num baile. O filho do acusado conserva em uma moldura, em sua casa, essa espirituosa e brilhante pagina de Angelo Agostini.

Não pôde assistir ao julgamento de seu pai, disse-me ele, por uma razão muito forte: por não ter ainda nascido.

— Telles de Meirelles

Para o Album de Mlle...

SEGREDO

Ela diz a toda gente
que me adora e me quer bem,
mas o que faço pelo sente,
nunca direi a ninguem.

Adaucto Gondim

— Hoje, reconheço que teria sido mais feliz se subordinasse meus entusiasmos aos meus sentimentos. Mas é muito tarde para recomeçar. E, ainda que pudesse voltar aos vinte ou trinta anos, com certeza incidiria nos mesmos erros.

CASANOVA — Memoires.

Diplomaticas

De sua viagem aos Estados do Ceará e Maranhão, regressou ao Rio de Janeiro, passageiro do hidro-avião da Panair do Brasil, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico junto ao nosso governo. Acompanhado do secretario da Nunciatura, monsenhor Sante Portalupi, o ilustre representante da Santa Sé voou, no dia 25 de junho, do Rio de Janeiro para a Bahia, seguindo no dia imediato, pelo mesmo avião da Panair, até Sobral, no Ceará, onde assistiu ao Congresso Eucaristico Diocesano daquela cidade, e às comemorações do Jubileu episcopal do bispo D. José Tupinambá da Frota. Antes de regressar ao Rio de Janeiro, monsenhor Masella visitou ainda São Luis do Maranhão, de onde regressou ontem, tendo novamente pernoitado no Recife. No Aeroporto Santos Dumont, onde chegou às 17 horas, o nuncio apostolico e o secretario da Nunciatura tiveram carinhosa recepção, tendo comparecido o alto clero desta capital, assim como numerosas pessoas da melhor sociedade.

Homenagens

Professor Gilberto Freyre — Será no Jockey Clube o almoço que amigos e admiradores do professor Gilberto Freyre vão oferecer-lhe por motivo da publicação do seu ultimo livro *Região e Tradição*. Em nome dos homenageantes falará o dr. Dario de Almeida Magalhães. As listas de adesões encontram-se na Livraria José Olimpio, à Rua do Ouvidor n.º 110; na portaria do *Jornal do Commercio*, com o sr. Adão, e na portaria do Jockey Clube.

— Amigos do dr. Renato de Campos [illegible] Assim, pois, não se realizará a referida homenagem.

Almoços

O capitão Orlando Leite Ribeiro, oficial da Reserva do Exercito Brasileiro, ofereceu aos seus companheiros militares um almoço de despedida no 1.º Regimento de Cavalaria (Dragões da Independencia), [illegible]

parecendo, pessoalmente, o comandante do Regimento, coronel José Silvestre de Mello, o major Filinto Muller, o major Francisco Becker Reinchander, representando o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar e o tenente-coronel Raul Tavares, além de varias outras altas patentes militares.

O capitão Leite Ribeiro teve oportunidade de receber, nessa ocasião, varias demonstrações de simpatia, salientando-se a sua brilhante atuação não só no Exercito como na carreira diplomatica, onde ocupou cargos de destaque entre os quais o de membro da delegação técnica do Brasil à Conferencia do Desarmamento, realizada em Genebra, [illegible] secretario da Delegação do Brasil à Conferencia da Paz entre a Bolivia e o Paraguai, [illegible] Equador e Bolivia.

Oferecendo o almoço, falou o capitão Leite Ribeiro, [illegible]

Em seguida, tambem usou da palavra o coronel José Silvestre de Mello, [illegible]

se realizar, sabado proximo, às 12½ horas, um almoço em homenagem ao sr. [illegible] presidente do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, [illegible] pelos serviços que tem prestado na presidencia do Centro. A' rua da Quitanda n.º 191, 2.º andar, se encontra, ainda, a lista de adesão.

Banquetes

Casa do Estudante do Brasil — Entre as comemorações do 12.º aniversario da Casa do Estudante do Brasil, figura um almoço que será oferecido aos diretores das escolas superiores, presidentes de diretorios academicos desta cidade e aos conselheiros dessa fundação, a realizar-se no dia 13 de agosto proximo. Para essa solenidade estão convidados de honra o ministro da Educação e o prefeito do Distrito Federal [illegible]

Em beneficio das vitimas do Rio Grande do Sul

Promovido pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil, sob o patrocinio e com a presença do embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello, realizar-se-á, no dia 19, pelas 17 horas, no Club Ginastico Português, um chá em beneficio das vitimas do Rio Grande do Sul. [illegible] Amelia, e pelo tenor Tomas Alcaide.

Tem sido grande a procura de mesas para este fim, encontrando-se ainda algumas que podem ser adquiridas no Real Gabinete Português de Leitura, à Rua Luis de Camões, 30.

Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira

Será realizado hoje um chá no Palace Hotel (7.º andar), entre 4 e 7 horas da tarde, promovido pela Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, devidamente autorizada pela Cruz Vermelha. Com mais essa reunião, cujo produto se destina às vitimas da guerra na Grã-Bretanha, prossegue essa altruistica instituição as suas atividades num ambiente de crescente simpatia. O chá será servido por senhoritas de nossa melhor sociedade, à razão de cinco mil réis por pessoa, e contará com o concurso de Ary Barroso na execução de seu programa.

Rotary Club

Sobre a presidencia do sr. José da Silva Oliveira, realiza-se amanhã, sexta-feira, a reunião plenaria do Rotary Clube, às 12 horas, no Automovel Clube. Falarão sobre a Semana do Transito o sr. Edgard Chagas Doria e sobre atividades do Rotary o sr. José da Cruz Sardinha.

Comemorações

Anjo de Nossa Senhora de Nazareth — Ocorrendo, no proximo dia 16, o jubileu do Orfanato de Nossa Senhora de Nazareth, a superiora, irmã Justina Chiade, promove uma festa, que será a alegria de centena de meninas pobres, que abriga. Como preparativo dessa festa, realizará nos dias 13, 14 e 15 um triduo, com missa pela manhã e conferencias à tarde. A festa do dia 16 será iniciada com uma missa, celebrada pelo nuncio apostolico, e comunhão geral das educandas, e sessão recreativa à tarde, havendo benção do Santissimo Sacramento e Te Deum. A séde do Orfanato, à rua Itapiru n.º 115, estará enfeitada.

Nos Clubs

Tijuca Tenis Clube — O Tijuca Tenis Clube organizou para este mês, o seguinte programa de festas sociais: Sabado, 12 — Dia 9 à meia-noite — Reunião dansante no salão nobre; domingo, 20, das 17 horas da tarde às 8 horas da noite, chá dansante, no salão nobre; sabado, 26, jantar de confraternização tijucana, às 8 horas da noite. Neste jantar, reunir-se-á a velha guarda tijucana, com os seus iniciadores, fundadores, antigos presidentes, ex-diretores, e atuais diretores; domingo, 27, das 10 horas da manhã ao meio-dia, manhã dansante no salão nobre.

Fluminense Yacht Clube — No proximo dia 17, os salões do Fluminense Yacht Clube serão abertos de 4 da tarde às 8 da noite para um cock-tail dansante.

Clube Atletico de Mangaratiba — Organizado pelo grupo "Ver amigos", que tem como secretario o sr. Benedito Salles, será realizado no salão do C. A. M. uma noite dansante em homenagem aos diretores deste clube de Mangaratiba.

Dentista WALFRIDO LEÃO
Dipl. pela Univ. de Maryland (Norte America), avisa que de volta de sua viagem, reabriu o consultorio — Praça Floriano, 55, 7.º and., ap. 13. T. 22-5736.

Natalicios

Fez anos ontem, o dr. José Schemann, um dos elementos de merito da nova geração de medicos. O aniversariante, que presta seus serviços diarios à Santa Casa e a outros hospitais desta capital, foi muito cumprimentado.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Maria Regina do Valle, filha do dr. João do Valle e d. Zulmira do Valle.

Flacidez dos musculos do rosto e do pescoço

— MADAME JACQUELINE recomenda o uso imediato da sua MASCARA DA JUVENTUDE-BELLEZA INSTANTANEA, bem como as fricções com seus afamados adstringentes, para o rosto a LOÇÃO DE LEITE DE AMEND. AMARG. E HAMAMELIS e para o pescoço o TONICO ADSTRINGENTE DAS 4 FRUTAS. Perfumarias CARNEIRO. (xxx)

Viajantes

..Partiu o novo interventor em Sergipe — Afim de entrar no exercicio de suas funções, partiu ontem para Aracajú, pelo avião da Panair do Brasil, o capitão Milton Pereira de Azevedo, recentemente nomeado interventor federal no Estado de Sergipe. O novo interventor viajou acompanhado de sua esposa e dos dois filhos do casal. O seu embarque, realizado às 6 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido. Ontem mesmo, às primeiras horas da tarde, o avião da Panair chegou a Aracajú, onde o capitão Milton Pereira de Azevedo foi oficialmente recebido.

Professor Nicanor Palacios da Costa — Pelo *clipper*, que, procedente de Buenos Aires, aterrisou no Aeroporto Santos Dumont, chegou ontem a esta capital, o professor Nicanor Palacios da Costa, decano da Faculdade de Ciencias Medicas de Buenos Aires. Ao seu desembarque compareceram representantes do Ministerio da Educação, das diversas associações cientificas brasileiras, vultos de destaque do nosso mundo medico, professores e elementos da sociedade carioca.

— Com sua familia, seguiu ontem para São Paulo, pelo *Cruzeiro do Sul*, o dr. Celso de Azevedo Marques, que foi assumir o cargo de oficial de gabinete do sr. Fernando Costa, interventor federal naquele Estado. Ao seu embarque compareceram o agronomo Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura, seus auxiliares de gabinete, diretores de serviços e numerosos funcionarios do Ministerio da Agricultura, a cujo quadro pertence o dr. Celso de Azevedo Marques.

Falecimentos

Faleceu onte o major Carlos Frederico de Oliveira, antigo funcionario da Central do Brasil, onde gozava de geral estima. Seu enterramento se fará hoje, saindo o feretro às 5 horas da tarde, da capela Santa Terezinha, na praça da Republica, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Faleceu ontem d. Celia Nunes Lessa, esposa do dr. Mario Lessa. Seu sepultamento será feito hoje no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da capela da Policlinica de Botafogo ao meio-dia.

Missas

Conde de Affonso Celso — Ocorrendo amanhã, o terceiro aniversario da morte do conde de Affonso Celso, que foi presidente perpetuo do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, o sr. José Carlos de Macedo Soares, atual presidente, mandou ornamentar o tumulo do saudoso brasileiro e nomeou uma comissão composta dos seguintes socios: general Augusto Tasso Fragoso, dr. Pedro Calmon e comandante Radler de Aquino, para uma visita ao cemiterio e comparecimento à missa que será rezada na igreja da Candelaria, às 9 e meia.

— Mandada celebrar pela junta administrativa e pelos funcionarios da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Telefonicos do Distrito Federal, será rezada hoje, missa de setimo dia, por alma de d. Conceição Marques Passos. Esse ato de religião será às 11 horas na igreja de São Francisco de Paula.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUINTA-FEIRA

Almoço

Ovos com figado
Torradas americanas
Uvas espelhadas

Jantar

Rolo de carne
"Purée" em côres
Pudim de Semolina

ALMOÇO

OVOS COM FIGADO

Passe pela maquina de carne 250 grs. de figado muito bem lavado e sem a pele.

Condimentado muito bem com sal, pimenta, cebola ralada, e salsa muito picada.

Bata 2 ovos inteiros, junte 1 colher de chá de manteiga (derreta a manteiga) um pouco de sal, 1 colher rasa de sopa de farinha de trigo e o figado moido. Misture bem e frite às colheradas. Sirva sobre "Torradas americanas".

TORRADAS AMERICANAS

Corte fatias finas de pão, passe manteiga, deite-as em leite, apenas para amolecer ligeiramente depois em ovos batidos misturados com sal e um pouquinho de maisena e frite. Logo que retirar polvilhe com queijo ralado.

UVAS ESPELHADAS

Lave bem algumas uvas brancas, espete 3 de cada vez em um palito e deixe secar bem.

Faça uma calda com 300 grs. de açucar e agua suficiente para fazer uma calda em ponto de bala.

Conserve a calda em banho-Maria e mergulhe um a um palito, espetando-o em algo que possam escorrer (e uma batata grande, um mamão verde etc.).

JANTAR

ROLO DE CARNE

Tome um pedaço de carne que possa estende-lo para colocar recheio e enrolar.

Condimente bem, coloque sobre ela um bom guizado de linguiça, carne picada (já refogada) ovos cosidos, palmito e azeitonas. Enrole prenda bem as pontas com palitos, cubra-a de tiras de toucinho e leve-a a forno regando-a de vez em quando com o proprio molho e manteiga.

Arrume no prato e à volta enfeite com "Purée em côres".

"PURÉE" EM CORES

Faça um "purée" com 1½ quilo de batatas. Junte 1 bôa colher de manteiga, leite quanto baste (que não fique muito mole) sal e queijo ralado. Bata bastante.

Divida a massa em 3 partes. Numa, junte 1 gema, noutra suco de beterraba e na ultima espinafre muito picado. Leve ao fogo um de cada vez.

Com auxilio do saco de ornamentar faça ao redor do "rolo de carne", flores grandes com o purée que levou beterraba; no centro coloque um pouquinho do amarelo. De cada lado faça uma [illegible] e com o mesmo verde imite galhos finos.

PUDIM DE SEMOLINA

Ferva 1½ litro de leite com 1 colher de manteiga, 2 chicaras de açucar e casca ralada de 1 limão. Adicione com cuidado para não encaroçar 2/3 de chicara de semolina fina e deixe cosinhar bem.

Retire do fogo, deixe esfriar um pouco. Junte 5 gemas, 2 claras em neve e 150 grs. de passas previamente deixadas em "Molho" de vinho do Porto. Leve ao forno em forma untada. Quando retirar da fôrma regue com caramelo.

RADIO

ATUALIDADE

Voltam alguns diretores de radio a prometer ainda para a atual temporada mais alguns nomes estrangeiros de grande projeção.

O projeto é sempre interessante. Afinal, quem não terá prazer em ouvir pelo radio local as vozes estimadas de Bing Crosby, das Andrews Sisters ou de Maurice Chevalier?... Ocorreu-nos citar esses nomes justamente porque eles estão entre os que, desde ha muito, nos prometem algumas estações...

Mas, quando se fala em trazer ao Brasil artistas estrangeiros, não se pode deixar de contemplar o projeto com certas reservas. Porque nem todos os nomes de sucesso no exterior gosam da admiração do nosso publico. E não tem sido raras as vezes em que as nossas estações pagam somas altissimas a artistas que o publico brasileiro não conhece ou não aprecia.

Atualmente temos no Rio um nome de real agrado: José Mojica. O famoso astro mexicano, desde ha muito, figura entre os cantores favoritos do publico brasileiro. A sua presença aqui está propiciando a apresentação de programas sensacionais pelas emissoras PRA-3 e PRA-9. José Mojica é um dos exitos do radio local no momento. — H. P.

VARIAS

Confederação Brasileira de Radiodifusão — Comunicam-nos da Secretaria da Confederação Brasileira de Radiodifusão: "Esteve reunida, no dia 8 do corrente, em sua sede, a Diretoria da C. B. R., tendo sido tratados não somente assuntos de ordem interna, como de interesse geral da radiodifusão nacional.

Terá lugar, no proximo dia 12 do mês em curso, às 19.15 horas, dos studios da Radio Mayrink Veiga mais uma irradiação do Programa da Confederação Brasileira da Radiodifusão, que, desta vez, será apresentado pelo locutor Carlos Frias e contará com o concurso das artistas Odette Amaral, Linda Baptista e Aracy de Almeida".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Paulo Serrano, Linda Baptista, Orlando Silva, Orquestras All Stars e de Concertos, "Historia de Frank Vernon" com Yára Salles (19.12), Lamartine Babo e às 22.10, Barbosa Junior.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Carmelia Alves, Moreira da Silva, Oduvardo Cozzi, Dick Farney, Nhô Totico, Cesar Ladeira, Grande Othelo e "Teatro pelos Ares" (22.05).

Tupy — De 18 hs. em diante: Luizinha Carvalho, Jorge Amaral, Stellinha Egg, Ary Barroso, Gilberto Alves, "Anjos do Inferno", Orquestra, Carolina e outros.

Radio Club — De 18 hs. em diante: Licia Maria, Orquestra, Luiz Gonzaga, Heleninha Costa, "Regional" Tito Leardi e outros.

Educadora — De 19.05 em diante: Augusto Calheiros, Haydée Marcondes, Haroldo Eiras, Ernani Barros, "Cartaz do Dia" (21 hs.) e "Como nasceram as obras primas" (22 hs.).

Ipanema — De 19.05 em diante: Renato Braga, Orquestra de Salão, Roberto Maia, Ida Mello, Irmãs Bonecas e outros.

Vera Cruz — De 21 hs. em diante: Prog. de studio Solos Instrumentais e "Grandes Orquestras".

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; às 21 hs.: Jornal da Prefeitura; às 22 hs.: Estudos Bra[illegible]anos.

Ministerio da Educação — A's 19,10: "Através dos Livros"; às 21 hs.: Transmissão das operas "Cavaleria Rusticana", de Mascagni, e "Palhaço", de Leoncavallo (gravações).

A entrada do sr. Renato Barbosa para o Itamaratí

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

"Decreto de 2 de julho de 1941. O presidente da Republica resolve — Nomear: de acordo com o art. 14, item I, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939: Renato Barbosa para exercer o cargo de Conselheiro Comercial, padrão M, do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores.

Decreto de 3 de julho de 1941. O presidente da Republica resolve — Transferir "ex-officio", no interesse público: de acordo com o paragr. 2º do art. 45, do decreto-lei n. 791, de 14 de outubro de 1938, combinado com os artigos 61, item II, e 63, item III, do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939: Renato Barbosa, Conselheiro Comercial, padrão M, do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para o cargo da classe M, da carreira de Diplomata, do mesmo Quadro e do mesmo Ministério, criado pelo decreto-lei n. 3.267, de 13 de maio de 1941."

Constituida a comissão organizadora do Salão de 1941

O ministro da Educação e Saude assinou ontem, portaria designando sob a presidência do diretor do Museu Nacional de Belas Artes os srs. Octavio José Corrêa Lima, Augusto José Marques Junior, Wladimir Alves de Souza, Oscar Niemeyer Soares Filho, Alberto da Veiga Guignard e Annibal Monteiro Machado para constituirem a comissão organizadora do Salão Nacional de Belas Artes em 1941, cabendo aos três últimos a incumbência especial de organizar e superintender a divisão de arte moderna do mesmo salão.

FILMS E "ASTROS"

A chance

A grande preocupação dos que sonham com uma carreira em Hollywood é naturalmente fazer-se notar pelos estudios. Mas, em geral, o que fazem esses aspirantes á gloria? Inscrevem-se como "extras" e passam a disputar o resto da vida uma "ponta" mais favoravel que chame a atenção dos "executives". As vezes, essa ponta aparece e o ator é guindado ao estrelato passando por papeis mais importantes que de então em diante passam a lhe ser confiados. Mas, o número dos contemplados com esses preciosos "bits" são rarissimos. Se não o número de extras registados nos estudios não se elevava a tantos milhares...

E Lana Turner foi uma das pouquissimas criaturas de Hollywood que tentaram o cinema com êxito através de um pequeno papel. Talvez por isso tenha ela o otimismo revelado recentemente em entrevista.

Lana declara: "Observando outras pequenas do cinema cheguei á conclusão de que o melhor meio de tentar Hollywood é inscrever-se numa dessas pequenas companhias teatrais que percorrem o país permanentemente. Por esse meio o artista ganha experiencia e, ao mesmo tempo, fica em local propicio á observação dos caçadores de talentos. Todas as salas de espetaculo do país em que trabalhem profissionais ou amadores, são frequentadas pelos "talent scouts" de Hollywood. Conheço uma pequena que desempenhou o primeiro papel da peça montada no seu colégio, não muito distante dos estudios. Depois do espetaculo três "talent scouts" ofereceram-lhe "tests". Laraine Day foi descoberta num teatrinho de Long Beach e quando iniciou a sua carreira cinematográfica já possuia boa experiencia. Não há dúvida, termina a estrelinha, conquistar um contrato aqui mesmo é maravilhoso. Mas se você estiver representando com talento em algum palco do país a chance irá ao seu encontro sem que você precise se preocupar."

E ou não é otimista a linda Lana? INT.

Bette Davis

Diario para o fan

Sonja Henie acaba de fazer pela primeira vez uma declaração que várias estrelas costumam fazer periodicamente: a famosa patinadora declarou que, tão cedo termine o seu filme "Sun Valley Serenade", deixará o cinema para se dedicar inteiramente ao seu marido, Dan Topping.

GRACE MOORE VEM AÍ

Hollywood, 4 (Reuters) — Grace Moore, a conhecida estrela e cantora do cinema norte-americano, deverá embarcar no próximo dia 3 de agosto para o Rio de Janeiro onde dará inicio a sua "tournée" artistica pela América do Sul.

OUTRO ROMANCE

Nos seus dias de folga do estudio Cary Grant andou almoçando seguidamente com a linda Barbara Hutton. Nem ele nem ela desejam falar no assunto... mas, os seus amigos intimos já andam se referindo ao enlace próximo, informa um magazine.

A NOVA BETTE

Quando o estudio de Goldwyn advertiu Bette Davis de que ela deveria se fazer bela para o seu papel em "Little Foxes", a estrela sorriu. Afinal, isso não é coisa que se consiga assim facilmente. Mas, depois, consentiu que pela primeira vez em toda a sua carreira lhe aplicassem cilios postiços e um sombreado especial para o nariz e os olhos. E embora a estrela tivesse teimado em afirmar a impossibilidade de transformação, o fato é que o novo make-up produziu uma lindissima Bette Davis — acreditem ou não.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 9 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters, especial para o *Correio da Manhã*) — Não se deve roubar a ilusão a ninguem; porque, como disse ou deve ter dito algum poeta em qualquer parte do globo, ela é o sonho dos acordados.

Por isso, não digo que seja necessario — embora fosse multissimo interessante — proporcionar a certas criaturas ultra-imaginosas uma visão de Hollywood através o buraco de uma fechadura de "studio".

Conheceis — conheceis e admirais — Alexis Smith, Joan Leslie e Brenda Marshall. Sobretudo, apreciais a graça infinita de seu andar, que se diria munido daquelas asinhas que distiguem Mercurio entre os membros da conceituada familia de Olympo. Mas o buraco da fechadura vos revelaria esta cena imprevista: Alexis, Joan e Brenda num exercicio de marcha, para cá e para lá, tendo sobre as cabecitas um livro, em equilibrio. Os livros — pensa-se geralmente — destinam-se ao interior das cabeças. Mas um diretor de filmagem tem o direito de dar-lhes uma aplicação menos antiquada. E foi o que fez o chefe das tres aplaudidas estrelas: segundo concluiu de demoradas investigações, um livro, em cima da cabeça, pode ser mais util que dentro dela, uma vez que se tenha em vista, como era o caso, apurar a elegancia do passo e do busto. Em resumo, Alexis, Joan e Brenda "aprendiam a andar", porque, na opinião de quem deve ser, na materia, autoridade máxima, não o sabem fazer com a desenvoltura indispensavel".

A informação pode ser de grande proveito para os livreiros que encontrarão saida para certas obras encalhadas, cada moça deverá ter, como objeto essencial de sua "toilette" um livro, mesmo com as folhas integralmente virgens.

Mas o buraco da fechadura do "studio" não vos revelaria apenas isto: verieis John Barrymore, aquele antigo rei que sempre tem majestade, sentado a um canto, com o ar mais serio deste mundo, a tocar um cornetim. Deu para isso o celebre astro. Quando não ensaia, procura naquela musica ou, antes, naqueles apitos, umas melodias que, segundo a sua opinião nenhum outro instrumento das mais famosas orquestras conseguiu realizar. Existe uma fotografia de Barrymore-cornetinista, tirada pelo seu proprio diretor Fritz Lang. O fato de ter consentido nesse flagrante prova que Barrymore está absolutamente convencido da banalidade da cena...

Vedes, por aí, que tenho razão: embora pudesse ser interessante, é melhor, muito melhor não espiar pelo buraco da fechadura.

TEMPORADA FRANCESA NO MUNICIPAL

Louis Jouvet interpretou ontem "Knock", de Jules Romains

A platéia do Municipal assistiu ontem a uma representação de Jules Romains, uma das mais expressivas inteligências da França de hoje.

Faz aproximadamente trinta anos, alguns homens de letras se afastaram dos "boulevards" e do *quartier latin*, á busca de um retiro espiritual, exilando-se em Créteil, a caminho de Fontainebleau, pouco distante de Vincennes, e aí fundando a hoje celebre Abbaye de Créteil, obra inicialmente de René Arcos, Georges Duhamel, Charles Vildrac e Albert Glaizes. Certa manhã primaveril, chegou àquele ermo um jovem montado numa bicicleta, e que impressionou os presentes, primeiramente pelos seus olhos azues e pela forte panturilha de um corredor adextrado, depois pela exibição, que fez a todos, de um manuscrito intitulado *Vie unanime* e que foi lido de uma arrancada, entre entusiasticas exclamações de seus ouvintes. Esse ciclista de olhos azues chamava-se Louis Farigoule, tinha pouco menos de vinte anos, era aluno da Escola Normal e estaria destinado a vencer na literatura sob o pseudonimo de Jules Romains. Foi pois uma verdadeira guerra relampago a entrada do autor de "Knock" na literatura francêsa.

Com seus companheiros de Abbaye tentou renovar a poesia francesa; e juntamente toda a poética, fundando o unanimismo, cujo evangelho foi o seu *Manuel de Deification*. "Não possuimos, dizia Jules Romains ao definir sua tendencia, nenhum código interior ou exterior, nenhuma fórmula definitiva ou absoluta. Cada um de nós caminha conforme a sua inspiração ou seu programa individual. "Não obstante a cronica literária dos últimos tempos registar, como unanimistas, além de Vildrac, Arcos, Chennevièvre, Durtain e Juve, tambem a Jules Romains. Da poesia ao teatro poetico foi um pulo, e ainda aí encontramos Jules Romains escrevendo "L'Armée dans la ville" e "Cromedeyre". Da encenação poética, passou Jules Romains ao teatro comico, ou á satira social, em "Knock" e tambem em "Monsieur de Trouhadec saisi par la debauche", de que o próprio Louis Jouvet foi o criador em Paris, em 1921, sendo levado em reprise, na "Comédie des Champs Elysées", em 1933.

"Knock" foi pela primeira vez representado em Paris em 1924, e lá no ano seguinte a platéia do Teatro Municipal conheceu a peça, na excelente interpretação que lhe deram Victor Francen e Germaine Dermoz, juntamente com René Corcinde e Gildes. Em maio de 1933, novamente no Municipal, foi "Knock" representado pela Companhia Francêsa de Comedias do "Teatre des Quatre Saisons", desempenhando Moussa Abadi o papel principal, do mesmo "Knock", Jean Daste, o de Docteur Parpalaid, seguido nos demais por Annete Lecat, Andrée Frère, Maurice Meric, Maurice Jacquemot, Madeleine Geoffroy, Gil Clary, René Dupuy e Svetlane Pitoeff.

Já tivemos tambem, fóra do Municipal, uma edição nacional.

Mas, de todas as representações da comédia de Jules Romains nenhuma se comparou a de ontem, nem siquer a de Victor Francen e Dermoz.

A distribuição dos papeis foi a seguinte: Romain Bouquet no Doutor Parpalaid; Louis Jouvet em Knock; a sra. Raymone, em madame Parpalaid; Alexandre Regnault, no "chauffeur" e num dos consulentes; Maurice Castel no "Tambour de ville"; Jacques Clancy no professor André Moreau em Mousquet, o farmaceutico, Jacqueline Chantal na enfermeira, seguidos de Elizabeth Prevost, Anne Cariel, Regis Outin e de Wanda.

Louis Jouvet, pela expressão e sua mimica, pela dição, jogo de cena e tudo em suma quanto se pôde exigir de um artista, esteve admirável, dando o maior relevo ao papel de Knock, em todos os seus atos. A figura charlatanesca criada por Jules Romains não poderia encontrar quem melhor a encarnasse. Mas, a troupe que atualmente se exibe no Teatro Municipal não tem sómente esse notavel ator. O seu conjunto é admirável, dos melhores que o Rio tem conhecido. Romain Bouquet foi o médico de provincia, humano, despretencioso, cético, desinteressado e simplório, como idealizara Jules Romains. André Moreau muito bem no farmaceutico. Dos papeis femininos, todos desempenhados da melhor fórma, há que destacar a sra. Annie Carel da consulente de roxo que procura ouvir o dr. Knock.

A população do Rio póde ufanar-se de ter nestes dias bem curtos infelizmente, um dos melhores conjuntos da cena francesa, parecendo que Paris se transferiu para o Municipal num verdadeiro "tour de force" ainda mais admiravel por ter um pedaço dessa França eterna tão grata ao espirito e ao coração dos brasileiros.

Hoje á tarde ultima representação de "L'ecole des Femmes", de Molière

A obra prima de Molière na edição maravilhosa de Louis Jouvet que proporcionou a elegante e fina platéa do Municipal, segunda-feira, gozo intelectual e artistico absoluto, provocando ruidosos aplausos do publico e entusiasticos elogios da critica, volta á cena em ultima representação, hoje à tarde, no Municipal, parecendo que não ficará um só logar vago no teatro, tamanho tem sido a procura de ingressos. Para amanhã à noite, constituindo a 3.ª recita de assinatura Jouvet anuncia a ultima peça de Jean Giraudoux, "Ondine" que por ele e sua companhia creada em Paris em 3 de maio de 1939. O sucesso então obtido sobrepujou o de "L'Ecole des Femmes" e de Knock, tanto artisticamente como materialmente, bastante considerar que 68 representações, naquele ano, produziram 1 milhão e 642 mil francos, e 61, no ano seguinte, 770 mil. Louis Jouvet a mostrou com incredivel carinho, ensaiando-a durante seis meses, mandando vir especialmente de Nova York o pintor russo Pavel Tchelitcheff que pintou os cenarios e creou os vestuarios, encomendando a Henri Sauguet a musica que arma a comedia. A critica prodigalisou-lhe os melhores elogios. Henri Bidou disse: "Giraudoux é na verdade, o fascinador. Toca com seu dedo um libreto de opera que Hoffman utilizara já em 1813, e esse libreto se torna um conto cintilante em que murmura o êco das cascatas..." E Lucien Dubech: "Imaginai que se trata de brincos de filhas das aguas, da ilusão e da magia no reino dos sonhos. Jouvet foi mais feliz ainda que em "L'Ecole des Femmes", porque fugiu sempre da realidade. Não se sente bem acordado no sonho. Não, não pode haver mais belo espetaculo!" — E Jean Louis Vaudoyer escreveu estas belas palavras acerca de Madeleine Ozeray. Por sua simples presença, ela era uma promessa, um don de poesia. E' a bela jovem feiticeira dos contos nordicos, a lorelei das margens do Rheno, a pequena sereia das praias do baltico, pela limpidês de sua cabeleira, pela transparencia mineral de seus olhos azues, por essa extraordinaria voz cristalina, por vezes doce como a penugem dos cisnes por vezes cortante como pedaços de vidro. Mademoiselle Ozeray presta a Giraudoux uma colaboração tão importante que é provavel que sem essa interprete "Ondine" não teria sido escrita, não teria sido representada.

CONFERENCIAS

Um assunto singular numa interessante conferencia do professor Victor Tapie — Realiza-se amanhã, sexta-feira, no salão de conferencias da A. B. I. a conferencia do ilustre professor Victor L. Tapie da Universidade de Lille e professor de Filosofia da Universidade do Rio de Janeiro. Essa conferencia que se realiza sob o patrocinio do Ciclo de Conferencias de Alta Cultura da Associação Brasileira de Imprensa, versará sobre um tema ainda não explorado no Brasil e por isso mesmo cheio de pesquizas sociais e historicas. O professor Victor L. Tapie pretende expor a vida e a obra social de Tereza Cristina, esposa de nosso segundo imperador e que desempenhou discreta mas eficientemente relevante papel na côrte e na sociedade daquela epoca. Além disso, com esse debate, inicia-se amavelmente uma nova era para os estudiosos do assunto que poderão trazer preciosa colaboração e maiores esclarecimentos sobre a vida daquela que foi cognominada "Mãe dos brasileiros". A conferencia do professor L. Tapie é publica e terá inicio às 17.30.

A Espanha Romana — Sob os auspicios do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e da Sociedade Dante Alighieri, depois de amanhã, sábado, às 5½ horas, realizará no salão Mussolini da Casa de Italia o embaixador da Espanha, sr. Raimundo Fernandez Cuesta Merelo, uma conferencia, em que versará o tema "La España Romana".

Sociedade Teosofica Brasileira — Em sua séde à rua Buenos Aires n. 81-2º, o engenheiro Antonio Castano Ferreira continuará hoje, às 20,30 horas, o estudo que vem fazendo sobre o tema "Simbolos arcaicos nas artes e nas religiões". A entrada é franca.

A literatura da Italia — Em proseguimento da serie "Panorama da literatura contemporanea — (1914-18 a 1941)", organizada pela diretoria da Academia Brasileira de Letras, realiza-se na proxima terça-feira, às 17 horas e 15 minutos, a quarta conferencia, dissertando o professor Giulio Dolci sobre a literatura italiana naquele periodo. A entrada é franca.

Arte da iluminação — O Clube de Engenharia promove hoje, quinta-feira, às 17 horas, em seu salão nobre, uma conferencia publica sobre "A Estetica da Iluminação Moderna". Discorrerá sobre o assunto a sra. Beatrice Irwin, engenheira especializada que conta, em seu ativo profissional, uma longa experiencia de trabalhos de iluminação artistica realizados nos Estados Unidos, onde reside, e na Espanha, no Mexico e na Palestina.

Instituto Nacional de Ciencia Politica — O Instituto Nacional de Ciencia Politica, realizará no proximo sabado, às 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma de suas sessões culturais. Está inscrito para falar como conferencista principal o prof. Polimnis Dutra, que dissertará sobre o têma: "*Evolução da Moderna Medicina Publica brasileira, na ação do presidente Getulio Vargas*", em que estudará o desenvolvimento dos serviços de saude publica entre nós, desde Osvaldo Cruz, até o recente decreto do presidente Getulio Vargas, que reorganiza o Departamento Nacional de Saude.

Usará em seguida da palavra o dr. Evaristo de Morais Filho que discorrerá, durante dez minutos, sobre "O humanismo e a politica de Getulio Vargas"; e por fim usará da palavra, tambem por espaço de dez minutos, o dr. Gustavo Cintra Paashaus, que acaba de bacharelar-se em Direito pela Faculdade de Recife, onde foi laureado, com premio de viagem e que abordará o têma "Getulio Vargas, o pacificador".

Curso do Codigo Penal — Prosseguirá hoje, às 17 horas, no salão da A. B. I., o *Curso do Codigo Penal*, promovido pelo Instituto Nacional de Ciencia. O professor Ari Franco terminará os seus comentarios, estudando o titulo *Da ação Penal*.

Na proxima terça-feira ocupará a tribuna do Instituto, para a parte que lhe foi distribuida no Curso, o juiz criminal, dr. Hugo Auler.

Visando a formação de técnicos para a nossa indústria

Em portaria ontem assinada pelo ministro Gustavo Capanema foram designados os srs. Euvaldo Lodi, Roberto Simonsen e Valentim Bouças para formular um plano de solução das necessidades industriais do país no terreno relativo á formação do pessoal técnico.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.319
Anno XLI

Realizou-se no Itamarati a troca das ratificações da Convenção Complementar de Limites entre o Brasil e a Argentina

Os discursos do ministro das Relações Exteriores e do embaixador Labougle

Flagrante tomado no Itamarati durante a assinatura da Convenção de Limites entre o Brasil e a Argentina

Realizou-se, ontem, no Salão Joaquim Nabuco do Palácio Itamarati a troca das ratificações da Convenção Complementar de Limites entre o Brasil e a Argentina, firmada em Buenos Aires, a 27 de dezembro de 1927, que substituiu a de 4 de outubro de 1910. Esse ato veiu pôr termo á regularização da linha divisória entre os dois países, tendo sido aprovado pelo Congresso argentino a 17 de setembro do ano próximo passado.

Para trocar as ratificações, foram plenipotenciários, pelo Brasil, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, e, pela Argentina, o sr. Eduardo Labougle, embaixador daquele país. Lidas, respectivamente pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos Internacionais do Itamarati, e pelo conselheiro da embaixada argentina, sr. David A. Traylor, as cartas de Plenos Poderes e os textos da Convenção, os Plenipotenciários firmaram os instrumentos de ratificação, aos quais apuzeram os seus sêlos, trocando-os em seguida.

O discurso do ministro Oswaldo Aranha

O ministro Oswaldo Aranha começou dizendo que, dadas as suas repetidas demonstrações de perfeito afêto e admiração pela República Argentina, lhe pareciam supérfluas quaisquer palavras que pudesse proferir naquele ato, para significar a sua grande alegria em trocar os instrumentos de ratificação da Convenção Complementar de Limites entre o Brasil e a Argentina. Isso porque, continuou s. excia., nasceu, criou-se e viveu na região que, naquele momento, era objeto de ato internacional que se conclúia em definitivo.

Mas, ao fazê-lo, queria afirmar que aquele último detalhe ao traçado de delimitação entre os dois países tinha, agora, um significado apenas geográfico, porque, desde 1910, quando as comissões de limites começaram a estudar o curso do rio Uruguai, afim de fixar e distribuir as ilhas nele existentes e marcar o traço definitivo dos limites, desde então, a união brasileiro-argentina é tal que as fronteiras se tornam meras ficções.

O atual ministro das Relações Exteriores do Brasil — ajuntou o sr. Oswaldo Aranha, — é a prova mais evidente do que afirma. Formou-se na zona ribeirinha, ao lado de correntinos, com eles estudou, viveu, leu os mesmos livros e teve as mesmas aspirações, tomando parte nas mesmas festas. E se tornou para servir ao Brasil, como muitos de seus companheiros do outro lado da fronteira se formaram para servir á Argentina, mas todos o fizeram animados pelo mesmo desejo de servir ao que há de comum entre os dois países.

Assim, concluiu o ministro Oswaldo Aranha, aquele ato era para ele motivo de grande emoção, pois vivera a beira desse rio, onde se conserva a ultima linha de limites, num ato que tinha então a alegria de concluir.

Discurso do embaixador Labougle

O embaixador argentino proferiu o seguinte discurso:

"O ato que acabamos de realizar, sr. ministro, e que pelo seu próprio desejo se realiza nesta data, é motivo de intenso regosijo para os argentinos, representa a ótima formalidade consagratória de negociações que foram iniciadas em épocas de amizade e terminadas pelas vias pacíficas e decorosas dos mesmos princípios de justiça e de equidade.

É uma formalidade, pequena, se quizerem, mas de significação moral inegavel, e nesta hora de conturbação que o mundo atravessa, não pôde deixar de ser reconfortante para os povos da América, este novo exemplo de concórdia e respeito mútuo entre países que, irmanados, como os nossos, oferecem os nossos países, como uma reafirmação dos sentimentos que os fazem comungar num mesmo esforço e os tornam solidários num mesmo progresso e no mesmo anhelo de viver em paz.

A fixação das nossas fronteiras realizou-se por intermédio de técnicos e foi sempre objeto de estudos que não estiveram de acôrdo que os nossos governos inteiraram para chegar, ao tempo da época colonial, ao tempo dos almirantes descobridores e dos navegantes galantes, os quais, por vezes, não puderam fazer por falta de elementos científicos. Hoje o progresso fez com que fosse possivel delimitar-se com precisão, quando se procede com franqueza e boa fé.

Verdade é que, por vezes, quando chegou o momento de discutir esses problemas, a opinião pública se comoveu intensamente, mas a razão ficou superior a qualquer outra emoção circunstancial e a discussão se elevou. A normalidade, como acontece até no próprio seio das famílias. São sobressaltos típicos da intimidade e do afeto.

A República Argentina, desde a independência, solucionou todas as dificuldades no assinalar as suas fronteiras, seja diretamente, seja por intermédio de arbitragem. Acatou sempre as decisões arbitrais com espírito de quem confia a resolução dos seus conflitos aos ditames da justiça e do direito.

Para as argentinos a confraternização americana não é, pois, uma palavra vã, não é mera expressão de retórica, mas sim um fato evidente, uma demonstração constante acima de rivalidades e suspeitas.

Hoje vivemos — e ao dizer hoje, refiro-me especialmente á última década — um momento verdadeiramente histórico das nossas relações. Só nos falta — e para isso tendem os recentes acordos comerciais — intensificar amplamente, em forma duradoura e cada vez mais efetiva, os nossos vínculos econômicos cooperando assim para o bem estar dos nossos povos e para o grandioso porvir que reserva a ambas as Nações a feliz coordenação de seus esforços. Hoje temos consciência, cada vez mais profunda e real do que deve ser o destino paralelo dos nossos dois grandes países.

O nosso espírito — o espírito americano — é o mesmo que domina os nossos irmãos da glória e de dor; é o mesmo que dominou as nossas convulsões internas; convulsões pelas quais têm passado todos os países do mundo, e que são percursoras de paz e progresso, mas antes nem sempre bem compreendidas pelos que tinham gosado dos benefícios da civilização.

A América, continente de paz e de trabalho, oferece a estrutura básica sôbre a qual se levantará uma nova cultura, uma nova adaptação da vida humana na sua constante evolução aperfeiçoadora.

Entretanto, os acontecimentos atuais, que não podemos deixar de mencionar, mostram, ao olhar surpreso de nossos povos, países que ameaçam destruir-se mutuamente em uma contenda estéril; é o nosso espírito sente-se constrangido, sr. Ministro, porque vemos vacilar ante as arrancadas da força e da violência as belas construções da ética e da justiça que fizeram da América o Continente da cooperação, da solidariedade e do respeito mútuo.

Poderia recordar, neste instante de inquietação, as palavras do eminente Rui Barbosa dirigidas á juventude universitária argentina, reunida na Faculdade de Direito de Buenos Aires: "Não existem duas morais, a moral doutrinária e a moral prática. A moral é uma só: a da consciência humana, que não vacila no discernir entre o direito e a força". E prosseguia, reafirmando categoricamente o seu pensamento, que a vitória das armas não basta para dirimir os conflitos; as quais apenas suprimem as causas; só nos falta — e para isso tendem os recentes... adiando-se para um recrudescimento ulterior. Porque "só a moral é prática; só a justiça é eficaz; só as criações de uma e de outra perduram".

Nas circunstâncias sombrias em que vivemos, unamo-nos todos num esforço comum, identifiquemo-nos cada vez mais, facilitemos a prosperidade alheia sem intransigências exclusivistas tenhamos confiança, marchemos com a mesma fé de outros tempos. Continuemos com firmeza o nosso caminho para o porvir, afim de alcançar o nobre ideal de progresso humano, neste século de intensos movimentos renovadores.

Senhor ministro: Ao congratular-me calorosamente com v. excia., quero significar-lhe que foi para fim uma honra e uma satisfação o trocar com v. excia. os instrumentos de ratificação do Convênio Complementar que finaliza a obra de demarcação de nossas fronteiras. Que estes sejam atraves dos séculos um laço de gratidão da amizade argentino-brasileira.

Rogo-lhe, sr. ministro, que se digne transmitir estes sentimentos que abrigo no mais íntimo da minha alma, ao ilustre chefe do Estado, dr. Getulio Vargas, que tão bem soube conquistar, assim como v. excia., o afêto de todos os argentinos".

Estiveram presentes ao ato os chefes de Serviços do Itamarati, pessoal da embaixada Argentina, funcionários do Itamarati, jornalistas, etc.

PROCURANDO O CAMINHO MAIS FACIL

O que sugere a campanha alemã na frente russa

(Do tenente general Sir Douglas Browning)

Londres, 9 (Copyright Reuters) — A gigantesca frente de batalha teuto-russa pode ser dividida, de um modo um tanto arbitrário, em cinco setores: Finlândia, Estados Bálticos, Rússia Branca e sul da Polônia e a Bessarábia.

Os alemães são muito bons soldados para ter confiança em seu êxito em qualquer um dêsses setores e já devem ter avaliado a fôrça do exército russo em cada um dêsses setores e a sua capacidade de desenvolvimento.

Da para ver que a gente tem ou não, logo, a resistencia das fôrças para ver qual a mais vantajosa para servir-se à aos propósitos estratégicos.

O comando germânico procurará explorar um ou mais dêsses avanços, de acôrdo com os êxitos iniciais obtidos.

Quais serão, no entanto, os objetivos estratégicos que realmente interessam? — De qualquer modo não existe dúvida que os alemães visam dois objetivos principais: Moscou e a Ucrania. Essas duas regiões são de máxima importância para a Rússia, principalmente pelo potencial industrial, e também porque Moscou é a séde do governo russo.

A Ucrania é o celeiro da Rússia e abre caminho para os poços petrolíferos do Caucaso.

Caso o caminho para Moscou demonstre ser o mais facil, o chanceler Hitler espera, com a ocupação do centro do governo russo, dominar também as suas comunicações. Espera o chanceler alemão que a posse da capital russa, além de lhe colocar nas mãos os centros industriais vizinhos, também lhe facilitará ocupar a Ucrania e o Caucaso por meio de simples negociações, em vez de verdadeiros combates.

Se, por outro lado, o avanço alemão para a Ucrania oferecer melhores perspectivas, o comando germânico explorará êsse fato militarmente, procurando, subsequentemente, isolar a área ocupada do resto da Rússia.

As notícias, ainda confusas a respeito dos combates na região de Minsk, dão a impressão de que, alcançado o objetivo, a direção a Moscou estaria demonstrando ser o mais fácil, mas os próximos dias dirão definitivamente qual dos dois caminhos será o preferido pelo comando germânico.

Dizem-nos que a escassez de petróleo foi a principal razão que levou a Alemanha a declarar guerra á Rússia. É confortador, portanto, examinar o problema da escassez do petróleo. Ele diz: "A maior parte do petróleo do Caucaso é transportada por ferrovias e canais dos Estados Balcânicos, que não consegue levar à Alemanha uma quantidade apreciável. Se, portanto, o primeiro ... no acréscimo de novos abastecimentos vindos do Caucaso ficaria muito além da capacidade dos meios de transporte á disposição da Alemanha.

O transporte de petróleo para os "Panzerdivisions" germânicas e para a Luftwaffe é efetuado através do Mar Negro, da costa dos mares Egeu e Jônico, em direção á Alemanha.

A ocupação das ilhas do mar Egeu e o supremo esforço dos alemães para a ocupação da ilha de Creta parecem completar o movimento de ocupação do Oriente Médio, da guerra no Oriente Médio, que estão examinados os problemas das comunicações internas para a Alemanha.

A estratégia de Hitler, na ilha de Creta, foi mais de que uma ameaça ao Egito e á nossa navegação no Mediterrâneo Oriental; objetivou também assegurar para servir de base para a proteção dos navios-tanques italianos e alemães que navegam ao longo das águas do Adriático, em direção a um porto determinado.

O que tenho dito até agora não passa de suposição, mas, no estado atual, pode-se perceber que para exercer a situação do ponto de vista militar, as notícias não sofrem nenhuma alteração na última semana.

As operações germânicas contra a Rússia tem-se desenvolvido menos rapidamente do que era esperado nos primeiros momentos do início da campanha.

Nos primeiros momentos, no setor norte, as tropas russas pareciam ter sido surpreendidas, mas ficou constatado que êles passaram á contra-ofensiva, com resultados. Espera o comandante que a posição rumo aos ingleses para a capital da Rússia, um Quartel General Alemão.

Ao mesmo tempo que se passa na frente oriental, a RAF ataca intensamente, dia e noite, a Alemanha e países por ela ocupados, cessa a nunca vista.

A relativa falta de posição inimiga demonstra que, embora Hitler tenha a disposição um dos maiores exércitos do mundo para cada frente, certamente não possue uma fôrça aérea suficiente para ocupar a Alemanha e ocupar a Rússia.

Considerando-se a capacidade de produção da Alemanha, é provavel que êsse fato seja devido mais à morte de pilotos bem treinados e à escassez de máquinas. É de esperar as operações na Rússia não se modificarão de molde a melhorar a posição da Alemanha com relação ao número de pilotos.

Voltando-nos para o campo de operações, onde estão combatendo tropas do Império britânico, para o que era o comêço do fim da guerra na Siria.

Os sírios demonstram possuir uma tendência para colocar-se ao lado de seus adversários, que lhes tirariam liberdade e alimentos. A ocupação, portanto, é necessária que se possa tirar vantagens dessa tendência.

As operações na Líbia tornam ...

ATIVIDADES MILITARES NA FRONTEIRA TURCO-BULGARA

Novas trincheiras e obras de fortificações adicionais

Estambul, 9 (U. P.) — Continuam a chegar informações da fronteira turco-bulgara sobre atividades militares e movimentos de tropas. Os viajantes diplomaticos que chegaram a esta cidade de automovel declararam que as autoridades militares bulgaras fizeram tapar as janelas de seus carros com papel azul e puzeram chaufeurs militares em seus carros, os quais guiavam utilizando-se das pequenas frestas deixadas nos parabrisas. Os passageiros viajaram assim ás cegas, ao que parece para que não pudessem observar as grandes atividades militares e provaveis concentrações de tropas.

Puderam notar, entretanto, que a longo da fronteira foram cavadas novas trincheiras e erigidas obras de fortificações adicionais, o que induz os observadores militares a crer que se está procurando reforçar toda a frente sudoeste da Bulgaria com novos contingentes de tropas.

Embora seja evidente que as tropas alemãs foram retiradas da Bulgaria, as bases aereas do país se encontram a cargo de pessoal alemão e se trabalha ativamente em amplia-las e construir bases adicionais, o que a juizo dos criticos militares, teria por fim assegurar o domínio do ar na zona ocidental do Mar Negro e sobre os Dardanelos, distante apenas cerca de 150 quilometros ao sul.

Ao mesmo tempo, estas bases aereas alemãs podem ser consideradas relativamente a coberto dos ataques da aviação russa.

Pessoas chegadas de Constanza informam que êsse porto rumaico sofreu danos muito graves nos primeiros dias da guerra, em consequencia dos bombardeios dos aviões russos, que voaram sobre a cidade em ondas sucessivas de 25 aparelhos cada uma.

Os mesmos informantes confirmaram que todas as embarcações disponiveis do baixo Danubio, pertencentes ao Eixo, foram transferidas para pequenos portos bulgaros.

Apresentaram ao Equador proposta de mediação

Quito, 9 (U. P.) — **Os ministros do Brasil e Argentina e o encarregado de Negocios dos Estados Unidos apresentaram ao chanceler equatoriano uma proposta de mediação no conflito deste país com o Perú.**

Novos creditos serão pedidos pelo presidente Roosevelt

Washington, 9 (U. P.) — Soube-se que o presidente Roosevelt solicitará, esta semana, do Congresso, creditos suplementares para o desenvolvimento do programa de empréstimos e arrendamentos para diversas despesas do exército e da armada e para a Comissão Maritima.

Em fontes parlamentares indica-se que estes pedidos também podem chegar a 5 ou 6.000.000.000 de dolares.

Por sua vez, o presidente Roosevelt, por intermédio do seu secretario, sr. Stephen Early, revelou que fará dois pedidos separados de verbas.

Fundos adicionais para dezenas em vários bilhões de dolares os créditos já aprovados para o exército e armada e para a Comissão Maritima.

Segundo, um crédito com o qual espera aumentar concretamente os 7.000.000.000 de dolares destinados ao programa de empréstimos e arrendamentos.

O sr. Early recusou discutir qualquer cifra para os mencionados pedidos, mas disse que tinha lido nos jornais artigos em que se falava em 5.000.000.000 de dolares de fundos adicionais para o programa de empréstimo e arrendamento.

Disse finalmente que se poderia considerar certa a entrada dos pedidos no Congresso esta semana.

evidente que a defesa ainda ocupa um lugar saliente na guerra moderna.

O êxito das unidades blindadas foi um dos aspectos mais importantes da atual guerra, mas Tobruk nos recorda que uma hábil defesa pode tornar-se uma coisa incômoda para o ímpeto inimigo.

Tobruk e Torres Vedra ocuparão certamente um lugar destacado na história militar do futuro.

O grande êxito dos britânicos na campanha da Abissinia e resto da África Oriental é demonstrado pelo fato de ter começado o necessário para dominar a resistência italiana, tornando-se assim possível transferir tropas para outros campos de operações de maior importância antes da chegada do inverno.

Uma referência ao Oriente Médio não seria completa, se não mencionássemos o seu grande comandante, o general Sir Archibald Wavell, que foi agora nomeado comandante-chefe da India.

A campanha da Líbia, dirigida pelo general Wavell, será por muito tempo considerada como uma obra prima da arte militar. A Inglaterra não esquecerá que o general Wavell tomou sôbre os seus ombros ainda em direção do que seria...

A Inglaterra tem razões suficientes para se sentir profundamente agradecida ao destino, pois, quando sua sorte estava em jogo, havia o general Wavell á frente de seus exércitos.

COMBATE-SE TENAZMENTE EM TODOS OS SETORES, INFORMANDO MOSCOU QUE OS RUSSOS MANTÊM SUAS POSIÇÕES

O sr. Duff Cooper declara que o ataque á Russia constituiu o maior dos êrros de Hitler

Moscou, 9 (A. P.) — O radio desta capital informou que as nossas tropas estão combatendo tenazmente em todos os setores e mantendo as suas posições. A nossa aviação realizou operações contra as forças mecanizadas e motorizadas do inimigo e destruiu varios aparelhos da arma aérea alemã no solo.

Moscou, 9 (A. P.) — O radio desta capital anunciou que durante todo o decorrer do dia de hoje foram travados violentos combates contra grandes tanques inimigos e unidades mecanizadas que procuravam romper as linhas sovieticas em Ostrov, Polotosk e no setor de Novograd-Valynsk.

O maior dos erros

Nova York, 9 (Reuters) — O ministro britanico das Informações, sr. Duff Cooper, espera e acredita que o "chanceler Hitler, no seu ataque, contra a Russia cometeu o maior dos erros, o que será demonstrado com o tempo" — informou esta manhã a B. B. C.

Resistencia e contra-ofensiva em Polotsk

Moscou, 9 (A. P.) — Numa transmissão desta noite, a radio desta capital informou que no setor de Polotsk o inimigo renovou a sua ofensiva na parte da manhã, encontrando uma tenaz resistencia por parte das nossas tropas que contra atacaram com um fogo mortifero de artilharia e metralhadora.

Contra-ataques em Lepel

Moscou, 9 (A. P.) — A radio emissora desta capital informou numa transmissão desta noite que, no setor de Lepel, as nossas tropas levaram a efeito uma serie de contra ataques, todos coroados de exito. No setor de Novograd - Volynsk prosseguiram, durante todo o dia de hoje, os violentos combates travados entre as nossas tropas e numerosas forças motorizadas do inimigo.

Séria luta no setor de Ostrov

Moscou, 9 (A. P.) — A emissora desta capital anunciou que no setor de Ostrov as forças russas se empenharam em lutas tenazes com as tropas alemãs e fizeram recuar um avanço de contingentes inimigos em numero superior.

(xxx)

A' medida que a luta se aproxima da Linha Stalin

Zurique, 9 (Reuters) — O correspondente do "Basler Nachrichten" em Berlim admite que a ofensiva alemã vai diminuindo de intensidade á medida que o combate se aproxima da linha stalin.

Segundo informam as noticias da imprensa alemã, a divisão alemã que ocupou "as ruinas fumegantes da cidade de Minsk" foi forçada a abandonar a ofensiva pela defensiva. Os russos continuam a se opor á penetração alemã com toda a sorte de ataques de surpresa, por meio de guerrilhas e pela adopção dos mais extranhos meios de defesa. Por exemplo, na junção das estradas, os soldados sovieticos saem das matas adjacentes e cobrem a estrada de pregos ponteagudos.

Quando a artilharia mecanizada alemã se aproxima, rebentam os pneus dos veiculos e os alemães ficam expostos ao fogo de metralhadora dos russos. Dizem os alemães que nunca viram soldados que mostrassem tanta solidariedade como os russos.

No dia em que os alemães ocuparam Minsk, os caminhões russos apareceram subitamente varias horas de depois que a cidade estava nas mãos do inimigo. A infantaria saltou e formando um leque, atacou os alemães. Durante a tarde, quando os invasores esperavam ter um repouso, os tanques pezados sovieticos apareceram no centro da cidade, fazendo fogo com todos os seus canhões e atacaram o quartel general do estado maior da divisão. Depois que os tanques foram postos fora de ação, as tropas saltaram e continuaram a atacar o quartel, a tiros de revolver.

As negociações que desenvolvem os russos em Londres

Londres, 9 (U. P.) — Os diplomatas e chefes militares britanicos e russos conferenciaram hoje sobre os planos que deverão desenvolver para uma cooperação mais estreita entre os dois maiores inimigos da Alemanha. Simultaneamente, informações britanicas, de fonte autorizada, fazem saber que estão a caminho da Russia abastecimentos enviados pela Grã Bretanha.

A missão militar russa chegou ontem a esta capital, chefiada pelo general Golikov, delegado principal do estado-maior do exercito russo, tendo iniciado hoje suas gestões oficiais com uma visita ao White Hall ás 10.30 horas. Acompanhou a missão o embaixador russo, Ivan Maisky, quem fez as apresentações ao ministro das Relações Exteriores, senhor Anthony Eden.

O embaixador Maisky e outros dois membros da missão, o contra-almirante Garlamov e o engenheiro Politov, ficaram conversando com o major Eden, enquanto o general Golikov e os demais delegados seguiram para o Ministerio da Guerra, afim de iniciar suas conferencias com o titular daquela pasta, o capitão David Margesson. Hoje á tarde os militares russos entrevistaram-se com os membros do estado-maior Imperial e amanhã conferenciarão com o primeiro lord do Almirantado Alexandre, e com o ministro do Ar sir Archibald Sinclair.

Tanto os britanicos como os russos recusaram-se a fazer comentarios sobre os pontos de vista trocados, porem presume-se que se referiram a coordenação da estrategia e da tatica no teatro da guerra e em outros possiveis.

A respeito das remessas de materiais de guerra para a Russia, os circulos autorizados britanicos dizem que tais remessas fazem parte das negociações que atualmente se realizam para a cooperação anglo-sovietica. Um funcionario declarou que essas remessas tendem "a abastecer a Russia de grandes quantidades de elementos necessarios para conduzir a guerra".

Combateram nas proximidades do Pruth

Zurich, 9 (Reuters) — Segundo informa um telegrama de Budapest dirigido a uma agencia de Vichy, o comunicado publicado hoje pelo alto comando hungaro declara: "As nossas tropas ligeiras, nas proximidades do rio Pruth, empenharam-se em combate com o inimigo, para atravessar o rio. O nosso grupo de ciclistas forçando a marcha e o nosso corpo de engenheiros, por seu trabalho incessante, contribuiram em não pequena medida para os sucessos obtidos."

Irromperam através de Titowka

Berlim, 9 (A. P.) — O "Dienst aus Deutschland" anunciou que as tropas alemãs irromperam através das elevações fortificadas de Titowka, "apossando-se da importante estrada estratégica para Murmansk".

Ocuparam uma zona em territorio russo

Helsinki, 9 (U. P.) — O alto comando informa que, a noroéste de Lahden Pohja, tropas finlandesas ocuparam uma zona situada a dez quilometros da fronteira, no lado russo, e a conservaram apesar dos violentos contra-ataques em que o inimigo experimentou grandes baixas, além da perda de canhões e numerosos tanques.

Convocação de mulheres e escolares na Finlandia

Berlim, 9 (H. T.) — O D. N. B., em despacho de Helsinki, informa que todas as mulheres de 18 a 59 anos que se acham desempregadas em consequencia do fechamento de empresas, deverão inscrever-se no Serviço Civil. Os alunos das escolas foram igualmente convocados, em todo o territorio do país, para servir como trabalhadores auxiliares. Até o presente momento cerca de....... 159.000 escolares foram mobilizados para esse fim.

O destino dos prisioneiros russos

Berlim, 9 (H. T.) — Informações de fonte oficiosa destinadas ao estrangeiro declaram:

"Os circulos autorizados informam que o desenvolvimento da situação a léste não oferece preocupações de carater militar.

Os mesmos circulos consideram um pouco cedo para se pronunciar a respeito das possibilidades do emprego dos prisioneiros soviéticos nos trabalhos de reconstrução ou de colheita.

É certo, entretanto, que essa nova mão de obra não permanecerá muito tempo inativa."

Nos diversos setores

Moscou, 9 (A. P.) — O rádio desta capital transmitiu, as seguintes noticias: "Durante a noite de ontem para hoje, continuou a luta nas direções de Polotsk, Lepel e Novograd-Dvinsk. Na direção de Ostrov, foi atacada uma posição inimiga e houve intenso patrulhamento noturno. Na direção de Sebej, unidades motorizadas e de tanks inimigos procuraram abrir caminho para léste. A luta continua. Na direção de Polotsk, os embates continuam fortes, nas áreas de Borkovci e Ulma, com contra-ataques russos. Na direção de Lepel, foram batidos dois regimentos inimigos, que perderam tambem quatro baterias pesadas e tanks e anti-tanks e outras armas. Centenas de mortos ficaram sobre o campo de batalha. Na direção Novograd-Dvinsk, continuou a luta contra unidades de tanks inimigos e tropas motorizadas. Nas outras direções e nos setores do front não houve operações de grande escala. Houve grandes perdas na aviação, do nosso lado e do inimigo."

A's margens do Dvina e do Berezina

Estocolmo, 9 (Reuters) — As noticias transmitidas pelos correspondentes dos jornais suecos sobre as operações na frente oriental são escassas. Na falta de informes precisos, os correspondentes tecem comentarios.

Assim, admitem alguns que os alemães estão lançando todas as unidades encouraçadas disponiveis em três grandes direções todas elas visando Moscou, ou sejam uma visando Bolotsk, sobre o Dvina, outra Lepel e Bobruisk sobre o Berezina.

Na região de Minsk, procuram os alemães quebrar a resistencia de tropas inimigas que permaneceram na retaguarda, abrigadas em fortins e florestas de onde efetuam sortidas.

A luta desenvolve-se violenta ás margens do Dvina e do Berezina, onde são empregados esforços no sentido de lançar-se pontes que permitam a passagem de forças motorizadas. A' altura de Lepel forças mecanizadas alemãs efetuaram uma penetração, enfrentando armas do mesmo genero dos russos mas a infantaria não teria ainda efetuado a junção com as vanguardas mecanizadas. Nessa região, informam certos correspondentes, a luta entre carros de assalto assumiu grandes proporções.

Um violento ataque alemão se esboçava ontem partindo de Novograd-Volinsky em direção a Zithomir, localidade situada a 250 quilometros a éste de Lemberg a qual foi ontem alvo de violento ataque da Luftwaffe. Esse ataque é tido, por uns correspondentes, como uma diversão tentada pelo alto comando germânico, enquanto que para outros, é um sintoma de que as investida em direção á Ucraina vai ser intensificada; visando a ocupação imediata de Kiew, a capital dessa rica e fertil região.

A marcha sobre Kiew aliviaria, de outra parte, a pressão exercida pelo adversário na fronteira com a Rumania. Nota-se, aliás, que tanto na Bucovina como na Bessarabia têm aumentado a participação dos efetivos hungaros e rumenos, o que autoriza supor que os alemães estão sendo transferidos para outros setores onde se desenvolvem grandes operações — como na região de Minsk — ou onde estão prestes a serem desencadeados.

Para certos comentaristas militares é mais provavel, entretanto, que nos proximos dias o alto comando germânico inicie uma violenta investida para Smolensk, na conquista da qual não mediria sacrificios de nenhuma especie, uma vez que seria de natureza a obrigar o inimigo a grandes recuos em outros setores sob pena de deixar tropas isoladas, mormente no norte. A tática napoleonica de atacar o centro do "front" inimigo seria, destarte, preferida á de investir contra as alas.

Finalmente, no noticiario referente ás operações da frente oriental destaca-se um fato inédito: o reaparecimento do termo "trincheira". Ao longo do Dvina, com efeito, os alemães escavaram trincheiras de onde rechassam os ataques adversarios, na espectativa de transporem esse rio.

DESCONTENTE COM OS PROPOSITOS DE MUSSOLINI

Convocado para hoje o parlamento búlgaro

SOFIA, 9 (U. P.) — Ao que se noticia, surgiu uma atmosfera de mal-estar entre a Bulgaria e a Italia em consequencia da repartição de territorios balcanicos. A decisão do sr. Mussolini de incorporar á Albania os distritos de Struga, Kossowa e Dewaea provocou profundo ressentimento na Bulgaria, sob o fundamento de que esses distritos são tradicionalmente bulgaros e devem ser devolvidos á Bulgaria. O rei Boris convocou o Parlamento para uma sessão especial amanhã, supondo-se que se tratará de assentar as medidas para eliminar a propalada injustiça.

A DEFESA DO CONTINENTE AMERICANO

Declarações do general Góes Monteiro em Buenos Aires

Buenos Aires, 9 (U. P.) — Falando á "La Razon", o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do estado-maior do exército brasileiro, declarou que o Brasil e a Argentina, unidos, "podem pesar sobre a politica não só do continente, como tambem do mundo".

Acrescentou que é necessário enfrentar os problemas mundiais com decisão e firmeza.

Declarou o general Góes Monteiro que, uma vez terminada sua missão oficial nas festas da independencia argentina, pretende demorar aqui o tempo que lhe fôr possivel por considerar que sua atuação poderá ser proveitosa, dada a situação criada pelo grave conflito europeu, nada se podendo prever sobre o curso que os acontecimentos tomarão.

Perguntado si acredita que a América venha a envolver-se na guerra, o general brasileiro respondeu que, quando se observa que paises que viviam em ordem e prosperidade foram atacados e invadidos, não é possivel desprezar-se a realidade, e que a realidade aconselha e impõe a obrigação de viver prevenido.

Disse ainda que pretende manter aqui amplas conversações sobre problemas de ordem politica, militar e estrategica, entre os quais, como é de supor, figura o da defesa continental, problema que, ao ver do general Góes Monteiro, se deve encarar com resolução e rapidez, ainda que a custo dos maiores sacrificios.

Morreram oito enfermeiras norte-americanas

Washington, 9 (H. T.) — A Cruz Vermelha Norte-Americana anunciou que um navio britânico transportando dez enfermeiras dos Estados Unidos para a Grã Bretanha foi torpedeado. Em consequencia desapareceram seis enfermeiras. As quatro restantes foram salvas depois de haver permanecido dez dias num escaler.

A Cruz Vermelha não menciona o nome do navio, mas precisa que o mesmo foi torpedeado ha cerca de duas semanas.

Adianta-se de outro lado que não se conhece a sorte de outras duas mulheres de um contingente de 17 que se encontravam a bordo do navio holandês "Maasdan", afundado há algumas semanas.

OS CIDADAOS AMERICANOS RESIDENTES NA ITALIA

Roma, 9 (A. P.) — A Embaixada americana notificou o governo italiano, hoje, de que o governo dos Estados Unidos esperava medidas rapidas e eficientes no sentido de levantar a proibição contra a partida dos cidadãos americanos residentes no país.

A Embaixada entregou ao Ministério do Exterior um pedido urgente de reciprocidade nessa questão, afirmando que os italianos já tiveram permissão para deixar os Estados Unidos, tendo mesmo partido, já, grande numero deles.

A Embaixada informou tambem o Ministério do Exterior sobre os regulamentos do governo de Washington acerca da partida dos italianos.

A OFENSIVA AÉREA BRITANICA CONTRA A ALEMANHA E TERRITÓRIOS OCUPADOS

Atingindo as proximidades de Leipzig, os aparelhos da R.A.F. realizaram novecentas milhas de vôo

Londres, 9 (Reuters) — A RAF levou a efeito hoje á tarde devastadores ataques contra os territórios ocupados pelo Reich e contra a Alemanha ocidental, tendo continuado sua "invasão" cada vez mais profunda da Alemanha ontem durante a noite, em ataques mais violentos que quaisquer outros dêste verão. O fogo anti-aereo do outro lado do Canal foi claramente ouvido das costas britânicas algum tempo depois que as esquadrilhas britânicas atravessaram o mar.

Nessas incursões várias bombas de alto poder explosivo foram lançadas diretamente sôbre a importante refinaria de gazolina sintética, de Leuna, nas proximidades imediatas de Leipzig, na região central da Alemanha. Essas operações constituiram um record dos vôos britânicos nestas noites de verão: novecentas milhas, ida e volta. Os aparelhos que tomaram parte nesses raids são os mais novos e os mais rápidos da RAF.

Grandes incêndios e formidável destruição foram causados nas últimas noites em Muenster, capital da Westfalia, durante os raids sôbre o sistema industrial do Reich, nos grandes pontos de triagem de Hamm, novamente visitados, pontos estes que constituiram alvos famosos durante e depois da batalha da França, bem como nas comunicações rodoviárias e ferroviárias de Bielefeld.

A "Luftwaffe que havia cessado sua "blitzkrieg" contra as cidades inglesas desde o último raid sôbre Londres em maio último, voltou a atacar segunda-feira á noite, Southampton e outros pontos do sudoeste do país, o Midlands, e algumas localidades do norte e do sul do país, ataques esses que não se revestiram de intensidade. O alto comando alemão informa que foram bombardeadas as usinas de Birmingham, os estaleiros de Plymouth e os portos de Yarmouth e Aberdeen.

O comunicado alemão de hoje dá grande destaque aos bombardeios da RAF sôbre a Alemanha e os territórios francêses ocupados. É o segundo comunicado que faz ressaltar a violência dêsses ataques que ocupam no documento do alto comando maior destaque que as operações contra a região do leste.

O comunicado do comando da RAF sôbre essas operações diz o seguinte:

"As esquadrilhas da RAF lançaram-se ao ataque das cidades alemãs situadas no interior do território inimigo, chegando até Leuna, situada apenas a poucas milhas de Leipzig. Nessa ofensiva, foram atacados diversos centros industriais, entroncamentos ferroviários e as instalações de Hamm. Grandes quantidades de bombas incendiárias e de alto poder explosivo foram atiradas sôbre os nossos objetivos de Muenster, ao mesmo tempo em que outras formações bombardeavam o centro industrial de Bielefeld. Em todos esses lugares registraram-se violentos incêndios e grandes explosões. Foram conseguidos vários impactos diretos contra as usinas de petróleo sintético de Leuna. Por sua vez, as esquadrilhas do comando do litoral bombardeavam as instalações portuárias de Haugesund e toda a navegação inimiga que se achava ao largo do litoral francês. Foram ainda atacados diversos aeródromos inimigos localizados na região do norte da França. Em todas essas operações perdemos 7 aparelhos de bombardeio. Por outro lado, 5 dos aviões alemães que sobrevoaram território inglês, durante a noite passada, foram abatidos pelas nossas baterias anti-aéreas e caças noturnos."

Outro comunicado do Ministério do Ar informa que hoje á tarde, aviões de bombardeio pesado escoltados por aviões de caça da RAF atacaram com grande violência Bethune e suas proximidades, onde foi atingida diretamente uma usina de eletricidade. Sôbre essas instalações cairam diretamente várias bombas de alto poder explosivo. Durante essas operações, 11 aviões de caça inimigos foram destroçados, um por um bombardeiro britânico e dez pelos aparelhos da escolta. Sete dos aparelhos britânicos foram abatidos.

O ministério do Ar informa que um navio de abastecimento inimigo que tentava chegar á costa francesa do Atlântico a coberto da escuridão noturna foi ontem bombardeado e duas vezes atingido diretamente pelos torpedos de aviões do comando costeiro da RAF.

Precisa êsse comunicado: — "O piloto do avião britânico avistou a embarcação inimiga á luz do luar e, descendo tanto quanto poude, atacou-a sem demora. Um torpedo dêsse primeiro ataque encontrou um alvo sólido, por isso que os efeitos da explosão foram sentidos dentro do próprio aparelho. Depois de descrever um circulo, o piloto voltou ao ataque. Desta vez as explosões foram mais violentas e abalaram o aparelho britânico que voava baixo. Fagulhas chegaram até o avião britânico, procedentes do navio incendiado".

NO ORIENTE MÉDIO

O comunicado do quartel general da RAF no Oriente Médio informa:

"Impactos diretos com bombas altamente destrutivas foram obtidos pelos bombardeiros da RAF sôbre a estrada de ferro e os armazens situados nas proximidades do porto de Tripoli. Aparelhos pertencentes á Força Aérea Australiana atacaram e metralharam carros blindados e veiculos motorizados de Vichí nas proximidades da capital libanesa. Durante a noite de 7 para 8 do corrente, bombardeiros pesados atacaram e danificaram aviões de Vichí, pousados nos aeródromos de Aleppo e Nasrullah, onde três aparelhos foram destruidos."

Outras formações britanicas atacaram objetivos em Eleusis, na Grecia, na ilha de Creta, onde tiveram origem dois grandes incendios.

De todas essas operações, os aviões britanicos regressaram sãos e salvos".

A CONFIRMAÇÃO DE BERLIM

Berlim, 9 (A. P.) — Reconhece-se oficiosamente que a aviação inglesa visitou a Alemanha Norte Ocidental e Ocidental hontem á noite, espalhando bombas em larga extensão. "Grande area da Turingia foi atingida pelo bombardeio, atirando o inimigo centenas de bombas incendiarias ali e em varios outros pontos do territorio do Reich", declara-se autorisadamente. Em Munster o ataque foi violento, mas não foram atingidos "objetivos militares". Houve muitos civis mortos e feridos. Sete aviões ingleses foram derrubados.

O COMUNICADO DO QUARTEL-GENERAL DO FUEHRER

Berlim, 9 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Na luta contra a Grã Bretanha, a aviação, na noite passada, bombardeou as fabricas de armamentos de Birmingham, os estaleiros e as industrias de abastecimentos da area de Plymouth, assim como objetivos vitais de guerra nos portos de Great Yarmouth e Aberdeen. Muitos grandes incendios evidenciaram o exito desses ataques.

Durante incursões aereas contra aeroportos do sudeste da Grã Bretanha, foram observados impactos diretos entre aviões a partir

Nas aguas em torno da Grã Bretanha, os aviões de bombardeio afundaram um navio mercante de 3.000 toneladas e danificaram severamente dois cargueiros.

Na noite de ante-ontem, poderosas unidades de aviões de bombardeio alemães incendiaram depositos de combustivel, armazens e refinarias de petroleo da base naval britanica de Haiffa.

Durante as tentativas inimigas de atacar a costa do Canal e a região costeira do norte da Alemanha, ontem á tarde, os aviões de caça, com perda de um unico aparelho, abateram 11 aviões de caça britanicos.

Na noite passada, aviões de bombardeio britanicos lançaram bombas incendiarias e explosivas sobre varias localidades do oeste da Alemanha. Há mortos e feridos entre a população civil. Os caças noturnos e a artilharia anti-aerea abateram oito dos aviões britanicos atacantes.

Durante vitoriosos combates aereos, ontem sobre o Canal, a esquadrilha de caça Richthofen conseguiu a sua 644ª vitoria no ar, atingindo assim, o mesmo numero de aviões abatidos pela mesma celebre esquadrilha, na Guerra Mundial. Nesta operação, o tenente Schnell conseguiu abater os seus 38º, 39º e 40º adversarios no ar".

APARELHOS ALEMÃES DESTRUIDOS

Londres, 9 (Reuters) — Os caças da RAF destruiram dois caças alemães, nas operações ofensivas hoje realizadas, o que eleva a 13 o total de aparelhos inimigos abatidos durante o dia.

Oito caças britanicos deixaram de regressar ás suas bases, tendo comtudo sido salvo o piloto de um deles.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Filho de Monte Cristo, com Louis Hayward e Joan Benett.

METRO — Nupcias de Escandalo, com Cary Grant, Katharine Hepburn e James Stewart.

BROADWAY — Processo de Sensação Casilla e A Batalha de Creta.

PATHE' — Mulheres na Guerra, com Wendy Barrie e Mae Clarke.

REX — Aves Sem Ninho, com Déa Selva e Celso Guimarães.

OLINDA — A Mulher Invisível e Cem Homens e Uma Menina. No palco: Numeros variados.

RITZ — A Pecadora e Complementos.

PLAZA — Um Casal do Barulho, com Carole Lombard e Robert Montgomery.

ODEON — O Filho de Monte Cristo, com Louis Hayward e Joan Benett.

PALACIO — Levada da Breca, com Katharine Hepburn e Cary Grant.

IMPERIO — Sedutora Aventureira, com Zorina e Richard Greene.

OPERA — Comboio e Noites Argentinas.

PRIMOR — Tres Almas Solitarias e Senhorita Sandy.

PARISIENSE — Tres Almas Solitarias e O Homem dos Olhos Esbugalhados.

COLONIAL — Na téla: Alaska — No palco: Numeros variados.

MASCOTTE — A Pecadora e O Gorila Matador.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

JOÃO CAETANO — Brasil-Pandeiro, com Alda Garrido.

RECREIO — "Os Quindins de Iaiá", com Aracy Cortes e Oscarito.

REGINA — Nunca me deixarás, com Dulcina e Odilon.

GINASTICO — A Comedia da Vida, com Amelia Oliveira e Rodolfo Mayer.

MUNICIPAL — Cia. Francesa de Louis Jouvet, ás 5 horas — "L'ecole des Femmes".